CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 18 de Junho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.547

O governo francez ordena que as bandeiras do Exercito, da Marinha, da Aviação e das Colonias sejam, por toda a parte, hasteadas a meio pau

CONSIDERADO COMO DEFINITIVAMENTE PERDIDO O SUBMARINO "PHENIX" — COMMOVIDA ORAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO DALADIER EM MEMORIA DOS QUE PERDERAM A VIDA NA CATASTROPHE — O AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS PARA AS PESQUISAS MARITIMAS QUE ESTÃO SENDO LEVADAS A EFFEITO — CONDOLENCIAS ENVIADAS PELO CHANCELLER HITLER E PELO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO BRITANNICO

PARIS, 17 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, fez, em nome do governo, as declarações seguintes:

"A Marinha nacional está de luto. O submarino "Phenix" desappareceu no fundo das aguas, ao largo das costas de Anan. Officiaes e marinheiros, magnificamente solidarios uns com os outros, unidos até a morte no cumprimento do dever, deram a vida pela patria. Garantiam, em mares longinquos, a guarda sagrada das fronteiras do nosso imperio colonial. Morreram ao serviço deste duplo ideal, com a simplicidade de heróes. A nação, toda inteira, communga, hoje, no mesmo pensamento, chora os seus mortos e associa-se piedosamente ao luto das familias dos bravos do "Phenix". Mas encontra no sacrificio o exemplo das virtudes que fizeram a França.

"O governo dirige a ultima saudação á nação, ao Estado Maior, e á equipagem do "Phenix" e ordena que as bandeiras da Marinha, do exercito, da aviação e das colonias, sejam por toda parte, içadas a meio haste, em memoria dos francezes mortos no seu posto ao serviço da patria".

DEFINITIVAMENTE FERIDO

PARIS, 17 (H.) — O Ministerio da Marinha forneceu o seguinte communicado:

"As apreensões experimentadas a respeito do submarino "Phenix" eram, infelizmente, justificadas. O vice-almirante commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente, o qual se acha no local do accidente e dirige, em pessoa, as pesquisas, communicou, telegraphicamente, ao ministro da Marinha que o "Phenix" deve ser considerado perdido. Proseguiam, entretanto, os trabalhos de descoberta do paradeiro da unidade, com a participação de todos os elementos aéreos e maritimos de que dispõem as forças da marinha e do exercito do Ar da Indochina.

"O vice-almirante nomeou uma commissão de inquerito regulamentar afim de procurar elucidar as circumstancias da catastrophe cujas causas permanecem ainda desconhecidas.

"A's 6 horas de 15 do corrente, com tempo excellente, a secção de sub-marinos, de que faziam parte as unidades "Phenix" e "Espoir", cruzava ao largo de Camranh afim de effectuar o ataque em exercicio de mergulho contra o cruzador "La Motte-Picquet", capitanea das forças navaes do Extremo Oriente. Os mesmos dois submarinos, no dia anterior, haviam realizado, em optimas condições e nas mesmas paragens, exercicio similar de ataque contra o aviso "Savorgnan-de-Brazza".

"Segundo as primeiras informações fornecidas pelo commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente, o "Phenix" desappareceu em local de profundidade superior a 100 metros. Esse ponto é assignalado por mancha persistente de petroleo. O effectivo realmente existente a bordo era de 71 officiaes, sub-officiaes e marinheiros cujas familias já foram prevenidas, individualmente, da catastrophe por intermedio do Ministerio da Marinha.

TELEGRAMMA DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 17 (H.) — Lord Stanhope, primeiro lord do Almirantado, enviou ao ministro da Marinha da França, o seguinte telegramma:

"Em nome do Conselho do Almirantado e da Marinha real, desejo exprimir-vos os mais sentidos pezames pelo desastre occorrido com o submarino "Phenix", reiterando os nossos sentimentos de profunda sympathia pela Marinha franceza no momento em que lamentamos a perda de tantas vidas preciosas".

SOLENNIDADES SUSPENSAS

PARIS, 17 (H.) — O Ministerio da Marinha informa:

"Em vista do lutuoso acontecimento que attinge a Marinha Franceza, serão supprimidas as commemorações que deviam realizar-se por motivo da celebração da "Semana da Marinha".

"Serão mantidas, tão sómente, as celebrações militares e desportistas destinadas a estabelecer maior contacto entre o publico da França e sua marinha.

"No Havre proseguirão as visitas dos vasos de guerra, na forma prevista. Todavia, contrariamente ao programma traçado, o sr. Campinchi, ministro da Marinha, não visitará, amanhã, o porto, em signal de luto pela perda do submarino "Phenix".

TELEGRAMMA DO CHANCELLER HITLER

BERLIM, 17 (T. O.) — O chanceller Hitler transmittiu, telegraphicamente, ao presidente da Republica Franceza, os pesames do governo allemão devido á grave catastrophe que attingiu a França, com a perda do submarino Phenix.

COMPROVAÇÃO DOS MOTIVOS DA CATASTROPHE

PARIS, 17 (T. O.) — Os circulos navaes francezes dão por definitivamente perdido o submarino "Phoenix" sinistrado nas aguas da Indo-China.

A despeito disso, as unidades navaes, concentradas no local do accidente, continuam seus trabalhos para poderem, ao menos, comprovar o motivo do desastre.

Na opinião do Almirantado Francez, o submarino, ao realizar u'a manobra de immersão, ter-se-ia chocado com um obstaculo qualquer, um escolho, por exemplo. Os navios que accorreram, nos primeiros momentos, procuraram estabelecer ligação radio-telegraphica com o "Phenix", sem resultado. [illegible]

O "Phenix" é o sextimo submarino francez perdido pela marinha de guerra, em tempos de paz, em virtude de accidentes. O ultimo delles occorreu em 7 de julho de 1932, quando o submersivel "Promethee" foi a pique em Cherbourg. De setenta tripulantes, apenas foi possivel salvar 7.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO DA INDO-CHINA

SAIGON, 17 (H.) — O governo da Indo-China publicou o seguinte communicado, a proposito do desapparecimento do submersivel "Phenix":

(Continua na 2.ª pagina).

O pacto de garantias anglo-franco-russo deverá limitar-se, exclusivamente, á Europa

SÃO OPTIMISTAS AS IMPRESSÕES CHEGADAS A LONDRES, SOBRE AS CONVERSAÇÕES QUE SE REALIZAM EM MOSCOU, ENTRE OS DIRIGENTES SOVIETICOS E OS REPRESENTANTES DA FRANÇA E DA INGLATERRA — A QUESTÃO DO EXTREMO ORIENTE ESTA' SENDO, SYSTEMATICAMENTE, EXCLUIDA DOS ENTENDIMENTOS ENTRE OS DELEGADOS DOS TRES PAIZES

PARIS, 17 (Jean Allary — da Agencia HAVAS) — As informações segundo as quaes a principal questão discutida em Moscou, entre o sr. Molotov e os embaixadores da França e da Grã Bretanha, não é a garantia dos paizes balticos mas a extensão do pacto anglo-franco-soviético no Oriente, são consideradas pelos circulos diplomaticos francezes como uma manobra de origem germanica.

Esses circulos affirmam que a informação não tem nenhum fundamento.

Desde o inicio das negociações entre Londres e Moscou, ficou estabelecido que o accôrdo em fóco só teria por objectivo a manutenção da segurança da Europa e não se referiria ás questões da Asia onde a URSS tem uma posição muito especial.

O principio do accôrdo é a reciprocidade dos riscos e das responsabilidades tanto a leste como a oeste da Europa. Além disso, nada. O caso de Tientsin tendo rebentado, ao mesmo tempo em que era iniciada a segunda phase das negociações anglo-franco-russas, os observadores acreditam que a ameaça que pesa sobre a Grã Bretanha agirá como um novo encorajamento sobre os negociadores do pacto e fará com que seja concluido o mais rapidamente possivel.

Mas os acontecimentos do Oriente terão, tambem, uma influencia indirecta sobre as conversações de Moscou.

Assim, as informações actualmente espalhadas têm por objectivo fazer pressão sobre o Japão, fazendo com que a opinião nipponica acredite que Londres e Moscou estão fazendo jogo no sector oriental e que, em face da ligação entre a URSS e a Grã Bretanha, o Japão de agora por deante isolado não terá outro recurso senão assignar o accôrdo militar já concluido entre Berlim e Roma.

A impressão que se tem, desde o inicio do caso de Tientsin é que o Japão está sendo manobrado pela Allemanha, que procurará primeiramente afastar da Europa a attenção britannica e ligar definitivamente Tokio á politica do eixo. Essa impressão é, aliás, a dos circulos diplomaticos de Paris.

LIMITADO EXCLUSIVAMENTE A' EUROPA

LONDRES, 17 (H.) — Os circulos diplomaticos britannicos affirmam que não se cogita, absolutamente, de estender ao Oriente o pacto de garantias anglo-franco-russo, cujo projecto se limita, até agora, exclusivamente á Europa.

Ficam, assim, formalmente desmentidas as informações tendenciosas publicadas no estrangeiro, ás quaes os meios politicos attribuem o intuito de aggravar as relações anglo-nipponicas, difficultando ainda mais a solução do incidente de Tientsin.

IMPRESSÕES OPTIMISTAS

LONDRES, 17 (H.) — Tudo indica que as conversações com o enviado especial do Foreign Office a Moscou, sr. William Strang, deverão proseguir durante algum tempo antes de um accôrdo definitivo, mas as impressões chegadas a Londres sobre a primeira entrevista do diplomata britannico com o commissario dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S. têm um caracter relativamente optimista.

Friza-se, antes de mais nada, que o papel representado durante esta primeira entrevista pelo embaixador de França, sr. Leon Naggiar, foi extremamente importante. Os circulos chegados ao governo se congratulam com o facto de que as conversações de Moscou ponham em presença não só o sr. Molotov, o embaixador da Grã Bretanha sir William Sedse e o sr. Strangg mas tambem o sr. Leon Naggiar.

PARIS, 17 (De Leon Chade, da Agencia Havas) — Nos circulos bem informados precisa-se que a troca de vistas que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Georges Bonnet, teve, esta noite, com o embaixador da Italia, sr. Guariglia, versou essencialmente sobre questões de ordem administrativa.

Essa visita está, pois, dentro do ambito normal das relações que os representantes diplomaticos acreditados em Paris entretêm com o titular do "Quay D'Orsay".

A conversação do sr. Georges Bonnet com o embaixador da Grã Bretanha, sir Eric Phipps, teve por objecto a evolução da situação no Extremo Oriente, sobre a qual o ministro já conferenciara, hontem, com o sr. Wilson, encarregado de Negocios dos Estados Unidos.

E' desnecessario dizer que o governo francez acompanha, com attenção, o desenvolvimento da situação e permanece em estreito contacto com os governos de Londres e Washington, cujos interesses são mais directamente postos em causa pelos actuaes acontecimentos.

Quanto ás negociações anglo-sovieticas, ainda não se possuem em Paris senão poucos elementos de apreciação sobre as entrevistas que os representantes da Grã Bretanha e da França tiveram hontem e hoje com o sr. Molotov.

Precisa-se que a troca de vistas de hontem teve, essencialmente, caracter de informação. Os representantes dos governos de Paris e Londres expuzeram pormenorizadamente, ao sr. Molotov, o ponto de vista franco-britannico e o commissario dos Negocios Estrangeiros pediu alguns esclarecimentos sobre o projecto, de accôrdo com que os interlocutores lhe entregaram copia, terminada a entrevista.

A conversação prolongou-se por duas horas, devido ao facto do sr. Molotov se ter entretido com os representantes da França e da Grã Bretanha, por intermedio do sr. Potenkim, que desempenhou o papel de interprete.

Ainda não foi publicado nenhum relatorio sobre a segunda entrevista, que se realizou ás 15 horas. Indica-se em Paris que os problemas do Extremo Oriente continuam fóra do ambito das negociações.

GARANTIA AOS ESTADOS BALTICOS

PARIS, 17 (T. O.) — Receberam-se, hontem, na capital, poucas noticias concernentes ás negociações de Moscou.

Os circulos proximos do Quai d'Orsay limitam-se a communicar que o commissario do Exterior sovietico expressou sua esperança de "poder entregar, em breve, a resposta devida aos representantes inglezes e francezes."

Accrescenta-se que a conversação consistiu em que os representantes franco-inglezes expuzeram os desejos de seus governos e contra-propostas quanto á garantia dos Estados balticos, tendo tal exposição sido traduzida pelo vice-commissario Potenkim.

Timbra-se que nada se falou sobre os acontecimentos do Extremo Oriente.

CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR FRANCEZ EM LONDRES

LONDRES, 18 (H.) — O embaixador da França, sr. Charles Corbin, foi recebido, esta manhã, pelo sr. Alexander Cadogan, sub-secretario permanente dos negocios estrangeiros.

Acredita-se que os dois diplomatas tenham trocado impressões sobre informações chegadas, hoje, a respeito da entrevista de Moscou, entre o commissario do povo para os negocios estrangeiros, sr. Molotof, e os embaixadores da França e da Inglaterra, bem como sobre as perspectivas de novas realizações que se devem realizar no Krenlim.

TENDENCIAS OPPOSTAS

VARSOVIA, 17 (T. O.) — Entre a primeira e a segunda entrevistas entre sir William Strang e o sr. Molotov, commissario do Exterior da Russia, surgiram difficuldades na politica interna dos soviets.

Essa informação é transmittida pelo diario "Kurjer Warszawski", que continu'a affirmando que entre as personalidades de destaque surgiram duas tendencias diametralmente oppostas. Emquanto os srs. Molotov, Schdanow e Andrejew se pronunciaram a favor da collaboração mais estreita entre os Soviets e as potencias occidentaes, os srs. Woroschilow, Kalinin e Kaganowitsch são de opinião que a Russia deve se afastar, quanto mais possivel, de um conflicto que deverá irromper entre os Estados capitalistas.

Esse diario assignala que o sr. Stalin ainda não tomou posição definitiva a respeito e resolveu adiar a sessão do Departamento Politico que, como é sabido, é representado pelo comité competente do Partido Communista, para a tarde de hoje.

O NOVO MINISTRO DA HUNGRIA JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

CHEGARA', BREVE, AO RIO, O SR. NICOLAU HORTHY JUNIOR

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Deverá chegar a esta capital, dentro de breves dias, o sr. Nicolau Horthy Nagybánia Junior, ministro plenipotenciario da Hungria e enviado extraordinario daquelle paiz junto ao governo brasileiro.

Sr. Nicolau Horthy Junior

Personalidade de destaque na diplomacia européa, e pontificando como um dos vultos de maior evidencia na Hungria, a designação do filho do regente Horthy para o nosso paiz causou a mais viva sympathia nos circulos diplomaticos desta capital.

Acceleram-se cada vez mais os trabalhos para a reconstrucçao de Madrid

O GENERAL ARANHA, FALANDO EM BERLIM, FEZ UMA EXPOSIÇÃO DOS ENSINAMENTOS DE CARACTER MILITAR QUE PODERÃO SER ADQUIRIDOS COM AS LIÇÕES DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA — PROSEGUEM, NA ALLEMANHA, AS DIVERSAS VISITAS DAS ALTAS PATENTES DO EXERCITO NACIONALISTA, QUE SE ENCONTRAM, PRESENTEMENTE, NO REICH — O "TIMES", DE LONDRES, PUBLICA INTERESSANTE ESTUDO SOBRE O FUTURO POLITICO DA HESPANHA ATRAVÉS DAS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO GENERAL FRANCO — VARIAS

MADRID, 17 (H.) — O governador civil declarou á imprensa que os trabalhos para a reconstrucção da capital se acceleravam cada vez mais e o problema de transportes de materiaes estava quasi solucionado, accentuando, principalmente, que mais de 800 toneladas de gesso entravam diariamente em Madrid.

ENSINAMENTOS DA GUERRA HESPANHOLA

BERLIM, 17 (H.) — O general hespanhol Aranda, chefe do posto da Caliza, fez a 14 do corrente, ao que agora se annuncia, uma exposição sobre os ensinamentos da guerra hespanhola, na séde do commando superior do exercito, deante de um auditorio composto de officiaes da Wehrwacht, entre os quaes se encontrava o general Brauchitsce, chefe do exercito de terra.

Da exposição do general Aranda resalta que a infantaria continua a ser a base de combate e que as outras armas são incapazes, sozinhas, de obter a decisão.

O general deu, em seguida, precisas informações quanto ao emprego da artilharia na guerra hespanhola, indicando, notadamente, que durante a batalha do Ebro a artilharia nacionalista tirou 1.500.000 obuzes em 190 dias.

Abordando a questão dos tanks, accentuou que o seu emprego pelos republicanos redundava em fracasso, porque o fogo da infantaria não os acompanhava. Na opinião do general, o rompimento da frente e a limpesa do terreno conquistado são os mais efficazes empregos dos engenhos blindados.

"A VOLTA DA AMERICA"

MADRID, 17 (H.) — Com o titulo "A volta da America", o jornal "Ya" escreve:

"A joven e forte America volta, lentamente, á Hespanha, como o filho prodigo. Dia a dia os representantes diplomaticos das Republicas americanas chegam á velha e austera capital de Burgos, dando aos seus discursos protocollares um novo tom que enternece e faz a admiração da mãe-patria.

A Hespanha acolhe as suas filhas com alegria e orgulho, mostrando-lhes as suas feridas para que saibam o que é "a estupida locura materialista". Não bastou á Hespanha descobrir, conquistar e evangelizar terras e homens, ella quer ser ainda o guia dos povos que cream consciencias nacionaes, quer ser o guia da humanidade inteira e sobretudo desta America.

Que sejam bemvindas as suas filhas, que voltam á Hespanha e que a sua volta seja definitiva e total, sem eclypses nem reservas, que aprendam a pura lição de heroismo que a Hespanha lhes offerece e saibam que não é o ouro nem o poder que as salva, mas a fé em si mesmo e em Christo. Foi esta fé que creou a Nação, o Estado e o Imperio da região de Castella".

MUSEU DO PRADO E EXPOSIÇÃO DE GUERRA

MADRID, 17 (T. O.) — Em fins deste mez será reaberto, parcialmente, o Museu do Prado, com excepção das obras transportadas de Genebra, Cartagena e Valencia, durante a guerra civil. Serão expostas as famosas obras de Escorial, Toledo e entre os quadros grego de Tintoreto Veronese.

Foi nomeado o conde Marina, vice-director do Museu de Arte Moderno.

Amanhã será inaugurada, nas salas da Marinha, a Exposição da Guerra, com a presença dos almirantes Bastarreche e Cervera.

O PERU' NA CRUZADA HESPANHOLA

S. SEBASTIÃO, 17 (H) — Por occasião da entrega de credenciaes do novo embaixador do Peru', o "Diario Vasco" publica um artigo sob o titulo "O Peru' na cruzada hespanhola", lembrando o auxilio moral e material que aquelle paiz prestou á Hespanha desde o inicio da guerra. O artigo termina: "Entre os donativos em dinheiro deve-se salientar os que foram feitos pela esposa do Presidente Benavides e entre a remessa de viveres se pode esquecer as que foram feitas pelo marquez de Montealegre de Aulestia, que promoveu a vinda de importantes quantidades de mercadorias".

OFFICIAES AVIADORES HESPANHOES RECEBIDOS PELO DUCE

ROMA, 17 (T. O.) — O duce recebeu, na manhã de hoje, o general Kindelan, chefe da aviação militar hespanhola e, bem assim, os officiaes que o acompanhavam, na presença do secretario de Estado do Ministerio do Ar da Italia, general Valle.

Antes, a delegação hespanhola depositára uma coróa no pantheon dos Reis, no Monumento do Soldado Desconhecido e no Monumento dos Fascistas Mortos.

Na séde do partido foram os representantes hespanhóes recebidos pelo vice-secretario da agremiação fascista e, depois, visitaram novamente os prin-

(Continua na 2.ª pagina).

O NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA MILITAR

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA O CORONEL ALVARO FIUZA DE CASTRO

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O general Eurico Gaspar Dutra, desligando do seu gabinete o cel. Alvaro Fiuza de Castro, por ter sido nomeado commandante da Escola Militar, dirigiu ao secretario geral do Ministerio da Guerra o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que tendo se tornado necessarios os seus serviços no commando da Escola Militar, deixa hoje as funcções de chefe de meu gabinete o coronel Alvaro Fiuza de Catro.

E'-me grato deixar assignalada, neste momento, a valiosa e leal cooperação que me foi prestada por esse official, dos mais distinctos do nosso Exercito, e cujo nome ha muito se impõe á admiração e ao apreço dos seus camaradas e superiores, pela sua conhecida tradição de intelligencia, de cultura, de preparo technico, de apaixonado devotamento á profissão e de apurada capacidade de chefe militar.

Nas funcções que acaba de exercer com grande brilhantismo, o coronel Fiuza soube ser o auxiliar infatigavel e discreto, ponderado e esclarecido, collaborando com prestimosa e real efficiencia para a solução de magnos problemas da actual administração da pasta da Guerra.

No commando da Escola Militar estou certo que as primorosas virtudes militares do coronel Alvaro Fiuza de Castro servirão de constante exemplo aos jovens futuros officiaes, os quaes, desde já devem se habituar a ver no brilhante official que ora deixa as funcções de chefe do meu gabinete, a figura de um chefe que honra sobremodo a sua classe, e nella se destacou, desde o inicio de sua carreira, pela sua magnifica formação moral e intellectual, elevada compreensão do dever militar e extraordinaria dedicação á grandeza do nosso Exercito".

O general Francisco José Pinto ao receber os cumprimentos do general Valentim Benicio.

Continua sem maiores incidentes o bloqueio nipponico das Concessões anglo-francezas de Tientsin

COM UM CARREGAMENTO DE VIVERES PARA AS POPULAÇÕES SITIADAS, PARTIRAM DE HONG-KONG UMA CANHONEIRA E UM "DESTROYER" INGLEZES — EM VIRTUDE DA GRAVIDADE DA SITUAÇÃO, O GABINETE BRITANNICO PERMANECE EM ESTADO DE ALERTA — OS INTERESSES FRANCEZES EM TIENTSIN, SEGUNDO DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA LOCAL — NÃO SE CONSIDERA IMPOSSIVEL QUE O GOVERNO JAPONEZ OFFEREÇA, AINDA, UMA OPPORTUNIDADE PARA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

TIENTSIN, 17 (H.) — O quarto dia do bloqueio decorreu calmo. As medidas de fiscalização nas barreiras são, cada vez mais, rigorosas; nenhuma mercadoria entra na Concessão. As ruas estão desertas e o commercio totalmente paralysado.

O mercado da Concessão franceza foi abastecido de maneira quasi normal, com excepção do leite, que foi recebido em quantidade muito reduzida. O mercado britannico não tem mais viveres, todos os volumes com provisões são apprehendidos nas immediações da Concessão pela policia fluvial japoneza.

A alfandega, situada nas immediações da Concessão franceza, abriu um posto em territorio chinez. As autoridades declaram que a Alfandega "deve estar onde está o commercio".

O GABINETE BRITANNICO EM ESTADO DE ALERTA

LONDRES, 17 (T. O.) — Confirmando a noticia de que o gabinete permanecerá em estado de alerta, durante o fim da semana, adeanta-se que lord Halifax, que seguira para a sua casa de verão em Yorkshire, regressará a esta capital na tarde de amanhã.

CARREGAMENTO DE VIVERES PARA AS POPULAÇÕES SITIADAS

LONDRES 17 (T. O.) — Communica-se de Hong-Kong que o "destroyer" inglez "Decoy" e a canhoneira "Lowestoft" dirigem-se ás concessões franceza e ingleza de Tien-Tsin, com um carregamento de viveres.

Outra noticia informa que tambem o acompanhante de submarinos "Midway" está a caminho de Tien-Tsin. O barco acha-se entre Weilhaiwe e Ten-Tsin. Não se sabe como reagirão as autoridades japonezas ante a intenção de ruptura do cerco.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA DE TIENTSIN

TIENTSIN, 17 (H.) — O sr. André Ullman, presidente da Camara de Commercio Franceza de Tientsin, declarou á Agencia Havas:

"O bloqueio paralysou, totalmente, os negocios das firmas francezas de Tientsin, com excepção das casas de viveres. Isso foi motivado pela prohibição do trafico de mercadorias e pela recusa de Yokohama Specie Bank em fornecer cambio para exportação ás firmas estabelecidas nas duas Concessões."

O sr. Ullmann accrescentou que o commercio a varejo foi, egualmente, attingido; os consumidores se abstém de comprar em virtude da incerteza da situação.

Além disso, varias casas ficaram sem os empregados chinezes que residem além das barreiras. A população franceza de Tientsin comprehendendo cerca de duzentas pessoas entre homens, mulheres e crianças e cerca de cincoenta missionarios, além de um milhar de soldados e officiaes do 16.º regimento de infantaria colonial.

Os militares francezes, cujos movimentos não são absolutamente perturbados pelos japonezes, estão aquartelados na Concessão franceza e no Arsenal, a sete kilometros da Concessão.

Os interesses francezes em Tientsin comprehendem os serviços municipaes de que dependem tres escolas e o Instituto Pasteur, missões de jesuitas, lazaristas e maristas, que possuem uma Escola de Altos Estudos, um museu de Historia Natural e um Hospital; a usina electrica, a fabrica de gelo, uma usina de ar liquido, dois Bancos, uma companhia de seguros, 4 casas de varejo, dois advogados, 4 medicos, um laboratorio de Chimica e Pharmacia e um restaurante.

Além dos prejuizos occasionados ao commercio francez, pelo bloqueio, os serviços municipaes perdem as taxas de atracação ao caes, que representam uma média de 50.000 francos por dia. Os circulos francezes de Tientsin aguardam e confiam em que o incidente seja rapidamente solucionado.

OPPORTUNIDADE PARA UMA SOLUÇÃO

LONDRES, 17 (H.) — Os membros do gabinete permaneceram, hoje, na expectativa de novas noticias sobre a situação em Tientsain.

O sr. Chamberlain, que deixou Londres, hontem, á noite, afim de passar o fim de semana no campo, esteve em contacto seguido com Downing Street e com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Apesar do gabinete de Tokio ter approvado a attitude das autoridades militares de Tientsin, julga-se, ainda, possivel, que o governo japonez forneça uma opportunidade para a solução do incidente. Se isso não acontecer, o governo britannico tomará medidas de represalia.

Sabe-se, mesmo, que funccionarios do Board of Trade, da Thesouraria e do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, examinaram, nestes ultimos tres dias, as differentes medidas desse genero a serem eventualmente applicadas e sobre o assumpto redigiram um relatorio.

Se durante as férias de fim de semana a situação não melhorar, esse relatorio será submettido ao comité ministerial do Foreign Office e, posteriormente, ao gabinete pleno que tomará a decisão que parecer mais conveniente.

Entre as medidas suggeridas, segundo se affirma, destacam-se as seguintes:

1.º — retirada do Japão da lista dos paizes que beneficiam do tratamento da nação mais favorecida;

2.º — denuncia do tratado anglo-japonez de 1911, o que equivale a fechar no Japão todos os mercados das colonias;

3.º — elevação das tarifas sobre os productos japonezes.

TROPAS INGLEZAS MOBILIZADAS

LONDRES, 17 (T .O.) — Noticias procedentes de Changai adeantam que as tropas inglezas aquarteladas naquella Concessão, no dia de hoje, foram mobilizadas afim de obrigar a policia de chinezes a abandonar o posto de guarda de Esquian Great Western Road e Columbia Road.

As forças britannicas retornaram a erguer barricadas, que foram destruidas por policiaes chinezes.

METHODOS VIOLENTOS DE REPRESSÃO

HONG KONG, 17 — (T. O.) — Informa-se que policiaes japonezes entraram na Concessão de Tientsin e empregam methodo de violenta repressão contra os inglezes ali domiciliados.

De accôrdo com as ultimas informações, um russo foi morto a tiros pelas sentinellas nipponicas, quando este tentava transpôr a linha dos policiaes.

Segundo uma testemunha, a sentinella nipponica matou o russo a queima-roupa, não havendo reacção nenhuma da victima.

A CALMA FOI RESTABELECIDA

PARIS, 17 (H.) — As ultimas informações aqui recebidas dizem que a situação na Concessão Franceza de Tientsin não soffreu alteração nestes ultimos dias. As operações commerciaes e bancarias estão inteiramente paralysadas, mas o abastecimento da população está assegurado. A calma foi restabelecida, porque a multidão de chinezes que se tinha reunido nas immediações da Concessão britannica dispersou-se.

FUNCCIONARIO BRITANNICO AGGREDIDO

TIENTSIN, 17 (H.) — Um funccionario britannico da Estrada de Ferro de Pekim a Mukden, de nome George Smith, foi hoje preso e aggredido em consequencia de uma alteração com um policial chinez, na fronteira da Concessão britannica. O consul inglez está procurando obter a liberdade do accusado.

Os boatos de que uma sentinella japoneza teria morto a tiros um europeu não tem fundamento.

AUTORIDADES DA CONCESSÃO FRANCEZA FAZEM UMA PROPOSTA

TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informações procedentes de Tientsin, a sympathia para com o Japão, foi manifestada de maneira cordeal, hontem, pelas autoridades da concessão franceza, cujos residentes estão experimentando serias difficuldades, desde o dia 14 do corrente. Accrescentam as mesmas informações, que aquellas autoridades fizeram uma proposta ao consulado do Japão, offerecendo inteira cooperação com as autoridades japonezas no sentido de, juntas, procederem á revista de pedestres e de vehiculos entre a concessão franceza e os quarteirões chinezes. Relativamente á acção nipponica contra as concessões, a proposta franceza deixa transparecer ter sido ella bem comprehendida e que as autoridades francezas estão promptas a proceder ao estricto exame do trafego para a concessão ingleza via concessão franceza.

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Immigração e Colonização

TECHNICO INGLEZ DE COLONIZAÇÃO EXPENDE INTERESSANTES COMMENTARIOS SOBRE A QUESTÃO DE POVOAMENTO DO SOLO — O QUE S. PAULO TEM FEITO EM PROL DOS FLAGELLADOS NORDESTINOS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reuniu-se, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz. De inicio, o presidente, alludindo á presença do sr. A. J. Schewlm, abalisado technico inglez de colonização, de passagem por esta capital, disse da satisfação do Conselho em ter a opportunidade de poder ouvir a opinião de um conhecedor das questões relacionadas com a immigração, colonização e povoamento do solo.

O sr. Schewlm fez uma interessante exposição sobre o assumpto, relatando, pormenorizadamente, as suas experiencias e os resultados obtidos durante um longo periodo. A seu ver, não convem a paiz algum, a immigração de caracter transitorio, mas tão somente aquella que entra com a firme intenção de se fixar no solo. Não quer isso dizer que se deva, apenas, autorizar a entrada de agricultores; é preciso, porém, dar a devida importancia a outras correntes immigratorias, desde que as mesmas sejam convenientemente dosadas. O ideal, accrescentou, seria a immigração por grupos compostos de diversas categorias de immigrantes, em uma proporção de 3|4 de agricultores para 1|4 de outras profissões. Para tal fim seria necessaria a prévia elaboração de um plano de colonização, onde fossem estudadas todas as questões, inclusive a parte financeira.

A COLLABORAÇÃO DE SÃO PAULO NOS SOCCORROS AOS FLAGELLADOS

Na ordem do dia, o Conselho tratou do problema dos flagellados nordestinos, ora concentrados em Montes Claros.

A esse proposito, o presidente relatou o que se havia passado durante a semana, tendo lido um telegramma do sr. Interventor em São Paulo, em que renova os seus protestos de estreita collaboração, e communicando já terem chegado ao Estado, este anno, vindos da região de Montes Claros e Pirapora, cerca de 30.000 retirantes. O secretario leu, ainda, o seguinte telegramma:

"Consul geral João Carlos Muniz — Assistencia retirantes normalizada. Alojados, alimentados, inspeccionados. Percorri região assolada. Regresso via Recife. Saudações. — (a.) Major Aristoteles Lima Camara, vice-presidente do Conselho de Immigração e Colonização."

O sr. Doria de Vasconcellos relatou, em seguida, todas as providencias que o governo do Estado de São Paulo tinha tomado nas duas ultimas semanas, afim de facilitar, na medida do possivel, a entrada daquelles retirantes no Estado e no desempenho que sempre teve, em renovar todas as possiveis difficuldades.

Tendo apparecido, nas zonas de construcção alguns casos de variola e varicela, viu-se na obrigação de acautelar a situação sanitaria do Estado, tratando e isolando os nordestinos chegados e hospedados na Hospedaria dos Immigrantes, providencias essas que, no entanto, tiveram caracter transitorio, e apenas retardaram a ida dos nordestinos para as lavouras paulistas.

Ainda nos primeiros treze dias do corrente mez, tinham passado pela Hospedaria da capital, 5.000 desses trabalhadores nacionaes, estando já reiniciado o movimento interrompido durante alguns dias.

Para continuar a tratar desses problemas, o Conselho resolveu reunir-se em sessão extra-numeraria, na proxima segunda-feira, 19 do corrente.

Homenageado o prof. Jorge Americano

O PROF. RUBIÃO MEIRA, REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PRESIDIU O ALMOÇO — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Querendo demonstrar ao prof. Jorge Americano a satisfação com que acompanharam a sua acção como director interino da Faculdade de Direito e Reitor da Universidade de S. Paulo, os seus alumnos, collegas e admiradores, offereceram-lhe um almoço que se realizou ás 12,30 horas de hontem, na Brasserie Paulista.

Essa homenagem foi organizada pelos presidentes das seguintes entidades academicas:

"XI de Agosto", "Oswaldo Cruz", "Medicina Veterinaria", "Pereira Barreto", "Horacio Lane", "Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras", "Gremio Polytechnico", "Associação Academica Alvares de Azevedo", "Sociedade Academica Amigos de Ruy Barbosa".

Em nome dos universitarios, falou o academico Ulysses Silveira Guimarães, orador official do Centro Academico "XI de Agosto", tendo usada da palavra, em nome dos professores, o dr. Noé Azevedo.

O professor Jorge Americano agradeceu a homenagem de seus alumnos, collegas e amigos pronunciando o seguinte e brilhante discurso:

"Impressiona e conforta ver como o nosso meio encoraja e anima os homens de boa vontade.

Generosidade? Intelligencia? Ou feitio peculiar á nossa gente, que por amor á terra e desejo de engrandecel-a abre aos homens caminhos faceis, ainda que a vaidade possa tomar lugar á verdade, attribuindo-lhes aquillo que é devido ao meio, alto e propicio?

Tão alto e tão propicio, que desde quando Anchieta plantou o primeiro collegio que houve na America, não obstante os entraves da metropole a colonia presou e fez a cultura impôr-se: com Alexandre de Gusmão na diplomacia, com Silva Lisbôa na economia e nas letras juridicas, com José Bonifacio na politica e nas sciencias.

E ao passarmos de colonia a povo livre, reconheceu-se que não se consolidaria a nacionalidade sem a nacionalização da cultura: desta, durante um seculo, foram mananciaes de intensa producção, as pouquissimas escolas superiores de que dispunhamos. Para ellas, como para as recentes universidades, que lhes ampliaram a actuação, o povo tem as vistas voltadas. Nellas confia e dellas espera.

Eis o meio. Eis a explicação dos factos mais geraes, bem como a dos modestos factos que me dizem respeito. Eis porque, durante o exercicio interino das mais altas e pesadas funcções na escala universitaria, até passal-as ás mãos dextras e amigas de Rubião Meira e Soares de Faria, tudo me foi ameno e simples.

Tive do governo provas de nobre confiança que me são muito caras, dos professores, a orientação generosa e segura. Dos amigos, o ambiente animador e attento. Dos moços, o calor da sympathia, cuja abundancia d'alma aqui me traz, emocionado e grato, a receber a homenagem, com a qual se affirma a certeza no futuro da Universidade.

Affirmam-n'a, porque todos sabem que nenhuma geração se legitimaria como proprietaria exclusiva da civilização. Nenhuma, tão pouco, declinaria do irrenunciavel direito de formar élo na successão multisecular:

Sentem que, na justaposição das gerações, não deve haver dissidio entre a cultura classica e as formas novas do pensamento e da acção:

E esperam que a Universidade as concilie:

— Pelo pensamento, não cegando para a luz nova.

— Pela acção, preparando o futuro."

A nossa objectiva focaliza os aspectos acima, na homenagem prestada, hontem, ao illustre prof. Jorge Americano, pelos alumnos da Universidade de São Paulo

ACCELERAM-SE CADA VEZ MAIS OS TRABALHOS PARA A RECONSTRUCÇÃO DE MADRID

(Conclusão da 1.ª pagina).

cipaes pontos da capital, em companhia do general da milicia fascista.

UM ESTUDO PUBLICADO PELO "TIMES"

LONDRES, 17 (H) — O "Times" publicou, hontem, um estudo sobre a Hespanha depois da guerra, da autoria de um seu "correspondente especial". O autor observa que o general Franco, declarando ultimamente que "os vinte e seis pontos do fascismo hespanhol eram a base inviolavel da nova Constituição", orientou nitidamente a Hespanha para um regime similar aos totalitarios e acabou de decepcionar os monarchistas.

"Ao passo que o sr. Saenz Rodriguez deixava o Ministerio da Educação e era enviado á Argentina como embaixador, subia a estrella de Ramon Serrano Suner".

"Os tradicionalistas — diz o articulista — experimentam a mesma decepção que os monarchistas, uns e outros, reconhecendo como base do Estado — o rei e a egreja".

Todavia, "acredita-se em certos circulos que o general Franco deseja reservar a questão da volta do rei para o caso da experiencia dos phalangistas não dar bons resultados". De qualquer maneira, a opinião está dividida. O autor accrescenta que o general Franco frequentemente está em desaccordo com o Vaticano. O regime que se orienta, cada vez mais, para a solidariedade com Roma e Berlim e "o imperio sob a protecção de Deus" parece encarar mais do que nunca a Africa.

Prosegue o articulista dizendo que "o proprio Franco pede aos hespanhóes para resistir ao cerco" e o sr. Suner, quando passou deante de Gibraltar de volta de Napoles, teria dito — segundo um jornal hespanhol — que "os dias de infelicidade estão contados" para a terra conquistada pelos inglezes.

No dominio economico a Hespanha adopta, egualmente, os methodos totalitarios e para as trocas se limita ás que pode fazer em mercadorias com a Italia e Allemanha.

O articulista conclue declarando que "o perigo está em que o povo se desgoste bastante com as restricções que estes methodos impõem. As dores de cabeça, que a politica da autarchia deve causar nos circulos dirigentes, podem sem duvida passar com a aspirina importada da Allemanha, segundo o systema de trocas mas o povo pensando na luta que vem de terminar e nas restricções presentes perguntará a si mesmo: "Para isto tanta complicação?".

GENERAES HESPANHOES NA ALLEMANHA

MUNICH, 17 (T. O.) — Chegaram, na manhã de hoje, á povoação montanhosa de Mittanvalde, em dois vagões especiaes e em trem regular, os officiaes hespanhoes, generaes Solchaga, Yague Garcia Valino, Alonso Vega e Tronceso Sagrado e, bem assim, altos officiaes que os acompanhavam, commandante italiano da Divisão Azzurra e generaes Battisti e commandante Disegnia. Esses militares tiveram a opportunidade de assistir exercicios das tropas allemãs de montanha. Toda a cidade encontra-se engalanada para receber os illustres hospedes.

Desde quinta-feira passada realizam-se exercicios e manobras em montanhas. Os officiaes italianos marcharam, immediatamente, para as posições de combate, afim de estudar detidamente as formas de combater das tropas de montanha, da artilharia e do emprego da aviação nessas regiões.

A GUERRA CIVIL E A REVOLUÇÃO NACIONAL

MADRID, 17 (T. O.) — O ministro do Interior, em sua viagem de Barcelona a Burgos, visitou diversas cidades e dirigiu a palavra em varias localidades, onde affirmou, entre outras coisas, o seguinte:

"A guerra civil hespanhola terá um valor positivo, caso consiga levar a cabo a revolução nacional."

O sr. Sanchez Maza, novo chefe da Organização da Phalange no Exterior, projecta estreitar os laços especialmente com os Estados ibero-americanos, e, por intermedio da Phalange, espera que esses paizes contribuam para a reconstrucção da Hespanha.

Serão organizadas viagens collectivas da Phalange aos paizes sul-americanos e desses para a Hespanha.

Durante a guerra civil, as organizações da phalange hispano-americana enviaram á peninsula donativos em ouro calculados em 2 milhões de pesetas.

VIOLAÇÃO DE CORRESPONDENCIA DIPLOMATICA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H.) — O Conselho de Gabinete tratou da violação da correspondencia diplomatica chilena que chega da Hespanha analysando a possibilidade de apresentar uma reclamação junto ao governo de Burgos.

Bigamo em S. Paulo refugiou-se no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — O individuo Alcebiades dos Santos Silva, que servia na policia de São Paulo, onde era casado com Joanna Alves de Siqueira, fixou residencia em Santa Maria, deixando sua legitima esposa na capital paulista.

Naquella cidade, Alcebiades da Silva contrahiu segundas nupcias com Maria Schmidt, do que teve conhecimento Joanna Alves de Siqueira, que appareceu, em Santa Maria, e denunciou seu marido como bigamo.

O governo francez ordena que as bandeiras do Exercito, da Marinha, da Aviação e das Colonias sejam, por toda a parte, hasteadas a meio pau

(Conclusão da 1.ª pagina).

"Na manhã de 15 de junho, os submarinos "Phenix" e "Espoir" realizavam exercicios deante de Camranh, em collaboração com o cruzador "Lamotte-Piquet" e a aviação. O "Phenix", depois de mergulhar, não voltou á tona. As pesquisas, immediatamente realizadas com o concurso da aviação, não deram resultados. A profundidade desse local é de mais de 100 metros. Depois de mais de 24 horas de trabalhos infrutiferos, a perda do "Phenix" e da sua tripulação pode ser considerada certa. O "Phenix" tinha como commandante o capitão de corveta Bouchacourt e como immediato o 1.º tenente Baherze. A tripulação comprehendia, ainda, 3 officiaes e mais 70 sub-officiaes e marinheiros, cujo rol foi nominativamente transmittido a Paris. A causa da catastrophe, que permanece desconhecida, é objecto de estudo por parte da commissão de inquerito designada a tal fim.

As pesquisas continuam activamente com o emprego de todos os meios de que dispõe a marinha da Indo-China. A noticia da catastrophe foi conhecida, em Saigon, somente hoje, porque o almirantado não quiz divulgal-a antes que estivessem perdidas todas as esperanças e antes que as familias das victimas houvessem sido pessoalmente prevenidas por intermedio do Ministro da Marinha.

A consternação é ainda maior, visto que o "Phenix" se fizéra ao largo ha dois dias, somente para effectuar exercicios e, ademais, a tripulação da unidade contava officiaes com extensas relações em Saigon. O pavilhão francez foi hasteado a meio mastro em todas as repartições dependentes do Ministerio da Marinha.

Segundo as ultimas informações, a catastrophe produziu-se ao largo de Camranh, a seis milhas da costa. Os submarinos "Phenix" e "Espoir" haviam zarpado afim de realizar um cruzeiro com destino a Hung-Kong e Manilla. Nessa rota, os dois submersiveis deviam realizar exercicios com outras unidades de guerra. O mergulho dos dois submarinos verificou-se, simultaneamente, ás 10 horas e 30 minutos do dia mencionado. O "Phenix" não voltou mais á superficie.

As pesquisas foram iniciadas immediatamente, sob a direcção do almirante Decoux. Unidades de guerra e rebocadores deixaram, incontinente, o porto de Saigon, afim de iniciar os trabalhos de descobrimento da unidade, com o concurso dos hydro-aviões da base de Catlai.

Todas as pesquisas foram infrutiferas. E' de temer que esteja esgotado dentro em pouco a provisão de ar do submersivel. A profundidade do mar no local da catastrophe torna quasi impossivel tanto salvar a tripulação como pôr a fluctuar novamente o submersivel".

CONCURSO DE FORÇAS NAVAES BRITANNICAS

LONDRES, 17 (T. O.) — De bordo do cruzador "Kent", o commandante das forças navaes britannicas em aguas chinezas, almirante Percy Noble, enviou um telegramma ás autoridades navaes francezas, nas mesmas aguas, offerecendo-lhes concurso inglez nas pesquisas e demais trabalhos de salvamento do submarino "Phoenix".

O almirante inglez acha-se a caminho de Changai, onde se realizarão, brevemente, conversações entre os estados maiores das forças navaes anglo-francezas no Extremo Oriente.

OPINIÃO DO VICE-ALMIRANTE DRUJON

PARIS, 17 (T. O.) — O Ministro da Marinha franceza, Campinchi, que deveria seguir, hoje, para o Havre, afim de inaugurar a Semana da Marinha Franceza, segundo se communica, desistiu de tal viagem em vista do desastre soffrido pelo submarino "Phoenix".

Durante a noite, o ministro teve uma entrevista com o presidente dos ministros, sr. Edouard Daladier, pondo o mesmo ao par dos telegrammas recebidos com referencia ao sinistro.

Toda a imprensa matutina parisiense declara unanimemente dever-se considerar perdido o submarino "Phoenix".

Em entrevista concedida pelo vice-almirante Drujon, que durante 11 annos foi commandante da frota de submarinos da França, ao jornal "Excelsior", exprime esse antigo militar sua opinião de que talvez o "Phoenix", em consequencia de uma avaria soffrida poderia ter atracado em qualquer porto da costa da Indo-China afim de reparar os damnos.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo major Theophilo Ferraz Filho, chefe da casa militar da Interventoria, na posse da primeira directoria da Associação Paulista do Ministerio Publico e na homenagem ao sr. ministro Costa Manso, cerimonias realizadas, hontem, na sala do Tribunal do Jury, Palacio da Justiça, ás 20 horas.

* * *

Na sessão solenne de installação do Instituto de Direito Social, hontem, realizada na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Mauro Mariano, ajudante de ordens.

* * *

O sr. Interventor Federal, por decreto de 15 do corrente, nomeou o sr. Raul de Carvalho Guerra, 1.º escripturario da Directoria do Expediente do Palacio do governo, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da secção de divulgação da Directoria de Propaganda e Publicidade, enquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, sr. Juvenal Rodrigues de Moraes.

* * *

O sr. Interventor Federal, por decreto de 16 do corrente, removeu, d. Leonor Viotti, 2.ª escripturaria do Serviço de Trachoma, do Departamento de Saude do Estado, para egual cargo na Directoria do Expediente do Palacio do governo; e o sr. Dumas Novaes, 2.º escripturario da Directoria do Expediente do Palacio do governo, para egual cargo no Serviço de Trachoma, do Departamento de Saude do Estado.

* * *

DESPACHO PROFERIDO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL:

No requerimento em que é interessado Ronald Paulo Siciliano: — "Tome-se por termo a opção, de acordo com a faculdade conferida pela autorização do sr. Ministro da Justiça, em aviso-circular D. J. I. 18, de setembro do anno findo".

* * *

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, endereçou ao coronel Virgilio Ribeiro dos Santos, por motivo da sua reforma como chefe do S. I. da Força Publica do Estado, a seguinte carta:

"No momento em que a Força Publica vê afastar-se do seu serviço activo um dos seus mais valorosos soldados, cumpre-me dirigir-lhe uma palavra de louvor e admiração, que traduza os sentimentos do governo do Estado em relação ao illustre commandante em cuja fé de officio figuram tantos exemplos de patriotismo, de lealdade, de disciplina e de bravura pessoal e militar.

E' o que ora faço, agradecendo-lhe os reaes serviços que prestou a São Paulo e ao Brasil.

Com apreço, subscrevo-me, (a.) Adhemar de Barros".

* * *

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

De Manuel Fernandes Lopes e Angelo Azurza: — á Secretaria da Agricultura.

De Francisco Delgado Garcia: — á Secretaria da Educação.

De Francisco Delgado Garcia: — á Secretaria da Fazenda.

* * *

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:

De Luis Venturi: — ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

De d. Paula Surmann: — á Repartição Central de Policia.

* * *

DECRETOS DE NATURALIZAÇÃO:

Foram encaminhados á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, onde deverão ser procurados pelos interessados, os seguintes decretos de naturalização:

De Georg Walter Peters, de Rodolpho Schlicht, de d. Bella Tinbarg Guerchfeld, de Luis Ferreira da Silva e de Eurico Thielisch.

* * *

Os srs. José Moysés Curi, Fernando Tancredi e Joaquim Duarte Machado devem comparecer á Directoria do Expediente do Palacio do governo afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Dr. Alvaro Guião

A' Commissão do banquete a lhe ser offerecido no proximo dia 20 do corrente, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, dirigiu a seguinte carta:

"S. Paulo, 16 de junho de 1939.

A' Commissão do banquete a me ser offerecido. — Meus bons amigos.

Acompanhei, com carinho e com gratidão, a vossa iniciativa e o vosso trabalho organizando uma homenagem á minha humilde pessoa e que consistiria num banquete a se realizar no dia 20 do corrente, no Esplanada Hotel.

Apreciei, commovido, a adhesão espontanea e numerosa de outros amigos queridos que com solicitude fraternal accorreram a se inscrever na lista que la sendo publicada nos jornaes.

Conforta-me o espirito e o coração esse gesto de solidariedade e amizade que tantos amigos e collegas quizeram me testemunhar e que revela a magnitude peregrina dos seus sentimentos affectivos. No entanto, eu vos confesso, meus bons amigos, que calaria mais fundo no meu coração e me sentiria mais feliz se permittisseis que, ao invés de dispender a somma arrecadada, que não é pequena, em um banquete, pudesse eu offerecel-a a uma instituição de caridade.

Seria a homenagem mais cara que os meus amigos me prestariam porque daria a nós todos a opportunidade de beneficiar os desprotegidos da sorte. Trabalho ha vinte annos na Maternidade de São Paulo, onde percorri, como medico, todas as etapas, desde a de interno até a de chefe de Clinica que actualmente exerço. Nesse contacto, noite e dia, com a pobreza de minha terra, com as pobres mães indigentes, cujos filhinhos não têm, ás vezes, um farrapo de panno a cobrir-lhes o corpinho nu', eu posso testemunhar da abnegação e do devotamento das socias, directoras e medicos dessa instituição benemerita, cujas difficuldades financeiras nem sempre são conhecidas pela classe de pensionistas que lá existe. Levar a essas pobres mães e ás miseras criancinhas desherdadas da sorte, a migalha de um conforto e a expressão de um carinho é levar-lhes a felicidade e a alegria. Esta em nossas mãos fazel-o, e nenhum testemunho da vossa affeição me poderia ser mais agradavel, que dedicar a somma arrecadada para o banquete a me ser offerecido, ás mães indigentes da Maternidade de São Paulo.

Eu agradeço sensibilizado e grato a attenção que dispensareis por certo ao meu pedido e guardarei o vosso nome e o de todos os offertantes, no fundo do meu coração.

Attenciosamente, — Am.º, Adm.º, Mt.º grato, (a.) Alvaro Guião".

Cento e cincoenta mil trabalhadores da Industria do Rio amparados com o seguro social

455 BENEFICIOS PECUNIARIOS EM MENOS DE SEIS MEZES — 324 AUXILIOS DE FUNERAL — 2.500 CONTOS DE ARRECADAÇÕES — O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO VISITOU O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve, hontem, na Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, no edificio Raldia, onde despachou com s. exc. o sr. Plinio Cantanhede, presidente do referido Instituto.

O titular da pasta do Trabalho realizou a seu despacho com o presidente do I. A. P. I. na Delegacia Regional por que desejava visitar as suas installações e examinar os seus diversos serviços.

Recebido, ali, pelos srs. Plinio Cantanhede e M. Cantinho, este delegado regional do I. A. P. I., o sr. Waldemar Falcão examinou os mappas organizados pelo Instituto, com as diversas zonas em que foi dividido o serviço de fiscalização, e teve opportunidade de examinar tambem a localização dos terrenos onde o I. A. P. I. vae construir villas operarias para os seus associados.

Em seguida o titular da pasta do Trabalho esteve nas secções de fiscalização, arrecadação, serviço medico, e secção de concessão de beneficios.

Com um corpo reduzido de fiscaes, a Delegacia do I. A. P. I. nesta capital realiza um serviço notavel pela sua perfeição e rapidez, mantendo em dia um contacto permanente com os estabelecimentos industriaes.

No momento em que o sr. Waldemar Falcão visitou a secção de beneficios, ali se encontrava o filho de um beneficiado, que ia receber o auxilio pecuniario concedido pelo I. A. P. I. De janeiro até agora, isto é, em menos de seis mezes, a Delegacia desta capital concedeu 455 auxilios dessa natureza, em virtude de enfermidade do associado e 34 auxilios para funeral. O numero de aposentadorias por accidentes no trabalho é de 4 e o numero de pensões 11. Esses numeros não são mais elevados porque ha uma prazo de carencia de 18 mezes para a concessão de aposentadoria por invalidez, prazo este que só terminará dentro de dois mezes, pois o Instituto começou a funccionar em janeiro do anno proximo passado.

Na secção de arrecadação, o titular da pasta do Trabalho constatou que a Delegacia Regional desta capital arrecada uma média de 2.500 contos de réis mensalmente.

O numero de associados do I. A. P. I. no Districto Federal se eleva a cerca de 150.000.

Ao se retirar, o sr. Waldemar Falcão congratulou-se com os srs. Plinio Cantanhede e M. Cantinho pela maneira como se processam os serviços da Delegacia Regional do I. A. P. I., dentro dos moldes os mais perfeitos, com presteza e exatidão, e com um corpo reduzido de funccionarios.

Commemorado, festivamente, o 1.º anniversario dos Centros de Saude da Capital

CERIMONIAS EXPRESSIVAS, COM O COMPARECIMENTO DO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO E AUTORIDADES SANITARIAS — CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS EDUCADORAS NO "MAPPIN STORES"

Aspectos apanhados, hontem, nos Centros de Saude da Lapa, da Penha, e durante o chá de confraternização das educadoras sanitarias, no "Moppin", onde compareceram, além do dr. Humberto Pascala, illustre director do Departamento de Saude, todos os chefes de serviço

Os Centros de Saude desta capital levaram a effeito, hontem, diversas solennidades, commemorativas do primeiro anniversario da reforma, realizada pela administração do sr. dr. Adhemar de Barros.

NO CENTRO DE SAUDE DA PENHA

No Centro de Saude da Penha, que funcciona sob a competente direcção do dr. Moacyr Corte Brilho e que tem como educadora-chefe a sra. d. Alayde Sá Moreira, foi desenvolvido o seguinte programma:

1.º — Homenagem das educadoras sanitarias ao dr. Moacyr Corte Brilho. Foi-lhe offerecida uma collecção de graphicos demonstrativos dos trabalhos realizados, e um album com photographias das varias dependencias e dos funccionarios daquelle Centro de Saude.

2.º — Abertura de um curso permanente de puericultura, destinado ás mães que frequentam o Centro de Saude.

3.º — Instituição do premio "Waldemar Luis Rocha", a ser conferido, annualmente, á mãe que melhor aproveitar durante o curso de puericultura, e que constará de um auxilio economico.

4.º — Instituição do premio "Moacyr Corte Brilho" a ser conferido, annualmente, á criança vencedora do "Concurso de robustez", realizado entre aquellas cujas mães frequentaram o curso de puericultura, e que constará de um auxilio economico.

5.º — Entrega ao Centro de Saude de um patrimonio de roupinhas para crianças, executadas pelas educadoras sanitarias e outras funccionarias, que serão distribuidas em domicilio a criterio das educadoras domiciliarias.

6.º — Instituição de uma caixa beneficente, destinada a custear as despesas do Curso de Puericultura e conservar o patrimonio de roupinhas em condições de poder premiar crianças e mães obedientes ás orientações recebidas.

NO CENTRO DE SAUDE SANTA CECILIA

O Centro de Saude Santa Cecilia, de que é director o dr. Neckyr Freire Telles e educadora-chefe a sra. d. Maria Rodrigues Vieira, ás 9 horas, deu inicio a um programma commemorativo, que constou de uma palestra sobre a data, pela educadora Maria José Porto, a que se seguiram, immediatamente, a instituição do premio "Centro de Saude de Santa Cecilia", e a distribuição de cartões commemorativos.

A educadora Jenny Brandão fez uma palestra sobre hygiene pré-natal, inaugurando-se a seguir o curso especializado "Escola das Mães". Houve ainda, distribuição de enxovaezinhos ás gestantes.

Ao medico-chefe foi offerecido um album com os graphicos da actividade, do Centro. Usou da palavra, finalmente, a educadora-chefe, sra. Maria Rodrigues Vieira.

No Centro de Saude da Lapa, á rua Anastacio, 145, as mesmas commemorações se farão, através do seguinte programma:

Homenagem ao medico-chefe, dr. Sebastião da Rocha Botelho; inauguração do curso de puericultura no Lactario; distribuição de roupas de inverno, enxovaes para crianças, doces, leite, brinquedos, etc..

NO CENTRO DE SAUDE DA LAPA

O Centro de Saude da Lapa, de que é chefe o dr. Rocha Botelho festejou, tambem, a data. Estiveram presentes á cerimonia, que se revestiu de simplicidade, o dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude; dr. Waldemar Rocha, director do Serviço de Saude da capital; medicos-sanitaristas; educadoras-sanitarias e outras pessoas gradas. O sr. Secretario da Educação e sua comitiva, após visitarem as diversas dependencias do Centro, se dirigiram para o gabinete do medico-chefe. Ahi os medicos e funccionarios do Centro prestaram expressiva homenagem ao dr. Rocha Botelho. Saudando-o, em nome dos manifestantes, falou a senhorita Ordalia Carvalho, educadora-sanitaria.

Agradecendo falou o dr. Rocha Botelho. Por fim, fez uso da palavra o dr. Humberto Pascale.

Em seguida, o dr. Alvaro Guião, sua comitiva e demais presentes se dirigiram ao andar terreo do predio. No Lactario foi, então, inaugurado o Curso de "Alimentação na 1.ª Infancia". Os visitantes assistiram, ainda, á entrega de mamadeiras, enxovaes, prendas e roupinhas de inverno ás crianças matriculadas no Centro de Saude da Lapa.

NO CENTRO DE SAUDE DA MOO'CA

No Centro de Saude da Moóca, situado á rua Marina Crespi, 91, tambem foi festejado o primeiro anniversario da sua fundação, com o seguinte programma:

1.º) — Homenagem ao medico chefe e entrega de um album com graphicos demonstrativos dos serviços;

2.º) — Abertura de alguns de photographias de crianças seleccionadas do serviço domiciliario;

3.º) — Entrega ás mães de cartões que lhes darão direito a concorrer ao sorteio de premios de assiduidade ao Centro e de obediencia ás orientações medicas e educativas;

4.º) — Distribuição de presentes aos pré-escolares e escolares, como base para instituição de pequenos concursos educativos.

Compareceram ao acto o dr. Humberto Pascali, director geral do Departamento de Saude; dr. Waldemar Rocha, director geral dos Centros de Saude; dr. Mario Pernambuco, director de enfermagem; dr. Dalmacio de Azevedo, director de Hygiene Infantil; dr. Alvaro Camara, assistente do director dos Centros de Saude; drs. Januario Malzoni, Alcides Campos e Elias Abib, medicos sanitaristas e educadora-chefe d. Guiomar Arruda, alem das sete educadoras sanitarias.

Usou da palavra, o medico-chefe do Centro de Saude, dr. Joaquim Novaes Banitz.

D. Guiomar Arruda offereceu um cravo e um album contendo o graphico do movimento do Centro, ao dr. Joaquim Novaes Banitz.

CHA' DE CONFRATERNIZAÇÃO

A's 16 horas, realizou-se, no "Mappin Stores", um chá de confraternização das educadoras sanitarias, com o comparecimento do sr. dr. Humberto Pascale, do sr. dr. Waldemar Luis Rocha, director dos Centros de Saude da capital e de todos os chefes de serviço.

Anniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespera, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus origi naes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

O apoio do Partido Radical, do Chile, ao Presidente Cerda

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H.) — O presidente do Partido Radical, sr. Gabriel Zonzalez, fez declarações ratificando uma vez mais a unidade do Partido e a vontade do mesmo de permanecer estreitamente unido aos demais partidos que integram a Frente Popular em torno do presidente Aguirre Cerda que interpretou fielmente o sentir de todos os radicaes do paiz.

No anno de 1606...

LELLIS VIEIRA

Vamos destacar do inventario sem testamento procedido nesta cidade durante o seculo XVII, em que foi parte Jorge Rodrigues, sendo Juiz de Orphams Pedro Taques, este trecho referente á partida dos orphams:

"Denisia, escrava, vinte myl réis, 20.000; o forro dous myl e quinhentos rs, 2.500; duas camisas de algodão, novecentos e sessenta rs, 960; huas siroulas dalgodão coatro sentos rs, 400; dous bacoros, coatro sentos rs, 400; hua bacora trezentos e vinte rs, 320; tres arrobas dalgodão coatro sentos e corenta rs, 440; Estasia escrava vinte myl reis, 20.000; Somão os ditos acima q cabé aos orfãos corenta e seis myl e vinte rs, 46.020".

São documentos existentes no Departamento do Archivo do Estado, onde existem ainda mais de 300.000 folhas seiscentistas para restauração, leitura e publicidade. O sr. José Carlos de Macedo Soares, na obra publicada "QUARENTA DIAS DE GOVERNO PROVISORIO EM S. PAULO", diz como Secretario do Interior daquelle periodo, 26 de outubro a 4 de dezembro de 1930, referindo-se á Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, hoje Departamento do Archivo do Estado: "Ao mesmo tempo, pensei em crear um serviço indispensavel, o da restauração de documentos e encadernação de codices, iniciativa inédita na repartição. Lembrei-me da conveniencia de annexar ás outras secções, uma nova, mais especializada, em que trabalhassem technicos, quer a inventariar e a examinar o valor historico da documentação archivada, tendo em vista sua opportuna publicação, quer a cuidar de assumptos de estatistica, comparando e interpretando dados, fixando numeros, indices etc.".

Eis ahi a magna importancia do cenaculo historico da rua Visconde do Rio Branco 237, que no actual governo de estadistas largamente descortinantes, vem experimentando notavel sopro de actividade e progresso, pretendendo attingir as verdadeiras finalidades do sumptuoso archivario que representa o cerne e a medula da vida patricia.

Augmenta naquelle casa o numero de estudiosos do nosso passado e em vista mesmo dos surtos que impulsionam o Archivo, está no pensamento do governo a construcção do edificio que poderá conter notaveis modificações, realizando-se então tudo quanto deve ser feito num Departamento de tal importancia cultural. Teremos então as grandes officinas de restauração, encadernação e edição das centenares de obras que podem sair do Archivo, dependencias magnificas de salões apropriados para bibliothecas, conferencias, etc., pavimentos apropriados para o volumoso acêrvo administrativo de todo o Estado, apparelhos de desinfecção dos papeis que os seculos não conseguiram destruir, para gloria do passado, orgulho do presente e auspicios do futuro. Tudo isto faz parte das maduras cogitações governamentaes, cujas vistas neste momento, voltadas para todos os magnos problemas publicos, não olvidaram o Archivo, sentinella que é, das tradições que constituem o exemplo fulgurante de épocas que se foram e de triumphos que exigem hoje o nosso culto e o nosso desvelo.

As actividades do Departamento do Archivo não cessam. Os consulentes o procuram avidamente buscando informes sobre todos os assumptos, desde os simples actos do tempo da colonia, do primeiro e do segundo imperio, praticados pelos capitães generaes e membros da administração secular até o noticiario de jornaes nas suas optimas collecções cuidadosamente organizadas. Esta semana, o sr. Paulo de Mello investigou o roteiro das bandeiras de Fernão Dias e Raposo Tavares. O sr. Hilton Federici percorreu a documentação sobre Cruzeiro e Embahu' e o sr. Francisco Vargas solicitou alguns numeros que lhe faltavam dos "Documentos Interessantes". Esteve tambem percorrendo as salas do Archivo, o sr. Dorival Alves, tabellião em Araraquara, espirito de investigador incansavel, possuindo um optimo repositorio de autographos, e retratos celebres.

Visitaram o Departamento os srs. dr. João de Almeida Leite Moraes, dr. Roque Marchese, illustre Prefeito de Mocóca; Gabriel Silveira, da revista "Brasil Algodoeiro"; professor Izaltino de Mello, Elsio de Carvalho, do "Jornal da Manhã"; dr. Achilles Raspantini, Narciso Dal'Molin, dr. Macedo Dantas, do "Diario Popular"; Pio de Almeida Leite Moraes, Ary Bernardes que esteve folheando as Sesmarias do norte do Estado, Antonio Pio de Camargo Bittencourt, chefe administrativo do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Foi mais uma semana proveitosa para os que necessitam de enriquecer seus conhecimentos historicos e investigar documentos que interessam sempre.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Sustentei, sempre, nestes rabiscos, em que tento focalizar aspectos urbanos de S. Paulo, que a hora derradeira dos "tabús" havia soado. Não a dos tabús da gente humilde que procura no mysticismo e nas crendices de toda ordem a illusão do remedio aos seus inenarraveis soffrimentos. Contra esta especie ainda ha muito que lutar. E para dominal-a é mister que se tercem as armas distribuidoras da educação e da hygiene, da bondade e da justiça em assistencia abundante e pertinaz ás classes para as quaes a sorte foi menos prodiga em seus dons de felicidade. Mal universal, ainda ha pouco, nestas mesmas columnas, teci commentarios em torno do livro "Cidadella", por cuja leitura se chega á conclusão de que, na propria Inglaterra, entre as classes modestas e do trabalho, se encontram identicas difficuldades de natureza moral ou social que, neste particular, nos affligem.

Os tabús a que me refiro são aquelles a que certas empresas estrangeiras exploradoras de serviços de utilidade publica entre nós se arrogaram. Intangiveis, de facto, têm vivido ellas no nosso meio quanto á submissão a preceitos legaes de administração e de justiça. E em consequencia de tal regime immensos damnos têm resultado para os transcendentaes interesses da nacionalidade que se vê attingida na sua economia, na educação e alimentação de seu povo e na desmoralização de suas leis. A reacção, porém vae chegando. A administração do eminente sr. Francisco Prestes Maia, que se vem firmando num amplo e solido terreno de independencia, de elevação moral e de defesa dos interesses municipaes que lhe foram entregues, está colhendo os frutos da semeadura. Hontem era o freio imposto por s. exc. ás absurdas pretensões da Cia. Telephonica: hoje, a grande victoria que lhe coube no julgamento do mandado de segurança requerido pelos frigorificos contra a Prefeitura; amanhã, será, na partida, emocionante e final, a derrocada de idéas que a Light symbolisa, no que diz respeito á prestação de serviços de utilidade publica.

Não mais comporta a repetição, nesta chronica, de toda a negra historia do odioso monopolio da carne, feito pelas empresas estrangeiras que exploram esse ramo de serviços, no Estado. Durante os mezes de março e abril do corrente anno, outra coisa não fez esta secção senão mostrar ao publico a monstruosidade de que se reveste a existencia entre nós da torva organização. O que importa, hoje, são congratulações, as mais cordiaes e effusivas, pela significativa forma por que foi julgada a atrevida petição.

O nosso egregio Tribunal de Appellação, com seu voto unanime, mais uma vez, se impoz á consideração da sua terra e da sua gente. O alcance moral dessa decisão é de incalculavel previsão: Sabendo-se amparada pela alta corte de justiça nos termos do accordam firmado, a administração municipal, nesta capital, como no interior do Estado, agirá com redobrada confiança e energia na defesa dos sagrados interesses da collectividade. Aliás já se vinham notando animadores signaes de coragem no enfrentar o "bicho papão" dos "trusts" no interior. Primeiro, foram os dignos Prefeitos de Tremembé e Collina, repellindo as descabidas pretensões da Cia. Telephonica; depois, veio Barretos. Ahi o moço illustre que dirige os destinos da heroica cidade do oeste, sr. Fabio Junqueira Franco, num gesto que o recommendará á posteridade, intimou o frigorifico estrangeiro que lá tem séde a pagar os impostos devidos ao municipio.

Trata-se da mesma companhia que encabeçou o mandado de segurança requerido contra a Prefeitura de São Paulo, que o benemerito Tribunal de Appellação acaba de denegar, a que me venho referindo.

Nos artigos em que examinei a situação do "trust" da carne em São Paulo, nos mezes de março e abril, denunciei, baseado em documento, que não soffreu contestação, que essas empresas estrangeiras, além de todos os maleficios que acarretam á nossa terra e á nossa gente e que então enumerei, ainda sonegam os impostos devidos ao fisco. O caso em apreço, de Barretos, confirma quanto tenho escripto a respeito. Acompanhando a medida de sabedoria administrativa e de patriotismo do eminente governador da capital, a qual precisa estender-se a todas as municipalidades do Estado — impõe-se o registo do acto dos srs. Prefeitos de Rio Preto, construindo e fazendo funccionar os matadouros de Nova Alliança e Villa Mendonça, recentemente inaugurados, e o de Quatá, creando o seu matadouro, na séde do municipio. Aliás está o municipio de Quatá sob influxo de vida que jámais conhecera. Aquelle desconsolo que caracterizava o quataense, pela convicção que o dominava de que o seu municipio nascera para ser inferior aos vizinhos, desappareceu. Um anno apenas de sadia, cuidadosa e diligente administração foi prazo bastante para a differença chocante que se nota hoje. Assim, apesar de onerado com fabuloso emprestimo contrahido em 1937, do qual o municipio só teve conhecimento pelos algarismos que se alinham nos seus livros de contabilidade e pelos pesados titulos que ficou obrigado a resgatar nesta capital, durante 20 annos — apesar desse damnoso emprestimo que não proporcionou o mais insignificante melhoramento a uma rua sequer, Quatá não é mais a mesma cidade desanimada que se conhecia ha anno e pouco. Um fremito de enthusiasmo e de confiança agita as forças adormecidas do primitivo nucleo fundado pelo prestante cidadão sr. José Almeida Gonçalves Martins, que ainda lá vive, cercado pelo carinho de sua honrada familia, composta de homens trabalhadores e progressistas, e pela estima de todos os habitantes da terra. Numerosas estradas de rodagem typo vicinal foram construidas nestes ultimos mezes, ligando as fontes productoras do municipio e grande é a relação de novas projectadas. Por outro lado, caminha o municipio a passos largos para a industrialização. Em virtude da confiança que hoje inspira sua administração, os successores do commendador José Giorgi, seus dignos filhos, continuadores da obra de trabalho fecundo do seu illustre progenitor, montaram modelar apparelhamento industrial de distillaria, carnes e seus derivados, productos de mandioca, etc., já tendo, funccionando ha tempos, installação hydro-electrica, fornecedora de luz e força ás cidades vizinhas. Pelo mesmo motivo, acaba o sr. Tercio de Moraes Pinto, espirito emprehendedor e progressista, homem trabalhador e afeito ás asperezas da luta pela vida, vencendo-as á custa de sua intelligencia e do seu forte labôr de ali installar o mais aperfeiçoado typo de machina de beneficiar café fabricada em S. Paulo. Ha, ainda, a circumstancia do retalhamento em lotes que se inicia, neste momento, da Fazenda Dumond, e que era um dos grandes empecilhos ao desenvolvimento da formosa cidade.

Está, pois, de parabens a população do municipio com a acção altamente proveitosa do seu illustre Prefeito, dr. Lourenço Dessimoni. Espirito brilhante, com aquella encantadora simplicidade no trato pessoal e a fortaleza de animo na conducção dos negocios publicos que o caracterizam, é bem o homem talhado para encaminhar Quatá á realização dos grandes destinos que lhe estão reservados.

Ainda o preço dos remedios

Os problemas sanitarios continuam em ordem do dia. Mesmo sem querer integralmente acceitar a phrase pessimista do inesquecivel professor Miguel Pereira, de que o Brasil é um vasto hospital, temos que concordar que, em materia da defesa da saude das nossas populações, immenso ha que fazer. Cuidando da hygidez dos brasileiros, procurando aproveitar e valorizar o nosso elemento humano estaremos, patriotica e seguramente, preparando o futuro da nacionalidade. Precisamos, assim, de elevar o padrão de vida, tornando mais baratos os generos de primeira necessidade, bem como o aluguel de habitações que, embora modestas, sejam dignas desse nome.

Entre os artigos, porém, que se têm tornado inaccessiveis e que é preciso collocar ao alcance de todos, estão os medicamentos. E não só os nacionaes quanto os estrangeiros. E os preços desles vão attingindo aos chamados algarismos astronomicos. Não é justo, não é razoavel, que, para defender a propria saude, os brasileiros fiquem impossibilitados de lançar mão dos recursos efficacissimos que, cada dia, vão sendo creados pela sciencia e pela technica de laboratorios estrangeiros que, como o nosso Instituto de Butantan, gozam de renome universal.

O governo da Republica, empenhando-se numa grande obra de alcance economico e social, quer garantir uma vida supportavel a todos. Com essa orientação vão em estudos adeantados leis como a do salario minimo e se cogita de promover o barateamento das utilidades mais necessarias á vida. Desta campanha benemerita não se concebe que fiquem excluidos os medicamentos.

Nesse sentido existem um problema sério e um verdadeiro clamor nacional. Poucos dias atrás, tratando, nesta mesma columna, do importante assumpto, alludiamos ao que vem sendo escripto na imprensa de Minas e São Paulo. Mas, na imprensa da capital da Republica o mesmo facto se verifica. Quando se combate a carestia da vida, alludindo a casos concretos, logo vem á baila o immoderado preço que vão alcançando os remedios.

Como corroboração e apoio ao que tem dito o "Correio Paulistano" hoje queremos aqui reproduzir alguns topicos do prestigioso orgam que é o "Jornal do Brasil", onde não é costume haver personalismos e sim a preoccupação de examinar e sustentar os interesses da collectividade. Ponderam, entre outras coisas, aquelles nossos collegas:

"Neste momento, em que se trata de fazer estudos sobre o salario minimo, bascando-se o quanto a pagar a cada trabalhador pelo que tem necessidade, os medicamentos deveriam ser apreciados devidamente, porquanto são elles frequentemente as causas do desequilibrio ou das impossibilidades dos orçamentos familiares.

Existem, além disto, remedios que poderiam ser classificados, porque bem o merecem, de utilidade publica; como se dá, por exemplo, com o quinino, provado como foi mais uma vez a sua efficacia em inquerito da Liga das Nações e a não existencia de um succedaneo de valor equivalente na molestia mais disseminada em certas regiões, atacando milhões de individuos: — o impaludismo.

O mal maior da elevação dos preços de certos medicamentos ou de certas substancias medicamentosas não reside somente no sacrificio que fazem os menos favorecidos de fortuna para compral-os; o mal maior está em que os preços elevados, animam e desenvolvem as falsificações e os productos falsificados não podem descer muito na venda para não produzirem as naturaes desconfianças. O povo paga dessa forma preços muito altos para um pseudo medicamento que não produzirá effeito algum, deixando morrer o doente.

O corpo medico brasileiro, certo dessa constante e intensa falsificação de substancias medicamentosas, deixou quasi completamente de formular, isto é, de combinar os remedios de accordo com as condições pessoaes do doente, para receitar medicamentos já promptos e acabados.

E' claro que os falsificadores acompanharam tambem os medicos nessa pratica e, hoje, são muitos dos proprios medicamentos já preparados os que menos confiança inspiram, porquanto não têm, frequentemente, nem mesmo a exacta substancia principal e que lhes dá o nome, tudo isto custando muito caro, cada vez mais caro.

O problema se aggravou de tal maneira que se transformou numa questão social".

Eis a relevante questão collocada em termos semelhantes áquelles em que já a havia focalizado o "Correio Paulistano" e outros jornaes. O mal, como assignala ainda o "Jornal do Brasil", não é apenas nosso, porque tambem occorre em outros paizes sul-americanos.

O combate, pois, á carestia da vida tem de abranger os medicamentos, sendo que a importação dos estrangeiros precisa ser facilitada.

Notas e Commentarios

EDUCAÇÃO ARTISTICA

Coroou-se de completo exito, segundo já registámos, a iniciativa do Departamento Municipal de Cultura, referente á cobrança de um preço minimo por localidade, por occasião dos concertos que, mensalmente, offerece ao publico de São Paulo, no Theatro Municipal. A assistencia no concerto de musica de camera, levado a effeito na noite de sexta-feira ultima, era quasi egual a dos espectaculos inteiramente gratuitos. O preço irrisorio de dois mil réis por pessoa, nas localidades de primeira ordem, e o de dez tostões, nas de segunda, não afugentaram os afficcionados da arte musical. Quem tinha, de facto, desejo de ouvir o "Quartetto Haydn" e o "Coral Paulistano", foi ouvil-os assim mesmo, a pagamento.

No fundo, quem está de parabens não é propriamente a Prefeitura de S. Paulo, por ter mudado de orientação no caso dos concertos populares, mas é o proprio povo paulistano. Foi este, em verdade, quem nos deu uma prova magnifica da sua educação artistica, submettendo-se á pequena taxa que começou agora a lhe ser exigida. Provou, com isso, que não era por "snobismo", nem por simples desfastio ou pura curiosidade, que ia aos concertos municipaes, mas exclusivamente pelo gosto da boa musica.

Os cofres da Prefeitura não vão ficar mais cheios com o rendimento que taes espectaculos lhes proporcionam. Quanto pode render um concerto no Municipal, a dois mil réis a poltrona? Dois contos de réis? Que sejam dois contos de réis. Numa arrecadação de mais de cem mil contos, dois contos não augmentam nem diminuem o volume de dinheiro. Mas é o povo quem sáe lucrando, porque, pela metade do que lhe custa uma entrada de cinema, adquire o direito de ouvir, em ambiente condigno, aquella musica e aquelle canto que estão, cada vez mais, desertando dos programmas citadinos.

Os espectaculos gratuitos foram, sem duvida, uma iniciativa sympathica. Mas não eram pequenos os aborrecimentos que causavam aos amantes da musica e do canto coral. Marcado o inicio do concerto para as nove, já ás sete, e não raro ás seis e meia, se via o publico obrigado a fazer fila em frente aos portões do nosso theatro maximo. E isso, muitas vezes, debaixo de chuva, aos solavancos. No anno passado, quando o Departamento offereceu uma récita de Cécile Sorel, em sarau inteiramente de graça, houve gente que ao sair do serviço diario, ás seis da tarde, foi fazer fila em frente ao theatro, em lugar de ir para casa jantar...

(o)

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar, pelo dr. Reginaldo Allen, na installação solenne do Instituto de Direito Social, realizada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

(o)

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior os srs.: dr. Cyrillo Junior, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Pinheiro de Lacerda, dr. Odecio Bueno de Camargo, dr. Alvaro Couto Britto, dr. Moysés Carlos dos Santos, Gusmão Porto, dr. Roberto Whately, dr. Durval Pacheco de Mattos, dr. Luis Tavares da Cunha, dr. José Getulio de Lima, José Arantes Gouvêa, [illegible], Arthur Fernandes, Prefeito de Tupan; Djalma Gonçalves da Silva, Alberto Garcia, Alvarino de Almeida, Ignacio Romeiro Giudice, [illegible] de Almeida.

(o)

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Renato Granadeiro Guimarães, na cerimonia de posse da directoria da Associação do Ministerio Publico de São Paulo.

(o)

Estiveram, hontem, na Secretaria da Fazenda, os srs.: dr. Rinaldo Rondino, dr. Alfredo Ellis, Luis Schild, João Cappuzzo Galo, José Teixeira Gonçalves, dr. Nerio Costa, d. Alayde Borba, prof. Paulo Lopes de Leão, dr. Arlindo de Pedroso Filho, Miguel Helou, dr. Ruy Bloen, prof. Martim Damy, dr. Lobo Vianna, Clodoaldo de Oliveira Andrade, dr. Edmundo de Carvalho, Lauro Costa, Leilis Vieira e dr. Paulo Sawaya.

Indeferida a pretenção de um banco mineiro

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O banco Gontijo & Irmão, de Bello Horizonte, solicitou, ao sr. Ministro da Fazenda, approvação do augmento de capital de 1.000:000$000, para 5.000:000$000. O sr. Romero Stellita, director geral da Fazenda Nacional, exigiu que os interessados provassem — nos termos do decreto n. 14.728, de 1921, que regula o commercio bancario — ter feito o deposito de 50 °/° daquelle augmento, ou, seja, 2.000:000$000.

Os interessados não se conformaram com a exigencia e solicitaram reconsideração daquelle despacho sob o fundamento de que o banco já realizou a inversão da quantia superior ao capital de 5.000:000$000.

Apreciando esse recurso, o sr. Romero Stellita resolveu, de accordo com o parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda, manter aquelle seu despacho.

Emprestimo do governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — O emprestimo que o governo do Estado vae contrair será de 50.000 contos para a consolidação da sua divida fluctuante e para a realização de certas obras de urgencia.

Por sua vez, o Instituto de Carnes tambem fará vultosa operação de credito para os frigorificos em diversos pontos do Estado.

A CORRESPONDENCIA DOS POETAS

Noticia-se que sob o titulo de "Lord Byron" acaba de ser publicada em Londres, por Petter Quennell, uma collecção de cartas de amor dirigidas ao grande poeta de "Childe Harold", entre 1807 e 1824, por numerosas admiradoras. As missivistas pertencem, segundo se diz, aos typos mais variados, desde grandes damas até cortezãs, passando por domesticas e "bas-bleu".

Onde teriam sido encontradas essas cartas?

E' o que não diz a informação telegraphica. Diz, apenas, que a correspondencia é inédita e que revela um aspecto até agora desconhecido do temperamento do poeta: a sua "indifferença" pelas mulheres. Todas as missivistas, em verdade, — informa Petter Quennell — se queixam do desprezo do seu apaixonado. As cartas renovam, ao que parece, supplicas nunca attendidas por Byron.

Todos os homens illustres, e principalmente os poetas, devem receber numerosas cartas de amor. Na actualidade o recorde é batido pelos "astros" de Hollywood. Charles Boyer, Tyrone Power, Clark Gable, Cesar Romero, e muitos outros, precisam dar-se, até, ao luxo de possuir secretarios particulares especialmente encarregados de receber e ler a copiosa correspondencia que lhes chega de todas as partes do mundo.

Ora, como é possivel a uma pobre e unica vida dar conta de tantas solicitações amorosas? Pode-se, porventura, exigir de um homem como Tyrone Power (escolhemos um artista de cinema porque os artistas de cinema são os idolos mais em voga) que attenda a todas as mulheres que se deixaram seduzir por elle, á distancia, através da téla cinematographica? E se uma admiradora desse galã, residente em São Paulo, se queixar, em carta para a America do Norte, de que o artista tem coração de pedra, porque não ouve os seus reclamos, podemos nós concluir dahi que o devoto de Annabella é, em verdade, indifferente ao amor?

Diga-se a mesma coisa com relação aos homens do passado.

A conclusão de Petter Quennell relativa ao temperamento de lord Byron parece-nos, pois, senão temeraria, pelo menos precipitada. Se as missivistas do poeta se queixam da indifferença delle não devemos accusar o homem mas devemos rir-nos das proprias mulheres. São ellas, no fim de contas, que se accusam a si mesmas. Se alguma coisa prova a correspondencia amorosa de lord Byron essa é a immutabilidade do coração feminino, sempre o mesmo através das edades...

(o)

Por decreto de 16 do corrente, sob n.° 10.310, foi declarado de utilidade publica um terreno situado no districto e municipio de Laranjal, comarca de Tieté, necessario aos serviços da Estrada de Ferro Sorocabana.

INSTALLAÇÃO DE UM POSTO DE REMONTA DO EXERCITO, EM CAMPINAS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O coronel Francisco Rocha, director do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito, designou o major Oswaldo Antonio Borba, director do Deposito de Reproductores de São Paulo, para tomar conta da fazenda "Serra D'Agua", em Campinas, doada á União pelo governo do Estado, e onde será installado um posto de remonta, que será o de Valença, tendo sido iniciadas as necessarias providencias, para a mudança do pessoal e do material.

FRUTAS

AGAMENON MAGALHÃES

A Secretaria da Agricultura está offerecendo enxertos e mudas de laranja, manga, abacate, sapotizeiros, figo, côco e outras, a quem queira adquiril-as.

O Recife foi a cidade das grandes chacaras. A população abastada fugia dos mangues e alagados, localizando-se nos arrabaldes de Beberibe, Varzea, Apicucos, Casa Amarella e Dois Irmãos. As velhas mangueiras, as jaqueiras, os sapotizeiros que ainda hoje existem, dando ás paizagens dos nossos suburbios aspectos de antigos bosques, são os restos das chacaras abandonadas ou destruidas. Um poço, um muro, um portão de ferro, um lampeão, uma fruta de louça quebrada, uma estatueta partida, um casarão em ruinas são os destroços da vida simples e opulenta nos arredores do Recife.

Só as mangueiras resistiram ao tempo, como um protesto da terra abandonada. Ellas dão sombra e dão agasalho, com a mesma hospitalidade e o mesmo carinho dos lares destruidos. Os seus fructos, porém, não são os mesmos. Falta-lhes o trato, a pôda, o adubo.

Voltou a hora dos sitios e do calçamento do centro da cidade vae se estendendo até elles. A distancia foi vencida pelo automovel e pelo bonde, cuja tarifa vem de ser uniformizada por um só preço, seja qual fôr o percurso.

E' o momento, pois, da restauração das chacaras e do plantio de arvores fructiferas.

Foi com esse objectivo que fizemos uma estação de fruticultura, no Bongy, dentro dos suburbios.

Resta que os habitantes da cidade comprehendam o esforço do governo e ajudem-no. Cada morador deve plantar, dentro do que puder, a sua arvore no seu quintal. Uma arvore é um bem inestimavel. Dá sombra, que é um bem no nosso clima em que o sol não se apaga durante todo o anno. Os seus fructos são alimento para as nossas mesas. Purifica o ar, que é a hygiene dos pulmões. Dá fructos, que têm vitaminas. E, se são hoje raros os fructos, as arvores dão humor, alegria, paisagem e as crianças não devem existir, seriam tristes sem o pomar e os passaros nos ninhos.

(Distribuição da Agencia Nacional).

PADRE BENTO

Não pode haver, em todo este Brasil, um cidadão que se interessando pelos grandes problemas sociaes, desconheça o nome do padre Bento.

Padre Bento, virtuoso sacerdote ituano, é um symbolo vivo de solidariedade humana. Descendente de uma tradicional familia, senhor de consideravel fortuna, esse excelso brasileiro trocou todas as honrarias que poderia gozar, neste mundo, pelas vestes sacerdotaes que recebeu com um voto de pobreza. Tinha o mundo deante de si, com todos os prazeres que a vida lhe poderia offerecer, porque dispunha, para isso, de recursos pecuniarios que desprezou para attender á vocação sacerdotal, que, desde a infancia, o attrahia.

E o padre Bento era um predestinado. Não quiz acceitar a direcção de uma parochia. Preferiu devotar-se ao cuidado daquelles que viviam relegados á margem da estrada da vida, porque o destino marcara-os duramente, com o mal de Hansen. E, na cidade de Itu', padre Bento construiu um hospital para abrigo dos doentes. Toda a sua vida consagrou-a a esses infelizes. Exilado na sua propria terra, elle só atravessava os humbraes do "Lazareto", quando tinha noticia de que havia um leproso, que cansado da caminhada, não tinha forças para chegar ao porto de salvação. Padre Bento foi o precursor do grandioso movimento que, hoje, se faz em todo o paiz, em beneficio dos leprosos. Essa notavel realização de assistencia e prophylaxia da lepra teve, é innegavel, como pedra angular, o exemplo edificante de padre Bento.

E, hoje, que a perfeição desse serviço conjuga, ás actividades particulares, o apoio dos governos, hoje, que leprosarios modelos vêm dando aos doentes uma vida egual a esta outra que elles deixaram, por força do mal que os acommette, é confortador — para nós outros, que vivemos sãos pela graça de Deus — sabermos que, á medida que passa o tempo, mais suave se torna, para elles, a vida que lhes seria intoleravel se os homens de hoje não tivessem compreendido o exemplo edificante de padre Bento.

No Asylo-Colonia de Cocaes, inaugurou-se, hontem, um cinema para os internados. E mais ainda hão de fazer por elles. E' humano que isso aconteça. Se as medidas prophylacticas exigem que os leprosos se retirem do convivio da sociedade, nada mais justo do que se lhes dár, nesse exilio, um pouco de conforto.

Padre Bento, que foi um verdadeiro apostolo, não prégou, no deserto, o sermão eloquente do seu exemplo. Os homens o escutaram, commovidos, e religiosamente vão cumprindo a missão sublime de alliviar, com o balsamo da solidariedade, humana e christã, as chagas dos leprosos, que elle amou como irmãos e amparou como filhos.

(o)

Seguiu, hontem, para Casa Branca, afim de representar o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, nas solennidades de inauguração de uma das dependencias do Leprosario de Cocaes, o sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, auxiliar do gabinete de s. exc.

(o)

Devem comparecer, dentro de dez dias no Departamento Juridico da Prefeitura da capital, para esclarecimentos os srs. Americo Altieri, Tomazina Montemagni, e para apresentação de titulos de propriedade d. Elisa de Campos Dias de Toledo.

(o)

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Nublado, com chuvas passageiras até Paraná e bom em Sta. Catharina e Rio Grande. Nevoeiro.

Temperatura: — Estavel até Santa Catharina, com geadas fracas na região serrana desse Estado e Paraná, nas proximas 24 horas e em ligeira ascensão no Rio Grande.

Ventos: — De sueste a nordeste frescos até Santa Catharina e do quadrante sul com rajadas frescas no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz, no periodo das 9 horas de ante-hontem, ás mesmas horas de hontem:

O tempo, nas 24 horas, decorreu encoberto, com chuvas em São Paulo e Paraná e littoral de Santa Catharina, e bom no resto da zona. Hontem, ás 9 horas, continuava encoberto em S. Paulo e Paraná e bom no resto da zona. Nevoeiros esparsos. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos.

APPARELHO QUE FAZ EMERGIR SUBMARINOS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — O sr. Gustavo Barnack, que serviu na Gran-Guerra, declarou á imprensa desta capital que inventou um apparelho para emergir os submarinos. Accrescentou que seguirá, dentro em breve, para o Rio, afim de registar o seu invento.

Proxima conferencia, no Rio, dos Secretarios da Agricultura estaduaes

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.) — Segundo fomos informados em meios fidedignos, simultaneamente, com a Exposição Nacional de Pecuaria, marcada para 15 de julho proximo na capital da Republica, será effectuada uma reunião dos Secretarios de Agricultura de todos os Estados do Brasil, na qual serão estudados, discutidos e elucidados importantes assumptos relacionados com as actividades agrarias.

Nesses termos, soubemos que estará presente, representando o Rio Grande do Sul, o sr. Ataliba Paz, Secretario da Agricultura, Industria e Commercio deste Estado.

As mesmas informações nos adeantam que aquelle titular se fará acompanhar de alguns technicos do orgam administrativo que dirige, dentre elles o dr. Manuel Corrêa Soares.

MAIS UMA PAGINA DE SAUDADE

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

A visita de Julio Dantas á Faculdade de Direito, no anno do centenario, despertou, como era natural, desusado enthusiasmo no seio da mocidade academica. Todos nós sabiamos de cór, naquelle tempo, muitos dos alexandrinos da "Ceia dos Cardeaes". Os sonetos do volume "Nada" corriam de bocca em bocca e as chronicas em que o illustre estylista reconstituia episodios da galantaria portugueza faziam o encanto dos nossos serões estudantinos. Muito embora já fosse móda falar, naquelles annos, contra a sua obsessão das archiduquezas e dos principes, verdade é que a ninguem escapavam a graça da composição e o "snobismo" da phrase. As grandes transformações literarias em perspectiva faziam-nos esconder a admiração pelo estylo do grande escriptor mas não conseguiam diminuir o encantamento que elle nos proporcionava.

Assim, quando se annunciou que Julio Dantas acquiescera ao convite de visitar a velha escola, pela mão do Centro "XI de Agosto", a curiosidade, entre os estudantes, dividiu-se em grupos: uns queriam ver de perto o autor de tantas paginas galantes, para certificar-se de que mais uma vez o conceito de Buffon se affirmava na sua pessôa; outros queriam, apenas, ver physicamente o cidadão que carregava aos hombros a responsabilidade de um nome tão falado na literatura de Portugal e do Brasil. Em outras palavras: os moços da primeira corrente desejavam saber se a literatura de "boudoir" (como então se dizia) do illustre sonetista era fruto da imaginação ou coisa realmente vivida.

A Academia, abrigada ainda sob o tecto do velho predio conventual, encheu-se de estudantes, de intellectuaes e de mulheres. Dir-se-ia que a centenaria Faculdade abrira as portas e os salões para uma recepção mundana. Ao contrario do que era habito fazer-se com outros visitantes insignes, Julio Dantas não seria recebido na sala do "Centro" nem na sala n.° 2 (a sala de aula dos calouros), mas no salão de retratos, em sessão solenne do "Centro", sob a presidencia de honra de um professor. A multidão, entretanto, tomava todo o edificio. Os corredores regorgitavam. Os academicos, lá embaixo, na praça, aguardavam o escriptor entre acclamações de impaciencia.

Julio Dantas chegou ás duas da tarde. Assim que desceu do automovel todo mundo viu que Buffon tinha razão: o estylo era o homem. Alto e cheio de corpo irrepreensivelmente mettido num jaquetão azul, o escriptor que alardeava uma invejada convivencia com archiduquezas e princezas era bem o homem das respectivas chronicas. Não lembrava em nada o retrato que apparece em seus primeiros livros: um Julio Dantas trigueiro, de cabellos encaracolados e de bigode retorcido e preto. A cabeça levemente grisalha sustentava um começo de calvicie e as faces eram de um côr-de-rosa pallido. Maneiras suaves e voz pastosa, — voz de homem habituado a dizer coisas bonitas ás mulheres.

Fomos assim, em procissão, para a sala dos retratos. Coube-me, mais uma vez, a honra de interpretar a admiração da mocidade academica. Subi, então, á tribuna, e dei o meu recado. Disse o que tinha a dizer. Falei na "Ceia dos Cardeaes", nas chronicas de reconstituição historica, nos sonetos e, se bem me lembro, insisti no "eterno feminino". Julio Dantas, sentado á mesa da Directoria, á direita do saudoso Herculano de Freitas, ouvia-me, cofiando os bigodes. Ao contrario, porém, do que succedeu áquelle monge do soneto de Raymundo Corrêa, seu rosto, "quando eu falei no amor", não se illuminou de subito. O homem continuou a olhar-me insistentemente, sem dar provas de enfado, é certo, mas tambem sem nenhuma demonstração de contentamento. Quando voltei ao meu lugar, o festejado visitante pediu, por sua vez, a palavra, e de lá mesmo onde se achava começou a falar aos moços.

— Acceitei com o maior prazer — começou por dizer — o convite dos moços academicos (dizia "acadêmicos" em lugar de "académicos") por dois motivos: primeiro, porque é sempre agradavel poder estar entre moços, e, segundo, porque me picava de longe o desejo de conhecer de perto uma Faculdade de tão gloriosas tradições como é a Faculdade de Direito de São Paulo. Confesso, não obstante, e logo de inicio, que me surpreendeu, pela gentileza excessiva em que foi vasada, a erudita saudação que me fez, em vosso nome, o meu distincto collega...

Neste ponto, Julio Dantas deteve-se. O meu nome, ainda que publicado nos jornaes da manhã, não lhe occorria no momento. Repetiu:

— ... o meu distincto collega...

Como elle falasse em "meu collega" ninguem suppoz, eu muito menos, que quizesse alludir nominalmente ao orador do "Centro". A sala, em silencio, esperava o nome do tal collega, tanto mais que Herculano de Freitas, abrindo a sessão, se limitára a congratular-se com os discipulos pela feliz iniciativa do convite a Julio Dantas e me passára a palavra immediatamente.

Mas o "impasse" decidiu-se logo. O orador voltou-se para Herculano e perguntou-lhe, não em voz tão baixa que não fosse ouvido, distinctamente, por toda a assistencia:

— Como é que se chama o representante da mocidade?

— Francisco Pati.

— ... o meu distincto collega — concluiu Julio Dantas — "doutor" Francisco Pati.

E foi por ahi afóra, a dizer coisas banaes. Tinha-se a impressão de que estava apenas recitando um sermão encommendado, pois só falou em "gloriosas tradições" e só se lembrou, no meio de tanta gente que dignificou aquella querida casa do largo de São Francisco, do nome de Ruy Barbosa. Quanto aos agradecimentos pelo enthusiasmo e pelo carinho com que o recebera a mocidade de São Paulo ficaram limitados á citação nominal do orador académico, a cuja vaidade fez a concessão antecipada do titulo bacharelicio...

Quem já assistiu a recepções de poetas illustres na Faculdade de Direito sabe, porém, que nenhum delles conseguiu jamais sair dali sem declamar qualquer coisa. Olavo Bilac, em outubro de 1915, depois do notavel discurso de rehabilitação do serviço militar obrigatorio, teve de voltar á cathedra e recitar o magistral soneto "Benedicite". Emilio de Menezes fez mais: respondeu á saudação dos moços em verso, improvisando o soneto que começa com este lisonjeiro decasyllabo: "Vossa gloriosa mocidade inspira". Alberto de Oliveira disse o poema "O Relogio". Poeta que visite a Academia já sabe: tem de declamar.

Assim, mal Julio Dantas se sentou, a estudantada começou a pedir-lhe, em côro:

— Recita! Recita! Recita!

Herculano de Freitas, ante os gritos ensurdecedores dos discipulos, não se atrevia a declarar encerrada a sessão. Foi o proprio Julio Dantas quem se levantou, não para declamar, mas para fazer sentir que não estava disposto a dizer mais nada.

E a festa terminou debaixo de uma atmosphera de decepção. As mulheres, principalmente, não lhe perdoaram a relutancia. Ellas queriam, sem duvida, ouvir, na interpretação do proprio autor, não "A Ceia dos Cardeaes", mas alguns dos magnificos sonetos do "Nada". Aquelle, por exemplo, que termina assim:

"Nunca mais me verás. E' a [vida, afinal.
Dá-me o ultimo beijo e não me [queiras mal...
Il faut rompre en pleurant [quand on ne s'aime plus".

Eu, pelo menos, gostaria de tel-o ouvido recitar esse soneto, só para saber como foi que o poeta insigne conseguiu rimar "plus" com "tu".

A DEFESA DO MERCADO DE CAFÉ

TELEGRAMMA ENVIADO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Ao sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, a Sociedade Rural Brasileira expediu, hontem, o seguinte telegramma, pedindo a attenção do Chefe da Nação para o problema caféeiro:

"A Sociedade Rural Brasileira, de accordo com a indicação do sr. Bento Sampaio Vidal, em sessão semanal, pede a v. exc. a defesa do mercado de café, para sustentar o cambio e productores de café. A deflação seria a baixa de cotação, retração de dinheiro e baixa do cambio. Respeitosas saudações. — (a.) Alberto Whately, presidente".

Retirantes nordestinos com destino a São Paulo

BELLO HORIZONTE, 17 (H) — Informam de Montes Claros que já embarcaram, naquella cidade, até agora, com destino a São Paulo, 25.558 retirantes das zonas flagelladas.

Começamos com o theatro

RIO, 17 DE JUNHO.

O Serviço Nacional de Theatro parece ter enveredado pelo caminho certo.

Não se poderia esperar de um director como Abadie Faria Rosa — comediographo e conhecedor de theatro por todas as faces — se não esse acerto. Porque, cuidando-se de abrir um surto novo ao Theatro Brasileiro não seria possivel dissociar-se o cultural do pratico. E' o que representa o Curso Pratico de Theatro que o Serviço Nacional inaugurou sob a direcção de um dos mais illustres homens de theatro, o escriptor Benjamim de Lima.

Tenho escripto e mantenho a minha opinião de que as subvenções não resolvem o problema do Theatro Nacional.

O que é preciso é crear organismos com elementos vitaes — como este que acaba de ser inaugurado. O artista não é um typo de geração espontanea: é preciso creal-o. Mas, não basta. Theatro é renovação. Por isso é preciso crear viveiros de artistas para que o theatro permaneça.

O senso pratico de Abadie Faria Rosa transparece nesta organização. Confiou a direcção a um alto espirito, Benjamim Lima — o que garante ao Curso Pratico a melhor expressão cultural. As cadeiras de curso — por isso mesmo que são de caracter pratico — confiou-as a technicos de notavel prestigio entre os actores brasileiros, como Octavio Rangel, Chaves Florence e Lucila Peres. A musica e a dansa — elementos complementares indispensaveis a um perfeito artista de theatro — foram confiadas a maestrina Lazaro Schneider e a Eros Volusia.

Merece uma referencia especial o aproveitamento desta interessantissima dansarina. Eros Volusia é a realizadora de uma nova choreographia, de um estylo inédito inteiramente inspirado nas expressões brasileiras — do aborigene, do passaro do animal bravio, da floresta, dos regatos, das flores e tambem dos sentimentos que vão da candura á bravura. O facto de lhe confiarem uma cadeira de bailado não é só uma reparação á indifferença com que longo tempo trataram a illustre patricia, mas a revelação do interesse com que esse assumpto começa a ser encarado.

Sou partidario de uma organização definitiva do Theatro Nacional: com sua casa propria, seu elenco official e as garantias de ordem economica e de ordem social devidas aos actores engajados sob um alto criterio de selecção. Cheguei mesmo a formular um ante-projecto de organização da Comedia Brasileira não propriamente nos moldes da Comedie Française, mas com garantias de funccionarios aos actores, com premios em dinheiro para a producção literaria e a Palma Artistica como galardão a artistas e autores.

Essas minhas idéas não foram acceitas pela antiga Commissão de Theatro, mas devem andar por lá. Abadie Faria Rosa faria bem se consultasse o meu projecto.

Mas, o primeiro passo está dado com a creação do Curso Pratico — e quero lhe mandar os meus parabens e os bons augurios de um conseguimento perfeito na creação do Theatro Nacional. — J. C.

A necessidade de quitação com o serviço militar para o exercicio de emprego publico

O DASP FIXA A VERDADEIRA INTELLIGENCIA DO ART. 218, DO DECRETO-LEI 1.187

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em officio dirigido ao DASP, o director do pessoal do Ministerio da Educação e Saude pediu fosse fixada a verdadeira intelligencia ao art. 218, do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril ultimo, segundo o qual nenhum chefe de repartição ou serviço federal, estadual ou municipal, poderá admittir ou empossar qualquer funccionario com mais de 18 annos de edade, sem que este faça previamente prova de ser reservista ou estar isento definitivamente do serviço militar.

O paragrapho 4.° desse artigo esclarece que "na expressão — funccionario — estão compreendidos todos quantos tenham de exercer qualquer cargo, funcção ou emprego, publicos ou estipendiados pelos cofres publicos, federaes, estaduaes ou municipaes."

A' vista disso, segundo aquelle director, uma interpretação literal desses dispositivos revogaria, em parte o decreto-lei n. 240 de 1938, tornando-se impossivel o contracto de technicos especializados estrangeiros e ficando a admissão de diaristas, tarefeiros e pessoal para obras condicionada á prova de quitação com o serviço militar.

Em exposição de motivos enviada ao Chefe do governo, o DASP esclarece que já foi verificado, após minucioso estudo e larga experiencia adquirida na execução das normas reguladoras da admissão de pessoal variavel, não se tornar possivel a admissão de diaristas, tarefeiros e pessoal para obras, se esta ficar condicionada á prova de quitação com o serviço militar.

O proprio sr. Ministro da Guerra, em aviso n. 248, publicado no "Diario Official" de 11 de abril do corrente anno, relativo a uma circular a ser expedida pela Directoria da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, declarou que:

"1.° — A exigencia de quitação com o serviço militar foi posteriormente dispensada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, mas exclusivamente nos casos de admissão de "Diaristas" e "Tarefeiros", observadas as restricções e prohibições do referido decreto, no que concerne ao desvio desses funccionarios para mistéres outros, differentes daquelles para que tivessem sido admittidos.

2.° — E' ainda esse mesmo decreto que diz poder ser dispensada a apresentação de documentos, excepto os de comprovação de capacidade profissional, em se tratando de admissão de "pessoal para obras, de salario superior a 30$000".

3.°) — E' possivel, provisoriamente, a admissão, longe dos centros populosos, e na falta absoluta de individuos quites com o serviço militar, de quem no momento não apresente prova dessa quitação."

Sendo esse aviso do sr. Ministro da Guerra posterior á lei do Serviço Militar, só pode vir a ser considerado como uma interpretação dessa lei. Se se considerasse derrogado, nessa parte, o decreto-lei n. 240, citado, adviriam sérios prejuizos para os serviços publicos, dada a natureza desse pessoal que, muitas vezes, é admittido com urgencia absoluta para executar trabalhos que não permittem maiores delongas.

Nestas condições, submettendo a consulta á consideração do Presidente da Republica, o DASP concluiu pela necessidade de ficar bem esclarecido que continuam em vigor todos os dispositivos do decreto-lei n. 240 e que foi approvado por s. exc."

Inauguração da Villa Militar de Uruguayana

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em avião militar, segue, segunda-feira, com destino a Uruguayana, no Rio Grande do Sul, afim de assistir á inauguração da Villa Militar da referida cidade, o coronel Luis Procopio de Sousa Pinto, official do gabinete do sr. Ministro da Guerra.

MÃE

(Para o "Correio Paulistano")

AGNELLO MACEDO

Ha alguns dias atraz, o telegrapho levou ao conhecimento do mundo, um acontecimento inédito: em Stokholmo, u'a mãe deu ao seu filho, como presente de nupcias, uma orelha, que lhe faltava desde o nascimento. Aquella criatura que o deu ao mundo, que desde os primeiros dias de vida se habituára a vel-o com uma orelha apenas, nunca se conformou com essa anomalia. Mesmo sendo mãe, e como tal tendo olhos que embellezam os filhos, ella não podia se conformar com a idéa de que o seu rapaz fosse differente dos outros.

Depois, quando elle cresceu e se fez homem, encontrando a mulher que estava destinada a ser a companheira de sua vida, que funda gratidão teve essa mãe para com aquella que lhe amára o filho, sem notar-lhe o defeito physico Com que devotamento ella deve ter dado uma metade do seu coração á moça que amou o seu menino que só tinha uma orelha! Ella ha de ter comprendido que só um sentimento muito profundo seria capaz de apagar, ante os olhos de u'a moça, a impressão provocada pela falta de uma orelha. E foi, certamente, movida por uma gratidão immensa, que ella, mãe extremosa, num gesto de que só são capazes as mães, exigiu do um cirurgião plastico, que transplantasse para o seu filho uma sua orelha! Nunca tive noticia de presente nupcial mais humano que esse. A' primeira vista, póde parecer desnecessario e superfluo tal desprendimento. Mas não o é. E pensará commigo, quem, observando a vida já tenha presenciado algum caso parecido com esse.

Quantas vezes, essa mãe teria ouvido ou percebido algum commentario deshumano sobre o defeito de seu filho? E quanto deve ter doido em seu coração essa palavra estouvada ou esse gesto frivolo, proprio de pessoas incapazes de respeitar a mágua alheia!

E essa mãe, vendo que o amor supplantára no espirito dessa moça o que anti-esthetico pudesse representar o defeito do seu noivo, quiz, com o seu gesto, evitar-lhe momentos eguaes aos que ella já passára. E dá ao filho uma orelha, ella que já lhe dera o sêr!

Mesmo aquelles que não tenham chegado a conhecer as doçuras do amor materno, se nunca as imaginaram, se não tiveram dellas uma intuição que fosse, agora, deante deste caso, não podem deixar de perceber, nesse presente de nupcias, fremente de carinho, transbordante de amor, um coração de mãe.

Transferido para o dia 2 de julho, o espectaculo pyrotechnico em beneficio do Sanatorio d. Leonor Mendes de Barros

O annunciado espectaculo de fogos de artificio, que deveria realizar-se hontem, no estadio do Esporte Clube Corinthians Paulista, em beneficio das obras do Hospital Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros", foi transferido para a noite de domingo, dia 2 de julho proximo.

O motivo que determinou a transferencia de sua realização, prende-se a um incidente verificado por occasião do transporte das principaes peças, da fabrica situada em Mogy das Cruzes para o Parque S. Jorge.

As peças avariadas, destacando-se, as alegorias "Batalha do Riachuelo, Christo Redemptor, Entre as armas da Nação e a Republica", serão rigorosamente cuidadas na propria fabrica para sua apresentação, no proximo dia 2 de julho, no mesmo local e á mesma hora.

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

A Secção de Tuberculose, do Departamento de Saude do Estado, está empenhada numa grande campanha que visa diminuir o indice de mortalidade que a tuberculose determina entre nós. Para attender os casos suspeitos ou tratar as pessoas pobres que apresentam formas ambulatorias da doença, já funccionam, na capital, actualmente, dois dispensarios, um localizado no Instituto Clemente Ferreira, á rua Consolação, 111, e outro á rua Marina Crespi, 142.

Nesses dispensarios, além de medicos especialistas, os que os procurarem terão, gratuitamente, exames de laboratorio, de Raios X, assim como poderão fazer pneumothorax e outras intervenções therapeuticas.

A tuberculose, tratada logo no inicio, é doença facilmente curavel e é de toda a vantagem que as pessoas fracas se façam examinar, antes de qualquer symptoma mais alarmante.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram nomeados os srs. João Calvano — para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto de São Lourenço do Turvo, do municipio de Mattão e Aleixo Pantaleão de Lima — sub-tenente reformado da Força Publica — para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Campo Largo — 6.ª classe.

— Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes, no municipio de Mattão: — 4.ª classe: — Exonerações: Eduardo Monteiro, José Ferreira, Autidio Silveira Leite e Calixto Pereira Prado, respectivamente, dos cargos de sub-delegado de policia e seus supplentes do districto da séde do municipio de Mattão; e José Antonio da Costa Machado — do cargo de sub-delegado de policia do districto de São Lourenço do Turvo, do mesmo municipio.

Nomeações: — Accilles Malvezzi, Antonio Gorgatti, Avelino Silveira Leite e Armando Tabasso, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia e seus supplentes do districto da séde do municipio de Mattão.

— Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes do districto da séde do municipio de São Vicente: Exonerações: José Adelino Soares, José Fernandes e Rubin Cesar Alves, respectivamente, dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do sub-delegado de policia.

Nomeações: Jadel França, Benedicto Sebastião Paes Nobre, Rubin Cesar Alves e Mauricio Pinto, respectivamente, para os cargos de sub-delegado de policia e seus supplentes.

— Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes do municipio de S. Vicente — 4.ª classe: — Exonerações: Adolpho Cavalcanti, Antonio Fernandes Guimarães e Edgard Pacheco Guimarães, respectivamente, dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia.

Nomeações: Eduardo Araujo dos Santos Filho, eng. Abilio Silveira e José Fernandes, respectivamente, para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia.

Restringido a tres o numero de marcas de automoveis para uso do Exercito

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em aviso ao secretario geral da Guerra, o sr. Ministro declaveis de turismo, usadas no Exercito, limitar o numero de marcas de automoveis de turismo, usados no Exercito, ficam adoptadas, como regulamentares, as seguintes: Ford, Chevrolet e Tempo. Automoveis de outros fabricantes poderão, entretanto, ser adquiridos se de classe superior e preço equivalente aos desses, mediante, porém, autorização prévia desse Ministerio.

Em principio, os autos dos corpos de tropa deverão ser do typo "qualquer terreno" ou possuir equipamento que lhes dê tal caracteristica.

APROVEITAMENTO E MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

No dia 7 do corrente mez, realizou-se uma reunião preliminar do Conselho Technico da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha para organizar as bases do regulamento destinado ao serviço de registo genealogico inclusive o padrão da raça.

Além dos conselheiros prof. A. Paravicini Torres, Arary Prudente Corrêa e Alpheu Revelleau, compareceram tambem os srs. Gabriel Jorge Franco e Augusto de Oliveira Lopes, respectivamente, presidente e secretario da nova associação. Na reunião foi lido o anteprojecto do regulamento referido assim como o do padrão da raça, ficando estabelecido que em outra reunião, após estudos mais acurados, será o assumpto definitivamente resolvido afim de que tenha inicio o registo genealogico do gado mocho nacional.

No tocante ao padrão da raça, a titulo de estudo, foi organizado o esboço abaixo para o qual todos os technicos e criadores poderão apresentar suggestões: Pellagem — uma côr apenas, variando a "nuance" entre amarello claro, amarello alaranjado, retinto, admittindo-se o barroso e excluindo o castanho. Pellos curtos, podendo ser mais claros na região perineal, ventre, ao redor dos olhos e focinho. As manchas brancas na barriga e axilas podem a principio ser toleradas.

b) — *Mucosas* — Deverão ser claras de preferencia;

c) — *Pelle* — Espessura média, flexivel, macia, pellos finos, curtos, densos e lusidios.

d) — *Cabeça* — Relativamente pequena com a caracteristica protuberancia frontal (marrafa), antes pontuda que redonda. Destituida de rudimentos de chifres (castanha), tolerada apenas nos animaes excepcionaes. Perfil retilineo de preferencia. Orbitas pouco salientes. Olhos grandes, obliquos e vivos. Ventas amplas e bocca bem rasgada, provida de barbas claras. Orelhas pequenas e delicadas, ovaes, normalmente implantadas, providas de pellos curtos no bordo superior interno.

e) — *Pescoço* — Bem musculado, de comprimento regular, bem ligado no tronco, munido de barbella de tamanho médio, ligeiramente ondulada.

f) — *Corpo* — Deve apresentar bom desenvolvimento, com a linha do dorso horizontal comprida e larga; as espaduas afastadas e cernelha larga; sem reintrancia; as costellas devem ser compridas, obliquas e bem arqueadas; o thorax e abdomem devem ser bem desenvolvidos, apresentando a forma cylindrica; peito profundo; garupa proporcionada, rectangular, apresentando bôa ligação com o tronco. Sacrum bem conformado, pouco pronunciado; cauda de tamanho regular, fina, provida de vassoura cheia.

g) — *Membros* — Os membros devem ser curtos, finos bem afastados um do outro. As canellas devem ser finas devendo aproximar-se de 1|10 do diametros do thorax. As nadegas devem ser volumosas e descidas. Aprumos bons.

h) — *Ubere* — Deve ser volumoso, elastico, recoberto de pelle e pellos macios. As tetas devem ser espaçadas, tamanho médio e cylindricas. As veias mammarias desenvolvidas.

i) — *Orgams genitaes* — Nas femeas, limpos, tamanho regular, providos de pellos claros e macios. Nos machos, o sacco deve apresentar-se bem descido, recoberto por pelle fina e flexivel; a verga, egualmente; o umbigo antes pequeno do que grande.

j) — *Desenvolvimento e peso* — Para melhor orientação das commissões julgadoras, vão abaixo dados relativos á mensuração de individuos em varias edades. Os animaes a inscrever-se deverão aproximar-se tanto quanto possivel desses dados. O peso médio para garrotes de 2 annos é de 480 kilos; touros de 3 annos, 600 kilos; touros de 5 annos, 780 kilos; novilhas de 3 annos 450 kilos; vaccas de 4 annos, 480 kilos; vaccas de 5 annos, 540 kilos.

Realiza-se, hoje, no Rio, uma grande concentração de escoteiros

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Amanhã, na Quinta da Boa Vista, será realizado o "ajuri" interestadual dos escoteiros, sob o commando do general Heitor Borges, commandante da Infantaria Divisionaria.

De todos os Estados do Brasil chegaram representações para esse patriotico certame, achando-se, ali, concentrados, cerca de 3.000 escoteiros. O sr. Presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar, presidirá, ás 9 horas, a inauguração dos trabalhos.

Após essa cerimonia, todos os escoteiros desfilarão em continencia ao Chefe do governo. O "ajuri" será encerrado, solennemente, no dia 25 do corrente.

Homenagem ao sr. Francisco José de Oliveira

Grupo de amigos e collegas do sr. Francisco José de Oliveira, ao lhe prestarem significativa homenagem

Amigos, collegas e admiradores do dr. Francisco José de Oliveira, que desde 1882 vinha prestando os seus serviços em repartição subordinada á antiga Secretaria do Interior, hoje de Educação e Saude Publica, promoveram-lhe significativa manifestação de apreço, aproveitando a opportunidade de ser o velho e dedicado funccionario aposentado, por ter attingido o seu limite de edade.

A proposito, transcrevemos os termos da carta que lhe dirigiu o seu director, sr. Lauro Costa, em data de 16 do corrente:

"Sr. administrador: E' sob a impressão de uma despedida não desejada mas festejada que vos transmitto, com o presente, a copia do decreto, firmado pelo sr. Interventor Federal, referendado pelo sr. Secretario da Educação e Saude Publica, por força do qual encerraes a vossa carreira publica.

Os consideranda que precedem os artigos desse decreto focalizam de modo summamente honroso o vosso passado de funccionario, apontando como paradigma a ser seguido.

Todos os que mourejam nesta casa e os que, mesmo de longe, vêm acompanhando a vossa trajectoria rectilinea em cujo louvor não poderia esta directoria superar a consagração feita pelo poder supremo do Estado, sentem que havereis de vos sentir feliz por vos ter permittido a providencia uma vida longa, dedicada, quasi inteira, ao serviço publico.

Tendo collaborado em varias campanhas sanitarias, em cargos administrativos, sob direcções successivas, podeis orgulhar-vos do concurso dado á realização de Emilio Ribas, marco glorioso nos annaes da hygiene, em sua lidima expressão paulista.

Recebei, no momento em que vos desligaes de nosso convivio diuturno, para consagrar-vos ao justo repouso das lides de cincoenta e um annos, a expressão de amisade de vossos companheiros, a que esta directoria se associa com abundancia de coração".

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

HISTORIA E PSYCHOLOGIA

Um dos males que, costumeiramente, assoberba o espirito dos pesquizadores brasileiros, em quasi todos os terrenos da actividade scientifica, é o facto das anomalias na adaptação das theorias formadas em ambientes alheios ao estudo de acontecimentos e incidentes occorridos no nosso paiz. Todas as sciencias caminham, hoje em dia, com uma acceleração cada vez mais intensa. Ellas se differenciam, passo a passo. Distinguem-se e separam-se. Para articular-se no conjunto dos conhecimentos, na base indispensavel de que elles se apresentam como um todo em que os compartimentos não podem ser positivamente estanques e separados. Assim como é impossivel admittir um individuo que tenha um profundo conhecimento de physica sem saber muito de chimica tambem é absurda a edificação de theorias em que uma extremada especialização conduza a tal divisão das actividades pesquizadoras que supponha, de inicio, que os conhecimentos se comportem como manifestações diversas, divorciadas, absolutamente autonomas e até contradictorias. A interpenetração dos variados terrenos em que se exerce, hoje, a investigação, quer no dominio experimental, quer no dominio theorico, quer no dominio especulativo, não póde acceitar a idéa da differenciação absoluta dos conhecimentos.

A interpretação dos factos historicos, por exemplo, exigindo uma fonte de lastro puramente cultural e de funda eminentemente theorico, adquirida na leitura dos textos e na investigação dos archivos., não póde dispensar os dados da psychologia social, da sociologia, da anthropologia e da anthropo-sociologia e da anthropo-psychologia. O methodo analytico tem de apoiar-se, successivamente e simultaneamente, nos recursos fornecidos por essas partes dos conhecimentos. Isso não importando em admittir a separação virtual e formal entre ellas, antes admittindo-as como plena e fundamente entrelaçadas.

O avanço accelerado da sciencia, entretanto, procurou, para facilidade, discriminar os recursos, os rumos e os pontos de applicação dessas partes dos conhecimentos. E entrou a jogar com os methodos preferidos, a convenção, a hypothese, a investigação, a estatistica, para a elucidação dos phenomenos collectivos occorridos em diversas partes do mundo. Era natural que os recursos offerecidos pelo desenvolvimento dessas sciencias e desses departamentos da investigação se exercessem sobre acontecimentos proximos. Ora, no decorrer desses acontecimentos, não haviam actuado apenas causas referentes á psychologia social, por exemplo tão sómente, mas ligadas á geographia humana. Essa interpretação não devia, pois, servir de base para investigação semelhante, a se realizar sobre acontecimento occorrido em outras terras, em que as condições secundarias fossem diversas. Applicados os recursos da psychologia social, a interpretação poderia surgir totalmente errada, desde que as sciencias correlatas não haviam sido empregadas, para a discriminação dos motivos e para a plena elucidação das causas.

O grande desastre dos nossos investigadores, no terreno da historia, no terreno da psychologia collectiva, no terreno da psychologia social, no terreno da economia, da anthropologia, da anthropo-sociologia, da sociologia mesmo tem sido, quasi que sempre, applicar inteiramente, applicar cegamente o methodo, sem levar em conta as nossas caracteristicas, as nossas peculiaridades. O methodo que Le Bon applicou, para a interpretação dos motivos e das causas da revolução de 1789, em França, — aliás plenamente errado, — applicado, no Brasil, á interpretação de algum dos nossos movimentos de rebeldia social levaria a verdadeiro desastre, já não digo scientifico porque de scientifico nada teria aquillo que se iniciava por um erro de base.

AS COLLECTIVIDADES ANORMAES — Nina Rodrigues — Civilização Brasileira S. A. — Rio — 1939.

Isso vem a proposito de Nina Rodrigues. Por tudo o que vae apparecendo, agora, devido ao esforço de dedicados amigos da obra do grande professor bahiano, comprehendemos o esforço verdadeiramente titanico de Nina Rodrigues, na applicação, ao ambiente brasileiro, das theorias estranhas, plenamente vencedoras no mundo europeu, e que elle conhecia e das quaes estava constantemente ao par, pela sua curiosidade immensa e illimitada.

Nina Rodrigues, que foi um dos mais puros temperamentos de investigador, de scientista, que este paiz já teve, lutava, em todos os momentos, para a applicação dos methodos novos ao meio brasileiro. Levava em conta o avanço da sciencia estrangeira. Buscava trazel-a ao nosso meio. Esforçava-se para applicar os seus methodos aos casos com que se defrontava. E receava, com o seu espirito agudo, os fracassos que, realmente, occorreram. Ante taes fracassos, frequentemente, desanimou, quedou-se quieto. Não sabia explicar as suas causas, não sabia a que as attribuir. E entrava a jogal-o para a conta de motivos inteiramente falsos, fóra do terreno da investigação pura e da analyse scientifica.

Ninguem como Nina Rodrigues, nesses seus momentos de luta contra as difficuldades da applicação dos methodos scientificos a um meio novo e virgem, em que as suas tentativas, em multos planos, foram as iniciadoras, me trouxe á idéa o brinquedo das crianças, aquelle conhecido e eterno brinquedo de esconder um objecto. Todos nós nos lembramos disso. Quando o menino que procurava aproximava-se do lugar em que outro havia escondido a coisa procurada, este dizia: "Está quente!"

Nina Rodrigues andava sempre nesses pontos. Estava "quente", muitas vezes. Andava beirando as causas, andava aproximado dos motivos dos erros, andava pertinho da razão dos desencontros. Mas não chegou, jamais, a atinar com isso. Não teve a felicidade de firmar-se como um authentico revolucionario dos conhecimentos, mormente numa terra em que isso seria verdadeiro escandalo, aquelle que foi figura tão singular da nossa existencia mental.

Em anthropologia, os dois pontos vitaes em que a sua analyse incidiu e em que fracassou redondamente foram aquelles em que as nossas peculiaridades, as caracteristicas da nossa formação precisavam mais ser elucidadas e postas em plano nitidamente scientifico: a pretensa inferioridade racial e a degenerescencia attribuida á mestiçagem.

Querendo applicar os methodos da psychologia collectiva, Nina Rodrigues deparava com condicionaes só explicaveis pelos methodos da psychologia social, pelos methodos da geographia humana, pelos methodos da sociologia, e quedava fracassado, irremediavelmente fracassado. Beirava, entretanto, a realidade. Chegava a apontal-a. Mas não a fixava. Não lhe marcava os traços. Não estabelecia generalizações. Não firmava doutrina.

No prefacio a este livro de Nina Rodrigues, o sr. Arthur Ramos aprecia esses desencontros da mentalidade invulgar do professor bahiano. E explica, com dados tirados á propria obra do mestre, como elle andou perto da solução, como tacteou e chegou a tocar os pontos sensiveis, as causas reaes, abandonando-as, em detrimento de nossas peculiaridades, por amor ás theorias estrangeiras, por subordinação a um methodo interpretativo em que havia muito de formal.

O livro representa um esforço notavel do sr. Arthur Ramos que, apreciando um desejo expresso do professor de medicina legal, reuniu os trabalhos esparsos que deviam constituir a promettida obra de Nina Rodrigues. O prefacio explicativo é uma pagina perfeitamente articulada, de analyse as tendencias, aos rumos, ao trabalho infatigavel do professor bahiano, feita com o rigor e com a clareza que já nos acostumámos a apreciar naquillo que o autor de "As culturas negras do Novo Mundo" produz.

A ESCRAVIDÃO NO BRASIL — João Dornas Filho — Civilização Brasileira Editora — Rio — 1939.

Contribuindo, com este seu livro, para o estudo da obra dos africanos em nosso paiz, o sr. João Dornas Filho não nos offerece, entretanto, um trabalho de interpretação mas de narração. Os dados que apresenta, a organização do seu trabalho, dão-lhe innegavel merecimento, que seria injustiça negar ou obscurecer. Não se annuncia, entretanto, nessas linhas, uma interpretação do papel da escravidão negra, no desenvolvimento brasileiro, sob todos os seus aspectos. Se se refere, de passagem, ás contribuições negras para a cozinha brasileira, não elucida pontos sensiveis e importantes, as contribuições para o "folk-lore", a contribuição para a elaboração social, a contribuição para a creação dos mythos politicos. Acompanhando o desenvolvimento da idéa abolicionista, o autor prefere o methodo narrativo. Mostra as etapas atravessadas pela idéa. Indica os seus momentos criticos, Arrola os individuos e as instituições que tiveram papel de relevo nisso tudo. Mas cala as consequencias sociaes, politicas, economicas, culturaes da escravidão.

A obra do sr. João Dornas Filho marca-se por uma honestidade narrativa bem nitida, entretanto. E é frisante o trecho em que põe em relevo o indifferentismo da Egreja ante a escravidão. Partida de um homem que analysou tão bem a acção do padroado no Brasil, tal referencia indica uma sinceridade de propositos que se deve pôr em evidencia. Foi real essa indifferença frisada pelo autor do livro. Os motivos della é que desejavamos fossem explicados pelo sr. João Dornas Filho. Não foram. E' que estavam ligados á organização social. E a obra do sr. Dornas cala todos os aspectos sociaes para permanecer puramente narrativa.

A INSTRUCÇÃO E AS PROVINCIAS — Primitivo Moacyr — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1939.

Antes de qualquer commentario á obra notavel que o sr. Primitivo Moacyr nos vem offerecendo, de alguns annos a esta parte, o que deve ser posto em evidencia, em primeiro lugar, é o esforço formidavel que o autor vem desenvolvendo para a elaboração desse trabalho impressionante que é a narração da historia da instrucção brasileira, desde os seus primordios até os nossos dias.

Os tres volumes sobre a instrucção e o Imperio já haviam marcado a tarefa notavel do sr. Primitivo Moacyr como daquellas que só uma longa paciencia poderia edificar. A sua continuação, com este primeiro volume da "Instrucção e as provincias", assignala uma tenacidade operosa, uma persistencia de motivos que frisa o caracter de investigador, de erudito, que o autor innegavelmente possue e que o honra.

Embora a obra total do sr. Primitivo Moacyr seja narrativa, representa um acervo tal de dados e de conhecimentos que a torna fundamental, no assumpto e a faz uma fonte indispensavel de consulta aos que desejarem pesquisar alguma coisa referente á marcha da instrucção, no Brasil.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Alba e Beatriz, gemeas filhas do sr. Francisco Osorio de Oliveira, gerente do Monte de Soccorro do Estado.

—— Faz annos, amanhã, o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Felisberto Ferrari e da sra. d. Eunice Pinto Ferrari.

Senhoritas: — Helena, filha do sr. Manuel G. Garcia; Doralice, filha do dr. João A. Pereira Junior; Cecilia, filha do sr. Manuel A. de Vasconcellos.

—— Nair, filha do sr. Pedro de Camargo, auxiliar da administração da "Folha da Manhã", e da sra. d. Nair de Camargo.

Senhoras — D. Zelia Mota Ribeiro, esposa do sr. Odilon M. Ribeiro, auxiliar da Companhia City; d. Brasilina Machado de Carvalho, viuva do coronel A. Marcellino de Carvalho; d. Catharina Roland, esposa do sr. Gabriel Roland.

—— Faz annos, amanhã, a sra. d. Maria José Nunes, esposa do sr. Sady Carnot Nunes, residentes nesta capital.

Senhores: — Onesino Schmidt Forster, industrial nesta praça; dr. Leoncio Homem de Mello; dr. Amador Sampaio Luis Pereira dos Santos.

D. ELISA DE CAMPOS

Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. d. Elisa de Campos, esposa do nosso presado companheiro de trabalho Salathiel Campos.

DR. RENATO GRANADEIRO GUIMARÃES

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Renato Granadeiro Guimarães, official de gabinete do sr. Secretario da Justiça.

O anniversariante, que goza de muita sympathia nos meios sociaes de Mogy das Cruzes e da capital, exerceu o cargo de secretario da Presidencia do Estado, no governo do dr. Dino Bueno e foi eleito, em 1934, supplente de deputado federal pelo antigo Partido Republicano Paulista.

NUPCIAS

ENLACE VERGAL-CAMARINHA

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na egreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. professora Raphaela de Almeida Vergal, filha do sr. Vicente Vergal e da sra. d. Jesuina de Almeida Vergal, com o joven professor João de Mello Camarinha, filho do sr. José Camarinha e da sra. d. Maria Christina Camarinha.

ENLACE MARAVALHAS-FARIA E SILVA

Realizou-se, hontem, ás 16,45 horas, na egreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Clymene Maravalhas, filha da sra. d. Elvira Maravalhas e do sr. Royal Maravalhas, com o dr. Horacio Penteado de Faria e Silva, filho da sra. d. Ercilia Penteado de Faria e Silva e do fallecido commandante Manuel José de Faria e Silva. Serviram de testemunhas, da noiva, no civil, o dr. Benjamim Constant de Moura e senhora e, no religioso, o sr. Augusto Bordallo e senhora. Do noivo, no civil, o prof. Marcos Lindenberg e senhora e, no religioso, a sra. d. Ercilia Penteado de Faria e Silva e o sr. Roberto Alves de Lima.

ENLACE AMARAL-REGO

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da gentil senhorita Cynea Amaral, filha do nosso saudoso e prezado companheiro de trabalho, dr. Juvenal do Amaral e de sua exma. esposa, sra. d. Maria Jesuina do Amaral, com o sr. Rodrigo Rego, do alto commercio da capital, filho do sr. dr. Manuel Luis do Rego e de sua exma. esposa, sra. d. Maria J. Brandão Rego.

Foram padrinhos, no civil, da noiva, o sr. Antonio Benedicto Vasconcellos, e a sra. d. Nadia Abreu Amaral e, do noivo, o sr. dr. Luis do Rego. No religioso, da noiva, o sr. Cyro Amaral e a exma. sra. d. Lourdes Amaral Sampaio, e, do noivo, a sra. d. Maria Jesuina do Amaral e o sr. Clodomiro do Amaral. Os noivos, que são membros de tradicionaes familias paulista e bahiana, seguiram, de automovel, para Serra Negra, em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Maria Antonietta, filha do sr. Eduardo Donato e da sra. d. Alice Donato.

FESTAS E BAILES

"Caiçaras do Clube XV" — Os "Caiçaras do Clube XV", farão realizar, no dia 25 do corrente, ás 17 horas, no "Salão Lyra", mais uma vesperal dansante, apresentando, "Uma festança na roça".

Traje: caipira ou passeio.

Esporte Clube São Bento — A directoria do "Esporte Clube São Bento" fará realizar, em sua séde, á rua Salette, 100, no proximo dia 24 do corrente, o seu tradicional "Baile a caipira".

"Everest Clube" — O "Everest Clube" fará realizar, hoje, nos salões do "Clube Germania", ás 14,30 horas, mais um dos seus vesperaes dansantes, com o concurso do conhecido jazz-symphonico "Otto Wey".

Lord Clube — O "Lord Clube" realizará, no proximo dia 24, a sua tradicional festa Joanina, nos salões do Trianon, das 21 ás 4 horas.

Marconi Clube — Em sua séde social, o "Marconi Clube", realizará, hoje, das 15,30 horas em deante, mais um de seus vesperaes dansantes.

Atlantico Clube — O "Atlantico Clube" realizará, hoje, mais um de seus vesperaes dansantes, ás 19,30 horas, no "grill-room" do "Esplanada Hotel".

Para esse vesperal o traje será o de passeio ou caipira.

Os convites deverão ser procurados na séde social, ou pelo telephone 2-0500.

"Centro Gaucho" — No dia 24, o "Centro Gaucho", transformado num arraial de sertão, estará em festa, para festejar São João e São Pedro, este, padroeiro do Rio Grande do Sul. Todas as dependencias serão engalanadas á moda roceira, havendo um "casamento" de caipiras, á meia-noite. Será marcada uma quadrilha, iniciando-se as dansas ás 22 horas. Traje de caipira ou passeio. Tocará um "jazz" regional, com musicas do sertão.

Aos socios e suas familias, servirá de ingresso o recibo de junho, com a carteira social.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo" realizará, no proximo dia 24 do corrente, um festival dansante, em seu salão nobre "Horacio de Mello", á rua Libero Badaró, 386, ás 22 horas.

Gremio Tricolor — A directoria do "Gremio Tricolor" reunirá, no proximo dia 24, nos salões do "Clube Commercial", os seus associados e familias convidadas, offerecendo-lhes uma authentica festa á caipira.

Gremio Gymnasial São Paulo — A directoria do "Gremio Gymnasial São Paulo" fará realizar, no proximo dia 23, nos salões do Gymnasio São Paulo, á avenida General Olympio Silveira, 131, um grande baile á caipira.

Os convites acham-se á disposição dos interessados, na secretaria do gymnasio, das 10 ás 12 horas.

C. D. R. Royal — O Centro Dramatico e Recreativo Royal, a exemplo do que faz todos os annos, realizará, na noite de 24 do corrente, o seu tradicional baile á caipira. Essa festa, que tanto exito alcançou nos annos anteriores, e que constitue uma das melhores e mais alegres partidas da veterana agremiação da Barra Funda, dado o cuidado e o carinho como vem sendo preparada pela directoria "preto e branco", destina-se a marcar mais uma victoria desse sympathico clube.

Dois "jazz" e uma banda de musica, premios ás fantasias mais "caipiras" e "originaes". Os convites poderão ser procurados, desde já, na séde social, á rua Lopes Chaves, 229, a partir das 20 horas, e pelo telephone 5-2445.

Gremio KWY — No dia 28 do corrente, no salão de festa do "C. D. R. Royal", será realizada a tradicional festa joannina do "Gremio KWY", que a sua directoria offerece aos socios e suas familias, servindo de ingresso o recibo n. 6.

HOMENAGENS

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Os mococquenses residentes nesta capital e amigos do dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, resolveram prestar-lhe carinhosa homenagem, pelos innumeros beneficios que esse illustre cidadão conseguiu em pról do desenvolvimento da cidade de Mocóca. Assim, vão offerecer-lhe um banquete, a realizar-se nesta capital, em dia, hora e local préviamente designados, ainda no decorrer deste mez.

Para essa homenagem, constituiu-se, nesta capital, uma commissão, composta dos srs. dr. Aureliano Duarte, dr. Firmino Oliveira Lima, dr. Honorio de Sylos e dr. Paschoal Imperatriz, que atenderá pelos telephones 7-5152, 4-1265 e 2-4340.

Já adheriram os srs.: João Ribeiro, Oswaldo Azevedo, Arnaldo Figueiredo, dr. João Ferraz de Siqueira Neto, João Baptista Lima Figueiredo, dr. João Bravo Caldeira, Abelardo Pinho, Theophilo Alcantara e Silva, Luis Navarro Junior, Armando Pereira Lima, F. Salles Navarro, dr. Pedro Carvalho, dr. Augusto Barreto Filho, dr. J. de Matos Barreto, João Costal, dr. Armando Barreto, dr. Odon F. Ferraz, João Zelante, dr. Tarquino Barbosa de Oliveira, Horacio de Toledo, dr. João de Figueiredo Barreto, dr. José Pedreira de Freitas, dr. Raul de Mattos Barreto, dr. Manuel R. Figueiredo Ferraz, dr. José Carlos Ribeiro do Valle, dr. J. A. Ribeiro do Valle Neto, Urias G. de Figueiredo, dr. Gilberto Rosetti, Mauricio de Fina, Alberto Mattos Barreto, Cairo Miranda, dr. Gabriel Dias, dr. Edgard Thomaz de Carvalho, dr. Sylvio de Almeida Toledo, dr. Aymoré Pereira Lima,

dr. Evaldo Figueiredo, dr. A. Livramento Barreto, dr. Francisco Lima Sousa Filho, Clovis Camargo Figueiredo, dr. José Thiago de Siqueira Junior, Paulo de Barros Whitaker, Pompeu Moreira, Alexandre Kerberg, dr. José Alves Palma, dr. José Pedro de Carvalho Lima, dr. Henrique Cintra de Ornellas, Gino Martinelli, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, dr. Uriel de Carvalho e dr. João Baptista de Oliveira e Costa Juniors, de Casa Branca; sr. José Lima de Sousa Dias e prof. Edmundo Dantés de Carvalho.

PROFESSOR RUBIÃO MEIRA

Collegas, amigos e admiradores do prof. Rubião Meira vão offerecer-lhe um jantar, no "Esplanada Hotel", no dia 8 de julho, ás 19 horas, pela sua nomeação para o alto cargo de Reitor da Universidade de São Paulo.

As adhesões podem ser enviadas á commissão organizadora, que está assim organizada: drs. Jairo Ramos, telephone 4-6099; Reynaldo Smith Vasconcellos, telephone 4-2332; João Vicente Deluca, telephone 2-3445; João Griesco, telephone 4-4746; Amilcar Teixeira Pinto, telephone 4-2332; e "Associação Paulista de Medicina", telephone, 2-3370.

Adheriram mais os srs.:

Drs.: Eduardo Etzvel, Rubens Franco de Mello, Oswaldo Lange, Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", Benjamim Rodrigues, Elsa Regiani de Aguiar, Gabriel Po da Silva, Alvarão Galvão, C. A. do Espirito Santo, Eurico da Silva Bastos, Edmundo Vasconcellos, José Vicente Alvares Rubião, Luis Amendola, José Luis Guimarães, Mario Lepolard Antunes, Jairo Dias, João Ruggiero, Alcinio Godinho dos Santos, João Baptista Figueiredo Neto, Zepherino do Amaral, Matheus Santamaria, Domingos Larocca, Christiano de Sousa, Raphael Parisi, Vicente Paula de Almeida Prado, Oscar Monteiro de Barros, Alvaro Soares Brandão, José Cardoso da Silva, prof. dr. Franklin de Moura Campos, Carlos Guimarães, Antonio Gualberto, Alberto Nupieri, Heitor Penteado, Paulo Gusmões, Gabriel Quadros, Elias Vita, Alfredo Ellis, João Alves Meira, sr. Flavio Escorel Rodriges de Moraes, V. Ancona Lopez, Caio Casucio Montagnana, William Taglianetti, João Theodoro Manzoli, Menoti Parolari, Cesario Mathias, Procopio Figueiredo, Leoncio de Queiroz, Soares Hungria, Laboratorio Brasileiro de Therapeutica, Henrique Jovino, Romeu La Scalea, Nazareno Orcesi, Miguel Leuzzi, Paulino W. Longo, Alvaro Gonçalves, Synesio Rocha, Eduardo Martins Passo, Arthur Martins Passos, Pedro Egydio de Sousa Aranha, Adhemar Faleiros, Americo Nasser, João de Lorenzo, Raphael Hercules La Regina, Mario Degni, Oswaldo Moacyr Buteili, Araripe Sucupira, Crissiuma de Figueiredo, Castro Gonçalves, Sylvio Ognibene e Toledo Passos.

JOSE' DE CASTRO RANGEL

Amigos e admiradores do sr. José de Castro Rangel, tendo em consideração os relevantes serviços prestados pelo mesmo na propaganda da cultura, commercio e industrialização da mandioca, e a acção pelo mesmo desenvolvido no Conselho Nacional da Farinha e na superintendencia da Federação Paulista das Cooperativas de Mandioca, resolveram offerecer-lhe um almoço, dia 28 do corrente, nos salões do "Clube Commercial".

Fazem parte da commissão de homenagem, os srs.: cel. Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Benedicto Manhães Barreto, dr. Octavio Ferreira de Barros, cel. Francisco Vieira, dr. José Teixeira Penteado, cel. Ignacio Zurita, Ortesio de Barros e Lozano Minetti.

Adheriram a essa homenagem, os srs.: dr. Donato Mascarenhas, pela Cooperativa de São José dos Campos; João Conrado dos Reis, da Cooperativa de Araras; Kinal Bando, presidente da Cooperativa de Alvares Machado; dr. Lourival Guedes Pereira, superintendente da Cooperativa São Pedro de Piracicaba; João Arruda Lima e José Maria Paixão, pela Cooperativa de Araraquara; Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal de Pirassununga; Americo Guedini, superintendente da Cooperativa de Marilia; Sebastião Gumercindo de Oliveira, Sylvio Arruda, Prefeito Municipal de Palmeiras; Arthur Vianna e Cia. Ltda.; Clemente Sampaio Viana, productor em Palmeiras; Braulio Innocencio da Motta, superintendente da Cooperativa Central de Lacticinios; Virgilio Rodrigues Gonçalves, productor em Guaratinguetá; Francisco Cintra de Paula, productor em São Carlos; Osorio Aguiar, productor em Campinas; Miguel Primo Borghi; José Francisco Ribeiro, productor em Jahu'; Manuel Alvarenga Freire; Ralpho Ferreira de Barros, productor em Palmeiras; Francisco Ventura, productor em Casa Branca; Niso Vianna; Nicolino G. Moreira; G. Vanni, productor em Tatuhy; Affonso Tosta, pela Sociedade Agricola Pirapitinguy Ltda. de São José dos Campos; João Tosta, pela Sociedade Agricola Industrial São João Ltda., de São José dos Campos; Ivo Felisberto, L. Westin Vasconcellos, Almeida Fontes e Cia. Ltda., João de Oliveira Torres, oJaquim de Almeida, Raulino de Almeida, Irmãos Palla e Cia. Ltda., dr. Corintho Goulart, Benigno José Corrêa, productor em Itu'; José Alvim Palma; Luis Conceição, productor em Pirassununga; Joaquim E. Macedo; João Villela de Andrade, productor em Casa Branca; João Ribeiro de Assis, productor em Torrinha; Sylvio Queiroz Ferreira, productor em Palmeiras; Theodor Wille e Cia. Ltda., dr. Henrique Sauer, Joaquim Leite Castro, Sebastião Carlos Duarte, Gregorio Gil de Matos, Jorge Junqueira, Anacleto Holanda, dr. Menna Barreto de B. Falcão, dr. Dolor Brito, João de Sousa Meirelles, cel. Fidencio de Mello, Eduardo Vergueiro de Lorena, de Duartina; Alcindo Zullan, Casemiro Alvares Cabral, Petzaca Bacchi, productor em Botucatu'; Luis Viganó e Filhos, commendador José Ugliengo, Henrique Nehring, de Piracicaba; José Caetano dos Santos Mascarenhas, Cia. Guatapará, Mario Teixeira Freitas, Arthur Bryan.

As adhesões são recebidas na rua do Commercio, 29, 2.a sobre-loja, sala 2, phone 2-6915 e rua Libero Badaró, 107, 2.o andar, sala 5, phone: 3-1268.

HOSPEDES E VIAJANTES

PADRE LUIS MARCIGAGLIA

Segue, hoje, para São Pedro, o revdmo. padre Luis Marcigaglia, director do Lyceu Coração de Jesus, devendo regressar a esta capital após alguns dias de estadia nessa localidade.

TENENTE GOFFREDO SANTORO

Pelo 2.º nocturno, seguiu, hontem, para o Rio, o sr. tenente Goffredo Santoro, brilhante official do Exercito, do gabinete do general Mauricio José Cardoso, commandante da II.a Região Militar.

MICHEL BEYROUTI

Regressou do velho mundo, em companhia de sua esposa, após dois annos de ausencia, o sr. Michel Beyrouti, industrial nesta praça, que foi em visita á sua familia e demais parentes, residentes em Zahle, Libano. O sr. Beyrouti aproveitou a sua excursão para visitar varios paizes do Oriente proximo.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, para o Rio, hontem, os srs.: dr. Franklin Maia e senhora; dr. Eduardo Boguet, dr. Sylvio L. Maro Siqueira e familia, sr. Hermes Sprenger, Henrique Bruder, José Maria dos Santos, João Moreira Salles e familia, Chidid Jafet e familia; Arlindo Alves da Silva, Joaquim Bandeira e senhora; Alvaro Gomes, dr. Cacio Anez Dias, comt. J. Roxo e familia, Natalio Santos e familia, João Sasoli e senhora, A. Palisarte e senhora; dr. H. Prado e familia, Paulo A. Barbosa e familia, Ary de Alencar, V. Sartarre Guimarães, srta. Santarre Guimarães, dr. L. Alberto, dr. Jorge de Rezende, sr. Sampaio Ferraz e senhora; Hugo Witter, dr. Leal Costa e senhora, Mario L. de Sousa Aranha, Nery Marcondes Machado e José Amancio Soares.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Renato Martins, cap. Aristide Leite, dr. Cesar Lins, Antonio Salinas, Mario Pettri e senhora, Luis Capote Lins, Rubens Casarini e familia, L. Toswoscki e senhora, Manuel Amancio, Armando Silva, Emilio Guatemayer, Waldemar P. dos Santos, Alvaro Gomes Hanikel, Antonio Pereira Duarte, Smith Scolt, Salmeth Adaad, Joaquim Costa, Sebastião Xavier Teixeira Lopes, Ernesto Lerró, Irnani Camargo, José Barbosa, João Soquenique, Luis de Moura, dr. Henrique F. Rainho e Achilles Vezzoni.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: A. Moreira Neto, dr. Eloise C. Ramos Martinez, John R. Martinez (menor) e Martin Mueller. Passageiros embarcados: d. Umbelina Coimbra Bueno e d. Clara Novaes. Passageiros em transito: Dr. Julio Casado, Ariosto de Sousa Bezerra, Manuel Martins Raymundo, Guilherme Arelmann, João Timmers, Walter Heuer e Adel Carvalho.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal dansante do "Metropolitan Clube", ás 19,30 horas, no Trianon.

— Vesperal dansante do "Marconi Clube", em sua séde, ás 15,30 horas.

— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas.

horas.

— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", ás 19,30 horas, no "grill-room" do Esplanada Hotel.

— "Matinée" dansante da "Associação dos Empregados no Commercio", em sua séde, das 15,30 ás 18,30 horas.

DIA 24 — Baile de São João do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do Esplanada.

— Festa joannina do "Lord Clube", ás 21 horas, no Trianon.

— Festa joannina do "Tatu' Clube de Sant'Anna, em sua séde.

— Festa joannina do "Centro Paranense de São Paulo", no salão azul do "Esplanada Hotel".

— Baile de São João do "Clube Independencia", ás 21 horas, em sua séde.

— Baile de São João do "Esporte Clube São Bento", em sua séde, á rua Salette, 100.

— Festa de São João e São Pedro do "Centro Gau'cho", ás 22 horas.

— Baile de São João do "Clube Portuguez", ás 22 horas, em sua séde.

— Festa de São João do "Clube de Campo", de Santo Amaro, em sua séde.

— Festa de São João do "Guarany F. C.", em sua séde á avenida Conceição, 6, Jabaquara.

— Festival dansante da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", ás 22 horas, em sua séde.

— Baile de São João da "Tuna Brasil", em sua séde.

— Baile de São João promovido pelo Departamento Social da "Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas", em sua séde, á avenida São João, 126.

— Festa caipira do "Gremio Tricolor".

— Baile de São João do "C. D. R. Royal", em sua séde.

DIA 25 — Baile do "Grupo C. R. T.", ás 19,30 horas, no Trianon.

— Festa campestre da "Sociedade Sul Riograndense", na séde do "Clube Hippico de Santo Amaro".

DIA 28 — "Baile de chita" do "Clube Municipal de São Paulo", ás 21 horas, no Trianon.

— Festa de São Pedro do "Clube Piratininga", em sua séde.

— Festa de São Pedro do "Tennis Clube Paulista", patrocinada pelo "Bloco do Morro".

— Baile do "Centro do Professorado Paulista".

— Baile a caipira do G. D. "Almeida Garrett", ás 21 horas, em sua séde.

— Festa de São Pedro do "Gremio K. W. Y.", no salão do "G. D. R. Royal".

DIA 1.º DE JULHO — Baile caipira da "Associação Athletica São Paulo", em sua séde.

FALLECIMENTOS

D. CAROLINA PALMIERI DE SILVIO — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Carolina Palmieri de Silvio, viuva do sr. Henrique de Silvio. A extincta era mãe dos fallecidos srs. professor Angelo de Silvio, que foi casado com a sra. d. Maria Loreto de Silvio; Osiris e Caetano, que foi casado com a sra. d. Maria Verardi de Silvio, e Henrique Romulo de Silvio, casado com a sra. d. Benedicta Castro de Silvio; Isis de Silvio, casado com a sra. d. Brasilina Armentano de Silvio; sra. d. Cecilia, casada com o sr. Humberto Rossi e sra. d. Magdalena, casada com o sr. Nicolau Ratto.

Deixa, ainda, varios netos e bisnetos.

O feretro sahirá, hoje, ás 13 horas, da rua da Moóca, 1903, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

ANTONIO COSTA GOMES — Falleceu, hontem, ás 20,45 horas, nesta capital, o sr. Antonio Costa Gomes, funccionario municipal aposentado, viuvo da sra. d. Rosa Debatin Costa.

O extincto deixa os seguintes filhos: sra. d. Maria, casada com o sr. Raphael Aiello; Corintha, Esperança, casada com o sr. Lydio Campos; Octavio Costa, casado com a sra. d. Zulmira Roverso Costa. Deixa, tambem, 4 netos.

O feretro sahirá, hoje, da avenida Lacerda Franco, 32-A, ás 15 horas, para a necropole de S. Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Pedro Irineu, Manuel Mamila Delgado, Luis Gonzaga Dantas, Esperança Martins, José da Costa, Maria Apparecida de Campos, Edison Lazari, Candida Ferreira Peroni, Noemia de Oliveira, Francisco Luis de França, João Miloni, Sebastião Sampaio, Benedicto Ribeiro, Romualdo Miguel de Brito, Oswaldo Feliciano de Campos, Mathias Bongetabile, Victoria Tenorio, Juracu' de Oliveira, Oscar Laurentino Silva, Jovina Juliani e Anna Ferreira.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1799, principiou, na ilha de São Domingos, uma guerra de morte entre os habitantes da raça negra e os mulatos. A' frente dos primeiros collocou-se Toussaint Louverture. Os mulatos foram chefiados por André Rigoud.

—— Em 1429, Joanna d'Arc, a heroina de Orleans, obteve importante victoria na batalha de Patay.

—— Em 1812, principiou a guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra, cuja contenda durou dois annos, tendo terminado com o Tratado de Gante, assignado em 24 de dezembro de 1814.

—— Em 1790, foi assassinado, em Madrid, o conde de Florida Blanca, celebre politico hespanhól, secretario do expediente de Carlos III e Carlos IV.

—— Em 1896, nasceu James Montgomery Flagg, o celebre desenhista norte-americano, cuja elegancia de estylo o tornou conhecido mundialmente. Flagg foi o creador do typo de mulher denominado "The Montgomery Flagg Girl".

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, terá um rapido desenvolvimento physico e intellectual. Deve ter muita confiança em si propria e gozar de profundo senso de humor.

A mulher, que faz annos hoje, fará, sempre, muitos amigos, que lhe darão, em varias occasiões, provas de verdadeira amizade e apreço.

O excessivo orgulho poderá prejudical-a. E' conveniente, pois, esteja sempre alerta. Talvez possu'a muitas habilidades, mas não sabe aproveital-as.

E' dona de um temperamento artistico que, bem orientado, pode auxilial-a a fazer uma pequena fortuna.

Como compositora, poetisa, escriptora ou illustradora, terá magnificas opportunidades de exito.

São favoraveis todos os indicios sobre a sua vida conjugal.

O homem, que faz annos nesta data, é, em geral, optimista e alegre. Sua confiança em si mesmo leval-o-á longe.

Como empresarios, director de scena, actor, jornalista ou vendedor, conseguirá, com relativa facilidade, renome e fortuna.

—— Em 18 de junho nasceram James Mongotmery Flagg, o famoso desenhista (1896) e Francisco Oller, o illustre pintor portoriquense (1833).

ENLACE PRADO OLYNTHO-REHDER

Realizou-se, hontem, ás 17 horas e meia, na egreja de Santa Cecilia, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Yvette Prado Olyntho, filha do saudoso pharmaceutico Tarquino Cobra Olyntho, antigo e prestigioso chefe do Partido Republicano em São José do Rio Pardo, e da sra. d. Josephina Prado Olyntho, já fallecida, com o sr. Archibald Rehder, filho do sr. Jayme Rehder e da sra. d. Durvalina Rehder.

Após á realização da cerimonia houve recepção, na residencia do sr. dr. Manuel Carlos de Siqueira, cunhado da noiva, á rua Turiassu', 35.

COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO GRANDE ROMANCISTA NO CENTRO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO DO EXERCITO — A EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA, NO HALL DA BIBLIOTHECA NACIONAL

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — As annunciadas commemorações do centenario de Machado de Assis promettem revestir-se de grande brilhantismo, não só devido ao programma cuidadosamente elaborado pelo Ministerio da Educação para a realização dessas solennidades, como, ainda, ao concurso de innumeras instituições que, desde já, se preparam para dellas participar.

Associando-se ás celebrações da nossa grande data literaria, o Centro de Motorização e Mecanização do Exercito realizará, no seu quartel de Deodoro, no dia 21 do corrente, uma significativa homenagem a Machado de Assis. Na bibliotheca da sala de Instrucção será inaugurada, deante da guarnição do C. M. M., o retrato de Machado de Assis, fazendo o discurso official da solennidade o 1.º tenente Umberto Peregrino.

Em seguida, serão distribuidos premios aos soldados que mais leram durante o anno, constando esses premios de obras do romancista de "Dom Casmurro".

Inaugurar-se-á, tambem, no quartel do Centro de Motorização uma exposição de livros de Machado de Assis e de seus biographos e commentadores.

Como se vê, uma série de homenagens da mais alta significação cultural.

UMA EXPOSIÇÃO ORGANIZADA PELO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Dentro do programma de commemorações traçado pelo sr. Presidente da Republica para o culto dos grandes nomes da nacionalidade o Ministerio da Educação e Saude incumbiu ao Instituto Nacional do Livro de organizar, em cooperação com a Bibliotheca Nacional e o Serviço do Patrimonio Historico, uma exposição commemorativa do centenario de Machado de Assis, e de promover varias publicações de accordo com o plano elaborado pela commissão nomeada pelo sr. Ministro Gustavo Capanema.

Essa exposição, que se inaugurará a 21 do corrente, no saguão de entrada da Bibliotheca Nacional, vae apresentar precioso documentação, e está sendo organizada de modo a offerecer ao publico uma visão de conjunto do que foi a vida e a obra de Machado de Assis e da consagração desse illustre brasileiro.

Nesse sentido, varias instituições e grande numero de particulares vêm collaborando com o Instituto Nacional do Livro, já sendo numerosa a contribuição recebida da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Historico e Geographico, dos srs. Leitão de Carvalho e Carolina Nabuco, do ministro Rodrigo Octavio, da viuva Mario de Alencar e do conego João Carlos Bezerril, vigario da matriz de Santa Rita, em cuja parochia nasceu Machado de Assis.

ROMARIA AO TUMULO DE MACHADO DE ASSIS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realiza-se, amanhã, ás 10 horas, a romaria promovia pelo Centro Carioca, ao tumulo de Machado de Assis, o festejado autor de "Braz Cubas".

Sobre a tumba do glorioso escriptor, o professor Benevenuto Berne, presidente do Centro Carioca, depositará artistica corôa de bronze, com expressiva legenda.

O tumulo estará ornamentado com flores naturaes. Varias associações e collegios participarão da tocante homenagem, antecipada em virtude do Centro Carioca promover, na data centenaria, uma grandiosa solennidade civica a Machado de Assis, junto á sua estatua na Academia Brasileira de Letras, que se associou á cerimonia.

Paschoa dos Funccionarios da Light e Telephonica

A proxima semana é a dos preparativos para a realização solenne da Paschoa dos Funccionarios da Light e Telephonica, que vae realizar-se no proximo domingo, dia 25, na egreja de S. Gonçalo.

O programma da communhão Paschoal é o seguinte:

Triduo — Nos dias 22, 23 e 24, ás 17,30 horas, na Egreja de S. Gonçalo, com conferencia preparatoria pelo padre Currino de Moura.

Dia 25 — A's 9 horas, communhão geral. Após a missa será servido café, tendo lugar nessa occasião uma sessão commemorativa do acto.

Excursão do Touring Clube do Brasil a Atibaia

O PROGRAMMA FICOU HONTEM ORGANIZADO, PARTINDO A CARAVANA NO PROXIMO DIA 24

Ficou hontem definitivamente resolvido que o Touring Clube do Brasil, secção de S. Paulo, realize mais uma excursão no fim deste mez. Assim é que o local escolhido foi Atibaia, devendo a partida da caravana effectuar-se no proximo dia 24, sabbado, regressando á noite de domingo.

Esse "week-end" faz parte da série que o "Touring Clube vem realizando, ultimamente, com o objectivo de brindar seus associados que não possam ausentar-se por muitos dias da capital. Aproveitando as proximas festas de S. João em Atibaia, a entidade de turismo brasileira deliberou a organização do seguinte programma:

Dia 24 — Partida da caravana, ás 13 horas, da sua séde, á rua 24 de Maio, 20. Chegada a Atibaia ás 15 horas. Hospedagem no hotel Rosario. A' noite, baile á caipira, com premio ao excursionista que apresentar o melhor traje caracteristico. Desafios de viola, quentão, fogueira etc..

Dia 25 — Passeios pelos arredores da cidade, durante o periodo matinal. — Vesperal dansante e chá. — Regresso a S. Paulo, após o jantar, por volta das 21 horas.

As inscripções para esse passeio já se encontram abertas e podem ser feitas na secção de S. Paulo do Touring Clube, rua 24 de Maio, 20, ou pelos telephones 4-4124 ou 4-4125.

A exposição brinda o seu 50.000 crediarista

Ha alguns dias, os elegantes de São Paulo, tiveram a interessante noticia, amplamente divulgada, de que "A Exposição", a modelar casa de modas da praça do Patriarcha, offereceria, a quem coubesse o seu "Carnet" Crediario n.º 50.000, um bello e moderno Radio "Kadette", de 6 valvulas. E, tal foi o enthusiasmo despertado por essa interessante iniciativa, que o Crediario desse magazine logo viu attingido aquelle elevado numero de crediaristas.

Realizou-se, dia 14, em sua séde, á praça do Patriarcha, 1, a entrega deste valioso brinde, que coube á sra. Maria José Teixeira, esposa do sr. Armando Teixeira, residente á rua Victorio Emmanuel 118.

Na photographia que illustra a noticia, vemos um aspecto do acto da entrega do radio á menina Margarida Maria, filha da sra. Maria José Teixeira, ladeada por altos auxiliares d'"A Exposição".

O amortecimento sexual

NO HOMEM E NA MULHER

Um só remedio para as muitas causas do enfraquecimento sexual

O enfraquecimento sexual que representa a impotencia do homem e frieza intima da mulher é, em geral uma profunda perturbação do systema nervoso, ligada a excessos de qualquer natureza, a enfermidades, etc. A preoccupação de espirito tambem influe, e muito, como todo trabalho cerebral.

Sabidamente são muitas as causas que produzem o envelhecimento precoce. Dessas causas, umas são bem estudadas e outras ainda de origens desconhecidas, mas de effeitos infelizmente serissimos, mesmo como problema social, na constituição dos lares, base da felicidade humana.

E não é o grande mal sómente o individuo mostrar no seu physico, seja homem ou mulher, edade mais avançada do que realmente tem. E' sentir que os seus orgams já não correspondem nos seus desejos, que não podem exercer as funcções para as quaes foram creados, como geralmente se dá com pessoas apparentemente "moças" e "velhas", ou melhor "gastas".

O homem sente-se impotente. A mulher, fria, apathica, indifferente.

Estudos sobre estudos se fizeram e fazem para corrigir os disturbios que provocam o enfraquecimento genital e hoje já se tem a segurança que a generalidade dos casos é devida á ausencia de uma vitamina — a Vitamina "E", denominada da "reproducção" e que conserva e repõe a virilidade no homem e a normalidade na mulher.

Os mesmos estudos concluiram que não é nos pós e nos extractos de glandulas desse ou daquelle animal que o individuo humano deve buscar essa vitamina.

Qualquer alteração do organismo corresponde á perda de vitaminas, especialmente a Vitamina "E", causa immediata da diminuição ou ausencia da virilidade no homem e da indifferença na mulher.

Por isso, o resultado absolutamente seguro, evidente, dos comprimidos "Virilase", á base da Vitamina "E".

No primeiro, no segundo, no terceiro vidro, no maximo, do "Virilase", normalizam-se as funcções sexuaes, naturalmente, sem "medos" e homens e mulheres, independentes de edades e causas, sentem-se rejuvenescidos e tonificados. Vivem.

Antes do emprego do "Virilase", era a morte moral de que tantos se queixam, causa tambem de tantos desastres sociaes...

"VIRILASE" — o direito de viver — vale o seu custo commercial.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DOCUMENTOS QUE COMPROVAM A PROPRIEDADE

(Departamento de Estudos e Estatisticas da Bolsa de Immoveis)

— Ao se adquirir um immovel, quaes são os documentos que devem ser solicitados ao proprietario-vendedor?

O "Regulamento das Transacções Immobiliarias" do Serviço de Corretores de Immoveis de São Paulo, que tantos serviços já vem prestando aos que negociam com a propriedade urbana, determina, no seu art. 6.o:

"Cabe ao vendedor:

a) apresentar em perfeita ordem e á sua custa os titulos de propriedade, as certidões negativas e as quitações de impostos que comprovem estar o immovel livre de onus ou responsabilidade, e demais documentos aptos a tornarem a transacção bôa, firme e valiosa".

— Quaes são esses titulos e certidões exigiveis?

Para um exame aproximadamente perfeito são necessarios:

a) Titulo de acquisição da propriedade (escriptura, formal de partilha, carta de adjudicação, de arrematação, etc.) devidamente transcripto no Registo de Immoveis;

b) Titulo de propriedade dos anteriores proprietarios, desde 20 annos antes, com as respectivas transcripções no Registo de Immoveis;

c) Certidões negativas passadas pelos officiaes dos Registos Geraes e de Hypothecas, provando que sobre a propriedade não opesa qualquer onus real desde trinta annos antes, bem como não consta qualquer registo de penhoras, arrestos, sequestros, citações de acções reaes ou pessoaes reipersecutorias ou de contractos de locação relativas ao mesmo immovel;

d) Certidões negativas de impostos sobre a renda (quando fôr casa), estaduaes e municipaes, que recaem sobre o immovel;

e) Certidões provando que contra o actual e anteriores proprietarios não consta nenhuma acção que possa, de qualquer modo, affectar o immovel ou a capacidade civil dos seus proprietarios, certidões estas subscriptas:

1.o) pelo distribuidor do Fôro Civil;

2.o) pelo distribuidor do Fôro Orphanologico;

3.o) pelo escrivão do Juizo Federal, (extincto em 10 de novembro de 1937);

f) Certidões provando a inexistencia de protestos contra o vendedor e anteriores proprietarios, desde cinco annos antes, a contar da data actual e das anteriores vendas (até cinco annos):

1.o) pelo 1.o tabellião de protestos; 2.o) pelo 2.o tabellião de protestos; 3.o) pelo 3.o tabellião de protestos; 4.o) pelo 4o Tabellião de protestos;

g) Certidão de casamento do vendedor e de anteriores proprietarios se casados forem, caso a acquisição date de menos de dez annos;

1.o) Em caso de viuvez, desquite ou annullação de casamento, prova equivalente.

2.o) Se o vendedor fôr solteiro, declaração provando esta circumstancia, testemunhada por duas pessoas idoneas (firmas reconhecidas);

h) Sendo o vendedor ou vendedores, pessoa juridica, deverá ser apresentada prova de sua constituição, bem como dos poderes do signatario ou signatarios dos documentos;

i) Certidão da declaração do immovel (sendo terreno) na Estatistica Immobiliaria;

j) Certidão dos Registos de Titulos e Documentos de inexistencia de contracto de arrendamento (sendo predio).

Torna-se necessario ainda, apresentar, conforme o caso, outras certidões. Por exemplo: quando houver credor hypothecario, deve-se exhibir o recibo do pagamento do imposto sobre a renda, ou certidão negativa. — Outro exemplo: quando tenha havido questões em juizo, requer-se examinar as certidões do seu encerramento, ou a situação actual da causa. Outro ainda: sendo o vendedor socio solidario de sociedade commercial, deve-se apurar, por meio de certidões, a inexistencia de qualquer causa que possa annullar ou ameaçar a venda do immovel.

Nossos leitores estranharão, sem duvida, o numero de certidões requeridas, e poderão objectar:

— Mas os proprietarios não se conformam com essa exigencia!

Muitos ha que reclamam, embora o seu numero diminua dia a dia pelo facto das instituições publicas e particulares (Caixas Economicas, Institutos de Previdencia, de Pensões e Aposentadorias, etc.) o exigirem communmente, diffundindo assim a sua necessidade.

Aliás, as leis mais recentes sobre immoveis — decreto-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, o seu regulamento, baixado em 15 de setembro ultimo, — estatuem, para os proprietarios de terrenos loteados, em curso de venda, o deposito do seguinte, nos registos de immoveis:

"I — Um memorial por elles assignado ou por procuradores, com poderes especiaes, contendo:

a) descripção minuciosa da propriedade loteada da qual conste a denominação, área, limites, situação e outros caracteristicos do immovel;

b) relação chronologica dos titulos de dominio, desde 20 annos, com indicação da natureza e data de cada um, e do numero e data das transcripções, ou certidão dos titulos e prova de que se acham devidamente transcriptos, salvo quanto aos titulos que, anteriormente ao Codigo Civil, não estavam sujeitos a transcripção;

c) plano de loteamento, de que conste o programma de desenvolvimento urbano, ou de aproveitamento industrial ou agricola; nesta ultima hypothese, informações sobre a qualidade das terras, aguas, certidões activas e passivas, estradas e caminhos, distancia da séde do municipio e das estações de transporte de mais facil accesso.

II — Planta do immovel, assignada pelo proprietario e pelo engenheiro que haja effectuado a medição e o loteamento e com todos os requisitos technicos e legaes; indicadas a situação, as dimensões e a numeração dos lotes, as dimensões e a nomenclatura das vias de communicação e espaços livres, as construcções e bemfeitorias, e as vias publicas de communicação.

III — Exemplar de caderneta ou de contracto-typo de compromisso de venda dos lotes.

IV — Certidão negativa de impostos e de onus reaes.

V — Certidão referente a acção real ou pessoal, relativa a um periodo de 10 annos, ou a protesto de divida civil e commercial dentro de 5 annos.

VI — Certidão dos documentos referidos na letra "b", do n. 1.

Paragrapho 1.o — O plano de loteamento e as especificações mencionadas, bem como a planta do immovel e os esclarecimentos constantes do n. II, poderão ser apresentados por secções, ou por glebas, á medida que as terras ou os terrenos forem sendo postos á venda por prestações, quando por sua extensão não sejam objecto de uma unica planta ou tenham origens varias.

Paragrapho 2.o — Tratando-se de propriedade urbana, os planos do loteamento devem ser prèviamente approvados pela Prefeitura Municipal, ouvidas, quanto ao que lhes disser respeito, as autoridades sanitarias e militares. O mesmo se observará quanto ás modificações a que se refere o paragrapho 5.o".

Ficam assim enumerados, pela propria exigencia legal, os documentos necessarios para se comprovar a propriedade. Todos os cuidados são poucos ao examinal-os.

A Bolsa de Immoveis calcula em 30% o numero dos proprietarios da cidade, que possuem, de seus immoveis, documentação falha ou duvidosa.

E' o que tem constatado através do seu "Departamento Juridico", creado especialmente para revestir de maior segurança os negocios de seus clientes.

A porcentagem é elevada, e constitue, por si mesma, uma série advertencia. Felizmente São Paulo vem progredindo, neste particular, como em todos os demais sectores da sua actividade immobiliaria.

Os proprietarios já não ignoram que assiste aos compradores o direito de exigir determinadas certidões. E os adquirentes, por sua vez, sabem que, antes de qualquer transacção, convém submetter ao seu advogado os documentos relativos ao immovel em vista. — Dr. Nelson Mendes Caldeira.

EM BENEFICIO DOS INTERESSADOS

NÃO SERÃO MAIS JUNTAS AOS PROCESSOS AS CARTEIRAS PROFISSIONAES

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Banco Portuguez do Brasil requereu ao Ministro do Trabalho avocação do processo em que são partes o requerente e Rubens Pereira da Fonseca. No processo respectivo, o Ministro Waldemar Falcão proferiu o seguinte despacho:

"Annulo a decisão da Junta, eis que se trata, na especie, de assumpto da competencia do Conselho Nacional do Trabalho (dec. n.º 54 de 12 de setembro de 1934). Como instrucção, recommendo ao Departamento Nacional do Trabalho esclareça ás repartições que lhe são subordinadas sobre a conveniencia de não serem annexadas aos processos carteiras profissionaes. Em taes casos, deve a repartição extrair cópia dos dados necessarios constantes da carteira, que será devolvida ao seu portador".

O dr. Moura Rezende foi homenageado pelos seus conterraneos e amigos

Realizou-se, no domingo, em Caçapava, uma expressiva homenagem que os amigos e conterraneos do dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, resolveram prestar-lhe.

As festas que constituiram essa homenagem transcorreram num ambiente de intima cordialidade, tendo deixado a mais agradavel impressão em todos quantos a ellas se associaram, constando da inauguração do retrato do homenageado, no salão nobre do gymnasio local, um banquete e um baile.

A's 14 horas, effectuou-se a inauguração do retrato, por iniciativa da commissão organizadora daquelle instituto de ensino.

A cerimonia iniciada com o hymno nacional cantado pelos alumnos, foi presidida pelo juiz de direito da comarca, tendo tomado assento á mesa, alem de outras pessoas gradas, o revmo, d. André Arcoverde, bispo da diocese; cel. Luis de Mello Portella, comte. do 6.º Regimento de Infantaria; tte-cel. Franklim Barbosa Lima, capitão Luis Ferraz, ajudante de ordens e representando o sr. general Octaviano José da Silva, comte. da Brigada e o Prefeito Municipal.

Depois de saudado pelo sr. juiz de direito, que disse algumas palavras allusivas ao acto, a prof. Olivia Alegri, do corpo docente do gymnasio, proferiu o discurso, offerecendo o retrato, sendo as suas palavras, ao terminar, muito applaudidas.

Logo em seguida, a alumna Ida Moras, pelo corpo discente, offertou ao homenageado uma linda cesta de flores; e a alumna Junia Faria leu uma poesia allusiva a Caçapava e ao dr. Moura Rezende.

Ainda, sobre a personalidade do homenageado, usou da palavra o prof. Carlos Martins Sodéro.

Levantou-se, depois, o dr. Moura Rezende e, agradecendo a presença das autoridades e das demais pessoas áquella festa que, para elle, tinha uma expressão muito affectiva e tocante, teceu elogios á obra realizadora do dr. Adhemar de Barros no sector da instrucção publica e terminou por agradecer a homenagem que lhe tributavam.

As ultimas palavras do dr. Moura Rezende foram recebidas com palmas, encerrando-se, em seguida, com breves palavras do sr. juiz de direito, a solennidade.

Realizou-se o banquete ás 19 horas, no amplo salão da Associação Athletica Caçapavense. O anfitheatro achava-se lindamente ornamentado, tendo ao centro do recinto a mesa, em forma de U.

Uma commissão composta dos srs. juiz de direito, cel. commandante do regimento, dr. delegado de policia, dr. promotor publico e Prefeito Municipal foi á residencia do dr. Moura Rezende, acompanhando-o até ao recinto, onde foi recebido com palmas e cumprimentos, iniciando-se o banquete, que foi servido por gentis senhoritas da melhor sociedade local.

Ao "champanhe", o dr. João Baptista de Oliveira Costa, promotor publico da comarca, usou da palavra, offerecendo o banquete, em nome dos homenageantes.

Terminada a oração do dr. Oliveira Costa, levantou-se o homenageado.

DISCURSO DO DR. MOURA REZENDE

"Agradeço, muito reconhecido e profundamente emocionado, esta homenagem que a grande generosidade de meus conterraneos houve por bem tributar-me.

Mais ella me sensibiliza e fala á minh'alma de filho desta terra, quando ainda vibram nos meus sentidos as palavras com que o dr. João Baptista de Oliveira Costa, com sua intelligencia brilhante, acaba de interpretar a sua razão de ser.

Agradeço, commovido, a nobreza dessas palavras ditadas, mais pela excelsa bondade e pelo fidalgo cavalheirismo do amigo, interpretando o vosso sentir, do que pelos meritos que, em mim, as possam justificar.

Rendo o preito da minha consideração ao sr. coronel commandante do Regimento e demais officiaes que honram com a sua presença esta festa de cordialidade, o que vale dizer que rendo o meu preito de homenagem ao glorioso Exercito Nacional, a quem sempre devotei admiração, respeito e acatamento.

Agradeço, ainda, a presença das autoridades e dos meus amigos, aqui deixando a todos a minha imperecivel gratidão.

* * *

Esta homenagem tem, para o meu coração de caçapavense, uma expressiva e commovente significação: é que ella fala, bem alto, á minha sensibilidade affectiva, porque parte da gente da minha terra natal.

Os poetas, os literatos e os sociologos procuram explicar a attracção irresistivel do homem pela terra em que nasceu. Por pequeno e modesto que seja o rincão natal, elle sempre exerce uma grande influencia na nossa formação espiritual. Dá-nos animo, força e coragem, outros tantos incentivos para enfrentar e vencer as difficuldades que surjem na luta incessante que desenvolvemos no fadario da vida.

Esta influencia resulta da lembrança, da evocação do passado que se aproxima, então, da retina de nossa visão espiritual, em que vemos e sentimos aquelles que nos foram mais caros na vida, cujas cinzas ahi repousam, e cujos exemplos e virtudes tanto influiram em nossa formação moral e espiritual.

Passam, então, numa zarabanda harmoniosa, a primeira escola, o primeiro mestre, na infancia; vêm, depois, as primeiras emoções e os primeiros fremitos da nossa juventude; desfilam, em seguida, os nossos primeiros passos na vida publica, com as primeiras decepções e desenganos; e desfilam, ainda, as amizades com raizes profundas e na meninice.

São todas estas recordações que nos fazem viver a vida do passado, constituindo uma cadeia, uma força poderosa e irresistivel que mais nos prende e mais nos faz amar e estremecer a terra natal.

Nas attribuições da vida publica, que são muitas em quem exerce cargos de responsabilidade, como o que ora occupo, na administração do Estado, o contacto, neste momento, com a minha terra e os meus amigos, recordando-me, num perfil rapido, todas essas evocações, além de confortador repouso para o meu espirito assoberbado pelos encargos do posto, e de abundante alegria para o meu coração, constitue um reforço para o meu animo, dispondo-o para melhor levar avante a mis- [illegible] raizes profundas na meninice.

Inebriado por estes sentimentos affectivos, que sempre cultivei, hontem como hoje, hoje como amanhã, qualquer que seja o posto onde minha actividade fôr reclamada e esteja ao serviço do Estado, o meu espirito e o meu coração estarão com a minha terra, com o seu povo e com os meus amigos.

Envolvido e tocado por estas vibrações affectivas, já, por mais de uma vez, tenho demonstrado a minha preoccupação constante de bem servir esta região, e, dentro della, a minha terra.

No regime em que vivemos, sinto-me bem á vontade para continuar pugnando pelas suas aspirações, mesmo porque, hoje em dia essas aspirações e as necessidades do povo constituem a preoccupação maxima do governo do Estado, a cuja frente se encontra o joven estadista dr. Adhemar de Barros, o lider infatigavel que aqui as vem transformando em notaveis realizações.

* * *

Na fragilidade de minhas forças, através da minha vida publica, tudo tenho feito em prol da minha terra; e o quasi nada por mim feito não bastaria para justificar esta homenagem.

Confesso que rarissimas vezes tenho experimentado tão feliz e confortadora emoção, como neste instante.

Os promotores desta homenagem justificam-na com a investidura que, ininterruptamente, me vem sendo confiada pelo sr. Interventor Federal para collaborar no seu benemerito governo. Esse, o motivo que os meus amigos invocam para me trazerem aqui e aqui me fazer passar com elles este momento inesquecivel da minha vida.

Escolhendo-me, entre tantos outros, para a honrosa, elevada e ardua funcção de seu auxiliar, o sr. Interventor Federal fez recair sobre mim a sua preferencia, não tanto pelo merecimento, que lhe determinasse a escolha, mas, certamente, porque, antigos companheiros que fômos na Assembléa Legislativa do Estado, teve o benemerito administrador de São Paulo um sem numero de opportunidades para conhecer, bem de perto, a afinidade dos ideaes que cultivavamos no sentido das mesmas aspirações.

Mais ainda: quiz o dr. Adhemar de Barros prestar uma homenagem á zona do Valle do Parahyba, que tantos cuidados e tanto carinho lhe tem merecido, vindo buscar aqui, para seu collaborador no governo, o nome de um de seus filhos.

E' certo que podia o sr. Interventor encontrar melhor e mais capaz collaboração, não o encontraria, entretanto, nem mais leal e nem mais desinteressado.

Posso affirmar, sem vaidade, dando como testemunho todo o meu passado de homem publico, que sinto a tranquillidade de haver cumprido, não só no passado, como no presente, e assim o serei no futuro, com a mais rigorosa honestidade e sem ambições, com uma lealdade indefectivel, todos os deveres impostos pelas honrosas investiduras a mim confiadas.

Se estes meritos valem, eu vos declaro, envaidecido, que jamais me desviarei desses principios que têm norteado a minha vida nos encargos publicos; e espero em Deus poder repetir, sempre, a affirmação de que sinto a tranquillidade de consciencia, assegurada pelo dever cumprido.

Seja como fôr, agradeço esta homenagem, como expressão de sympathia dos meus amigos e conterraneos e asseguro-vos que ella ficará imperecivelmente gravada no meu coração como mais um incentivo para não desmerecer da confiança em mim depositada pelo chefe do Executivo Estadual, e para poder corresponder á espectativa dos meus amigos que vêem em mim mais do que o que valho e represento.

Animado deste proposito e acoroçoado pela vossa carinhosa solidariedade, que é solidariedade ao Governo do Estado, eu vos affirmo que uma das minhas maiores preoccupações é e será a de bem servir á minha terra, para bem servir ao senhor Interventor e ao Estado, servindo ao paiz.

Devemos ter sempre em mente que desta região partiu, com as primeiras Bandeiras, a iniciativa da expansão territorial brasileira, para ficar certos de que ás gerações contemporaneas e vindouras do Valle do Parahyba, ainda está reservada a missão historica do resurgimento economico do Estado, seu ponto de partida e que, como realização do Governo Adhemar de Barros, é uma affirmação de fé nos novos destinos do Brasil.

Dentro do ambiente propicio que nos favoreceu o regime de 10 de novembro, sem duvida que todos os patriotas, animados do desejo de engrandecer a nacionalidade e tornar fortes as instituições, collaborarão na grande obra que é o encargo do Estado novo e que tem como ponto basilar, em synthese, a reconstrucção nacional.

O eminente chefe do Governo Federal, que já em 1936 preconizava o nosso actual regime como o unico capaz de facilitar a reconstrucção nacional dentro da realidade brasileira, houve por bem, com o apoio das classes armadas e de todo o povo, dar ao paiz um estatuto adequado, proprio, nosso, exclusivamente brasileiro e perfeitamente enquadrado nas necessidades ambientes.

Animado do espirito renovador e confiante nos destinos nacionaes, o sr. Presidente da Republica tão bem estudou e comprehendeu a indole do nosso povo e as suas aspirações, que não hesitou em dar ao Brasil, no momento preciso, na hora decisiva e historica da notavel transfiguração politica, um estatuto condensando os principios basilares para a realização do anseio de todos os brasileiros.

Dentro dos principios desse regime que libertou a Nação dos pesadelos que o entre-choque os partidos annunciava e que favorecia a infiltração perigosissima de ideologias extremistas, que tentariam anniquilar a nossa indole democratica, serão realizadas todas as aspirações frementes da nacionalidade.

Bem inspirado e previdente agiu, pois, aquelle que, outorgando ao paiz o novo regime, nos restituiu á nossa propria realidade, elevando o Brasil á altura das nações, que contemporaneamente, acompanham e marcham no rythmo evolutivo universal.

* * *

Ninguem, melhor que eu, pelas funcções que já exerci e exerço ainda, nos postos da administração do Estado, póde julgar, conscientemente, da grandiosidade das realizações com que o sr. Presidente da Republica vem concretizando o programma renovador, consubstanciado no Estatuto de 10 de novembro, e que tão fiel executor encontra no Chefe do Governo paulista.

O problema social que, no momento, constitue a preoccupação maxima dos mais cultos paizes do mundo e cuja solução pacifica importa na execução de uma grande obra de solidariedade humana, vem sendo sàbiamente resolvido, nas precisas opportunidades, com os applausos geraes das classes productoras, attestando, assim, a excellencia do regime em que vivemos.

As leis sociaes de assistencia ao trabalhador; o carinho e os cuidados com que o Governo tem voltado suas vistas para as classes armadas, sustentaculo da ordem, das instituições e da soberania nacional; as medidas de intensiva propaganda e divulgação do amor á patria e dos principios nacionalistas do regime, no sentido de crear e manter ambiente propicio á tranquillidade e paz na familia brasileira, não só para afugentar a infiltração de idéas perigosas que não se coadunam com a nossa indole, como tambem para se tornar productiva a acção governamental: todas estas realizações, para não enumerar outras, convergindo no sentido da reconstrucção moral e material da Nação, bastam para consagrar a obra redemptora do Governo da Republica, dentro do Estado novo.

Cabe-nos, pois, o dever indeclinavel de collaborar no engrandecimento nacional, com obediencia aos principios esculpidos no portico da Constituição de novembro de 1937.

Obedecendo a esse imperativo, que é o imperativo da propria consciencia nacional, devemos trabalhar, confiantes nos que dirigem os destinos do Brasil, cada um na medida de suas forças, para que as realizações do regime, pelo seu Governo, se concretizem numa affirmação grandiosa da nossa vitalidade.

Dentro do nosso Estado, congreguemos nosso esforço e boa vontade em torno dessa energia sadia e moça do preclaro senhor Interventor, cujo nome, depois de um anno de governo fecundo, é a mais solida garantia para a conquista dos ideaes condensados no Estatuto do novo regime, fortalecendo o seu governo, para que mais se fortaleça o governo da Republica.

Confiemos, com a fé dos crentes fervorosos, no actual chefe do Governo paulista, porque sua actuação, como fiel mandatario do sr. Presidente da Republica, nos assegura que elle continuará, nesta unidade do Brasil, a execução do programma que cabe a São Paulo desempenhar na grande obra de reconstrucção nacional, para maior gloria do Brasil.

Guiados por esse estadista moderno que, num dynamismo surpreendente, vem dedicando completamente toda a sua actividade, toda a sua capacidade e toda a sua energia á execução do programma reconstructor, collaboremos, sem desfallecimentos, com o seu governo, para, como bons brasileiros e servindo ao Estado, servirmos á boa causa da Nação.

Façamos, nesta Região, não só a propaganda do ideal que alicerçará a grandeza da patria, como tambem prestemos todo nosso apoio e solidariedade ao Chefe do Governo de São Paulo, que tem sob seus hombros a ardua tarefa de realizar todas as finalidades do regime, em nosso Estado.

E, se os promotores desta homenagem apontam, como justificativa, a directriz do chefe do Executivo paulista, chamando-me para seu collaborador e confiando-me investiduras administrativas no seu Governo, é para elle, que não para mim, esta eloquente e expressiva homenagem, que a todos agradeço, profundamente reconhecido".

Ao terminar, foi o dr. Moura Rezende applaudido.

Em seguida, o sr. Prefeito Municipal, de pé, e pedindo aos presentes que o acompanhassem no gesto, levantou o brinde de honra ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

A' noite, nos salões do Gymnasio, realizou-se animado baile offerecido a s. exc., pelos alumnos e alumnas do estabelecimento.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada.

Todas as cerimonias foram abrilhantadas pela banda de musica e pelo jazz-band do 6.º Regimento.

O sr. Secretario da Justiça regressou a esta capital na manhã de segunda-feira.

A CERVEJA NO REGIME DA NUTRIZ

Em outros topicos, já tivemos occasião de tratar do regime alimentar da mulher que amamenta, alimpando o campo do emaranhado de preconceitos que reduziam a quasi nada os alimentos saudaveis, permittidos á nutriz, emquanto insistiam em outros, de minguado valor nutritivo e muita vez de resultado contraproducente.

Neste, vamos nos referir a um habito muito corrente entre as nutrizes, e que é o uso da cerveja com o fim de augmentar a secrecção do leite.

A grande maioria dos autores, para não dizer a unanimidade, está concorde em negar á cerveja a propriedade de estimular a funcção secretora da glandula mamaria.

Onde elles discordam, é no effeito que teria para a criança o alcool ingerido pela nutriz com aquella ou com outra bebida.

Os que negam a tal pratica qualquer acção prejudicial para a criança, baseiam-se sobretudo na pequenissima quantidade de alcool encontrado no leite de mulheres que usam a cerveja.

São muitos, porem, os que affirmam a nocividade do leite de nutrizes que usam bebidas alcoolicas, apoiados na constatação de numerosos accidentes digestivos e nervosos nas crianças com tal leite amamentadas. E explicam que, de uma parte, a circumstancia de ser o alcool volatil permitte que elle transponha a barreira physiologica que fecha a glandula mamaria ás substancias estranhas; e, de outra parte, a extrema sensibilidade do lactante para com aquelle toxico fazendo que dóses insignificantes lhe determinem effeitos prejudiciaes.

De qualquer modo, está assegurado que o uso da cerveja pelas nutrizes é um habito pelo menos inutil, senão nocivo.

(Copyright de SPES, de S. Paulo)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — SESSÃO PLENARIA

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 20 de junho, ás 20,30 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão plenaria do Instituto dos Advogados de São Paulo, afim de se inteirar do resultado a que chegou a commissão mista, que estudou o assumpto.

Essa commissão, que foi presidida pelo sr. Argemiro Couto de Barros, compõe-se dos representantes das diversas associações de classe, srs. dr. Percival Oliveira, João Aranha de Miranda, Mario França Azevedo, Arnaldo Lopes, dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Benedicto Servulo Sant'Anna, dr. João Caetano Alvares Junior, dr. Ulysses Paranhos, Antonio Pinto da Silva, dr. Martim Affonso Xavier da Silveira, Luis Soares, dr. Marcello Rodrigues, dr. Lauro Pimentel, Carlos Coelho Filho, João Giaquinto, Octavio Pupo Nogueira, dr. Americo Portugal Gouvêa, dr. Bernardo Freire Vianna, dr. Djalma Varella Martins, dr. Fernando de Camargo Prestes, Raphael Giusti e Luis Lanzoni, servindo de secretario o dr. José Luis de Almeida Nogueira Porto, advogado da Associação Commercial de S. Paulo.

O IMPOSTO E OS ADVOGADOS

Essa commissão chegou a uma solução de emergencia, que, na parte em que toca com os advogados, consistiu em reduzir a parte variavel de 10 % para 5 % do valor locativo annual dos escriptorios. A parte fixa continuou a mesma.

Entretanto, foi nomeada uma sub-commissão, que, até o fim do anno, deverá elaborar um projecto de regulamento para a cobrança do imposto de industrias e profissões.

Essa sub-commissão deverá receber as suggestões dos interessados.

O Instituto dos Advogados, cujo representante, dr. Percival de Oliveira, faz parte dessa sub-commissão, realizará, assim, uma sessão plenaria, na proxima terça-feira, para que os srs. consocios se inteirem dos trabalhos que se fizeram. Por outro lado, os srs. consocios poderão trazer as suas contribuições pessoaes, para serem examinadas em plenario.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram nomeados: — Sr. Luis de Mello para substituir o sr. Alcides Palma Gulão, professor de desenho da Escola Profissional Secundaria de Ribeirão Preto, durante o seu impedimento;

sr. Fausto Lyra Brandão para substituir, a partir de 23 de março do corrente anno, o sr. Azor Carlos Ferreira de Araujo, professor de Educação Physica da Escola Normal de Botucatu', durante o seu impedimento, por licença.

Foram commissionados: — Junto ao Instituto Profissional Masculino desta capital, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Franklin Ramires, 3.º escripturario do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos;

junto á Superintendencia do Ensino Profissional, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Domingos da Costa Eduardo, guarda-livros da Escola Profissional Secundaria de Rio Claro.

Foram designados: — Sr. Jair de Moraes Neves, professor de desenho do Gymnasio do Estado, em Piraju', para substituir, sem prejuizo de suas funcções, d. Balbina Marques Galvão, professora de Historia da Civilização do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença;

d. Emilia Greggi, substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria Mista de Ribeirão Preto, para substituir, a partir de 15 de abril ultimo, d. Clara de Andrade Celligoi, ajudante de confecções e córte do referido estabelecimento, durante o seu impedimento por licença;

sr. José Ferraz de Arruda Junior, professor de Historia Natural do Gymnasio do Estado, em Pennapolis, para, a contar de 2 de maio ultimo e sem prejuizo de suas funcções, substituir o dr. Felippe Freitas, professor de Francez do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento, por licença;

d. Gemma Gasparetto, 3.ª escripturaria da Escola Profissional Secundaria de Rio Claro, para, em commissão e sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, substituir o sr. Franklin Ramires, 3.º escripturario do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos, durante o seu impedimento.

Licenças concedidas:

De 6 dias: a partir de 26 de maio ultimo, a d. Maria da Conceição Ferreira, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", na capital;

de 10 dias: em prorogação, a d. Alayde Pereira, adjunta do grupo escolar de Patrocinio do Sapucahy;

de 15 dias: a partir de 15 de maio ultimo, a d. Oswaldina de Carvalho, adjunta do grupo escolar "Erasmo Braga", na capital;

de 20 dias: a partir de 6 de maio ultimo, a d. Maria Antonieta Sartorelli, adjunta do grupo escolar "Eduardo Carlos Pereira", na capital;

de 1 mez: em prorogação, a d. Daisy Silveira Cintra de Lima, adjunta do grupo escolar "Romeu de Moraes", na capital;

de 2 mezes: em prorogação, a d. Alice Jacintho, adjunta do grupo escolar de Guahyra;

de 3 mezes: a d. Yolanda Ferreira, adjunta do grupo escolar de Pirangy.

Licenças concedidas:

De 3 mezes, a partir de 3 do corrente, ao sr. Luis Clemente, servente do grupo escolar "Dr. Prudente", em Piracicaba;

de 60 dias, em prorogação, a d. Anna Zelia Ferreira, adjunta do 6.o grupo escolar de Campinas.

de 3 mezes, a partir de 25 de maio findo, ao sr. Francisco Lopes, official de 1.ª, contractado, das Officinas de Reforma da Directoria do Material desta Secretaria;

de 30 dias, a contar de 9 de maio findo, a d. Antonina Prestes Mello, auxiliar de hypodermia do Almoxarifado da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude;

de 30 dias, a contar de 12 do corrente mez, a d. Maria Elisa Taranha Medeiros, servente do Instituto de Tisiologia "Clemente Ferreira", da Secção de Tuberculose, do Departamento de Saude do Estado;

de 1 mez, a contar de 15 de maio findo, a d. Maria Apparecida Bueno de Moraes, funccionaria extra-quadro do Serviço de Assistencia á Psychopathas, do Departamento de Saude.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES DURANTE A OITAVA DO SAGR. CORAÇÃO DE JESUS

O amor de Deus manifesta-se pelo cuidado que Elle tem de nós. Até no tempo da tribulação devemos lembrarmos disto (Epistola). Mas não só dos bons cuida o Senhor, pois vemos o seu amor na ansia com que procura a ovelha desgarrada. No Evangelho mostra o Divino Mestre todo este amor em duas comparações, que nos fazem contemplar em nova luz a ternura do Coração de Jesus. Nem mesmo o peccado o unico inimigo da paz no reino de Deus, está fóra do plano de Deus, está fóra do plano divino. Tambem elle é previsto pela misericordia do Senhor. O seu amor não se cansa até encontrar a ovelha perdida.

O Introito é a voz desta pobre ovelhinha, é a saudade que o bom homem tem da Redempção, que se renova na santa missa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do apostolo S. Pedro (I Cap. V, 6-11)

Carissimos: Humilhae-vos debaixo da pobreza mão de Deus, para que vós exalte no tempo de sua visita, descarregando nelle todas as vossas inquietações, porque Elle é quem tem cuidado de vós. Sêde sobrios, e vigiae, porque vosso adversario, o demonio, como um leão a rugir, anda ao redor de vós, buscando a quem devorar. Resiste-lhe firme na fé, sabendo que as mesmas afflicções soffrem os vossos irmãos que estão no mundo. O Deus de toda a graça, que vos chamou em Jesus Christo á sua gloria, depois que houverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, confirmará e consolidará. A Elle, a gloria e o imperio pelos seculos dos seculos.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. XV, 1-10)

Naquelle tempo, chegavam-se a Jesus os publicanos e peccadores para O ouvirem, mas os phariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe os peccadores e come com elles. Então Elle lhes propoz esta parabola: Qual de vós, possuindo cem ovelhas e perdendo uma dellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vae procurar a que se desgarrou até achal-a? E achando-a, não a põe sobre os seus hombros com alegria, e vindo para a casa, chama seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulae-vos commigo, porque já achei a minha ovelha perdida? Assim, digo-vos que haverá mais jubilo no céo por um peccador que faça penitencia, do que por noventa e nove justos que não necessitem de fazer penitencia. Ou qual a mulher, que tendo dez drachmas e perdendo uma não accende a candeia, e não varre a casa e a procura deligentemente até encontral-a? E encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhe: Congratulae-vos commigo, porque achei a drachma perdida? Assim, digo-vos, que haverá jubilo no céo entre os anjos de Deus por um peccador que faz penitencia.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia — 5, 7, 9 e 30 e 10 e 15 horas.

Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas

Capella do Collegio São Luis, 6, 7 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Marcos e São Marcellino, martyres christãos do terceiro seculo, em os quaes o odio pagão cevou-se dando-lhes morte barbara, mas a pena que os condemnaram foi recebida como graça divina, como a maior honra que se lhes podia conceder: a crucificação. O mesmo meio de morte de que se serviram os judeus para arrancar a vida áquelle que, pensavam elles, era mortal, Jesus Christo Deus. Destarte, quando os pagãos pensavam que estavam a infligir aos dois nobres christãos a maior das injurias estavam a offerecer-lhes a gloria suprema de morrer por Jesus e no mesmo martyrio a que fôra Elle condemnado.

Tão grande o arrebatamento das duas almas, quando foram erguidas nas cruzes que lhes haviam destinado, que o espectaculo edificante dos dois justos, morrendo sereno, lenta e dolorosamente, mas sem os clamores dos desesperados dando mostras de que esqueceram as dôres physicas na exaltação dos seus espiritos pela grande graça que Deus lhes concedia, servindo-se, entretanto, da perversidade pagã, foi contraproducente para as esperanças dos algozes: operava-se grande numero de conversões deante das duas cruzes; os martyres foram glorificados publicamente, e ali mesmo se ergueram acclamações vibrantes entre a multidão, proclamando Jesus Christo Deus e o unico Deus verdadeiro, o Deus dos Christãos.

Com estes acontecimentos, no anno 286, em Roma, os templos e os altares do paganismo tremeram em suas bases, emquanto se firmavam os alicerces da Egreja eterna e invencivel, e egreja de Pedro, esta mesma egreja catholica que ainda hoje faz o desespero de todos os pagãos.

São tambem commemorados nesta data: São Calogero, eremita do quarto seculo, em Sciacca, na Sicilia; Santa Speciosa, virgem de Pavia, contemplativa do seculo quinto e irmã de Santo Epiphanio; e Santa Osanna, virgem religiosa da ordem dominicana de um convento de Mantua, ahi finada no seculo dezeseis (1505).

COMMUNHÃO PASCAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 do corrente, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas empresas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 deste mez, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados a tomar parte nessas cerimonias.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana N. S. Salette, tomou a si o encargo de promover a Paschoa dos Esportistas, que se realizará em 25 do corrente.

Haverá um triduo preparatorio, pregado pelo padre Irineu Cursino de Moura, S. J.; a missa do dia 25 será celebrada pelo padre Ernesto de Paula, que pronunciará na occasião palavras allusivas ao acto.

Na séde da Congregação Mariana, na Matriz de Sant'Anna, acham-se abertas as listas de adhesões. Opportunamente serão indicados outros locaes.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Apostolado da Oração

No corrente mez, haverá, na matriz da Consolação, todos os dias, missas ás 8 horas, com communhão e bençam do SS. Sacramento.

A novena do Sagrado Coração de Jesus realiza-se hoje, sabbado, com a bençam do SS. Sacramento, ás 19 horas e meia, estando as conferencias a cargo de monsenhor dr. Armando Lacerda.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores e Santo Antonio de Padua, a exemplo do que tem feito nos

annos anteriores, fará realizar, no dia 25 do corrente, ás 8,30 horas, no Santuario de Santa Cruz, largo da Liberdade, a Paschoa dos Commerciarios.

Essa solennidade será precedida por um triduo preparatorio, prégando na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24, ás 20 horas, o revmo. frei Lourenço, da Ordem dos Capuchinhos.

A iniciativa conta com o apoio e a adhesão de numerosas firmas commerciaes, e tem despertado grande interesse e enthusiasmo.

Convidam-se para a Paschoa dos Commerciarios todos os membros dessa numerosa classe. As adhesões poderão ser dadas pelo telephone 4-3587, ao sr. Antonio Paladino, o qual está apto a prestar quaesquer informes a respeito.

PAROCHIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE IBIRAPUERA

(Brooklyn Paulista)

Realizar-se-ão na egreja matriz de Ibirapuera, situada em Brooklyn Paulista, 5.º desvio da linha de Santo Amaro, festas e kermesse em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da parochia, obedecendo ao seguinte programma:

Todos os sabbados e domingos do mez de junho haverá ás 18,30 horas reza solenne com canticos polyphonicos e populares; em seguida, kermesse no largo da egreja matriz; leilão de prendas; barracas de petisqueiras; irradiação de canticos e poesias com a participação de conhecidos humoristas; divertimentos para crianças; corridas humoristicas; tiro ao alvo; outros divertimentos com surpresas e premios; illuminação.

Dia 25 de junho — A's 6 horas — missa festiva com communhão geral do apostolado, da Pia União das Filhas de Maria, da Congregação Mariana e dos fieis em geral; ás 8 horas: missa festiva com comunhão geral da Cruzada Eucharistica, de todos os alumnos do grupo escolar de Ibirapuera, do Collegio Santa Maria e das demais escolas da parochia; ás 9,30 horas: solenne missa cantada, executando o côro u'a missa polyphonica, irradiada pela estação de radio local; ás 14,30 horas: procissão com 12 andores festivamente enfeitados, percorrerá as principaes ruas do bairro; á entrada pronunciará o panegyrico do Sagrado Coração de Jesus o revmo. padre Geraldo Proenço Sigaud da Congregação do Verbo Divino, havendo em seguida bençam com o SS. Sacramento.

Após a cerimonia religiosa, terá continuação a kermesse.

Abrilhantará todos os festejos a excellente banda de musica "24 de Junho", de Santo Amaro.

Bondes e omnibus em quantidade, a partir da praça da Sé e largo Riachuelo.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCHAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão paschal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e São Paulo (29 do corrente).

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital.

A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá, todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria, da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Sto. Antonio da Barra Funda, de hoje até 25 do corrente, solenidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Domingo ultimo houve inicio da trezena antoniana, que se prolongará até o dia 25 deste mez. Todos os dias, reza, sermão e bençam com o SS". Sacramento.

Dia 24, sabbado, ás 19 horas. — Sermão pelo padre Antonio Ariette, vigario da parochia de São Januario da Moóca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do grande santo.

A's 9 horas e meia, missa cantada. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre Arnaldo de Moraes Arruda. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16 horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada, prégará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ipiranga. Em seguida, bençam com o S. S. Sacramento e encerramento das festividades.

—— Hoje, amanhã e dia 25 do corrente, kermesse em beneficio das obras da matriz, funccionará no largo fronteiro á egreja. Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os actos externos a Corporação Musical "Sete de Setembro", da Lapa, sob a direcção do maestro Victor Barbieri.

MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DE HYGIENOPOLIS

(Rua Maranhão)

Em louvor do Sagrado Coração de Jesus, tem havido no Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, todos os dias deste mez, reza e bençam do SS. Sacramento, ás 17,30 horas.

A festa externa do Sagrado Coração de Jesus, celebrar-se-á hoje, sendo precedido de um triduo solenne, hoje, durante o qual prégará o orador sacro padre Agostinho, passionista, ás 17,30 horas.

Hoje, domingo, haverá ás 8 horas, missa com canticos e communhão geral, e, ás 17,30 horas reza, sermão e bençam do SS. Sacramento.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Realizou-se, hontem, ás 19 e meia horas, no Consistorio da Confraria de Nossa Senhora dos Remedios, a sessão solenne para entrega do diploma de provedor jubilado ao irmão cel. Carlos Corrêa de Toledo, que vem desde longos annos exercendo o cargo de provedor, prestando relevantes serviços.

PASCHOA DOS FERROVIARIOS DE S. PAULO

Realiza-se, amanhã, 2.ª-feira, sob o patrocinio da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, a "Paschoa dos Ferroviarios".

Haverá conferencias na egreja de São Gonçalo, (praça João Mendes, esquina da rua Rodrigo Silva), hoje e amanhã, ás 20 horas e meia.

A Communhão Paschoal se realizará na mesma egreja de São Gonçalo, depois de amanhã, ás 9 horas. Após a cerimonia religiosa, haverá uma reunião festiva na séde da Federação, junta á egreja.

PAROCHIA DA VILLA CALIFORNIA

(Quinta Parada)

Realizar-se-ão na egreja matriz da Villa California, de hoje até 25 de junho, festas e kermesse em louvor a São João Baptista, padroeiro da parochia, obedecendo ao seguinte programma:

Hontem, ás 19 horas, houve reza, em seguida, kermesse com barracas, leilão, fogos, illuminação etc., no largo da matriz.

Hoje, ás 6,15 horas, 7 horas e meia e 9 e meia horas: missa; ás 19 horas, reza e, em seguida, kermesse; dia 23 e 24, ás 19 horas, reza; em seguida kermesse; dia 25, ás 6 1|4 horas, missa; ás 7 e meia horas: missa com communhão geral; ás 9 e meia horas: solenne missa cantada; ás 15 horas, imponente procissão com todas imagens, percorrendo as principaes ruas do bairro. Após a procissão grande kermese no largo da Matriz.

Abrilhantarão todos os festejos as corporações musicaes "Luso-Brasileira" e "Light e Power. Bondes 6 e 7 (Penha), até a rua Antonio de Barros. Omnibus de 10 em 10 minutos, da rua Antonio de Barros.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Triduo em louvor de São Luis de Gonzaga

Promovido pela Congregação Mariana do Braz, realizar-se-á hoje, amanhã, 20 e 21 do corrente, solenne triduo em louvor do glorioso São Luis de Gonzaga, patrono da Juventude Universal. Dia 21, festa de São Luis, na séde social da C. M. B., haverá reunião, devendo fazer uso da palavra o revmo. padre Jesuino Santilli M. D., vigario da matriz do Braz e o congr. Virginio Marmo. — No dia 11 do corrente, foi empossado com solennidade no cargo de vigario da parochia do Braz, o revmo. padre Jesuino Santilli.

FESTA DE S. BENEDICTO, EM VILLA FORMOSA

Proseguem, em Villa Formosa, as festas, iniciadas no dia 28 de maio p. passado, em homenagem a São Benedicto.

Hoje, ás 5 horas, alvorada; ás 8 horas, romaria com a imagem de Nossa Senhora Apparecida; ás 9 horas, missa solenne, com sermão ao Evangelho; ás 15 horas, procissão, conduzindo-se em charóla a imagem de São Benedicto. Após a procissão, haverá sermão e bençam do Santissimo Sacramento.

Abrilhantará as solennidade a banda de musica local "Santa Cecilia", que executará excellentes peças do seu repertorio.

ALTERADO O SYSTEMA DE FINANCIAMENTO PARA OBRAS DE AGUAS E ESGOTOS

DECRETO ASSIGNADO PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Alterando o systema de financiamento para obras de aguas e esgotos, foi assignado, em 16 do corrente, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Considerando que o decreto n. 6.377, de 4 de abril de 1934, estabelece, com excessiva rigidez, um systema de financiamento para obras de aguas e esgotos, que se caracterizam muito especialmente pelo processo de pagamento em "annuidades eguaes" de amortização de capital e juros;

considerando que aquella rigidez exclue a possibilidade do emprego de qualquer outro systema de financiamento que não seja em "annuidades eguaes";

considerando que esse systema não é o melhor para obras de aguas e esgotos porque não leva em conta o natural crescimento das cidades e consequente augmento das rendas que acompanha a sua evolução;

considerando que um novo systema de financiamento para aquelle fim se acha estudado e estabelecido de maneira a trazer vantagens de ordem economica, administrativa e technica;

considerando que o trabalho technico que apresenta este systema traz para a Directoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades vantagens na escolha do financiamento que melhor convém a cada caso concreto, attendendo ao principio do augmento das annuidades, de conformidade com o crescimento das rendas;

considerando que a adopção deste systema traz, sem prejuizo algum, novas possibilidades, entre as quaes avulta a de economizar notaveis quantias de juros que são obrigatoriamente pagas em virtude das condições exigidas pela lei vigente;

considerando que o emprego deste systema vem permittir o "saneamento" de cidades para as quaes tem sido negado o financiamento devido á rigidez da lei vigente;

considerando que se o crescimento das rendas não se verificar, em consequencia do augmento do numero de predios, verificar-se-á, sem inconveniente, pelo augmento annual das taxas de aguas e esgotos;

considerando que, confrontando os dois systemas, o povo traz liberação mais rapida do saneamento de outras cidades;

considerando que este novo systema — caracterizado pelo processo de pagamento em annuidades crescentes, segundo a lei de crescimento da renda das taxas de aguas e esgotos — exige modificações dos termos do decreto n. 6.377, de 4 de abril de 1934;

considerando, finalmente, que o governo do Estado vê a necessidade de ser eliminada a rigidez dos dispositivos da legislação vigente;

Decreta:

Artigo 1.º — A letra "a" e o paragrapho 2.º do artigo 8.º do decreto n. 6.377, de 4 de abril de 1934, ficam assim redigidos:

a — a restituir ao Estado a importancia do emprestimo, com os juros de 8 o|o ao anno, no prazo maximo de trinta annos, em annuidades eguaes ou crescentes. O accrescimo annual das annuidades terá como limite a progressão em base annual do crescimento do numero de predios collectados ou das taxas de aguas e esgotos, quando já as houver, verificadas pelo menos nos ultimos dez annos. Esse accrescimo não poderá ultrapassar de 5 o|o sobre a annuidade anterior;

Paragrapho 2.º — Quando a arrecadação de que trata o paragrapho 1.º do artigo 8.º do decreto n. 6.377, de 4 de abril de 1934, não fôr sufficiente para o pagamento contractual do financiamento, o municipio responderá com a totalidade de suas rendas, até o limite das quantias estabelecidas no contracto, com annuidades, pelo cumprimento do disposto nas letras "a" e "c" deste artigo

Artigo 2.º — As taxas de que trata o artigo nono do decreto numero 6.377, de 4 de abril de 1934, serão annualmente ajustadas ás necessidades contractuaes e de custeio approvadas pelo governo do Estado, por intermedio do Departamento das Municipalidades.

Artigo 3.º — Paga a prestação contractual e satisfeitas as despesas do custeio, havendo, no exercicio financeiro, excesso de receita do serviço de abastecimento de agua ou de esgotos, esse excesso será recolhido ao Thesouro do Estado.

Paragrapho 1.º — O excesso recolhido pelo Thesouro será applicado na acquisição de apolices por elle emittidas, creditando-se a Municipalidade em conta especial, pela quantia recolhida e pelos juros das apolices adquiridas.

Paragrapho 2.º — O governo do Estado poderá conceder novos emprestimos até o limite das apolices resgatadas.

Artigo 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Casamento do duque de Spoleto com a princeza Irene, da Grecia

FLORENÇA, 17 (T. O.) — Estão já sendo feitos aqui todos os preparativos para a realização, no dia 1 de julho, do enlace matrimonial entre o duque de Spoleto e a princeza Irene da Grecia.

Serão convidados, mais ou menos, 50 principes, os quaes se alojarão no Palacio Pitti e em residencias particulares.

Além de todos os membros da familia real italiana, tomarão parte no acto cerimonial, o principe regente Paulo da Yugoslavia e sua esposa; o duque de Kent; o principe herdeiro Michael da Rumania e varios outros representantes de familias aristocraticas da Europa.

ULTIMA ETAPA DA VIAGEM DE REGRESSO DOS SOBERANOS BRITANNICOS

O "EMPRESS OF BRITAIN", A BORDO DO QUAL VIAJAM O REI GEORGE VI E A RAINHA ELISABETH, FUNDEOU NA BAHIA DE CONCEPCION — ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO OFFERECIDA AOS REIS DA INGLATERRA EM TERRA NOVA

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 18 (H.) — O paquete "Empress Of Britain" fundeou, hontem, á noite, na bahia de Concepcion, na costa este da Ilha. Os soberanos inglezes desceram á terra, pela ultima vez, antes do regresso á Inglaterra.

UMA RECEPÇÃO EXCEPCIONAL

ST. JOHN — Nova Finlandia, 17 (T. O.) — O "Empress of Britain", a bordo do qual viajam os soberanos inglezes, ancorou, sexta-feira, á noite, na bahia de Conception, na costa léste da Nova Finlandia, nas proximidades de St. John.

Os soberanos desembarcarão, esta manhã, devendo seguir, de automovel, até St. John, onde a população preparou uma recepção sem precedentes na historia da Nova Finlandia. Será, hoje, a primeira vez, desde 1583, que um rei britannico pisa o sólo da colonia da Nova Finlandia. A população de St. John, que conta normalmente com 30.000 pessoas, attingiu o total de 90.000.

NA TERRA NOVA

OTTAWA, 17 (H.) — Os soberanos britanicos desembarcaram em Hollywood, na ilha de Terra Nova, ás 8 horas e 50 minutos de hoje (hora local).

Os soberanos foram delirantemente acclamados por milhares de pescadores, que escoltaram a embarcação na qual suas majestades se dirigiram á terra.

O rei George, depois de descançar ligeiramente numa casa de madeira, construida a beira da estrada, dirigiu-se ao Palacio do Governo, de onde, pouco depois, sahiu para depositar uma corôa no Monumento dos Mortos da Grande Guerra.

PELA LIBERTAÇÃO ECONOMICA DA BOLIVIA

LA PAZ, 17 (H.) — Grandes proporções alcançou a manifestação da Federação Operaria e da Legião dos Ex-Combatentes em apoio á politica economica do governo. Desfilaram ... 50.000 pessoas. O presidente German Bush, pronunciou um discurso, agradecendo a collaboração do povo e ratificando a promessa contida no plano do governo de obter a libertação economica da Bolivia.

UMA ARTISTA BRASILEIRA PROMOVE, EM PARIS, AÇÃO CONTRA SEU EMPRESARIO

PARIS, 17 (H.) — "Miss Bartira" a encantadora estrella brasileira que canta e dansa maravilhosamente e cujo verdadeiro nome é Maria de Azevedo, nascida em São Paulo, acaba de propor uma acção contra o seu empresario, de que reclama a indemnização de um milhão de francos.

Essa noticia é publicada pelo "Paris-Soir" que narra os acontecimentos e accrescenta que a indemnização é reclamada pelos damnos artisticos e principalmente pelo não cumprimento do contracto por parte do empresario.

Segundo o "Paris-Soir", o sr. Jean Solland pretendia abrir um cabaret na rua Victor Masset e para isso contractou "Miss Bartira" como estrella, fixando-lhe os vencimentos de 300 francos por dia e a porcentagem de 36% nos lucros do estabelecimento.

A estréa foi a mais auspiciosa possivel; o successo de "Miss Bartira" foi o mais retumbante que se possa imaginar.

O descuidado empresario entretanto esquecera de obter a indispensavel licença das autoridades e no dia seguinte o cabaret foi fechado pela policia. As portas foram cerradas mas o nome da "estrella" continuou nos cartazes que se balouçavam presos á "marquize" ou affixados nos quadros á vista do publico.

"O dinheiro perdido, não seria nada — diz a artista — mas meu nome escripto em letras garrafaes á porta de um cabaret que a policia interdictou, é um escarneo e um attentado á minha reputação! Isso vale bem um milhão de francos, a titulo de indemnização".

O processo será submettido ao Tribunal Civil e "Miss Bartira" será defendida pelo advogado Theodoro Valensi.

Qualquer que seja a sentença não se pode negar que a reputação da estrella dos tropicos só pode ganhar...

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Tendo o conselho deliberativo solicitado providencias da directoria para que fossem collocados na séde os retratos do ex-conselheiro d. José Paulo da Camara e do jornalista campineiro Leopoldo Amaral, esta, em sua reunião de hontem resolveu solidarizar-se com as homenagens propostas pelo conselho e que todas as homenagens já approvadas pela directoria anterior e pela actual inclusive a collocação dos retratos, dos saudosos jornalistas, já ha tempos deliberada, sejam levadas a effeito opportunamente, para que se tornem inconfundiveis com quaesquer outras partidas de estranhos á Associação Paulista de Imprensa.

Assistencia a um socio — Em sua reunião de hontem a directoria tomou conhecimento das providencias adoptadas para attender ao pedido do socio José Maria Jorge de Castro, junto ao Instituto dos Commerciarios e no sentido de ter breve andamento o seu requerimento de aposentadoria apresentado ao referido Instituto, que attendeu com muita solicitude a solicitação recebida.

Candidatos a socios — Deram entrada na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: Otto Keller — Revista "Novidades", capital; Helvidio Gouvêa, I. B. R., capital; Hermes Vieira, I. B. R., capital.

Cinematographia

"DUAS VIDAS"

Léo Mac Carey, um dos mais subtis directores de Hollywood, emprega na confecção de seus filmes, tacticas differentes dos demais directores.

Em geral, os directores se cingem a um argumento, e depois procuram os "astros" mais ou menos adequados, para aquelle.

Léo Mac Carey, já emprega o caso de outra maneira; antes de mais nada, procura os artistas que deverão figurar na sua pellicula, e depois elle proprio, ou de parceira com algum escriptor, criam então a historia que procuram amoldar ás personalidades dos artistas escolhidos... Muitas vezes, os dialogos são modificados no decorrer da filmagem, e os proprios artistas têm liberdade para isso... Dessa forma, o filme torna-se mais humano e natural.

Isso se deu recentemente com a filmagem de "Duas vidas", e Léo MacCarey, de accordo com o seu contracto com a R. K. O. Radio, deveria apresentar no principio deste anno, um grande filme!

Immediatamente elle se poz em acção: — E só quando contractou Charles Boyer, e Irene Dunne, para os principaes interpretes, é que cogitou a historia...

Com o material precioso que possuia, isto é: com Charles Boyer, e Irene Dunne, Mr. MacCarey, se viu apto para produzir e dirigir um filme que diz bem da sua capacidade e intelligencia... "Duas vidas", é um sério candidato ao premio da Academia em 1939. E não esqueçamos que esse premio, já foi conferido em 1937, "Duas vidas", será agora apresentado á partir de amanhã no Cine Odeon - sala Vermelha, e Broadway simultaneamente.

* * *

"ONDE ESTAS FELICIDADE"

Vanda Marquetti, é uma figura prestigiosa nos nossos elenco artisticos. Ainda agora, ella vem de tomar parte em "Onde está felicidade", o celluloide da Cinedia. Representando o papel de uma illustre "dama", de nossa sociedade, porém, com feitio de caricatura, soube ella fazel-o sem forçar muito a sua nota, sem exaggerar o ridiculo, a que qualquer excesso retiraria a plausibilidade. Vanda Marchetti, realizou a "Mme. Lucia", que embora a agudeza da "charge", não perde seu encanto.

Ouvindo-se Vanda Marchetti, sobre a sua actuação, em "Onde estás felicidade", a brilhante estrella da Cinédia, promptamente accedeu ao pedido. E á proposito... fez até uma pilheria...

"— Pois não; com muito gosto falarei... Como sabe, sou "Mme. Lucia" no filme, uma "gran-finissima" cheias de coisas, e louca por publicidade, como poderia recusar uma palavra de "Mme. Lucia", sobre o filme?...

— E sobre ella mesma?

— Sobre o papel?... Gostei muito!... aliás, empreguei-me á fundo, na composição de minha personagem. E, sobre a direcção efficiente de Mesquitinha, creio que tive a minha "chance"...

E... após uma pausa, Vanda Marchetti diz:

— Vou lhe contar um segredo. Prometta-me não incluil-o na entrevista. Promette?...

— De pedra e cal!...

— Bem: — Não fui eu a escolhida inicialmente para o papel.

— Não sabia...

— Assim, tendo que substituir outra estrella, aliás, de nome firmado no cinema brasileiro, não podia "deixar"... correr... como se diz... antes resolvi substituir!... Na mais ampla significação do termo...

— Trata-se da victoriosa Lu' Marival, á quem agradeço á bella opportunidade que me offerecera, quando deixou a Cinedia.

Quero que agora os meus queridos fans vejam o filme "Onde estás felicidade" que será apresentado á partir de amanhã no cine Alhambra, que façam suas criticas tanto do filme, como do meu papel, e digam se não gostaram desta ultima creação brasileira. Eis ahi, ... uma competição entre estrellas, resultou um successo de interpretação, á que Vanda Marchetti teve em "Onde estás felicidade"...

"CANÇÃO DE AMOR"

"Canção de amor", o filme que o "Cine Metro" (ar condicionado) está exhibindo, inclue um elenco de 21 artistas, á testa do qual estão Jeanette Mac Donald e Nelson, no seu quinto filme juntos, Frank Morgan, Ray Bolger, Florence Rice, Mischa Auer e Herman Bing.

Victor Herbert compoz para esta producção, bafejada pelo encanto sem par das cores do technicolor, oito bellissimas canções. Miss Mac Donald dansa, encantadora como em "O Vagalume", tendo por parceiro Ray Bolger.

"EM QUE DIA VOCE NASCEU?"

Estreará no Rosario a partir da proxima semana, essa producção da Warner Bros, que conta no elenco com a interpretação de Anna May Wong, Lola Lane e Margaret Lindsay

"ROMANCE DE UM TRAPACEIRO"

Toda a ironia que é capaz Sacha Guitry expande-se em "Romance de um Trapaceiro", o filme que marcou o maior exito de bilheteria em Nova York nestes ultimos mezes. Ao lado veremos sua ex-esposa na vida real, a fascinante Jacqueline Melubac, coadjuvados ainda por um grupo de excellentes astros do cinema francez.

"Romance de um trapaceiro", é o mais perfeito filme da escola guitryana. Uma historia humana, divertida, zombeteira, maliciosa, servida por uma technica interessante e agil... Guitry, como sempre, interpreta varios papeis em caracterizações notaves.

Em "Romance de um trapacero", vivendo o papel de um homem que roubava no jogo e que depois se regenera para acabar prosaicamente um simples agente secreto, Guitry assombra com a sua versatilidade e o seu humorismo.

"Romance de um trapaceiro" será apresentado por Art-Filmes a partir de amanhã na téla do Ufa Palacio.

"HOTEL IMPERIAL"

Isa Miranda — a belleza italiana que já vimos em alguns filmes europeus, está agora na America contractada pela Paramount. A Marca das Estrellas, levou-a para os Estados Unidos, onde a grande "estrella" terá agora a "chance" de tornar-se conhecida em todo o mundo.

"Hotel Imperial" é o primeiro triumpho da artista, dentre todas as mulheres. E "Hotel Imperial" estará, entre nós, já a partir de 5.ª-feira, dia 22, no Cine Bandeirantes, numa sensacional apresentação da Marca Estrellada e em continuação ao seu desfile de obras primas para 1939! Isa Miranda soube viver nesta obra, calcada na narrativa de Lajos Biro, as nuances todas de uma mulher abnegada, ora amando, ora odiando. A seu lado Ray Milland destaca-se. Ray que é actualmente um dos heroes da téla, conquista com "Hotel Imperial" mais uma victoria! J. Carroll Naish — o villão, Gene Lockart e Reginald Owen, completam o "cast" do filme. O "Coro dos Cossacos do Don" — um dos mais celebres conjuntos coraes, surge em varias scenas entoando canções da Russia. E Isa Miranda, canta, acompanhada por esse coro, a melodia "Nitchevo"!

SESSÃO INFANTIL NO METRO

Hoje, seguindo o que já se tornou uma tradicção para as crianças de São Paulo, o Cine Metro (ar condicionado) dará ás 10 horas mais uma sessão infantil, cujo programma constará, como de costume, de comedias com o Gordo e o Magro de curta metragem, da Troupe dos Peraltas, desenhos animados, shorts, filmes instructivos, etc.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 17.

REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS — O vapor "Uruguay", da frota americana da Republic Lines, hoje entrado neste porto, trouxe dos Estados Unidos numerosos viajantes de destaque, entre elles personalidades de relevo na sociedade paulista, que regressam de viagens de recreio, de estudos e de negocios áquelle paiz.

Entre essas pessoas figuram os srs. Roberto Simonsen Junior, Francisco Matarazzo, Seraphim Gonçalves Pereira, e dr. Dante Pazaresse e exma. senhora, medico residente na capital.

O sr. Dante Pazarese acaba de fazer uma viagem de estudos aos Estados Unidos, tendo tido desembarque muito concorrido.

Referindo-se ao desenvolvimento da medicina e da sciencia em geral nos Estados Unidos, teve palavras de enthusiastico elogio ao povo americano, pelo seu progresso no sector do saber humano.

Em transito, o "Uruguay" conduz tambem crescido numero de passageiros, entre elles os srs. Alberto Caprile, director do grande matutino portenho "La Nacion"; T. M. Bankz, consul da Bolivia em Los Angeles; tenente Dante Barzana, membro da Commissão Naval Argentina.

DR. ROBERTO SIMONSEN — De regresso do Rio, chegou hoje a Santos, acompanhado de sua familia, tendo viajado pelo vapor americano "Uruguay", o dr. Roberto Simonsen, figura de relevo nos meios industriaes do Estado e cidadão que desfruta nos circulos sociaes da sociedade paulista de grande sympathia e consideração.

Grande numero de amigos e admiradores aguardou no cáes o illustre viajante.

— Ainda pelo "Uruguay", chegou do Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia, o sr. Haroldo Murray.

CLUBE ATHLETICO SANTISTA — A noite de S. João será commemorada pelo Clube Athletico Santista, com uma festa que, a julgar pelas congeneres realizadas em annos anteriores, deverá revestir-se do maximo brilho.

Para tal fim, a sua directoria acha-se empenhada nos necessarios preparativos para essa noitada de alegria, que terá por theatro o grande salão de festas da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

Trata-se de um baile á caipira, revestindo-se de todas as caracteristicas das tradicionaes festas da roça. O salão está sendo ornamentado a caracter, por habil decorador. As dansas serão rythmadas por afiado "jazz". O traje será vestido de chita para as damas e á caipira para os homens.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Rio, deu entrada hoje no porto o vapor nacional "Anna", com 7 passageiros para o porto, e 16 em transito.

— De Cabedello, entrou o nacional "Itassucê", com 42 passageiros para este porto e 31 em transito, entre estes o official do Exercito, capitão Oswaldo Costa Araujo.

Com 114 passageiros para o porto e 115 em transito, entrou o americano "Uruguay", procedente de Nova York. Entre os passageiros para o porto figuram Eduardo Crespo, Augusto Rocha, Thomas Antor Leonardo, Herbert Harris, Eduardo Antonio Danale, Jear Le Cerf, medico dr. Leopoldo Prado, Eduardo Nioac, medico dr. Antonio Livramento Barreto, dr. Roberto Simonsen e familia, Joaquim Quadros, Herbert Lisboa Wright, e familia, José Carvalho, Roberto Silva, Haroldo Murray, Hugo Borghi, embarcados no Rio; Roberto Simonsen Filho, Seraphim Gonçalves Pereira, medico dr. Fernando E. Lee, Francisco Matarazzo, advogado dr. Alarico Franco Caiuby, e familia, medico dr. Augusto Freire de Mattos Barreto e familia Mauro Alvaro Assumpção, advogado dr. Luis Aranha Junior, e esposa, medico dr. Dante Pazazese, vindos de Nova York.

Em transito, passaram no "Uruguay", entre outros o official naval argentino Dante Juan Barzana, o jornalista Alberto Caprile, e os bailarinos Margaret Atkinson, canadense, e William Nash, americano.

— Procedente de Hamburgo, entrou o allemão "Antonio Delphino", que trouxe para Santos 139 passageiros e leva em transito para os portos do Prata 123, entre estes o ministro uruguayo Gustavo A. Wiengreen e o diplomata argentino F. Remonda Mingrand.

LUIS LA SCALA — Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. Luis La Scala, constructor nesta cidade e cidadão largamente estimado em nossos circulos sociaes. O anniversariante tem sido muito cumprimentado.

ALMOÇO-RECORDAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DO GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO, DE S. PAULO — Repercutiu agradavelmente entre os antigos alumnos do Gymnasio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo, a idéa da realização de um almoço em que se congregassem todos os ex-alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Dia a dia as adhesões surgem, notando-se que as velhas turmas de 1904, 1905 e 1906, estão magnificamente representadas.

O almoço deverá ser realizado num domingo proximo, nos salões do Clube XV, e terá a presença, dos ex-directores mr. J. T. W. Sadler e W. W. L. Cuthbert, além dos ex-professores Edmundo Mendonça Raphael Cavalheiro e Charles Fulton.

Os ex-alumnos até o anno de 1918 serão considerados da classe dos "maiores" e os de 1919 em deante, da classe dos "menores".

Usarão da palavra um representante dos "maiores" e outro dos "menores".

As listas em poder dos srs. Carlos Buccarat (phone 3138) José Leandro de Barros Pimentel (phone 5710) Decio Vasconcellos (phone 6843) e Benito Martins Filho, já contam com numerosas adhesões.

NOTICIAS POLICIAES — Quando arrombava uma janella da casa n.º 51 da avenida Bartholomeu de Gusmão, para assaltar essa residencia, Virgilio Bruno, de 31 annos de edade, casado, pardo, brasileiro, domiciliado á rua Oswaldo Cockrane, 45, foi surpreendido em flagrante pelos guardas da mesma casa, Jayme Pires e Antonio Dias, pelos quaes foi aggredido violentamente a pauladas, ficando ferido em varias partes do corpo.

Depois de medicado no Prompto Soccorro, foi Virgilio recolhido ao xadrez. A proposito do caso foi instaurado o competente inquerito.

CARTORIO DO JURY — Cumpriu penna — Por ter cumprido a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, na cadeia publica local, pelo crime previsto no artigo 303 da Cons. Penal, gráu medio, por ter aggredido Ondina Rosão, esbofeteiando-a, foi hontem restituido á liberdade, o sentenciado Ataliba Leite de Almeida.

— Autos remettidos — Para o Tribunal de Appellação do Estado, foram remettidos, em gráu de appellação, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra José Bueno, Domingos Guido e Sylvio Leme, como incursos no artigo 55, do decreto lei n.º 854, em que são appellantes José Bueno, a Justiça Publica e appellados os mesmos e Domingos Guido e Sylvio Leme. Para o mesmo Tribunal, foram ainda remettidos, os autos de aggravo, em que é aggravante Cristiano Lindegrem e aggravado o official do registo de Immoveis da primeira circumscripção immobiliaria da comarca.

— "Sursis" concedido — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo Mario Lopes, e tendo em vista o parecer favoravel do dr. 2.º promotor publico, em commissão, concedeu-lhe a regalia do "sursis" a que se refere o decreto federal n.º 16.588, de 6 de setembro de 1924, suspendendo, em consequencia, pelo prazo de 3 annos, a execução da sentença que o havia condemnado a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular, como incurso no gráo-medio do artigo 303 da Cons. Penal. Feita ao réo advertencia legal, foi expedido em seu favor o competente alvará de soltura.

— Autos conclusos — Acham-se conclusos ao m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Jorge Chaib, como incurso no artigo 338, n.º 5 da Cons. Penal.

— Ao contador — Acham-se com remessa ao contador do juizo, para o respectivo calculo das custas, os autos de fiança provisoria requerida pelo réo Armando Coelho, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 15.

PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA — O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia é uma das mais perfeitas organizações philantropicas de Ribeirão Preto, motivo porque tem recebido, do nosso povo, sempre dispostos a cooperar em prol das iniciativas de vulto, o melhor apoio.

Agora, visando completar a sua organização, o Instituto acaba de crear uma secção de gymnastica racional para as creanças matriculadas, a cargo do prof. Oscar Mussa, diplomado pela Escola de Educação Physica do Estado de São Paulo e pelo curso dessa disciplina do Exercito Nacional.

Os menores matriculados terão, assim, quem lhes ministrar gymnastica racional, de accordo com os principios modernos e sob prescripções medicas.

Este mez o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia teve o seguinte movimento: Consultas dadas pelo dr. J. Baptista Quartin, 152; idem pelo dr. Isaac Theodoro Lima, 148 — Total, 300.

Receitas aviadas, 469; injecções applicadas, 283; applicações de raios-ultra-violetas, 181; leite de vacca fornecido, 729 1|2 litros; analyses diversas, feitas gratuitamente pelo dr. Evaristo da Silva Jr., 8.

Crianças matriculadas, 26; fallecimentos, não houve.

Donativos da menina, Adelia Maria Engracia, 50$000.

DR. BENJAMIM A. STAUFFER — Ribeirão PreXto, prepara-se para homenagear ao dr. Benjamim A. Stauffer, cirurgião dentista, que deverá transferir-se para São José dos Campos.

A homenagem será encabeçada pelas directorias da Sociedade Recreativa, Sociedade Beneficente de Ribeirão Preto, Sociedade Legião Brasileira, Asylo Enalia Franco e Centro Odontologico.

REGISTO DE RADIOS — A directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto avisa aos possuidores de apparelhos de radios que o prazo para o pagamento da taxa do registo correspondente ao corrente anno termina improrogavelmente, no dia 30 deste mez, quando será procedida a apprehensão dos apparelhos que não tiverem sido registados, de accordo com as ordens em vigor.

LIVROS PARA COCAES — Foi iniciada pelo sr. Miguel Barchini, uma campanha destinada a angariar da população de Ribeirão Preto, livros para serem endereçados no Asylo de Cocaes.

Coroada de pleno exito, a campanha attingiu uma somma elevada, e ante-hontem, foram enviados para os hansenianos mais de 4.000 volumes assim discriminados: 2480 livros, 450 fasciculos policiaes, 700 revistas instructivas e mais 1.000 exemplares de outras revistas, além de varias publicações de interesse geral.

Collaborando com o autor dessa campanha, a Companhia Mogyana de Transportes, num gesto de captivante gentileza, promptificou-se a fazer o transporte dos referidos volumes gratuitamente, sendo as caixas para acondicional-os fornecidas pela gerencia da Drogasil Araujo.

ESPORTES — Deverá seguir no proximo domingo para Araraquara, onde se medirá com o quadro principal do São Paulo Futebol Clube, o onze do Botafogo F. C. desta cidade. Grande caravana de socios do Botafogo Futebol Clube acompanhará o gremio de Villa Tiberio nessa sua excursão.

DAS PROVAS DE PEDESTRIANISMO — No dia 23, o "Diario da Manhã" como nos annos anteriores, levará a effeito a disputa da IV Corrida da Fogueira, prova que obedecerá um percurso somente dentro da cidade.

Na tarde do dia 29, a Fabrica de Cigarros Sudan conjuntamente com o Clube de Regatas do Rio Pardo, farão disputar a Prova de São Pedro num percurso de 11 kilometros. A sahida será defronte o Theatro Pedro II, sendo que a chegada se dará nas margens do caudaloso rio.

CIRCO CONTINENTAL — Estréa, hoje, em nossa cidade o Circo Continental, composto de uma companhia de variedades, féras em grande numero e diversos comicos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 17:

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade expediu, hoje, as seguintes intimações de afferição de medidas, aos negociantes da rua Barão de Jaguara, cujos numeros de predios seguem: — Nelson Lopes de Moraes, predio 1.158; Salvador Misorelli, predio 1.166; Mario Leonardi, predio .. 1.216; Humberto Menegario, predio 1.264.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Ficam amanhã, de plantão, as seguintes pharmacias: — "São Paulo", á rua Barão de Jaguara, 1.027, phone 2973; "Meyer", á rua General Osorio, 365, phone 3295; e "São Carlos", á rua do Sacramento, 240, phone 2262.

PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS — Para a feira-livre que se realizará segunda feira, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, foi elaborada, pela Repartição Fiscal, a seguinte tabella de preços: ovos, 2$800 a duzia; frangos, de 3$500 a 4$500; galinhas de 3$500 a 5$000; tomates, $800 e 1$000; cebolas a 1$200; arroz, 1$000; feijão, $800; batatinhas, $700; mandioca, $300; cará, $400; batatas doces, $300.

REVISTA "EQUI" — O sr. tenente Joaquim de Almeida Grellet, official de gabinete da Prefeitura Municipal, acaba de ser nomeado, representante, nesta cidade, da revista "Equi", orgam de publicidade, dos serviços de veterinaria e remonta do Exercito, de que é chefe o official Tharsis Cabral de Mello.

AVISO AOS CONSTRUCTORES — O dr. Perseu Leite de Barros, director da Secção de Obras e Viação da Prefeitura, baixou uma portaria, communicando aos constructores, que os requerimentos apresentados ao protocollo, e destinados a pedidos de reforma ou construcção de predios, devem ter uma das vias da planta, a que fôr destinada ao Centro de Saude, devidamente sellada, porquanto a mesma deverá ser encaminhada áquelle Centro, pela R. O. V., após a expedicção do alvará. O sello necessario é de 2$400 estaduaes e $200 de educação e saude.

RECEBEDORIA DE RENDAS — A Recebedoria de Rendas de Campinas, está procedendo a arrecadação do imposto relativo ao 1.º semestre de 1939. Os contribuintes cujos pronómes tiverem como inicial uma das letras de "F" a "Z", perderão os descontos se não effectuarem o pagamento até o proximo dia 20.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Pagaram sisas na Recebedoria de Rendas do dia 10 do corrente até hontem os seguintes srs.: Pedro Furlan, partes da fazenda Santa Anna da Bôa Vista, por 90:000$; João Previtale, uma parte de terras na fazenda "Samanhaia", por 11:200$; Albino Conzi, uma gleba de terras da fazenda "Samambaia" por 13:675$100; Manuel dos Santos, uma parte de terras da fazenda "Samambaia", por 7:000$; José Pedro de Oliveira, o predio n.º 244 da rua Bandeirantes, por 7:000$; Laerte Perez, o predio n.º 594 da rua Benjamim Constant, por 12:000$; Luis Pattaro, um lote de terras no bairro do Xadrez, por 7:000$; dr. Adhemar de Godoy, um terreno nos fundos do predio n.º 78 da rua Conego Scipião, por 4:500$; Maximo Zorzeto, um sitio no bairro da Capella em Cosmopolis por 18:000$; Pedro Chiarello, uma parte de terras em Joaquim Egydio por 3:000$; Apparicio Franco de Campos, o predio n.º 407 da rua Regente Feijó por 7:500$; Eurico Barbosa de Oliveira, um terreno na rua Antonio Alvaro por 1:500$; Jorge Garbelin, um terreno na avenida Bueno de Miranda, por 1:500$; Fernando de Barros, um terreno na avenida Bueno de Miranda por 1:500$; Municipalidade de Campinas, o predio n.º 755 da rua Campos Salles por 48:250$; Jeronymo Teixeira Pimenta, o predio n.º 838 da rua Senador Saraiva por 10:000$; d. Adelina Humbert Guiney um terreno na rua Duque de Caxias por 10:000$; José da Silva Pontes, um terreno na Villa Marietta por 1:100$; Gil Vicente Serra, o predio n.º 286 da rua coronel Quirino por 4:000$; Cyrillo Fontanella, uma parte de terras da fazenda Atibaya, por 24:000$; Leonaldo Paschoal, um terreno na rua Anna Euphrosina por 8:189$950; Angelo Romano, a fazenda Santa Maria em Soussas por 80:000$; Attilio Rossi, o predio n.º 956 da rua Padre Vieira por .... 12:000$; dr. José Pagano Brundo, um sitio no bairro Ponte Alta em Vallinhos, por 10:000$000.

MUSICA

RECITAL CHOPIN, HONTEM, COM BRAILOWSKY

A sensibilidade feminina vibrou ao paroxismo, hontem, no Municipal. Aliás, era perfeitamente previsivel esse acontecimento, se attentarmos para o prestigio genial de Chopin e aquelle virtuosistico de Brailowsky, reunidos numa conjugação de almas e destinada a despertar as emoções mais vivas e as impressões as mais subtis, através de uma linguagem intelligivel, que só nos fala em subtilezas.

A musica de Chopin é um precioso documento ethnico, ao mesmo tempo que uma imagem da alma moderna e um testemunho eloquente de pujança e das mais nobres inspirações do espirito humano. O seu modernismo não se atem, somente, á natureza que procurou exteriorizar, mas, alcança, tambem, a construcção original dos themas melodicos, seus rythmos, chromatismo, suas modulações incessantes e ousadas, não escapando suas licenciosidades. Se é verdade que, na maior parte da sua obra, pode ser apontada a carencia de concepção, de outro lado, não se pode negar que essa falta pode ser compensada pela immensa melodia dos seus cantos, pela sublime fantasia das suas linhas e pelo personalismo que a tudo preside, ao lado de uma admiravel modulação e um superior encadeamento da phrase.

Chopin era um artista exclusivamente dedicado á sua musica e á expressão do seu mundo interior. Era a perfeita antithese do virtuose que fala ás multidões. O unico tribunal que conhecia, e a que prestava contas da sua arte, era o seu eu. Profundamente lyrico, dentro de uma eterna introversão, architectava a technica do piano em funcção da sua sensibilidade, retrahida, melancolica, pessimista e, por vezes, morbida. Foi uma alma que, immersa na musica, creou o proprio perfil. Nunca foi um compositor de salão, mas, sim, um poeta do piano e do pensamento musical, um poeta de imaginação fogosa e pura, de sentimento intenso e profundamente nacionalista, manejando sempre uma extraordinaria liberdade de estylo, que lhe permittiu definir, com exactidão, uma importante faceta do romantismo musical.

O solitario de Valdemoza não soube escrever senão para piano; mas, em todas as suas obras, até mesmo nos seus admiraveis Estudos, derramou uma poesia sublime. Elle, como Schumann, não lutou pela formação de um estylo, mas appareceu logo com uma personalidade, formada e completa, no conjunto de uma concepção technica incrivelmente segura. Musicista que falou sempre a si proprio e nunca a quem o escutou, qualquer criterio analytico da sua forma exterior, como explicação da sua personalidade, queda-se ante o seu indevassavel retrahimento, quer o ponto de partida para o exame seja o motivo puramente lyrico dos Preludios, quer seja a brilhante visão pianistica dos Scherzos e das quatro bellissimas Balladas, tão ricas de accentos lyricos e fluencia musical, quer sejam, ainda, os delicados motivos de dansas, das Valsas e Mazurkas, que elle compôz, sem solução de continuidade e mostrando que tinha sempre presente a patria distante.

Brailowsky não somente traduziu, fielmente, a impressão grandiosa, exaltada e brilhante da obra de Chopin, como burilou com espirito de estheta as suas phrases impregnadas de sentimentalismo, fugindo sempre, e com acerto, dessa melosidade que muitos pianistas, mesmo celebres, teimam por tornar tradição. Aliás, esse mal deve ser attribuido aos proprios biographos do genial polonez, os quaes insistem em reduzil-o a um autor para meninas apaixonadas e doentias. Justo, porém, que se destaque do recital de hontem a insuperavel interpretação emprestada á expressiva "Valsa em Lá bemol", misto de clamor e de magua, e, sobretudo, á "Sonata em Si menor, op. 58", especialmente, no andamento voluntario do "Allegro maestoso" e, no final do programma, á grande "Polonaise", precedida do "Andante spianato", trechos em que o ardor e a scintillação, pelo menos nesse instante, podem collocar Chopin no mesmo plano do genial filho de Bonn. — A. R.

— (*) —

BRAILOWCKY, QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL

O programma, organizado por Brailowsky, o para recital de quarta-feira proxima, é um dos mais seductores, porque reune composições de Bach-Busoni, Ravel, Beethoven e Chopin, de quem é um grande interprete, como o provou na noite de hontem, perante o Theatro inteiramente cheio. E' de suppor que, nesse dia, a exemplo do que vem acontecendo, novamente se esgotará a lotação do nosso maior theatro.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Concerto de piano e de musica de camara

Mais uma interessante realização do Departamento de Cultura, é o concerto de piano e musica de camara, que amanhã, dia 19, ás 21 horas, no Theatro Municipal, será offerecido ao nosso publico.

Animado pela grande acceitação que têm tido as suas audições musicaes — indice seguro de cultura e boa vontade do nosso povo — O Departamento de Cultura contractou para o concerto de amanhã um dos nomes mais illustres dentre os dos musicistas patricios: d. Antonietta Rudge, que se encarregará da 1.ª e 3.ª parte do programma; a 2.ª parte está confiada ao Quarteto Haydn, um dos favoritos das nossas platéas.

Eis o brilhante porgramma organizado:

1.ª Parte — Rameau-Gavota; Boismortier — Révérances nuptiales; Schumann - Papillon, pela sra. Antonietta Rudge.

2.ª Parte: — Beethoven — Quarteto em fá, op. 18, pelo Quarteto Haydn.

3.ª Parte: — Chopin - Nocturno, Impromptus e Scherzo; H. Oswald-Impromptus, Liszt-Balada, pela sra. Antonietta Rudge.

Como no ultimo concerto do Departamento, tambem nesta será cobrado um preço minimo para as localidades distinctas, sendo gratis os amphitheatros e galerias.

Os ingressos poderão ser procurados na bilheteria do Theatro até a hora do concerto, aos preços de: — Poltronas 2$; frisas e camarote de 1.ª, com direito a 5 lugares, 10$; balcões e foyers 1$; camarotes de 2.ª, com direito a 5 logares, 5$000. Os ingressos gratuitos (amphitheatros e galerias) poderão ser procurados nessa mesma bilheteria.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

A Sociedade Philarmonica de S. Paulo, realizará no dia 28 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o seu XII sarau.

O consagrado pianista patricio Alonso Annibal da Fonseca, será o solista desse compromissor sarau, executando o "II Concerto" de Chopin, para piano e orchestra.

A orchestra do Syndicato "Centro Musical de S. Paulo", sob a regencia do maestro Ernesto Menlich, executará o seguinte programma: "A Sertaneja", de Mignone, a Suite "Peer Gynt", de Grieg a "V Symphonia", de Tschaikowsky, e a "II Concerto", de Chopin.

Os ingressos estão á disposição dos associados, na séde da sociedade.

CARTA DE TOKIO

ACABA DE APPARECER UMA PEQUENINA MACHINA DE TELEPHOTOGRAPHIA — EFFICIENTE E DE FACIL MANEJO

TOKIO, maio de 1939 — Inventada pelos doutores Kanitshi Okashi e Massao Okuno do Departamento de Experiencias Electrotechnicas do Ministerio das Communicações, acaba de ser inventada uma pequenina machina de telephotographia, que está passando pelas primeiras experiencias. Este minusculo apparelho telephotographico, é conveniente e vantajoso por imprimir com nitidez escriptos e photographias, á distancia. Considerando que os apparelhos de telephotographia até hoje usados são complicadissimos quanto á applicação — além de caro, foi que os inventores decidiram-se a organizar este pequeno apparelho, já prompto, popularizando a telephotographia.

As transmissões, tanto para impresso como para manuscripto ou photographia, se faz por meio de onda electrica de 300 a 2.500 cyclos. O receptor, — um papel registador dotado de conductibilidade electrica especial, vae registando, á medida da passagem da corrente electrica, letra, photographias, etc.. Ademais, esse receptor, além do branco e do preto, pode registar ao mesmo tempo, mais o vermelho, o azul e o amarello. Isto porque o receptor é provido de um carbono especial, basico dessas tres cores, e assim, ao receber a corrente electrica transmissora, esse carbono vae-se decompondo e gravando as cores, á medida da tonalidade de suas variações.

Até o presente, a arte das transmissões já progrediu a ponto de em cerca de um minuto, transmittir-se e receber-se uma chapa do tamanho de cartão postal.

Tramavam um attentado contra o presidente do Conselho rumeno

BUCAREST, 17 (T. O.) — A policia praticou sabbado a detenção de onze pessoas pelo facto de haverem tramado uma tentativa contra o presidente do Conselho rumeno, sr. Calinescu.

Dez dos onze detidos são funccionarios do Arsenal de Munições, emquanto outro delles é um sacerdote. Na casa de um funccionario policial, descobriu-se granadas de moã, especialmente fabricadas para o attentado que se projectava.

Parochia de Sto. Antonio do Pary

COMMEMORAÇÃO DO 25.º ANNIVERSARIO DE SUA CREAÇÃO

Encerrando-se hoje os festejos commemorativos do 25.o anniversario da creação da parochia de S. Antonio do Pary, que tão brilhantemente se effectuaram no corrente mez, em louvor ao padroeiro da parochia, será celebrada solenne missa pontifical, ás 10 horas, officiando dom Daniel Hostin, O. F. M., bispo de Lages, Estado de S. Catharina. Prégará o sermão monsenhor dr. Carlos Bandeira de Mello O. F. M., dignissimo prelado de Palmas, Estado do Paraná; será presbytero assistente frei Felippe Niggemeyer O. F. M., vigario da parochia; assitente ao throno, frei Paulo Luig e frei Alberto Preiss; diacono, frei Rayneiro e sub-diacono frei Liberato. Actuarão como mestres de cerimonias frei Genesio e frei Archanjo. A' tarde, ás 15 horas, uma procissão percorrerá varias ruas do districto, tomando parte na mesma representações de quasi todas as parochias limitrophes. Abrilhantarão o cortejo cinco bandas de musica, entre ellas a da Guarda Civil e a da Força Publica, gentilmente cedidas pelos respectivos commandados. A imagem do padroeiro Santo Antonio será conduzida em caminhão ornamentado. Abrirá a procissão um piquete de cavalaria, com a banda de clarins, tambem cedidos pelo respectivo commando. Assim, encerram-se as festas commemorativas no Pary, cujo Congresso, nada deixou a desejar.

THEATROS

COMMUNICADOS

"TIRADENTES", NO CARTAZ DO SANT'ANNA

Continu'a obtendo exito a apresentação da peça historica "Tiradentes", escripta pelo illustre academico e theatrologo Viriato Corrêa. Trata-se de uma pagina emocionante da historia do Brasil, trasladada, com felicidade, para o palco pelo mesmo espirito que creou "A Marqueza de Santos".

Na representação, tomam parte: — Italia Fausto, na "Avozinha"; Amelia de Oliveira, em "Barbara Heliodora"; Rodolpho Mayer, em "Ignacio Alvarenga"; Lucia Delor, em "Marilia"; Restier Junior, em "Vice-Rei"; Carlos Medina, no "Juiz"; Luisa Nazareth, em "Eudoxia"; Norma de Andrade, em "Eugenia"; Lourdes Mayer, Oswaldo Louzada, Francisco Moreno, Carlos Machado, Luis Benvenuto, Elias Conturci, Agostinho de Sousa, Eurico Mesquita, Annibal de Freitas e os outros, têm actuação destacada na peça, cada qual encarnando um dos famosos personagens de Villa Rica.

Hoje, ás 16 horas e ás 20 e 22 horas, novamente, "Tiradentes".

A COMPANHIA ALDA GARRIDO VAE FAZER A SUA ESTRE'A NO THEATRO COLOMBO

A Empresa Serrador, actualmente arrendataria do theatro Colombo, resolveu, attendendo a innumeros pedidos de moradores do popular bairro do Braz, voltar a fazer funccionar o theatro Colombo, com espectaculos theatraes, exclusivamente.

Para inaugurar a nova phase da popular casa de diversões, foi contractada a companhia "estrellada" pela applaudida actriz paulista Alda Garrido, que, ainda ha pouco tempo, alcançou successo, durante tres mezes, realizando uma temporada, num dos theatros do centro.

A Companhia Alda Garirdo dá a conhecer um novo repertorio, de revistas, com o concurso de apreciados artistas.

O FESTIVAL NO MUNICIPAL, EM BENEFICIO DA "CASA DO ACTOR"

Conforme foi annunciado, estava marcado, para o proximo dia 26, a realização de brilhante espectaculo que, com a colaboração de distinguidas figuras artisticas brasileiras, se exhibiria no Theatro Municipal; entretanto, devido á impropriedade da época actual de férias e, ainda, pela ausencia de São Paulo de d. Leonor Mendes de Barros, patrocinadora do referido festival, ficou determinado, com a acquiescencia do exmo. sr. dr. Francisco Pati, digno director do Departamento de Cultura da Municipalidade, que deu a honra de acceitar o convite que lhe foi feito para pronunciar a oração de abertura do alludido espectaculo, que essa noite de arte tenha lugar em dia que será determinado nos primeiros dias do proximo mez de julho, de accôrdo com o exmo. sr. dr. Prestes Maia, dignissimo Prefeito Municipal, que, generosamente, concedue o theatro, para esse recital.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRÃO EM S. PAULO

ELSA MERLINI e RENATO CILENTE com sua companhia de comedias, no dia 30 do corrente, no Theatro Municipal.

AMELIA REY COLLAÇO e ROBLES MONTEIRO e sua companhia de comedias, dia 5 de julho, no Theatro Sant'Anna.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Tiradentes", de Viriato Corrêa, em vesperal, ás 16 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

BOA VISTA — "Princeza das Czardas", em vesperal, e "Ballo al Savoy", á noite, pela Cia. Alba Regina-Franca Boni.

CASINO ANTARCTICA — "A viuva da alegria" e "Não força", pela Cia. Lyson Gaster, em vesperal e á noite, ás 20 e 22 horas, pela Cia. Lyson Gaster.

NOTAS DE ARTE

1.ª EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE LILIAN ORTIZ MONTEIRO

Vem despertando grande interesse, em nosso meio artistico, a 1.ª exposição de pintura da consagrada pintora Lilian Ortiz Monteiro, patrocinada pela exma. sra. Leonor Mendes de Barros. Acha-se localizada a rua Quintino Bocayuva, 54 (Casa das Arcadas), á disposição do distincto publico paulistano, das 10 ás 22 horas.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira, prestigiosa entidade de classe, presidida pelo illustre dr. Alberto Whately, communicou-nos a transferencia de sua séde social para o novo Predio Matarazzo, situado á ladeira Dr. Falcão, 56, onde occupa o 9.º andar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se-á amanhã, dia 19 ás 20,30 horas na séde da Associação Paulista de Medicina, a reunião mensal da Secção de Cirurgia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1º. — Dr. João Manuel Rossi: — Lambliase vesicular; 2.º — prof. Mario Ottobrini Costa: — Kystos branchiais; 3.º — dr. Moraes Leme: — Molestia de Recklinghausen.

VÃO SER EXPULSOS

O dr. Cataldi Junior, delegado de Costumes, entregou ao chefe do Gabinete de Investigações o relatorio do processo instaurado contra os individuos José Martins da Silva, portuguez, e Henrique Mayer, polaco, perigosos exploradores do lenocinio, no sentido de que os mesmos sejam expulsos do nosso paiz, como elementos indesejaveis. O dr. Cysalnino de Sousa e Silva já tomou as providencias necessarias, afim de que o relatorio em apreço seja encaminhado, com a necessaria urgencia, ao sr. Ministro da Justiça.

VICTIMA DE UMA BOMBA

O menor Matheus Geraldo, de 12 annos, filho de Geraldo Nicola, residente á rua Rodrigo de Barros, 343, quando queimava fogos, ás 22,30 horas de hontem, na rua Santa Rosa, fel-o tão desastradamente que uma das bombas lhe explodiu na mão esquerda.

Em consequencia, o menor soffreu esphacelamento da mão, sendo removido para a Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida internado na Santa Casa. Sobre o facto, a autoridade de plantão na Central abriu inquerito.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na avenida Conselheiro Rodrigues Alves, ás 12 horas de hontem, o auto-caminhão 21.576, dirigido por Sergio Augusto de Andrade, chocou-se com o auto P. 13.990, dirigido por Fritz Meugruger, que sahia da rua França Pinto.

Neste ultimo auto, viajava Gerda Lagus, de 25 annos, casada, residente á rua José Antonio Coelho, 842, a qual ficou levemente ferida. A victima foi medicada na Assistencia. A policia abriu inquerito a respeito da occorrencia.

ASSOCIAÇÃO LYRICO MUSICAL BRASILEIRA

Escrevem-nos da Associação Lyrico Musical Brasileira o seguinte:

"Como é publico e notorio, o sr. Prefeito Municipal acaba de contractar com o maestro Silvio Piergile, para a temporada lyrica deste anno, uma companhia que, vindo directamente da Italia a S. Paulo, venha satisfazer a aspiração e exigencia do fino e culto publico paulistano. Exigiu o sr. Prefeito que no elenco figurasse a excelsa artista patricia, Bidu' Sayão, e que o corpo coral fosse de elementos daqui, de preferencia nacionaes e creando um coral lyrico. Por isso é o sr. Prefeito digno de todos os elogios. Mais faria ju's o sr. governador, se completasse a sua obra protegendo a arte nacional.

Está nestas condições a "Associação Lyrico-Musical Brasileira".

E' essa sociedade uma verdadeira escola de arte, cultivando com carinho o belcanto. Ella tem dado sobejas provas de sua efficiencia, não só dando mensalmente concertos vocaes e instrumentaes, com musicas de camera, de autoria nacional e estrangeira, como promovendo espectaculos lyricos com representações de operas, podendo aquilatar com as congeneres que ultimamente aqui tem se aportado. A opera "La Boheme" que essa sociedade representou no anno passado em duas recitas, nos dias 29 e 30 de outubro, arrancou calorosos applausos do publico assistente, obtendo a mais honrosa critica da imprensa. Com essa animação e deante dos successos obtidos, poz ella em ensaios a opera "Aida", que se acha ensaiada, prompta e preparada para ser representada a qualquer momento, aguardando apenas a concessão do Theatro Municipal. Essa representação tem um duplo escopo: homenagear o dr. Adhemar de Barros, d. d. Interventor Federal neste Estado, em attenção ao muito que s. exc. e exma. esposa têm feito pela arte e pelos artistas.

A "Associação Lyrica" confia na boa vontade e nacionalismo do sr. Prefeito Municipal, para poder levar avante a sua idéa ainda este mez, não só pelos motivos justos apresentados, como por fazer parte do elenco da opera "Aida", elementos pertencentes ao Coral Paulistano e Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, como o foi na representação da opera "La Boheme", além dos demais elementos, amadores e profissionaes de nomeada, pertencentes á sociedade artistica em questão, elenco esse que opportunamente será publicado. Emquanto isso aguarda, a "Associação Lyrica" está ensaiando a opera "Il Guarany", de Carlos Gomes para, juntamente com as operas "La Boheme" e "Aida", serem representadas em Campinas brevemente, por occasião dos festejos do Centenario que alli deverá ser commemorado".

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 — ondas alegres.
COSMOS — Das 9 até ás 19 horas, programmas normaes.
COSMOS — 9.00 Prog. vira-latas.
DIFFUSORA — 9.30 Calouros no ar.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.
RECORD — 9.00 Prog. americano — 9.30 Prog. paraguayo.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10.00 — Sonho de valsa — 10.30 Prog. portuguez.
COSMOS — 10.00 Musicas argentinas — 10.30 Funccionarios publicos.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja de Santa Generosa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.30 Prog. viennense.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 — prog. pedigrota — 11.30 — Nha Zéfa.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Prog. varzeano.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Variado — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
S.PAULO — Musicas leves — 11,30, Pg. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — Prog. brasileiro — 12,15 Variado — 12,30, Prog. brasileiro.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Prog. allemão.
DIFFUSORA — 12,0, Melodias brasileiras. — 12,15, Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas — 12,15, Prog. brasileiro — 12,30, Hora italiana.
EXCELSIOR — 12.00 Homelia — 12.15 Orchestras famosas — 12.30 Orchestras symphonicas — 12.45 Prog. viennense.
RECORD — 12.00 Variado — 12.30 Estudio com Isaura Garcia — 12.45 Variado.
S. PAULO — Carmen Barbosa — 12,45, Pedro Vargas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00, Prog. argentino. 13.15, Prog. brasileiro; 13.30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. na roça.
COSMOS — 13.00 Musica popular — 13.30 Variado.
CULTURA — 13,15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13,00, A voz do Oriente.
EXCELSIOR — 13,00, Prog. viennense. — 13,30, Prog. brasileiro.
RECORD — 13.00 Estudio com Vassourinha. — 13,15, Variado.
S. PAULO — 13,00, Orchestra Canaro. — 13,15, Aracy de Almeida. — 13,30, Orchestra Harry Roy.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Mooca com programma variado.
RECORD — 14.00, Estudio, com Manuel Durães e sua Companhia.
S. PAULO — 14.00, Theatro alegre.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
DIFFUSORA — 15,00, Prado da Mooca.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante. — 16,35, Cine-radio.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Saudades da roça. — 17,30, Canção brasileira.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,20, Variado — 17,45, Cantores famosos.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Prog. radio-aperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Cont. Seculo XX. — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Estudio.
EDUCADORA — 18,30, Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
RECORD — 18,00, Variado — 18,30, Cantores populares — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes — 18,30, Sylvio Caldas. — 18,45, Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma argentino.
CULTURA — 19.45 Hora melodias de Stephen Foster.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19.00 Prog. americano — 19.30 Variado.
S. PAULO — 19.00 Dyrcinha — 19.15 Prog. americano — 19.30 Carlos Galhardo — 19.45 Libertad Lamarque.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00, Prog. brasileiro. — 22,30, Theatro para você.
CULTURA — 20.00 Solos de piano — 20.15 Operas — 20.30 Canções internacionaes — 20.45 Variado.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20.30 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00 Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão. — 20,30, Variado.
RECORD — 20.00 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 20.00 Prog. a cargo dos Pinguins — 20.30 Opera.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para você.
CULTURA — 21.00 Tino Rossi — 21.15 Variado — 21.45 Orch. do Casino Atlantico.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra da opera "Mephystopheles", de Boito.
RECORD — 21.00 Prog. de operetas, directamente do Rio.
S. PAULO — 21.00 Hermanos Hernandez — 21.30 Trio de ouro — 21.45 Tino Rossi.
DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00 Cinedia — 22.30 Arrasta-pé.
CULTURA — 22.00 Rumba — 22,30 Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com musicas alegres.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "Mephystopheles", de Boito.
RECORD — 22,0, Continuação da opereta, directamente do Rio.
S. PAULO — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 Orlando Silva — 22.45 Orch. Peter Breuder.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé —
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
RECORD — 23,30, Prog. vamos dansar — 1,00, Final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

A TEMPORADA DE JUNHO NA RADIO CRUZEIRO DO SUL E RADIO COSMOS

Como tem sido annunciado, a organização Byington de radio-diffusão fez vir do Rio os mais destacados artistas do broadcasting nacional, para uma temporada de trinta dias em suas emissoras de São Paulo. A capital bandeirante teve, então, opportunidade de ouvir ainda uma vez Francisco Alves, Arnaldo Amaral, Irmãs Pagãs, Dircinha Baptista, Trio de Ouro com Dalva de Oliveira, Castro Barbosa, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional, Antenogenes Silva, e outros elementos de bastante projecção no radio brasileiro. Sexta-feira passada, attendendo a innumeras solicitações de seus ouvintes, a Radio Cruzeiro do Sul e Radio Cosmos promoveram a exhibição de seus artistas no Theatro Colyseu, apresentação essa que se revestiu de brilho invejavel. Em summa, foi uma noitada de musica popular bem brasileira, que jamais se apagará da memoria de quantos tiveram occasião della participar. Hontem, no Theatro Colombo, grande e popular casa de diversões de um dos mais populosos bairros de São Paulo, aquellas emissoras fizeram repetir o successo do Theatro Colyseu, para satisfação dos admiradores daquelles artistas cariocas. Destacaram-se ainda desta vez, Francisco Alves, Arnaldo Amaral, Jorge Murad, Benedicto Lacerda e seu conjunto, Irmãs Pagãs, Dalva de Oliveira, etc., os quaes, em programmas subsequentes de estudio se apresentarão diariamente até o dia 26 do corrente através da onda de PRB-6 e PRE-7.

Um jantar ao sr. Herbert Moses

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Pen Clube offereceu, hontem, no Casino da Urca, um jantar ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Móses e sua senhora. Foi uma festa de espirito e de cordialidade a que compareceu o que de mais selecto possue a sociedade carioca e o mundo das letras.

Vida Judiciaria

REFLEXÕES JURIDICAS

XVII

A BI-TRIBUTAÇÃO

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Dizem que a imprensa é o quarto poder. E, por isso, muitos recorrem a ella. E, de facto, é um optimo recurso, porque, quando não solucione os casos, dá ao interessado o consolo do desabafo, que, não se pode negar, é para os hepathicos efficaz collagogo moral.

Escrevem-nos de uma das cidades do nosso interior, pedindo a nossa opinião sobre um imposto municipal lançado pela Prefeitura, para conservação de estradas municipaes. Foi creada a taxa de um por cento (1 %) sobre o valor global das propriedades ruraes, que já pagam ao Estado egual tributação, como imposto territorial. Entende o missivista tratar-se de uma bi-tributação, vedada pela Carta Constitucional do Estado novo.

Attendendo, de bom grado, ao desejo de nosso consulente, faremos aqui um estudo sobre a bi-tributação e pronunciar-nos-emos sobre o caso concreto submettido á nossa apreciação.

* * *

No regime constitucional da Primeira Republica, estabelecendo a Magna Carta de 1891 a discriminação das fontes de receita, tanto federaes, como estaduaes, pela indicação dos impostos cuja tributação competia, exclusivamente, á União e aos Estados (1), erigiu como regra a unitributação. Essa regra, porém, ficava limitada aos impostos expressamente enumerados pela Constituição e por ella attribuidos á União, ou aos Estados, como fonte exclusiva de receita federal, ou estadual. E isso porque, em dispositivo expresso abria ella excepção áquella regra, estatuindo: — "Além das fontes de receita discriminadas nos arts. 7 e 9, é licito á União, como aos Estados, "cumulativamente" ou não, crear outras quaesquer, não contravindo o disposto nos arts. 7, 9 e 11, n. 1" — (2).

Nessa faculdade cumulativa de creação de impostos não discriminados ficava aberta a excepção á regra da unitributação, e admittia-se, expressamente, a bi-tributação federal e estadual.

Implantada a segunda Republica, pelo golpe revolucionario de 1930, o Codigo Politico de 1934, conservando a faculdade tributaria da União e dos Estados para creação de novos impostos não discriminados privativamente (3), estabeleceu, porém, como principio constitucional, a prohibição da bi-tributação, e dando, no caso de duas tributações, prevalencia á federal (4).

E esse principio foi mantido pela Lei Fundamental do Estado novo, que dispõe: "Os Estados poderão crear outros impostos. E' vedada, entretanto, a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia for concorrente" — (5).

Desse preceito facilmente se deduz que a bi-tributação, a que se refere o legislador, é a federal e a estadual.

E porque não se refere a Constituição á bi-tributação entre a União e o Municipio, ou entre o Estado e o Municipio? Porque os municipios não podem crear impostos.

As fontes de receita municipal dividem-se em duas categorias: a) impostos discriminativamente attribuidos ao municipio pela Constituição Federal (6); e b) impostos que o Estado transferiu aos municipios (7). Os primeiros são de creação constitucional da União, e os segundos são de creação do Estado. Não ha, pois, impostos de creação dos municipios.

Quanto aos primeiros não pode haver bi-tributação, porque a sua discriminação pela Constituição impede que a União ou o Estado determine uma tributação que incida em concorrencia com os mesmos. Quanto aos segundos, sendo de creação do Estado, a bi-tributação só poderia dar-se entre a União e o Estado, cahindo, nesse caso, a tributação estadual, para prevalecer a federal.

Entre o Estado e o municipio a bi-tributação é impossivel.

Se o imposto municipal foi attribuido ao municipio pela Constituição Federal, escapa á competencia estadual para tributal-o como renda do Estado, porque entra na classe dos impostos privativamente discriminados. Se foi transferido pelo Estado ao municipio, essa transferencia tira ao Estado o direito de arrecadação como renda propria, impossibilitando, assim, uma bi-tributação.

* * *

Da rapida exposição que fizemos resultam os seguintes postulados: 1.º) a bi-tributação só póde verificar-se entre impostos federaes e estaduaes; 2.º) ella só poderá dar-se relativamente a impostos não discriminados pela Constituição Federal como da competencia privativa da União, dos Estados ou dos municipios; 3.º) não póde haver bi-tributação entre a União e os municipios, ou entre o Estado e o municipio; 4.º) verificada a bi-tributação, prevalece o imposto federal, ficando sem effeito a tributação estadual.

* * *

Examinemos, agora, a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do imposto municipal sobre a propriedade rural, para conservação de estradas do municipio, a que se refere o nosso missivista.

A conservação das estradas é um serviço municipal. Tanto é um serviço, que ella se faz por meio de turmas de trabalhadores, assalariados pelos cofres municipaes.

A Constituição Federal dá aos municipios a attribuição de estabelecer taxas sobre serviços municipaes (8).

Nada mais constitucional, portanto, do que taxas impostas pela Prefeitura sobre o serviço de conservação das estradas municipaes.

Não se póde, pois, em principio condemnar essa tributação municipal.

Onde, porém, poderá levantar-se controversia é sobre o modo dessa tributação.

Poderá essa taxa recair sobre a propriedade rural?

A Constituição Federal declara da competencia exclusiva dos Estados a decretação de impostos sobre a propriedade territorial rustica (9).

Ora, a taxa municipal para conservação de estradas, recahindo sobre a propriedade territorial rustica, torna-se um verdadeiro imposto sobre essa propriedade, e ao municipio não nos parece licita essa tributação.

O imposto predial e o territorial urbanos são os unicos permittidos e attribuidos pela Constituição aos municipios (10).

A Prefeitura acertou creando uma taxa para conservação de estradas municipaes, mas errou fazendo essa taxa recair sobre a propriedade territorial rustica, porque transformou uma taxa de serviço em imposto territorial rustico.

O que ella poderia ter feito era estabelecer uma taxa fixa por kilometro de estrada, pagando cada contribuinte na proporção da extensão de sua propriedade confinante com a estrada municipal.

Dessa fórma, não se tributava a propriedade, mas o serviço municipal prestado a essa propriedade, na razão de sua extensão, relativamente á estrada.

* * *

O criterio adoptado pela Prefeitura, cobrando um por cento (1 %) sobre o valor da propriedade, imposto egual ao territorial cobrado pelo Estado, não é justo, nem equitativo. Essa propriedade rustica póde ser muito extensa, mas ser servida por menor extensão de estrada do que outra de menor superficie. Tudo depende da sua configuração topographica.

Ao nosso ver, adoptado o criterio da extensão servida da estrada, que margeia a propriedade, ha egualdade na tributação, e se attende a um valor proporcional ao serviço prestado pelo municipio.

Infelizmente, apezar de todos os esforços do Poder para solucionar os problemas nacionaes, ha ainda alguns de difficil solução pratica.

As necessidades financeiras da administração publica, sempre crescentes, na razão directa do progresso, exigem majorações de impostos e creações de taxas, mas essas innovações não se fazem sem o sacrificio economico dos contribuintes, que, de anno para anno, se vêem sobrecarregados de novos encargos tributarios.

O governo precisava voltar suas vistas para a situação angustiosa dos contribuintes e promover um reajustamento tributario. Dever-se-ia systematizar os impostos, de modo que o seu montante não excedesse de um tanto por cento sobre o valor util das propriedades ou capitaes do contribuinte.

Da maneira fraccionaria da tributação, como actualmente se faz, sobre não haver egualdade, ha muitas vezes excesso de impostos em relação á fortuna dos contribuintes.

Já se pensou, ha annos, na instituição do imposto unico. Ficou a idéa relegada ao esquecimento, como semente fanada; e, no entanto, tudo está indicando a sua necessidade, como remedio aos males tributarios que nos assoberbam.

Temos absoluta confiança na acção patriotica de nossos dirigentes, e, sabemos que nossos problemas collectivos serão, um a um, plenamente solucionados.

As reformas demandam tempo e estudo, e sómente depois de amadurecidas poderão ser executadas.

Aguardemos, cheios de fé, as realizações do Estado novo, e contribuamos para ellas com o nosso apoio moral, porque de nossa união patriotica ao insigne irmão que nos dirige, depende toda a grandeza, pujança e esplendor desta patria, que elle conduz com o mais acendrado amor.

A. CAMARA LEAL.

(1) — Constituição Federal de 1891 — Arts. 7 e 9.
(2) — Constituição cit. — Art. 12.
(3) — Constituição Federal de 1934 — Art. 10, n. VII.
(4) — Constituição de 1934 cit. — Art. 11.
(5) — Constituição Federal de 1937 — Art. 24.
(6) — Constituição de 1937 cit. — Art. 28.
(7) — Decreto-lei que regula a Administração dos Estados e dos Municipios — Abril de 1939 — Art. 24.
(8) — Constituição de 1937 cit. — Art. 28, n. 4.
(9) — Constituição cit. — Art. 23, n. I, letra "a".

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS DE AUTOS DA QUINTA CAMARA (extraordinarias)

O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: ap. 6.104 de S. Paulo; ao cartorio com despacho: embs. 5.960 de São Paulo e 3.502 de Araras; á mesa para julg.: mand. seg. 1.143 de Jahu'; devolv. com accordam: ags. pet. 6.332, aps. 4.427 e 6.261 de São Paulo, ag. pet. 6.309 de Santos.

O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao cartorio com despacho: embs. 5.834 de São Paulo e 5.115 de Itararé; devolvidos com accordam: ag. inst. 6.354, ap. 6.159, 6.091 de São Paulo e ag. pet. 6.148 de Jahu'; á mesa para proseguir no julg. ap. 2.842 de Araras.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Anatole Salles: "A. Sim, em termos. Marco o prazo de 15 dias, para a formação do traslado, salvo concordando a parte contraria processar-se nos proprios autos"; do dr. Elias Pio Monteiro da Silva: "A. Sim, em termos"; dos drs. Paulino B. Vieira, J. N. Vieira de Moraes, Guilherme Assman, e Procuradoria Fiscal do Estado: "J. Ao sr. relator"; da Proc. Fiscal do Estado: "A. Sim, em termos, marcando o pazo de 15 dias para a formação do traslado, salvo concordando a parte contraria, o que dará motivo processar-se nos proprios autos"; do sr. Vasco da Gama Paiva: "J. Conclusos"; do dr. A. N. Miragaia: "Ao sr. relator, em vista da informação"; do dr. Bianor Medeiros e sr. Francisco Marcellino dos Santos: "Ao sr. relator"; da Procuradoria Fiscal do Estado, dr. Octavio M. Guimarães, Departamento Juridico da Prefeitura de S. Paulo e dr. Mucio de Lima Faria: "J. Sim, em termos"; do dr. Francisco Grandino Filho: "Junte-se"; do sr. Fernando Raphael de Pinho: "J. Tome-se por termo"; da Procuradoria Fiscal do Estado: "A. Tome-se por termo a revista, em termos, marcando o prazo de 15 dias para formação do traslado, salvo concordando a parte processar-se nos proprios autos".

EXCLUSÃO DE OFFICIAL DE JUSTIÇA — Por acto de 15 do corrente, foi excluido, a pedido, José Figueiras de Menezes, do quadro de officiaes de justiça privativos da Fazenda do Estado.

CARTA DE SOLICITADOR: — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador academico, para a comarca da capital, ao sr. Cassio de Freitas Levy.

DESPACHO: — No processo n. 1.012, em que é interessado Arnaldo de Castro Alves; "Deixo de tomar conhecimento do recurso, não só por não ter sido devidamente processado, senão ainda porque não foi ao menos tomado por termo".

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official" os seguintes editaes de concurso: para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Corredeira, comarca de Pirajuhy, nos dias 2 e 15 do corrente; para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Estrella, comarca de Santa Rita, no dia 10; para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Lavrinhas, comarca de Queluz, no dia 16 do corrente.

Terão inicio amanhã, 19, ás 13 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, 5.º pavimento do Palacio da Justiça, as provas dos concursos para provimento dos officios de escrivão de paz dos districtos de Arcopolis e Figueira e 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Cananéa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do sr. José Alencar de Freitas: "J. Indicada pelo requerente a zona de sua residencia, remetta-se ao juiz de paz respectivo copia desta petição e do attestado junto para os fins de direito"; do dr. Olavo Pujol Pinheiro: "J. á conclusão"; do sr. Lauro Castro: "J. Não póde ser attendido, porque ha outros interessados no julgamento regular do mandado"; do dr. C. Ferreira Lopes: "J. conclusos"; do sr. Aarão Seabra Barcellos: "Sim, em termos".

SECRETARIA

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA — Foi justificada a falta dada ao plantão do dia 3 do corrente, pelo official de justiça Joaquim Bueno.

ABONAÇÃO DE FALTAS: — Foram abonadas as faltas dadas de 5 a 10 do corrente, por motivo de nojo, pelo official de justiça Antonio Moll Moura.

FORUM CIVEL

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fazenda do Estado.

2.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Renato R. Aguiar contra Francisco Borges Cunha.

3.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Sampaio Moreira, Filho e Cia. contra Fazenda do Estado.

4.o OFFICIO CIVEL — Despejo — João Dias Arruda Filho contra Pedro Stelzer. Protesto — José Francisco Pereira contra Municipalidade de S. Paulo.

5.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Caisse General Prets Foncier et Industriels contra José Prestes. Protesto — Banco do Estado de S. Paulo contra Dante Angeli e Cia.

6.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Carlos Alberto Campos Pantoja contra Jeronymo Teixeira. Protesto — Banco do Est. de S. Paulo contra Gregorio Di Grillo e Irmão.

7.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Manuel Sousa Pinheiro So. contra Bellandi e Cia. Ltda.

13.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Antonio Di Pietro.

14.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Arthur Kardel.

FALLENCIAS

Lindolpho Catite (fallecido) — Elisa Fernandes Catite, requereu a decretação da fallencia de Lindolpho Catite, commerciante, fallecido, que foi estabelecido nesta capital, á av. São João, 628, com a "Casa Lindolpho". (2.o Officio).

Bighetti, Pimentel e Cia. — Em assembléa realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Fausto Macedo, com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa. Pelo dr. Paulo Cesar, foi requerida a prisão do fallido Julio Vaz Pimentel, por não ter comparecido á assembléa. (15.o Officio).

Anel Lanoman — Termina hoje, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (6.o Officio).

Manuel Ferreira Furriel — Está designada para hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (6.o Officio).

FORUM CRIMINAL

AMEAÇADO DE PRISÃO, IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

Perante o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor de Adolpho Buono, que se encontra ameaçado de prisão pelo delegado de Furtos, sem nota de culpa segundo allega. Para o julgamento do pedido foram requisitadas das autoridades competentes urgentes informações.

REFORMA DE DESPACHO DE PRONUNCIA

Pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi reformado o despacho que pronunciou João Tufano, por delicto de attentado ao pudor, para o fim de annullar o processo.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Em audiencia do juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, servindo de escrivão o sr. Afranio Rezende Duarte, foram julgados os processos em que são réos Josephina Ferreira, por crime de furto e José Gonçalves de Camargo, por attentado ao pudor. Feitas a accusação e a defesa os autos foram conclusos para sentença.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi absolvido Miguel Zaccaria, processado por delicto de ferimentos leves.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou Antonio Martins, que fôra denunciado por crime de roubo.

CONDEMNADO POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

O juiz da 4.ª Vara Criminal, condemnou o réo Waldomiro Popofo, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de seis mezes de prisão cellular.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Esteve ante-hontem na séde da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, em demorada visita, o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude. S. exc. foi recebido pelo chefe nacional do Escotismo do Mar, commandante Benjamim Sodré, que se achava acompanhado por varios chefes locaes. Um grupo de pioneiros, trajando primeiro uniforme, fez-lhe a saudação escoteira.

O sr. Gustavo Capanema percorreu todas as secções do estabelecimento, em companhia do commandante Sodré e demais chefes, interessando-se pelos pormenores, que lhe eram exhibidos, da organização do movimento, sem duvida modelar, quer na parte administrativa, quer sob o aspecto technico.

Ao despedir-se, o Ministro Capanema, após manifestar a excellente impressão que havia recebido da visita que acabara de realizar, congratulou-se com o commandante Sodré e os chefes presentes pelo esforço commum despendido em pról do desenvolvimento do escotismo nacional, accentuando o valor da contribuição prestada pelo movimento escoteiro á educação da nossa mocidade.

Vae estudar, nos Estados Unidos, a organização relativa á selecção de pessoal e á classificação de cargos publicos

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Pelo Presidente da Republica foi aprovada a indicação do DASP, feita com a exposição de motivos n.º 693, do professor do Padrão L. Mario Paulo de Brito, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, exercendo, em commissão, o cargo de director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento, para realizar, nos Estados Unidos da America, estudos relativos á selecção de pessoal e á classificação dos cargos publicos.

Além desses encargos, caberá, ainda, ao dr. Mario de Brito o de orientar os funccionarios designados para curso e estagio de especialização, assistindo-os, como se faça preciso, de forma a assegurar-lhes o maximo de aproveitamento em seus estagios e cursos.

O dr. Mario de Brito deverá partir com destino aos Estados Unidos ainda este mez, ahi aguardando a chegada dos 10 funccionarios cujos nomes já foram publicados.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Já se encontra prompto o projecto de officialização dos esportes nacionaes que a commissão designada pelo Ministerio da Educação elaborou. Comquanto esse importante documento já tenha sido entregue ao titular da pasta, não foi dado á publicidade totalmente, conhecendo-se parcialmente detalhes tidos como dos mais importantes.

E esses poucos detalhes vêm demonstrar a razão e acerto de muitos commentarios que vimos expedindo por estas columnas, ao correr da penna...

Não foi sem grande satisfação que lemos os detalhes de organização dos esportes profissionalizados, que vêm modificar por completo a mentalidade de nossos esportistas.

O projecto torna obrigatorio aos clubes que adoptam o profissionalismo em determinado ramo esportivo a participação em torneios infanto-juvenis e de amadores adultos, tambem obrigatoriamente organizados pelas entidades dirigentes do profissionalismo.

Ora, ahi está a medida que salvará os nossos esportes de uma fatal derrocada, em razão da mentalidade caotica dos nossos paredros.

A preoccupação ostensiva de clubes e homens, procurando vencer por qualquer preço, tem levado os nossos ramos esportivos a uma situação delicada, pois os recursos lançados para se alcançar esse desideratum está a profissionalização mascarada de varios esportes, como o cestobol, sem o cuidado que o assumpto exige.

Talvez seja um defeito generalizado que persistimos em conservar, qual seja o de fazer tudo de afogadilho e á ultima hora, deixando de parte todo o cuidado e bom senso que a delicadeza do assumpto e possibilidades do meio ambiente exigem peremptoriamente. O caso é que nem nos attemos aos exemplos frisantes que aqui mesmo possuimos.

Por varias vezes temos frisado que o mal está nos homens de direcção, seja pela inconsciencia dos altos ideaes do esporte, seja pelo estrabismo da politicagem clubista, seja pela inexperiencia dos bem intencionados ou por accidentes imprevistos e occasionaes.

O profissionalismo entre nós, como de resto em varios paizes, foi um accidente interno na vida dos clubes para a regulamentação intima de suas actividades: um "modus vivendi" entre o clube e o jogador. Seria um detalhe, apenas, e não um motivo. Pelo menos foi o que nós, pela imprensa, através de muito tempo, apregoámos, quando levantámos a bandeira de combate para a reorganização do futebol brasileiro.

O que se fez foi, unicamente, a troca de fachada. Trocamos o rotulo mas o preparado continuou o mesmo, pouco adeantando ao doente, ainda mais impressionado, agora, com o desequilibrio psychico que tal situação acarreta.

Depois, é uma velha observação da verdade, só será possivel o profissionalismo depois de uma completa hygienização, que deve começar pelos postos de direcção até aos gramados.

Com a mentalidade sadia de novos dirigentes se poderá levar a effeito certames amadores e infanto-juvenis, mais como um preparo para as futuras reservas esportivas, já em outros moldes moraes e culturaes. Só é possivel ser bom e consciente profissional quem se destacou como excellente amador.

Por outro lado, apparecerá uma natural elite para a direcção, perdendo, os nossos esportes esse aspecto tão deprimente a que, estarrecidos, ás vezes presenciamos, denotadores, menos de má indole do que de completa desorganização e pessima educação moral-esportiva.

Ahi está o que apprendemos dos detalhes que têm vindo a publico e que, constatamos com alegria serem pontos de vistas que ha longos annos vimos defendendo na imprensa esportiva de nossa terra.

ESPORTES

Decide-se, hoje, o campeonato estadual de polo

O encontro entre Casa Verde e Descalvado — A segunda eliminatoria do Torneio de "Handicaps", como preliminar — Exposição de animaes de polo — Disputa da "Taça Rocha Marques"

O Campeonato Estadual de Polo terá o seu desfecho hoje, com o jogo entre Casa Verde e Descalvado, vencedores dos demais concorrentes.

E' uma partida das mais difficeis e movimentadas, dado o equilibrio de forças entre os contendores. Os dois quadros apresentam as mesmas caracteristicas de technica e capacidade: vibração, nervosismo, firmeza de golpes e intuição do jogo.

Naturalmente que dois quadros em taes condições devem, naturalmente, cada qual procurar uma sahida victoriosa, quer no emprego de detalhes differentes como no aproveitamento intelligente de todas as pequenas possibilidades que se lhes apresentarem.

O encontro de hoje, pela projecção, delicadeza e valor, afigura-se-nos o mais importante do certame e fadado a proporcionar, por isso mesmo, um bello espectaculo de technica e destreza.

Como preliminar desse encontro, haverá um jogo, tambem equilibrado, entre as turmas da Força Publica e Santo Amaro.

Trata-se de uma partida em continuação do "Torneio de Handicaps", hontem iniciado e que é, como temos noticiado, um certame para a classificação technica de todos os jogadores de polo participantes do campeonato estadual.

Assim, pois, a jornada de hoje se apresenta com o seguinte aspecto:

Força Publica vs. Santo Amaro, ás 14 horas, jogo preliminar em disputa do "Torneio de Handicaps". Os quadros serão os seguintes: Força Publica: 1 — Tte. Abdon; 2 — Cap. Annibal; 3 — Tte. Rodopiano; 4 — Cap. Porfirio.

Santo Amaro: 1 — Linneu; 2 — Lucio; 3 — Luis; 4 — Kruel.

Casa Verde vs. Descalvado, ás 16 horas, jogo final do campeonato estadual, estando os quadros assim formados:

Descalvado: 1 — Sylvio; 2 — Euzebio; 3 — Celso; 4 — Nenem.

Casa Verde: 1 — Alvarito; 2 — Alvarenga; 3 — Olivio; 4 — Calu'.

DISPUTA DA TAÇA "SULACAP"

O campeonato deste anno trás para a vida hippica de São Paulo mais um valioso premio. Trata-se da bella taça "Sulacap", que a conhecida Cia. de Seguros offerece para os campeões. O seu regulamento determina a posse definitiva para o vencedor em tres annos consecutivos ou quatro alternados, o que evidencia que o trophéo ficará em actividade varios annos.

Além do seu valor material, a taça apresenta um bello trabalho artistico e se encontra exposta nas vitrinas da Joalheria Casa Castro.

HOMENAGEM AO CAP. ROCHA MARQUES

O recente e prematuro desapparecimento do capitão Manuel da Rocha Marques, da nossa Força Publica, causou um profundo pesar em nossos meios hippicos, e em homenagem aquelle official, um dos bons valores technicos de nosso hippismo, a Sociedade Hippica Paulista instituiu a "Taça Rocha Marques", que caberá ao vencedor do "Torneio de Handicaps".

Esse gesto da veterana e tradicional sociedade despertou grande impressão de sympathias em nossos meios esportivos-sociaes.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES DE POLO

Durante o intervallo de um jogo para outro, será realizada a exposição de animaes de polo que participaram do presente campeonato.

Essa mostra, como não poderia deixar de ser, destina-se a despertar nos nossos criadores maior gosto pelos animaes de polo, que passarão, assim, a interessar, tambem, o nosso publico pela apreciação de um optimo producto cavallar.

Constituiu-se uma commissão julgadora desse certame, que apreciará os detalhes dos animaes em conjunto de terno, cabendo ao melhor terno uma bella taça denominada "Yôyô".

E' offerta do sr. Flavio Barroso, actual proprietario do cavallo Yôyô, um dos melhores animaes para polo, em homenagem ao dr. Sylvio Coutinho, criador desse cavallo e idealizador do certame.

OS "HANDICAPS" DADOS AOS JOGADORES

Apreciando a actuação individual dos jogadores participantes do campeonato estadual de polo, a commissão apresentou a seguinte relação geral dos "handicaps" dados aos jogadores:

Regimento de Cav. da Força Publica

Tte. Abdon Siqueira Campos, 1; cap. Annibal Carvalho Santos, 2; tte. Rodopiano de Barros, 4; cap. Sebastião Porfirio da Silva, 4; cap. João Evangelista Guedes, 1; tte. Geraldo Rangel de Franco, 1.

Sociedade Hippica de Descalvado

Sylvio de Andrade Coutinho, 3; Plinio de Castro Prado, 4; Euzebio Ferreira Junior, 5; Luis Lemos de Toledo, 6; Brenno Richman, 2; Celso Corrêa Dias, 3.

Clube Casa Verde

Alvarito Assumpção, 3; Franklin R. Siqueira, 3; Olivio Junqueira, 4; J. C. E. de Sousa Aranha, 6; Antonio Alvarenga Neto, 1.

IV Esquadrão do 2.° R. C. D.

Tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, 2; tte. Hello Bentes Ribeiro, 1; cap. Theophilo Ferraz Filho, 3; cap. Armando Freitas Rollm, 1; tte. Vicente Saguas Pressar Junior, 3; tte. Moacyr Ambrosio, 1.

Pirituba Polo

M. G. Lubbock, 1; E. I. W. Harpur, 1; A. M. Wellington, 1; Tony Wellington, 1; E. C. Chichester, 1.

Clube Hippico de Santo Amaro

Linneu de Castro Andrade, 1; Clovis Azevedo, 1; Luis de Castro Andrade, 1; João Carlos Kruel, 1.

Sociedade Hippica Paulista (Branco)

Plinio Sampaio, 2; Luis de Toledo Lara, 2; Henrique de Toledo Lara, 1; Pericles Ferraz Nogueira, 2; Alfredo Penteado Filho, 1.

Sociedade Hippica Paulista (Preto)

Luis Pacheco e Silva, 1; Fernando Dhelome, 2; Plinio José de Carvalho, 2; Oswaldo de Luné Porcnat, 2; Tito Pacheco Junior, 4.

O JOGO DE HONTEM

Disputando a segunda eliminatoria do "Torneio de Handicaps", realizou-se hontem, á tarde, em Pirituba, um animado encontro entre as turmas do Pirituba Polo Clube e o Hippica Branco.

Em razão do "handicap" concedido ao gremio local, a contagem inicial foi de 3 a zero a favor de Pirituba.

Levando em consideração esse facto e conhecendo a efficiencia com que o Pirituba joga em seu campo, o quadro hippico, desde o começo, procurou egualar a expressão numerica do placard.

Assim, a luta foi animada e movimentada. No tempo inicial Lubbock marca mais um ponto e no periodo seguinte Henrique Lara inicia a contagem dos seus. No terceiro tempo nada de pratico se regista, mas no começo do tempo seguinte Lubbock assignala novo ponto.

A reacção da Hippica se faz sentir fortemente, tendo Plinio e Luis marcado mais dois pontos e chegando-se á phase final, apesar das suas boas possibilidades, o Hippica só consegue um ponto, finalizando a partida com a contagem de 5 a 4 favoravel ao Pirituba.

Os dois quadros actuaram sob a direcção do sr. Celso Corrêa Dias, na seguinte formação:

PIRITUBA — 1 Lubbock; 2 Harpur; 3 Tony; 4 Wellington.

HIPPICA BRANCO — 1 Plinio Sampaio; 2 Luis Lara; 3 Pericles Nogueira, Henrique Lara.

A Hippica contava 7 pontos de "handicap" e Pirituba 4.

AS ACTIVIDADES DO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

3.ª disputa das taças "Guarapiranga" e "Jurubatuba"

Mais uma vez o Clube Hippico de Santo Amaro fará disputar as lindas taças "Guarapiranga" e "Jurubatuba", sendo a terceira da serie deste anno.

Como temos accentuado, este interessante genero de provas vem merecendo grande apoio e applausos dos associados daquelle gremio, pois o numero crescente de participantes tem sido elevado, tanto na categoria masculina como feminina.

A pista de hoje, como sempre, será desconhecida dos que fôrem á prova, motivo que mais vem aguçar a curiosidade e boa disposição dos cavalleiros e amazonas daquelle gremio. A largada está determinada para ás 9 horas, pedindo-se o comparecimento pontual de todos os inscriptos.

PROVA "SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE"

No proximo domingo, dia 25, a Sociedade Sul Riograndense organizará festas esportivas, de commum accordo com o Clube Hippico de Santo Amaro, em cuja séde se effectuarão esse concurso hippico e churrasco para os socios dessas sociedades.

A pista já está armada e á disposição dos concorrentes, encerrando-se as inscripções no proximo dia 22, sexta-feira.

Para essa festa foram convidados tambem, os jogadores de polo que participam do campeonato que hoje termina.

Conta com quatro jogos
a rodada de hoje do campeonato paulista de futebol

NO CAMPO DO PARQUE S. JORGE, O CORINTHIANS RECEBER A' A VISITA DO HESPANHA — O S. PAULO ENFRENTARA' O JUVENTUS NO CAMPO DA RUA JAVRY — O IPIRANGA IRA' DEFRONTAR A PORTUGUEZA NA TERRA DE BRAZ CUBAS — FAVORITOS OS "LUSOS" LOCAES PARA A PELEJA QUE MANTER AO COM O COMMERCIAL — OS QUADROS PROVAVEIS — AS ESCALAÇÕES DA ENTIDADE — OS JOGOS DE HOJE NA DIVISAO INTERMEDIARIA

São quatro os jogos com que a Liga de Futebol do Estado de São Paulo dará proseguimento hoje, á tarde, ao seu campeonato. Embora nenhum dos prelios se destaque como de grande projecção, as attenções dos "fans" estão de preferencia inclinadas para as lutas das quaes participam os concorrentes até o presente momento mais cotados, levando-se tambem em conta o prestigio que já desfrutaram os quadros que se empenham esta tarde.

Desse ponto de vista, não ha propriamente na rodada de hoje um prelio que se saliente aos demais pela importancia que por ventura esteja reunida em torno delle, comquanto exista desde logo uma partida que já possa ser antecipadamente afastada das cogitações, de vez que apresenta dois contendores em desigualdade de condições, como sejam a Portugueza de Esportes e o Commercial.

O JOGO EM SANTOS

Dos outros tres jogos restantes, conta com o interesse publico praiano a luta que será realizada na vizinha cidade entre os "lusos" da terra de Braz Cubas e ipiranguistas, principalmente porque a ultima "performance" do conjunto da collina historica, abatendo um primeiro classificado, contribuiu bastante para o augmento de seu prestigio.

A Portugueza de Santos, que não tem sido feliz nas suas apresentações no decorrer desse inicio de campeonato, fará por desenvolver uma actuação que a rehabilite dos revéses soffridos, emquanto o seu contendor, que recentemente superou o Hespanha, tentará manter a situação a que foi levado pelo esplendido feito.

Se o Ipiranga souber manter-se á altura do triumpho obtido deante do Hespanha, e caso os "lusos" da cidade vizinha não consigam melhorar o seu padrão de jogo, é forçoso convir que os integrantes ipiranguistas terão optima opportunidade para melhorar seu cartel, marcando um novo e bonito feito.

NO PARQUE S. JORGE

Perdeu muito de seu interesse a partida que será realizada hoje no gramado do Parque S. Jorge. O Hespanha, que já vinha fazendo carreira, derrotando os seus dois companheiros de cidade, soffreu um revés inesperado, que tirou, por isso, grande parte da attracção que estaria destinada ao seu compromisso desta tarde com o clube dos calções negros.

O Corinthians, jogando em seu proprio campo, animado pela sua "torcida", desfrutando da situação de campeão paulista de 1938, com um cartel excellente, não é um antagonista que seja considerado como possivel perdedor num confronto com o Hespanha. O clube do Macuco, mesmo observado dentro da forma que o distinguiu como vencedor do Santos e da Portugueza ha de levar desvantagem num balanço de possibilidades. O interesse publico pelo confronto está assim reservado apenas á possibilidade de resistencia ou á remota probabilidade de uma surpresa.

NO ESTADIO DOS "MILAGRES"...

O Juventus enfrentará o S. Paulo, no campo da rua Javry. Quasi que se pode affirmar com segurança que aquelle gramado já perdeu o encanto. Não fosse o recente empate entre "ferroviarios" e "juventinos" estariamos em condições de adeantar alguma coisa nesse sentido. Quando o estadio dos "milagres" já ia perdendo a fama, o ultimo compromisso effectuado naquelle campo veio moderar a quéda do estranho "valor subjectivo" que dava sempre aos commentarios da critica, ao alludir-se a elle, uma impressão de receio. Sempre que se tinha em mira um jogo desigual, em que o clube da camizeta grenat era fatalmente cotado como perdedor, eis que se lançava, aos quatro ventos, aquelle "mas" que precedia a affirmativa de que o campo era aziago para os favoritos... E, talvez horrorizados deante dessa suggestão, os clubes tidos como vencedores sempre encontravam o obstaculo desconhecido e, não raro, perdiam mesmo!

O São Paulo, na qualidade de favorito, irá hoje, em visita, ao campo da rua Javry. O tricolor, que é tambem conhecido como sendo o "clube da fé", estará porisso disposto a acreditar no milagre?

O COMMERCIAL NO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO

Encerrando a rodada desta tarde, o Commercial vae encontrar-se com a Portugueza, no campo do Cambucy. Favoritos em toda a linha, os "lusos" não estão muito preoccupados com este cotejo. Comquanto, nos commentarios, sempre se tenha em mira que o clube "commercialino" pretende ou está melhorando, ainda, positivo, neste campeonato o Commercial não apresentou nenhum resultado. Teve, com effeito, algumas melhoras, mas que não chegaram a alterar o "placard" do vencedor. Reduzem-se as contagens, diminue-se a differença, mas a concretização de uma victoria que o possibilite a melhores passos, principalmente hoje, é coisa que os entendidos afastam das cogitações. Sempre convem, entretanto, esperar...

OS QUADROS PROVAVEIS

Para as lutas que serão realizadas esta tarde, serão provavelmente os seguintes os quadros contendores:

CORINTHIANS — Barchetta (Joel) — Jango — Carlos — Sebastião — Brandão — Tião — Lopes — Servilio — Teléco — Joanne e Carlinhos.

HESPANHA: Odair — Meira — Lulu' — Victor — Dino II — Sant'-Anna — Jeronymo — Bicudo — Chiquinho — Belem e Geró.

JUVENTUS: Roberto — Dictão — Tito — Ovidio — Sabiá — Nico — Pasquera — Badih — Dalmas — Joffre e Carmo.

S. PAULO: Caxambu' — Annibal e Bruno — Fioroti — Lysandro — Felippell — Novelli — Armandinho — Euclydes — Paulo.

PORTUGUEZA: Rodrigues — Duilio — Oswaldo — Bigin — Fausto — Barros — Ministrinho — Frederico — Guanabara — Albertinho e Mathias.

COMMERCIAL: Faustino — Nelson — Tomazzine — Mandico — Geraldo — Tony — Luisinho — Nico — René — Dias e Oswaldinho.

PROVIDENCIAS DA LIGA DE FUTEBOL

Para os jogos de hoje, em proseguimento do campeonato paulista, a Liga de Futebol fez as seguintes escalações:

A. A. Portugueza vs. C. A. Ipiranga

Campo da A. A. Portugueza, em Santos.

Juiz dos 2.os quadros: Affonso Mesquita.

Juizes de linha dos 2.os quadros: — Fortunato Dantas e Antonio Ayres da Silva.

Representante: Vicente João Franchini.

C. A. Juventus vs. São Paulo Futebol Clube

Campo do Juventus, rua Javary.

Juiz dos 2.os quadros: Antonio Cersosimo.

Juizes de linha dos 2.os quadros: — Mario Ambuba e Luis Carlos Stinchi.

Representante: Francisco Nunes.

E. C. Corinthians Paulista vs. Hespanha Futebol Clube

Campo do E. C. Corinthians Paulista.

Juiz dos 2.os quadros: Trajano Sampaio dos Santos.

Juizes de linha dos 2.os quadros: — Antonio Ranieri e Raymundo Ferreira.

Representante: Humberto Ragoni.

Commercial F. C. vs. Portugueza de Esportes

Campo da A. Portugueza de Esportes, rua Cesario Ramalho, 25.

Juiz dos 2.os quadros: — Theophilo Oses.

Juizes de linha dos 2.os quadros: — Anthero Augusto Pires e Fausto Molina Lang.

Representante: Arnaldo de Paula.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

O campeonato da Divisão Intermediaria proseguirá hoje com os seguintes jogos:

União Vasco da Gama F. C. vs. Primeiro de Maio F. C.

Campo do Primeiro de Maio F. C.

Juiz dos 1.os quadros — Arthur Janeiro.

Juiz dos 2.os quadros — Abrahão João Ferreira.

Representante — Benedicto Machado.

São Bernardo E. C. vs. Corinthians F. C.

Campo do E. C. São Bernardo.

Juiz dos 1.os quadros — Carlos Rustichelli.

Juiz dos 2.os quadros — José Parada.

Representante — José Giardullo.

COMMERCIAL FUTEBOL CLUBE

Devem comparecer, ás 12,30 horas, no campo da Associação Portugueza de Esportes, á rua Cesario Ramalho, todos os elementos avisados pessoalmente e mais s seguintes:

Sciumbatta, Aristides, Bianchi, Tampinha, José Augusto, Cassio, Accacio, Jayme Pantaleão, Macaco, Geraldo, Tody, Pupo e Emilio.

III Campeonato Gymnasial de Cestobol do Syrio

FICHAS DE INSCRIPÇÃO

Grande foi o interesse demonstrado pelas casas de ensino, pela nova disputa, do torneio estudantino. As turmas estão em grande actividade preparatoria, pois logo depois das férias, o campeonato será iniciado. O "Torneio de apresentação", com a participação de todas as equipes inscriptas será o passo inicial do importante movimento esportivo escolar.

O regulamento da terceira disputa é identico aos annos anteriores, differindo num importante ponto: a não participação de jogadores que já estrearam nos campeonatos da F. P. B. C. Essa medida, resolvida no anno passado, somente pode ser posta em pratica presentemente, dando assim um cunho todo especial ao certame, que é de facto a diffusão deste esporte entre os alumnos que ainda não o conhecem bem.

Para a regularização das inscripções, as escolas devem retirar as "fichas collectivas", preenchendo-as rigorosamente. As declarações dos directores das respectivas escolas, nas fichas, são indispensaveis.

Essas medidas são tomadas pelo Syrio, para um perfeito controle do campeonato que muito beneficiará o seu desenvolvimento, e, tranquilizará os espiritos dos participantes, no que diz respeito á participação de elementos em condições desfavoraveis.

Como todos podem lembrar, a actuação do E. C. Syrio nos annos anteriores, muito contribuiu para que as nossas escolas depositassem absoluta confiança no alvi-rubro, confiança essa demonstrada no desusado interesse demonstrado este anno, e na grande procura de fichas de inscripções.

As fichas officiaes de inscripção podem ser retiradas á rua São Bento, 518, sala 9, ou na secretaria do clube, e são gratuitas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17.

Na expectativa de não perder a rodada futebolistica de amanhã, o Vasco aguarda calmo e confiante esse torneio, convicto de que continuará no 1.º lugar.

Protegidos pelo factor sorte, os "vaiscainos" poderão ficar até como lideres absoluto do primeiro turno.

Verificando um empate entre o Flamengo e o Fluminense com o Bomsuccesso e S. Christovam, respectivamente, terá o Vasco conseguido a liderança.

Como é sabido, o gremio cruzmaltino venceu no primeiro turno o S. Christovam por 1x0 e o Bangu' por 3x0, sendo vencido, porém, logo a seguir, pelo Fluminense e pelo America pelas respectivas contagens de 2x0 e 4x2. Empatou com o Madureira por 1 a 1.

—— Para tratar das reformas a sereme feitas no Regulamento Geral da Liga, reuniu-se o Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Compareceram a essa reunião, na qual foram tratados importantes assumptos, os representantes do Vasco, America, Fluminense, Bangu', Bomsuccesso e S. Christovam.

Mereceu cuidadoso estudo a parte das multas e suspensão aos jogadores, ficando assentado, assim, que além das multas, os jogadores que agirem brutamente durante os jogos serão punidos com a multa de 400$000 Em caso de reincidencia os jogadores, além da duplicação da multa, serão suspensos até 90 dias, ficando, porém, estes casos, a criterio do Conselho Superior, que deliberará a respeito.

—— Na séde da Liga de Futebol do Rio de Janeiro esteve, ante-hontem, o sr. Adhemar Paiva, socio antiguissimo do São Christovam e elemento geralmente conhecido nos nossos meios esportivos.

A affirmação de que o sr. Adhemar Paiva era socio antiguissimo do São Christovam é feita pelo facto de ter esse esportista solicitado, em 23 de abril, a sua demissão do referido quadro, devolvendo, ao mesmo tempo, o seu titulo de socio proprietario.

—— Afim de poder actuar amanhã contra o S. Christovam, Cardeal, o conhecido centro-avante do Fluminense, prestou ante-hontem exame medico na Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

—— Em vista das caracteristicas ultimamente apresentadas, prevê-se um desfecho sensacional para o campeonato carioca de 1939.

O que está despertando grande e geral curiosidade nos meios esportivos é o facto de esterem tres clubes occupando o segundo posto, pairando, assim, no espirito dos torcedores, a interrogação sobre se será ou não mantida essa posição na tarde de amanhã.

Vasco e Botafogo, dois grandes rivaes, estão isentos de decepcionar os seus admiradores pelo motivo de não entrarem nesse esperado cotejo final.

—— Um dos periodos mais difficeis de sua existencia atravessa, actualmente, o Andarahy.

Trata-se do titanico esforço que vem desempenhando para resolver o caso da sua licença de funccionamento, lutando, assim, contra as exigencias policiaes, para não ter suspensos os seus direitos na Associação de Futebol do Rio de Janeiro.

Se não cumprir com as suas obrigações de filiado, o Andarahy será suspenso, segundo informam os matutinos de hoje

A taça "Dr. Adriano Marrey" disputada entre o "Folha da Manhã" A. C. e o Vasco da Gama

O INTERESSANTE ENCONTRO SERA' REALIZADO NO CAMPO DE VILLA GUILHERME — AS IMPRESSÕES DO ESPORTISTA SR. EDUARDO GOUVEA

As taças "Dr. Adriano Marrey" e "Consolação", que serão disputadas, hoje, na interessante partida

Villa Guilherme, o progressista suburbio de nossa capital se armará em festas, hoje, com a realização de uma grande homenagem ao dr. Adriano Marrey, por parte de seu valoroso gremio esportivo, — o Vasco da Gama.

E' que, como sempre, nos lugares pequenos, o esporte, — e notadamente o futebol, constitue a sua maior attracção, desempenhando uma funcção elevada como elemento social.

Apreciando o aspecto carinhoso dessa homenagem, diz o sr. Eduardo Gouvêa, presidente da grande commissão local de homenagem ao estimado homem publico que S. Paulo admira:

— "Todos os laboriosos moradores da pacata localidade de Villa Guilherme aprenderam, desde ha muito, admirar a obra, por todos os titulos meritoria daquelle conhecido causidico.

Dahi termos adquirido por meio de subscripção popular a artistica taça que tomou o nome daquelle que pretendemos homenagear".

Após ligeira pausa, prosegue nosso entrevistado:

"Como sabe, irá entrar em disputa portanto, num embate que se revestirá de um cunho accentuadamente fraternal e amigo, a taça "Dr. Adriano Marrey" ora instituida, de posse definitiva, entre o Folha da Manhã A. C. e o G. D. R. Vasco da Gama.

Quanto á parte exclusivamente esportiva, temos a certeza de uma partida excellentemente disputada, dentro de um notavel cavalheirismo, em um padrão technico de apreciavel valor.

E' bem verdade que conhecemos o valor de nosso "onze", composto de elementos bons e disciplinado e sabemos do grande valor do Folha da Manhã, residindo ahi o motivo de nossa lembrança em convidal-o para a partida amistosa.

Espero, assim, uma brilhante exhibição futebolistica entre os dois valorosos adversarios, na certeza de que, terminada a refrega, não haverá vencidos nem vencedores".

Ahi está como Villa Guilherme espera uma interessante tarde esportiva hoje, nessa justa homenagem ao dr. Adriano Marrey.

—— No jogo secundario entrará em disputa a bella taça "Folha da Manhã", offerecida pelo gremio vascaino, existindo, ainda, a taça "Consolação", para o gremio perdido, offerecida pela "Joalharia Casa Castro".

O FOLHA DA MANHÃ A. C. CHAMA SEUS JOGADORES

Para o compromisso de hoje, a direcção esportiva do Folha da Manhã F. C. pede o pontual comparecimento dos jogadores do 2.º quadro ás 13 horas na praça da Sé, ponto de omnibus Alto do Pary, para seguirem, incorporados, até á rua Rio Bonito, esquina Carlos de Campos de onde rumarão para a praça de esportes do G. D. R. Vasco da Gama, os quaes são os seguintse:

Alvaro, Maciel, Rubens, Moreno, Salles, Raul, Paulo, Dicto, Sebastião, Tody, Felix, Manolo, Rey, Angelo, Oswaldinho, Marrone, Eduardo e Dante.

Os "cracks" do primeiro quadro, que deverão comparecer ás 14 horas no mesmo local, são os seguintes:

Sousa, Gino, Rossi I, Zé Maria, Reis, Nogueira, Pepito, Rossi II, Gil, Viola, Oswaldo e Paquito.

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA vs. MARUJOS PAULISTAS F. C.

Em seu campo, o Mocidade pelejará com o forte e disciplinado conjunto do Marujos Paulistas F. C.

Trata-se de uma partida "revanche", pois, na ultima vez que se defrontaram, os "marujos" venceram.

O director esportivo do Mocidade pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, á séde social, ás 13 horas em ponto.

DE TUDO UM POUCO

Telegrapham de Goyania: — "Realizou-se, hontem, a sessão preparatoria da fundação da "Liga do Esporte de Goyaz", sob a presidencia do sr. João Teixeira Junior, secretario geral do Estado, sendo votada congratulação do sr. Jurandy Lodi, pela orientação directa que vem prestando aos fundadores da Liga. Foi designada uma commissão para elaborar os estatutos, sendo acclamada a directoria provisoria, comparecendo á reunião mais de 20 clubes do Estado".

* * *

VENCEU o campeonato nacional de tennis da Dinamarca Anker Jakoobsen.

Depois de uma luta de 3 horas, Cencio, na final, derrotou Helge Plogmann, por 7 a 5, 4 a 6, 6 a 8, 8 a 6 e 5 a 7.

* * *

COM GRANDE surpresa, na tarde de hontem, ficou terminado o campeonato nacional francez de tennis, para homens.

O jogador norte-americano Bobby Rigor, que era o favorito para successor do campeão de Wimbledon, Donald Budge, foi derrotado pelo seu compatriota Don Mchneill, por 7 a 5, 7 a 3.

Nas jogadas para senhoras, venceu a sra. Simone Matheu, que derrotou a poloneza Jardwiga Jaedazejowska por 6 a 3 e 8 a 6.

* * *

TERMINOU a 14.ª etapa do Circuito Cyclistico da Grande Allemanha, vencendo-a Hermann Schild, que completou o percurso de 30 kilometros, desde Stuttgart. Chegou na meta, com 16 minutos e 56 segundos na frente do belga Gryjsolle, o dinamarquez Jansen e, pouco depois, o francez, em pequena margem.

Na classificação geral, encontra-se na frente o allemão Uunbenhauer, que chegou nesta etapa em 9.º lugar, seguido pelo seu compatriota Scheller, que possue 4 minutos de vantagem na frente do suisso Zimmermann.

Na classificação por equipes, encontra-se em primeiro lugar a Belgica, seguida pela Suissa e França, encontrando-se em quarto lugar, a equipe allemã Duerkopp.

Aspasie, Atala, Ardorosa e Sanchica

disputarão o premio classico "José Bento de Paula Sousa"

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS DAS REUNIÕES DE HOJE,

NO PRADO DA MOÓCA E NA GAVEA

Mais uma reunião turfista será realizada hoje, no prado da Moóca, estando, para isso, organizado um programma de sete bons pareos, dentre os quaes se destaca o premio Classico "José Bento de Paula Sousa", com a dotação de 12:000$000, e que na distancia de 1450 metros proporcionará interessante encontro das excellentes poldras, Aspasie, Atala, Ardorosa e Sanchica.

As restantes provas, embora não contenham animaes de grande classe, foram confeccionadas com bom equilibrio de forças, e assim haverá, de certo, embates emocionantes.

SÃO NOSSOS PALPITES

Nababo — Ursulina — Estrangeira
Sapateador — Astrakan — Faz de Conta
Atala — Aspasie — Sanchica
Qui-Tá-Tá — Mecenas — Umbaru'
Nhandi — Bebe Rose — Oding
Araribá — Vellonora — Eclyptico
Varejão — Dragão — Miscellanea

1.ª CARREIRA — 1450 METROS

Confirmando a sua carreira de domingo, Nababo não deverá encontrar difficuldades para vencer a primeira prova do programma.

Ursulina é a sua mais seria adversaria. Estrangeira é depositaria de grandes esperanças e poderá ser a surpresa do pareo.

2.ª CARREIRA — 1450 METROS

Sapateador não corre desde 14 de maio, quando formou a dupla com Bonaldo, tendo ganho de Theda, Ará, Yerdon e Afa.

Theda, Ará e Yerdon, que perderam para Sapateador, já ganharam a prova reservada a productos de 2 annos, sem victoria no paiz. Nestas condições, é de se prever, como liquida, a victoria de Sapateador, que na verdade, todas as vezes que tem actuado na Moóca, sempre foi o favorito da carreira.

Astrakan é o indicado para a formação da dupla.

3.ª CARREIRA — 1450 METROS

Atala ostenta condições impeccaveis de "entrainement" e impõe-se como a força da carreira. Aspasie já ganhou de Sanchica, e como esta leva agora mais tres kilos do que no seu ultimo encontro, não temos difficuldade em apontar, como quasi certa, Aspasie para a dupla. Ardorosa é depositaria de esperança, mas ao nosso ver só fará alguma coisa em raia pesada, e se houver grande luta entre os ponteiros.

4.ª CARREIRA — 1800 METROS

Qui-Ta-Tá trabalhou em magnificas condições e os seus responsaveis contam vel-a victoriosa. Dahi a nossa indicação para a primeira collocação. Mecenas é o mais provavel para o posto immediato.

5.ª CARREIRA — 1650 METROS

Nhandi formou no domingo a dupla com a egua Fada e agora, livre desta, impõe-se como a força principal da carreira. Bebe Rose é a sua mais seria adversaria e Oding não é máu azar.

5.ª CARREIRA — 1650 METROS

Araribá tem bons trabalhos e os cathedraticos apontam-n'a como a força principal da carreira. Para a dupla Vellonora não é má, pois que a distancia lhe convem bastante.

7.ª CARREIRA — 1800 METROS

Varejão, em 1800 metros, é o mais provavel ganhador do pareo. Dragão não é para ser desprezado e poderá mesmo ganhar, novamente. Miscellanea vae bem montada e poderá ser a surpreza da tarde.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS DA REUNIÃO DE HOJE NA MOÓCA

1.º PAREO — Premio EXPERIENCIA — 13,45 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.450 metros.

		Ks.	Cts.
1	Nababo, L. Gonzalez	58	20
2 (2	Ursulina, A. Nappo	56	30
(3	Natacha, E. Silva	53	35
3 (4	Estrangeira, A. Araujo	58	35
(5	Piratininga, A. Rocha	40	50
4 (6	Colombora, P. Vaz	51	50
(7	Zagale, J. Montanha	54	50

2.º PAREO — Premio INITIUM 14.05 horas — 8:00$000 e 1:600$000 — Distancia 1.450 metros. — Productos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

		Ks.	Cts.
1	Astrakan, L. Gonzalez	55	20
2 (2	Sapateador, I. Sousa	55	20
(3	Itacelera, A. Nappo	53	60
3 (4	Faz de Conta, T. Bapt.	53	60
(5	Bellariva, A. Arthur	53	30
4 (6	Oh! Zé, E. Silva	55	30
(7	Neurgilé, P. Vaz	55	40

3.º PAREO — Premio Classico J. B. DE PAULA SOUSA. — 14.30 horas — 12:000$000 e 2:400$000 — 5 % ao criador da vencedora (decreto 24.646). Distancia, 1.450 metros. Poldras de 2 annos, nascidas no Estado.

		Ks.	Cts.
1	Aspasie, T. Baptista	55	15
"	Atala, L. Gonzalez	55	15
"	Atlantida, Não corre	56	—
2	Ardorosa, I. Sousa	55	35
3	Sanchica, E. Silva	58	25

4.º PAREO — Premio SUPPLEMENTAR — 15.00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros — Productos nacionaes (Handicap).

		Ks.	Cts.
1	Umbarú, T. Torrilla	54	30
"	Salmon, R. Benitez	51	40
2	Mecenas, T. Baptista	57	20
(3	Qui-ta-ta, L. Gonzalez	54	30
4 (4	Ubatin, A. Henriques	54	50
(5	Pegaso, B. Garrido	53	50

5.º PAREO — Premio EXCELSIOR — 15.30 horas — 4:000$ e 800$00 — Distancia, 1.650 metros. — Productos nacionaes (Handicap). Betting.

		Ks.	Cts.
1	Nhandi, L. Gonzalez	57	25
2 (2	Bebé Rose, Timoteo	55	25
(3	Uberé, A. Rosa	51	50
3 (4	Oding, S. Godoy	55	30
(5	Lavaleja, A. Araujo	58	40
4 (6	Japão, P. Spiegel	52	50
(7	Gran Fino, B. Garrido	53	50

6.º PAREO — Premio HIPPODROMO PAULISTANO — 16.00 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia, 1.450 metros. — Productos nacionaes de 3 annos sem mais de 3 victorias no paiz. (Pesos especiaes). Betting.

		Ks.	Cts.
	Anajá, E. Silva	52	25
"	Araribá, T. Baptista	50	25
2	Vellonora, A. Nappo	50	25
3	Eclyptico, I. Sousa	55	40
4 (4	Agello, P. Vaz	52	60
(5	Taipu', L. Gonzalez	52	35

7.º PAREO — Premio CRITERIUM — 16.30 horas — .... 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros. — Productos nacionaes de 4 annos, sem mais de 3 victorias no pai. (Pesos especiaes) Betting.

		Ks.	Cts.
1	Varejão, E. Silva	52	20
2 (2	Dragão, Timoteo	56	30
(3	Perdulario, B. Garrido	52	60
3 (4	Catharina, F. Biernaschi	54	35
(5	Vendida, J. Montanha	54	60
4 (6	Litoral, Não corre	56	—
(7	Micellanea, L. Gonzalez	54	30

RETROSPECTOS DA ULTIMA ACTUAÇÃO DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA AMANHÃ NA MOÓCA

1.º PAREO — 1.450 METROS

Nababo, Piratininga e Colombára

(11-6-39) — 1.450 — 96"
1.º Galerita (Gonzalez) .. 55
2.º Nababo .. 58
3.º Piratininga .. 47
Não correram mais: Colombará, 53, Regiá, 54, Laporte 51, Observador 49 e Jardim 51. Pista pesada.

Ursulina

(4-6-39) — 1.450 — 96 3|5"
1.º Japão (Spiegel) .. 55
2 Galerita .. 53
3.º Colombára .. 52
Correram mais: Ursulina 56, Nababo 58, Laporte 52 e Macuco 49. Pista normal.

Natacha

16-4-39 — 1.450 — 93 4|5"
1.º Venuzia (Nappo) .. 50
2.º Quadrante .. 52
3.º Miscellanea .. 50
Não correram mais: Mandão 53, Catharina 54, Vendida 51, Litoral 56 e Natacha 50. Pista normal.

Estrangeira

12-3-39) — 1.450 — 95 2|5"
1.º Kilian (T. Baptista) .. 48
2.º Galerita .. 58
3.º Japão .. 58
Correram mais: Opel 53, Pourquoi 53 e Estrangeira 55. Pista normal.

Zagale

(28-5-39) — 1.450 — 95 3|5"
1.º Gran Fino (Gonzalez) .. 55
2.º Galerita .. 53
3.º Japão .. 53
Correram mais: Zagale 54, Ursulina 55, Bouquet 50, Régia 53, Jardim 51, Macuco 50 e Kong 52. Pista normal.

2.º PAREO — 1.450 METROS

Astrakan, Bellariva e Oh! Zé

(11-6-39) — 1.300 — 84 3|5"
1.º Yerdon (T. Baptista) .. 55
2.º Astrakan .. 55
3.º Espion .. 55
Correram mais: Oh! Zé 55, Bellariva 53 e Adagio 55. Pista pesada.

Sapateador

(14-5-39) — 1.000 — 63 2|5"
1.º Bonaldo (Escobar) .. 55
2.º Sapateador .. 55
3.º Theda .. 53
Correram mais: Ará 53, Yerdon 55 e Afa 53. Pista normal.

Itacélera

(31-5-39 — 1.300 — 84"
1.º Empatado. — Alone, 55 (Ignacio) e Theda (Rosa) 53
3.º Astrakan .. 55
Correram mais: Neurgilé 55, Faz de Conta 53, Ará 53, Afa 53, Neguinho 54 e Itacélera 53. Pista normal.

Faz de Conta e Neurgilé

(4-11-39) — 1.300 — 84 4|5"
1.º Ará (Ignacio) .. 53
2.º Astrakan .. 55
3.º Yerdon .. 55
Correram mais: Faz de Conta 53, Neurgilé, 55, Espion 55 e Sonata 53. Pista regular.

3.º PAREO — 1.450 METROS

Aspasie, Ardorosa e Sanchica

(4-11-39) — 1.450 — 93 1|5"
1.º Ardorosa (Ignacio) .. 53
2.º Aspasie .. 54
3.º Sanchica .. 53
Correram mais: Bonaldo 55 e Theda 53. Pista regular.

Atala

(7-5-39) — 1.000 — 62 2|5"
1.º Atala (Gonzalez) .. 54
2.º Sapateador .. 55
3.º Bonaldo .. 55
Correram mais: Malisana 53, Theda 53, Yuste 55, Ará 53, Baobah 55 e Zingarilho 55. Pista normal.

4.º PAREO — 1.800 METROS

Umbarú

(25-5-39) — 1.450 — 93"
1.º Filhinho (T. Baptista) .. 49
2.º Fada .. 45
3.º Umbarú .. 55
Correram mais: Bebé Rose 49, Rigueira 58, Pinhal 55, Ugerê 50 e Keny 56. Pista normal.

Salmon

(12-2-39 — 1.800 — 120 4|5"
1.º May Be (Palacci) .. 50
2.º Miracaia .. 47
3.º V-8 .. 58
Correram mais: Quartetto 52, Salmon 50, Nickel 55, Ursulina 47, Nababo 52 e Oding 49. Pista bôa.

Mecenas

(11-6-39) — 1.800 — 121"
1.º Diccionario (Gonzalez) .. 56
2.º Mecenas .. 56
3.º Filhinho .. 56
Correram mais: Pinhal 54, Mist 49 e Pau d'Alho 58. Pista pesada.

Qui-ta-tá

(4-6-39) — 1.800 — 119 4|5"
1.º Filhinho (T. Baptista) . 52
2.º Mecenas .. 53
3.º Papeleta .. 52
Correram mais: Mist 52, Quita-tá 55 e Diccionario 52. Pista regular. Ubatim não correu este anno.

Pégaso

(12-3-39) — 1.650 — 109 2|5"
1.º Marapé (Rosa) .. 51
2.º Q. Borba .. 58
3.º Galatro .. 56
Correram mais: Satania 55, Ousado 53, May Be 52, Nhandi 54, Pégaso 54 e Dolfuss 52. Pista bôa.

5.º PAREO — 1.650 METROS

Nhandi, Bebé Rose, Ugerê, Oding e Gran Fino

(11-6-39) — 1.650 — 110 4|5"
1.º Fada (A. Nappo) .. 53
2.º Nhandi .. 56
3.º Bebé Rose .. 55
Não correram mais: Keny 55, Oding 56, Gran Fino 49 e Bripohl 55. Pista pesada.

Vavaleja

(21-5-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.º Bebé Rose (T. Baptista) 48
2.º Filhinho .. 49
3.º Fada .. 47
Correram mais: Mist 57, Oding 56, Nhandi 56, Piracuama 58 e Lavaleja 58. Pista normal.

Japão

Vide Ursulina — (1.º pareo)

6.º PAREO — 1.450 METROS

Anajá, Vellonora, Eclyptico e Agello

(11-4-39) — 1.650 — 108 3|5"
1.º Axum (Gonzalez) .. 54
2.º Vellonora .. 50
3.º Eclyptico .. 55
Correram mais: Anajá 52 e Agello 55. Pista pesada.

Araribá

(4-6-39) — 1.450 — 93 4|5"
1.º Araribá (T. Baptista) .. 53
2.º Radiosa .. 53
3.º Faustina .. 53
Correram mais: Vanity 46 e Xambaúva 46. Pista normal.

Taipu'

(7-5-39) — 1.650 — 109"
1.º Xintam (Rosa) .. 52
2.º Taipú .. 54
3.º Vellonora .. 49
Correram mais: Galanjro 52, Eclyptico 52, Anajá 52, Victorioso 52, Agello 52 e Valmy 55. Pista normal.

7.º PAREO — 1.800 METROS

Varejão, Dragão, Perdulario, Catharina e Litoral

(11-6-39) — 1.800 — 120 4|5"
1.º Dragão (T. Baptista) .. 52
2.º Varejão .. 52
3.º Litoral .. 56
Correram mais: Catharina 54, Perdulario 52 e Tanguá 52. Pista pesada.

Vendida e Miscellanea

(28-5-39) — 1.650 — 109 4|5"
1.º Papeleta (J. Nascimento) 54
2.º Dragão .. 52
3.º Miscellanea .. 54
Correram mais: Vendida 51, Mandão 5e e Tanguá 53. Pista normal.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS E COTAÇÕES, DA REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

1.º PAREO — "MIDI" — Distancia 1.400 metros — ... 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	C. Rocca, W. Andrade	54	35
(2	Alfenas, W. Cunha	54	50
2 (3	P. Dona, C. Morgado	54	50
(4	Clarinada, G. Costa	54	35
3 (5	Alcatéa, P. Simões	54	50
(6	S. Cruz, O. Coutinho	54	50
4 (7	Acropole, A. Brito	54	90
(8	My Sin, J. Canales	54	35
(9	Chiquita, A. Rosa	54	50

2.º PAREO — Premio "ORAN" — Distancia, 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Kemal, W. Andrade	54	25
(2	Guapé, A. Rosa	54	50
2 (3	Cami, S. Baptista	54	25
(4	Sambador, G. Costa	54	60
3 (5	Mahu', H. Soares	54	30
(6	Palhaço, P. Costa	54	40
4 (7	Icarahy, S. Bezerra	54	30
(8	Acarau', J. Canales	54	30

3.º PAREO — Premio "MOACYR" — Distancia, 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	S. Star, W. Andrade	53	35
(2	Maroim, H. Soares	55	50
2 (3	Mac, J. Canales	55	30
2 (4	Egio, J. Nascimento	55	40
3 (5	D. Carlito, W. Cunha	55	35
(6	Casino, L. Leighton	56	60
4 (7	Aduá, G. Costa	53	40
(8	Maniaco, A. Brito	55	60

4.º PAREO — Premio "KOSMOS" — Distancia, 1500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Sylpho, L. Leighton	55	30
(2	Miss Bá, W. Andrade	55	30
2 (3	Gandaia, O. Court.	52	40
(4	May-Be, J. O. Silva	56	70
(5	Rigueira, G. Costa	56	40
3 (6	Uraquitan, S. Bezerra	56	40
(7	Veronica, J. Santos	48	70
(8	Faceirice, C. Pereira	54	80
4 (9	Malvino, P. Simões	53	80
(10	Má Noticia, A. Rosa	53	80

5.º PAREO — Premio "SARGENTO" — Distancia, 1.800 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Arypuru', W. Cunha	52	25
2	Cabalista, A. Rosa	52	27
3	Viboron, XX	54	90
4	Barriorreo, R. Freitas	53	80
5	C. Guide, A. Molina	58	18
"	Sixpenny, J. Mesquita	52	18

6.º PAREO — Premio Classico "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — Distancia, 2.400 metros — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Toca, J. Mesquita	59	25
(2	Reporter, S. Baptista	48	90
2 (3	Indayatuba, H. Soares	52	60
(4	Ijuhy, L. Leighton	52	60
(5	Dominó, W. Andrade	53	60
3 (6	Egalo, C. Morgado	49	90
(7	Espigodo, duv. correr	52	90
(8	Lutando, J. Fernandes	48	90
4 (9	Xuri, A. Molina	60	25
("	Lobo, duv. correr	55	25

7.º PAREO — Premio "ALGARVE" — 1.400 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Katurno, W. Andrade	54	22
(2	Barnabé, P. Gusso	58	35
2 (3	Onyx, J. Mesquita	49	25
(4	Prateada, C. Morg.	48	60
3 (5	Aratañ, R. Freitas	54	50
(6	Divertido, C. Pereira	54	50
(7	Salyrgan, O. Serra	48	70
4 (8	R. Luar, H. Soares	50	35
(9	Flirt, J. Canales	52	70

8.º PAREO — Premio "DUGGAN" — 1.600 metros —... 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1-1	Q. Borba, A. Molina	54	35
2 (2	M. Alvo, W. Cunha	58	25
(3	Mignon, O. Coutinho	51	50
3 (4	Uyrapara, L. Leigton	57	30
(5	Nhá, G. Costa	56	35
4 (6	Urussanga, R. Freitas	52	40
(7	Miroró, O. Morgado	50	50

9.º PAREO — Premio "THEREZINA" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Wunderbar, A. Molina	58	40
(2	Papichito, W. Cunha	58	40
2 (3	Dardo, H. Soares	54	40
(4	Oideral, W. Andrade	58	40
3 (5	Pizarro, J. Nascimento	55	30
(6	Condal, R. Freitas	55	60
4 (7	Pharsala, XX	54	40
(8	Chamal, G. Costa	56	50

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

Campeonato bancario

O LONDON, APOS AMEAÇAR SERIAMENTE O NACIONAL E' VENCIDO POR DIMINUTA CONTAGEM — O SATELLITE CONDUZ-SE NORMALMENTE, VENCENDO O GERMANICO — BANCALEMAN E ITALO BRASILEIRO DISPUTARAM RENHIDA PARTIDA, TERMINANDO COM A VICTORIA DO PRIMEIRO

Em proseguimento ao seu campeonato a Liga Bancaria fez realizar, hontem, mais tres partidas, cujo desenrolar damos abaixo:

A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO (3) vs. LONDON BANK CLUBE (2)

Conforme era esperado, estes dois leaes adversarios effectuaram uma partida á altura das suas possibilidades e durante o seu transcorrer foram sempre enthusiasmados pela grande assistencia que accorreu ao gramado do Orion, principalmente, da parte dos afficionados do London. Era de facto uma partida em que difficilmente se poderiam arriscar prognosticos, pois, iam defrontar-se dois quadros de grandes recursos e numa peleja de grande responsabilidade para ambos. O London, distanciado de um ponto, naturalmente, ia empregar o maximo de suas forças para continuar nessa privilegiada collocação. O Nacional, procuraria desfazer essa pequena vantagem, confirmando suas anteriores boas actuações. Foi isso justamente o que se verificou e ambos disputaram uma partida cheia de lances emocionantes, sobresaindo as defesas de ambos, onde morriam quasi todas as jogadas.

O London iniciou muito bem e até á altura do meio periodo, fez-se admirar pelo seu jogo harmonioso. Atacou bastante e aos 25 minutos foram os seus esforços coroados com a conquista do 1.º ponto feito por Blé. Dahi até o final os defensores do campeão de 1937 procuraram desfazer a vantagem e, pouco a pouco, foram entrando no rithmo de suas jogadas, ameaçando seriamente o posto do espectacular Perrone. O ponto de empate do Nacional foi construido e melhor obtido por Israel. O segundo periodo iniciou-se com a mesma férrea vontade da parte de ambos em avantajar-se na contagem, e de facto, o London, decorridos apenas alguns minutos, conquistava o seu 2.º tento, graças a boa intuição de Celio ao desferir calculado e potente shoot. Os rapazes do Nacional não se intimidaram com este feito e atacam severamente a méta do London. Foi ahi que Perrone constituiu-se difficil barreira para os atacantes do Nacional. Não duvidamos em affirmar que esse guarda-méta foi a figura principal do prelio. As defesas que executou, com notavel segurança, constantemente arrancavam merecidos applausos de todos os seus admiradores. Devido a um cochilo do zagueiro direito do London, Chimenti, consegue apanhar calculado passe e, centrando em melhores condições, deu ensejo a que Israel, com linda cabeçada, empatasse novamente. Dahi até ao fim o esforço de ambos chegou ao auge, porquanto, nenhum delles queria ceder o triumpho. Foi no entanto mais feliz o Nacional e, ainda devido a uma grande jogada de Chimenti, possivel a conquista 3.º ponto, dando a victoria fetio por Pericles, com arremesso além da área, traindo a vigilancia e a agilidade de Perrone.

Deixamos de destacar outros elementos porque seria tarefa difficil, pois todos se conduziram á altura de um prelio de grandes responsabilidades.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

LONDON: Perrone, Modesto e Luigi, Romano, Edmundo, Eduardo, Noffs, Tedesco (Attilio), Helio, Celio e Blé.

Nacional do Commercio — Ruiz, Garcia, Lorenzetti, Palermo, Solon, Lazzari, Ayrton, Israel, Aldo, Pericles e Chimenti.

O juiz, sr. Aristides Mastelari teve uma boa actuação.

A preliminar foi vencida merecidamente pelo London por 3 a 2.

SATELITE F. C. (4) vs. GERMANICO A. CLUBE (0)

No camdo do Klabin, realizou-se esta partida que teve um transcorrer movimentado. O primeiro periodo terminou sem abertura de contagem, apesar dos esforços da linha atacante do campeão do anno passado, que encontrou nos rapazes do Germanico denodados defensores do seu reducto final, sobresahindo Heidtmann e Schulze, este num dos seus dias felizes, praticando defesas bellissimas.

Na segunda phase, o Satelite entra mais disposto para a luta, emquanto que o Germanico resente-se dos esforços dispendidos no periodo inicial. Coube a Miranda assignalar o primeiro tento para o Satelite, logo no inicio. Em seguida, Miranda, eleva para 2 a contagem e ao faltarem 4 minutos para terminar, ainda Miranda, numa jogada brilhante, consigna o 3.º ponto do Satelite.

Esse resultado parecia ser a contagem final, pois o jogo estava no seu derradeiro minuto, quando Oswaldo, de posse do couro, envia-o indefensavelmente ás redes guarnecidas por Schulze, marcando o 4.º e ultimo ponto para o Satelite.

Os integrantes dos quadros foram:

Satelite — Tavares, Mello Penha e Manuel; Pedro Compadre, Grottoli (Feitosa), Gradim, Belfort, Oswaldo e Miranda.

Germanico — Schulze, Reynaldo e Heidtmann; Campos, Roberto e Fiedler; Raul, Paschoal, Gumercindo, Manuel e Jabbur.

E. C. BANCALEMAN (2) vs. E. C. BANCO ITALO-BRASILEIRO (1)

Com regular assistencia defrontaram-se estes dois quadros, no campo Germania, numa partida de responsabilidade para o vice-campeão de 1938. O periodo inicial foi ardoorsamente disputado, conduzindo-se ambos com galhardia e, ao terminal-o, tinham a seu favor um ponto, conquistados, por Willy, para o Bancaleman e, por Mongeli, para o Italo.

Reiniciada a peleja, até á metade desse 2.º tempo, as caracteristicas do jogo foram as mesmas, desfazendo-se a contagem a favor do Bancaleman, com a marcação do 2.º ponto, por intermedio de Soncine, cujo inapelavel arremesso venceu espectacularmente a vigilancia de Vicente.

Os minutos finaes foram egualmente bastante combativos, mas o seu fim deixou algo a desejar, devido a um desentendimento com a marcação de um penal, contra o Italo, com o qual deixaram de concordar os seus defensores. Isso verificou-se justamente no ultimo minuto e, devido não se ter chegado a um accordo, foi dado por terminado o jogo, com a desistencia do quadro perdedor.

E. C. Bancaleman — Bob, Trindade e Barolo; Kiko, Geraldo e Laureano; Soncine, Abel, Willy, Santos e Medeiros.

C. E. Banco Italo Brasileiro: — Vicente, Orlando e Oswaldo; Assumpção, Eduardo, Creado, Mongeli, Decio, Torres, Roque e Galletti.

Apitou o juiz, Bruno Nina que agiu regularmente.

O Bancaleman venceu nos segundos quadros, por entrega de pontos do adversario.

As provas de natação da «Semana Olympica de Campinas» constituirão a maior attracção dos jogos abertos do interior

CAMPEONATOS ESPECIALIZADOS DE NATAÇÃO MASCULINA, NATAÇÃO FEMININA E DE SALTOS ORNAMENTAES — INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO CAMPINEIRO CUJO CUSTO ATTINGIRA' A 200:000$000 — AS IRMAS LENK, EDITH HEMBEL E PROVAVELMENTE SCILLA VENANCIO E PIEDADE COUTINHO, FARÃO VARIAS DEMONSTRAÇÕES A' CONVITE DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

Com a realização dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior, sob o patrocinio do Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo e organizados pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, a parte referente ás provas aquaticas attinge, não ha duvida, ao seu auge. Não só o programma será equiparado ás provas do campeonato paulista do interior, sendo o mesmo observado de accordo com os regulamentos e codigos da Federação Paulista de Natação, como ainda terá o certame aquatico seus campeonatos especializados a saber:

a) — natação masculina;
b) — natação feminina e
c) — saltos ornamentaes, representando cada especialidade uma modalidade esportiva á parte. Essa modificação introduzida no regulamento, equiparando a disputa das provas aquaticas ao certame official da Federação Paulista de Natação, em muito veio melhorar o systema de disputas do campeonato aberto do interior, porque, assim, os resultados obtidos pelos concorrentes do interior podem perfeitamente ser confrontados com os do campeonato official e, uma vez controlados os jogos pelos delegados da entidade official, podem ser até homologados recordes, caso elles se verifiquem.

A INAUGURAÇÃO DA MAJESTOSA PISCINA DO REGATAS

Entretanto, tal novidade não consiste em apenas equiparar o certame do interior ao campeonato official da Federação, pois, ha ainda o factor de ser inaugurado na occasião dos jogos a piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação, sem duvida alguma uma das mais imponentes de todo o interior do Brasil. Inteiramente coberto de azulejos e com um acabamento dos mais modernos, a piscina do Campineiro agradará os visitantes e concorrentes pela belleza que apresente. Em materia de technica construtiva, foi ella entregue aos cuidados de um dos mais competentes profissionaes, no genero, em nosso Estado que, além do mais observou, rigorosamente, as mais modernas regras e quesitos exigidos pelos regulamentos da natação internacional. Seu custo, por occasião de ser inaugurado quando dos jogos abertos do interior, sem contar com as archibancadas de cimento armado que virão circumdal-a mais tarde, attingirá a cifra de 200:000$, podendo, pois, os concorrentes do interior, calcular em que especie de piscina irão competir.

PROVAS EXTRAS PARA MAIOR ATTRACÇÃO DO CERTAME E PARA MELHOR APRENDIZAGEM DAS CONCORRENTES ESTREANTES

A commissão organizadora, de commum accordo com o Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, obedecendo aliás o proprio regulamento em vigor, fará realizar varias provas extras, convidando para esse fim as mais renomadas nadadoras do continente. Não se trata apenas de dar maior realce ao certame como principalmente visa-se com isso dar opportunidade ás concorrentes do interior de assistirem as grandes campeãs com quem têm muito a aprender. Assim sendo, Maria Lenk, que já foi concorrente dos jogos abertos do interior quando em 1937 disputou o certame para Amparo e sua mana, Sieglinde Lenk, serão convidadas para participarem dessas provas extras. Edith Hempbell, outro grande valor da natação nacional e que se fez no proprio Clube Campineiro de Regatas e Natação tambem será convidada, sendo intenção da C. O. levar para Campinas, por occasião dos jogos, ainda Scilla Venancio e Piedade Coutinho. Como vemos, as provas de natação dos jogos abertos do interior, terão este anno um grande realce, sendo mesmo a sua realização uma das mais importantes do programma, pois, está merecendo da parte da C. O. e do Departamento de Educação Physica, as melhores attenções.

Como vemos, os jogos abertos de Campinas, pela sua grande expansão promettem uma disputa das mais grandiosas, sendo certo que, tanto o certame masculino como o feminino e ainda o dos saltos ornamentaes venham se tornar paginas gloriosas da natação.

Nadadores de Campinas, Uberlandia, Sorocaba, Amparo, Franca, Mococa, Jundiahy, Santos, Piracicaba, Jaboticabal, Casa Branca, São Vicente e outras cidades do interior, devem, pois, entregarem-se aos mais apurados treinos afim de, na occasião dos jogos do IV Campeonato Aberto do Interior, poderem levar para as suas cidades a ambicionada victoria.

Da C. O. recebemos communicação que ainda esta semana, serão publicadas as disposições relativas á divisão das provas, programma geral etc.

Coisas do tennis...

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO ABERTO DO C. A. PAULISTANO

Encerrando o campeonato aberto do C. A. Paulistano, serão realizados hoje os seguintes jogos:

A's 14 horas — Ilze Ribeiro e Ophelia Franchini vs. Virginia Boyes e Kathleen Boyes, final de duplas, quadra n.º 1.

A's 15 horas: Lucilo del Castillo vs. vencedor do jogo Manuel Fernandes e Francisco Segura Cano, final de simples, quadra n.º 1.

A's 16 horas: Ophelia Franchini e Manuel Fernandes vs. Virginia Boyes e Sylvio Boock, final de duplas mistas, quadra n. º1.

A's 17 horas: Lucilo del Castillo e Francisco Segura Cano vs. vencedor do jogo Alcides Procopio e Jiro Fujikura contra Manuel Fernandes e Ivo Simoni, final de duplas, quadra n.º 1.

RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

Nos jogos ante-hontem realizados verificaram-se os seguintes resultados: Lucilo del Castillo venceu Jiro Fujikura, por 7|9, 6|8, 8|6, 6|1 e 6|1; Henrique Terroni venceu Aziz Calfat, por 2|6, 6|3 e 6|3; Virginia Boyes e Sylvio Boocu venceram Ida Garcia e Romeu Trussardi, por 6|2, 1|6 e 6|3.

A rodada inicial do certame amadorista

DUAS PARTIDAS SERÃO REALIZADAS HOJE, REUNINDO 4 QUADROS DE FORÇAS EQUIVALENTES

Está sendo aguardada com geral interesse a rodada inicial do Campeonato Official da Federação Paulista de Futebol Amador, na qual serão disputadas duas partidas em que estarão frente a frente quadros categorizados e que podem perfeitamente proporcionar ao grande numero de afficionados um espectaculo futebolistico dos mais empolgantes.

Citando em primeiro lugar o encontro em que serão contendores o E. C. Araguaya recem-filiado e o C. A. Indiano, não temos receio de errar ao dizer que será a mais importante, pelo facto de reunir não só dois categorizados quadros amadoristas como tambem por ser o Indiano o quadro que conquistou nesse anno dois titulos de campeão, o do Torneio Experimental e o do Torneio Inicio, e de ser tambem o Araguaya um clube que, deixando as canchas varzeanas, entrou para a entidade da rua Florencio de Abreu com um cartaz bastante recommendavel, que no torneio inicio deu provas sobejas das condições technicas de seu "onze".

Desejam ambos, como é natural, iniciar o certame com a victoria. Tanto um como outro podem alcançar esse objectivo e dahi a disposição com que entrarão no campo da luta. O quadro do Indiano, bastante conhecido, dispensa commentarios, pois evidenciou o seu poderio nas lutas já travadas neste anno e durante as quaes, em numero superior a uma dezena, sómente teve uma derrota e um empate. O Araguaya trouxe da varzea, como dissemos, um saldo de victorias a seu favor bastante significativo. Considerando o quadro numero um do bairro da Luz, espera manter a "performance" que alcançou nos jogos extra-officiaes fazendo a sua estréa abatendo o quadro que tornou-se campeão duas vezes.

Eis as razões porque julgamos esta a mais importante partida. Realizar-se-á ella no campo do C. A. Indiano, em Parada Petropolis e terá, como autoridades, juizes fornecidos pelo G. A. Alvares Penteado.

GUANABARA VS. ESTUDANTES PAULISTAS

Os dois rubros-negros estarão frente a frente no gramado do E. C. Syrio. Comquanto noã tenha os caracteristicos da partida a realizar-se no campo do Indiano, esta luta tambem tem seu interesse, pois, como é do conhecimento de todos, o Estudantes Paulistas possue um conjunto dos mais efficientes, mas, que, perseguido pela sorte, não obteve ainda um triumpho sequer nos jogos que disputou sob a bandeira da Federação. O desejo de seus jogadores em se rehabilitar dos revezes soffridos e que esperam seja levado a effeito pelo preparo a que tem se submettido, e os jogos disputados fóra da capital que lhes trouxeram triumpho dos mais convincentes são credenciaes para derrotar o valoroso conjunto de Villa Marianna, campeão de 1937.

Quanto ao Guanabara, será sempre o esquadrão possuidor de uma fibra insuperavel. Seus elementos lutam com o mesmo ardor e combatividade de principio a fim, embora o "placard" lhes seja desfavoravel. O seu quadro não soffrerá modificações e será o mesmo que disputou o Torneio Experimental e o Torneio Inicio.

Assim sendo, teremos sem duvida duas partidas que estão fadadas a abrir com chave de ouro o Torneio Official de 1939, da sympathica entidade de Taciano de Oliveira.

PROVIDENCIAS DA F. P. F. A.

Foram as seguintes as providencias tomadas pela directoria da F. P. F. A., para os jogos de domingo.

E. C. Araguaya vs. C. A. Indiano

Campo do C. A. Indiano, com juizes e representantes do G. A. Alvares Penteado.

A. A. Guanabara vs. Estudantes Paulistas

Campo do E. C. Syrio, com juizes e representantes deste ultimo.

Os clubes disputantes deverão apresentar em campo dois juizes de linha.

O esporte fidalgo em revista

O TORNEIO PARA NOVIÇOS DA TEMPORADA OFFICIAL DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA — EM FLORETE, ALDO BOVINO OBTEVE O 1.º LUGAR

Tiveram lugar na quinta-feira ultima, 15 do corrente, no salão da O. N. D., á praça Almeida Junior, 18, as provas de florete para decisão final do torneio para noviços de 1939.

Os cotejos foram renhidissimos e a maioria das victorias definiram-se por differença minima de toques, permanecendo nos 5 a 5 e 5 a 3 a maior parte dos resultados, o que bem demonstra o equilibrio das forças dos disputantes.

Aldo Bovino, que teve actuação esplendida, praticou boa esgrima e offereceu forte combatividade; das 7 victorias conseguidas, quatro foram por differença de 1 toque, o que patenteia sua forte fibra posta á prova.

Attingiu a 2.ª collocação Renato Di Dio, que mais uma vez lutou apaixonadamente, cedendo a grande custo 2 derrotas.

Emilio De Fina, 3.º collocado e um dos expoentes da esgrima juvenil, collocou-se galhardamente nesse posto, perdendo unicamente para os dois ponteiros e mais para Hugler Matt; entretanto, em todo o torneio recebeu o total de 29 toques, evidenciando-se pequena differença em confronto com o vencedor que recebeu 27 estocadas. As victorias de De Fina foram nitidas, prevalecendo os 5 a 2, que bem dizem da sua magnifica actuação.

Por outro lado é de justiça destacar que neste atirador um perfeito esgrimista, no qual o cavalheirismo é inaudito. Vence galhardamente um assalto e recebe os louros com modestia e quando perde, sabe perder, acolhendo as decisões do jury, como verdadeiro esportista e reconhecendo o devido valor do adversario. E isto na esgrima constitue privilegiado merito, e merito por assim dizer, victoria.

Arnaldo Marcondes do Amaral, collocado em 4.º lugar, teve apreciavel actuação; não obstante ter soffrido 4 derrotas, recebeu ao todo 30 estocadas o que affirma perdas por differença minima. Outros optimos atiradores como Hugler Matt, Tullio D'Addio e Benedicto de Abreu, do Tietê, bem como Armando Isola, do Esperia, tiveram suas classificações ditadas pelas circumstancias. Hugler, entretanto, teve contra si um dia menos feliz para sua actuação; comquanto produzisse uma esgrima superior e verdadeiramente academica, foi enormemente attingido por "arrestos", nas suas preparações e iniciativas de ataques; percebidas algumas indecisões e tornando-se frequentes aquelles golpes, a isso se prende a 5.ª collocação, obtida pelo esgrimista.

Damos a seguir o resultado technico da "poule" final:

1.º — Aldo Bovino — O. N. D. — 7 victorias, 1 derrota, 27 toques recebidos;

2.º — Renato Di Dio — O. N. D. — 6 victorias, 2 derrotas, 28 toques recebidos;

3.º — Emilio De Fina — O. N. D. — 5 victorias, 3 derrotas, 29 toques recebidos;

4.º — Arnaldo Marcondes do Amaral — Tietê — 4 victorias, 4 derrotas, 30 toques recebidos;

5.º — Hugler Matt — Tietê — 4 victorias, 4 derrotas e 34 toque sercebidos;

6.º — Tulio D'Addio — Tietê — 3 victorias, 5 derrotas, 30 toques recebidos;

7.º — Benedicto Abreu — Tietê — 3 victorias, 5 derrotas, 31 toques recebidos;

8.º — Armando Isola — Esperia — 3 victorias, 5 derrotas e 33 toques recebidos;

9.º — Hans Gummersbah — O. N. D. — 1 victoria, 7 derrotas, 30 toques recebidos.

Os assaltos foram presididos pelo sr. Walter de Paula, que teve magnifica actuação. Serviram como vogaes os srs. José Guffari, José Salemi, Ferdinando Alessandri e Fortunato Camargo.

AS FUTURAS PROVAS DO TORNEIO PARA NOVIÇOS — ESPADA E SABRE

Terá lugar amanhã, segunda-feira, tambem na O. N. D., a prova de espada para noviços, que será realizada em unica poule final. A Federação Paulista de Esgrima recommenda aos participantes desse torneio que estejam presentes no local, ás 20 horas, para responderem á chamada e ser dado inicio possivelmente antes das 20,30 horas, para que seja possivel terminar a poule dentro do horario regulamentar.

O jury para a prova de espada, está assim constituido: presidente dos assaltos, sr. Paul Hess. Vogaes: srs. Walter de Paula, Antonio de Paula, Ricardo Vagnotti e Antonio de Paula. Representante da F. P. E., Edgard Trucco.

A poule é a seguinte:

1) Helio Petrocelli .. .. O. N. D.
2) Renato Di Dio .. .. O. N. D.
3) Adons Fragano .. .. O. N. D.
4) Caetano Bovino .. .. O. N. D.
5) Menotti Mainardi ... O. N. D.
6) Tullio C. D'Addio ... Tietê
7) Hugler Matt .. .. .. Tietê
8) Raul Leme Monteiro Tietê
9) Wando Fiorentini ... Esperia
10) Armando Isola .. .. Esperia
11) André Pastore .. .. .. Palestra

A PROVA DE SABRE, MARCADA PARA QUINTA-FEIRA

Será realizada no mesmo local, com inicio ás 20,30 horas, a prova de sabre. Presidirá os assaltos o sr. José Salemi e actuarão como vogaes os srs. Ferdinando Alessandri, Walter de Paula, Eduardo Lima e Carlos J. Monteiro.

A F. P. E. será representada pelo seu 1.º thesoureiro, sr. José Cuffari.

A prova de sabre reune os quatro seguintes participantess, em unica poule final:

1) Wando Fiorentini ... Esperia
2) Renato Di Dio .. .. O. N. D.
3) Caetano Bovino .. .. O. N. D.
4) Bruno Milito Pagliara O. N. D.

INSCRIPÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na secretaria da Federação Paulista de Esgrima, as inscripções para os proximos torneios de "Juniors" (official) e "Torneio Castruccio", prova extra patrocinada pela Organização Nacional Desportiva, na qual se disputará a Taça "Elisabetta Castruccio".

Segundo Dempsey, o vencedor de Joe Louis será... Budy Baer

O EX-CAMPEÃO MUNDIAL FOI UM TERREMOTO COMO PUGILISTA MAS TEM SIDO UM MAU PROPHETA — O CAÇULA DOS BAER DEMONSTROU NÃO TER TEMPERAMENTO DE LUTADOR QUANDO ENFRENTOU GUNNAR BARLUND

NOVA YORK, junho (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano") — Jack Dempsey, que foi um formidavel campeão de box — o melhor de todos que já existiram, no dizer dos entendidos — tem sido, todavia, um fracasso como prognosticador. E' infallivel, que quando Dempsey assegura a victoria de um pugilista num determinado encontro, o eleito perde.

Cada vez que se celebra um grande "match" para se disputar o campeonato de todas as categorias, Jack Dempsey é commissionado para escrever uma série de artigos analysando as possibilidades dos adversarios, mencionando no final dos seus commentarios o nome do futuro vencedor. E não falha nunca! Sempre escolhe um vencedor que será irremediavelmente derrotado!

O QUE DEMONSTROU BUDDY BAER FRENTE A BARLUND

Toda esta critica a Dempsey, tem por objectivo explicar que o ex-campeão deveria ser posto em observação num manicomio, depois da affirmação que fez apontando Buddy Baer como o mastodonte que conta com maiores possibilidades de arrebatar a corôa de Joe Louis.

Ora, isto é concretizar o abstrato, pois Buddy não tem temperamento de lutador. Ou talvez lute porque seu mano, o velho Max Baer, disse que "meu irmãozinho será um cyclone". E elle por obediencia anda apanhando de todo mundo...

Em 4 de março do anno passado, soffreu uma indiscutivel derrota nas mãos do finlandez Gunar Barlund, um homem que não resistiu uma duzia de socos do joven Lou Nova, e desde então perdeu a coragem.

E um boxeur sem coragem é o mesmo que um canhão sem munição: não serve para nada.

Fundado, nesta capital, o Esporte Clube R. A. F. 1.ª S. T.

COMO FICOU CONSTITUIDA A SUA DIRECTORIA

Por iniciativa de alguns funccionarios da R. A. E. — 1.ª, secção technica, foi fundada, nesta capital, mais uma agremiação esportiva, denominada Esporte Clube R. A. E. 1.ª S. T., que terá por fim proporcionar aos seus associados a pratica do futebol e outros esportes.

Para constituir a 1.ª directoria foram escolhidos os seguintes funccionarios: presidente, dr. Mauro Garcia; vice-presidente, dr. Guilherme Zaidam; 1.º secretario, Edmur Zapp; 2.º secretario, Alberto Kruse; 1.º thesoureiro, Ruy Simões da Silva; 2.º thesoureiro, Oswaldo Manso Sayão; director de esportes, João Euzebio de Sousa; publicidade, Salim Helou.

OS JOGOS DE HOJE NA LECI

Proseguirá, esta manhã, o campeonato da Leci com um interessante jogo entre o Emissor Clube e o Cotonificio Guilherme Giorgi.

Foram tomadas, a proposito, as seguintes providencias:

Emissor Clube vs. Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.

Campo do Fabricas Orion, á rua São Jorge, 28.

Juizes: 1.º quadros, Americo Bucelli; 2.º quadro, Arthur Janeiro.

Horario — 2.os quadros, ás 8,30 horas, com 15 minutos de tolerancia.

1.os quadros, ás 10 horas.

Representante da Leci, Luis B. Fagundes.

BOLA AO CESTO

ROYAL BANK CLUBE (20) vs. ROMA (19)

O Royal Bank Clube, continuando na sua bonita serie de victorias, conseguiu, ante-hontem, á noite, na quadra do Roma F. C., prestigioso gremio da Agua Branca, vencel-o em luta bastante equilibrada, pela differença de um ponto.

Os rapazes do Banco Real do Canadá encontraram na turma do Roma F. C. forte adversario, do que redundou renhida partida, com lances rapidos e de sensação para a elevada assistencia que esteve presente.

Os "canadenses" jogaram com a seguinte organização:

Nogueira — Bodo, 2. Roldan 2 — Junqueira, 3 — Valerio, 7 — Walter, 6.

Os "romanos": Ivance, 2 — Octavio, 3 — Allemão, 6 — Ernesto, 2 — João — Ernestinho, 6.

Na partida das segundas turmas houve grande equilibrio, conseguindo os do Roma bonita victoria na prorogação, pois o tempo regulamentar terminara empatado.

SERVIÇO DE TRANSITO DE SANTO AMARO

Dada a distancia que separa o districto de Santo Amaro do centro da cidade, o director do Serviço de Transito, dr. Carlos Mac Cracken, determinou a creação de um Serviço de Transito naquelle districto — o que foi levado a effeito ha poucos dias. Essa creação visa intensificar a execução do Regulamento Geral de Transito, evitar escoamento de rendas e abusos de infracções, bem como servir a contento o populoso districto.

Os conductores de vehiculos do districto de Santo Amaro e suas circumvizinhanças (Soccorro, Pedreira, Campo Limpo, Emburá, Parelheiros, Ibirapuéra, Eng. Marsillac, Cipó, Indianopolis, Broocklin Paulista e outras, attingindo trechos da Estrada de Ferro Mayrink-Santos) deverão habilitar-se e matricular-se, bem como tratar de quaesquer assumptos referentes a seus vehiculos junto áquelle Serviço, que já se encontra devidamente autorizado e apparelhado para tal.

Os exames para conductores de vehiculos em geral deverão ser iniciados no proximo domingo, dia 25 do corrente, sob a presidencia do sr. dr. Carlos Mac Cracken, servindo na banca examinadora os mesmos peritos da Directoria de Transito.

Para inscripção de candidatos os interessados deverão dirigir-se ao Serviço ora creado, installado á rua Senador Flacker, 206, em Santo Amaro.

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

PARECIA ESTAR COM NÓ NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a:

Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhes esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia a custa de purgantes fortes e lavagens, que ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e ressecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desillludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencia, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas nem habituam o organismo.

Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres como eu fui desse incommodo.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

(Continuação da chronica anterior)

Abordando, syntheticamente, a Sörotherapia, procederei de egual modo com a Homeopathia.

O QUE E' HOMEOPATHIA?

Resumidamente responderei:

a) definição; b) preparo; c) modalidades; d) lei de selecção; e) vias de introducção; f) applicações g) accidentes.

DEFINIÇÃO — Homeopathia é uma sciencia medica que possue um corpo de doutrina proprio, baseando-se na experimentação medicamentosa no homem saudavel, na lei "milia similibus curentur" e na individualidade normal e pathologica.

Seus medicamentos são obtidos por meio do experimento realizado no homem saudavel, obediente a uma technica simples. Pluralidades de individuos, dos dois sexos, diversas edades, differentes raças, nos varios continentes, ingerem, segundo certos preceitos, a substancia a estudar, presumidas de possuir condições medicamentosas. Estes individuos annotam tudo que sentiram durante o experimento, mediante a instrucções que lhes foram fornecidas, onde são observados rigores chronologicos de successão e desapparecimento de symptomas, sensações e modalidades. A substancia, se tem condições medicinaes, produzirá uma molestia medicamentosa nos experimentadores, na qual observaremos um conjunto de symptomas communs a todos os experimentadores e symptomas individuaes a cada um, proprio de sua personalidade, maior ou menor sensibilidade e idiosyncrasia. Depois de esgotado o periodo da experimentação, são reunidos os cadernos das annotações e classificados os symptomas de accôrdo com o eschema de Hahnemann, constituindo-se a pathogenesia do medicamento.

Esta pathogenesia ainda não é completa. Necessario se tornam reexperimentos feitos com dynamizações varias, média altas e altissimas, afim de obter manifestações medicamentosas de substancia em todos os orgams, apparelhos, systemas, etc. Sómente asim teremos um medicamento pathogenesia completa.

MODALIDADES DOS MEDICAMENTOS. — Estas modalidades podem ser classificadas:

1.º quanto á origem: — Vegetaes, animaes e mineraes;
2.º quanto á natureza: — Chimicos, sarcodios e nosodios;
3.º quanto á forma usada: — Liquidos, triturações, globulos, "tabletes", comprimidos;
4.º quanto á dynamização: — Baixa, média, alta e altissima;
5.º quanto á extensão nas applicações: — Polychrestos e semi-polychrestos;
6.º quanto á relação pathologica: — Apsoricos, psoricos, sycoticos e syphiliticos;
7.º quanto á potencia: — Hahnemann, Jenichen, Korsakovianna, Swan, Skinner, Fincke, etc.

Não me refiro ás modalidades de "preventivos" e "curativos", porque na Homeopathia o preventivo é egualmente curativo.

Cuprum metal, e Veratrum alb, são preventivos e curativos de doentes de cholera morbus; ainda Veratrum alb é preventivo e curativo de tetano.

Rhux tox, é preventivo e curativo de typho; Belladona é preventiva e curativa de escarlatina; Tarentula cubensis é preventiva e curativa de peste bubonica, etc. Tudo isto, porém, obediente a uma rigorosa individualidade do doente e não especificidade da molestia.

VEGETAES: — Medicamentos de origem vegetal, como Aconitum napellus, Atropa belladona, Nux vomica, etc.

ANIMAES: — Medicamentos de origem animal, como Apis mellifica, Cantharis, Lachesis, Tarentula hispanica, etc.

MINERAES: — Medicamentos de origem mineral, como Ferrum met., Kreosotum, Platina, Zincum, etc.

SARCODIOS: — Medicamentos preparados com productos physiologicos, vegetaes ou animaes, como entre os vegetaes, Hura bresiliensis; entre os animaes, Apium virus, Lachesis muta, Lac caninum, etc.

NOSODIOS: — Medicamentos preparados com productos pathologicos, vegetaes ou animaes, como, Secale cor, entre os vegetaes; Anthracinum, Psorinum, Baccilinum, etc., entr eanimaes.

Liquidos, triturações, globulos, etc., são as formas pharmaceuticas.

DYNAMIZAÇÕES: — Baixas até a 10.ª, médias da 11.ª á 100.ª, altas 101.ª a 1.000.ª, altissimas da 1.001.ª ao infinito, se a elle fôr possivel attingir.

POLYCHRESTOS: — Medicamentos muito applicados.

SEMI-POLYCHRESTOS: — Medicamentos regularmente applicados.

Esta classificação de polychrestos e semi-polychrestos é muito relativa. Está na dependencia do melhor conhecimento experimental ou pathogenesico que se possue do medicamento. Todo medicamento de pathogenesia completa será polychresto.

APSORICOS: — Medicamentos de curta acção, proprios das molestias agudas, como Aconitum napellus, Camphora, etc.

PSORICOS: — Medicamentos de acção profunda, apropriados ás molestias chronicas psoricas, como Calc. carb., Sulfur, etc.

SYCOTICOS: — Medicamentos applicaveis na sycose, como Thuja, etc.

SYPHILITICOS: — Medicamentos applicaveis na syphilis, como Mercurius, Nitri acid, etc.

Tudo isto é demais repetir, subordinado a uma imprescindivel individuação.

POTENCIA é o poder adquirido pelo medicamento por meio da dynamização, recebendo o nome do autor que houver instituido a modalidade de seu preparo: Hahnemann, Jenichen, Korsakoff, Swan, Skinner, Finke, etc.

LEI DE SELECÇÃO. — E' o segundo fundamento da Homeopathia. A lei de selecção do remedio na Homeopathia é rigorosamente positiva, tanto quanto possivel numa sciencia cujos phenomenos em sua maioria se realizam na intimidade invisivel dos organismos. Conhecemos os resultados dos phenomenos. Elles proprios, porém, escapam a nossa argucia.

O remedio de cada caso individual é determinado por meio do maior numero de symptomas pathogenesicos semelhantes aos pathologicos revelados e observados no doente, subordinando-se assim á lei similia similibus curantur, com os seus corollarios ou sub-leis.

1 Subordinar a selecção do remedio á totalidade dos symptomas;
2 Subordinar a selecção do remedio á hierarchia dos symptomas;
3 Seccionar o remedio que se individualiza com o doente.

VIAS DE INTRODUCÇÃO — As vias de introducção utilizadas na homeopathia são oral e nasal.

Poderia utilizar-se de outra qualquer via desde que as substancias medicamentosas fossem experimentadas tomando para introducção essa via. Não prevalece a opposição que me apontarão de não experimentarmos por meio da via nasal, por isso que, ao levar o medicamento á bocca, absorvemos pelas narinas suas emanações, algumas bem fortes, como Moschus, Assafoetida, e muitos outros.

Vêm presentemente, ás mãos dos homeopathas, umas empoladas de medicamentos homeopathicos destinados á introducção pela via sub-cutanea, creação de alguns homeopathas allemães que desejam allopathizar a homeopathia.

Seria homeopathico o uso dessas injecções se os medicamentos utilizados tivessem sido experimentados por esta via e organizadas as pathogenesias de conformidade com as manifestações organicas reveladas. Fóra disto, não é homeopathia.

Não ignoramos a influencia que a via de introducção desempenha nas reacções organicas, não só quanto á violencia de actividade mas tambem quanto á qualidade de taes reacções. O "virus" ophidico ou qualquer outro, "per os", não provoca reacções alarmantes. Provoca, apenas, manifestações moderadas, sem comprometter, de modo algum, a vida do experimentador. Por via sub-cutanea, porém, as manifestações podem apresentar fortes e inconvenientes reacções. O experimento por meio de tal via, em doses da 30.ª a 1.000.000.ª deverá offerecer uma pathogenesia rica em importantes symptomas. Seria conveniente fossem feitos taes experimentos. Emquanto não forem organizadas semelhantes pathogenesias, resultantes de semelhantes experimentos, não será possivel utilizar desta via para introducção de medicamentos com subordinação á lei "similia similibus curantur". Organizem-se taes pathogenesias, oriundas do experimento por via muscular, endovenosa rachéana, etc., e nenhuma duvida terei em applical-os, porque nesta situação obedecerei á lei de selecção do remedio na doutrina hahnemanniana. De outro modo não será homeopathica tal novidade.

APPLICAÇÃO — A applicação dos medicamentos homeopathicos é feita com fins curativos e preventivos, semelhantemente ao sôro. Mas, na homeopathia, não ha condição de opportunidade. Sempre é opportuna a applicação do medicamento homeopathico, desde que a selecção obedeça á respectiva lei.

ACCIDENTES. — Na Homeopathia não ha, propriamente accidentes pela introducção de medicamentos nas vias normaes, desde que estes sejam applicados de conformidade com os preceitos da doutrina. Póde haver, porém, aggravação do doente ou da doença que alguns homeopathas pretendem comparar á phase negativa de Wright, na vaccinotherapia.

Mas qualquer que seja o ponto de vista considerado, taes aggravações não apresentam as graves consequencias observadas na Sörotherapia.

A aggravação, em geral, é um optimo prognostico. Com alegria esperada pelos doentes habituados ao tratamento homeopathico.

IMPOSTOS ESTADUAES

DECISÕES PROFERIDAS PELO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes.

TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ARMAZENS GERAES — A taxa mensal de fiscalização de armazens geraes, na importancia de rs. 100$000, creada pelo artigo 13 da lei n. 2.334, de 27-12-38, foi elevada para rs. 150$000, devendo ser recolhida á thesouraria da Junta Commercial, nos termos do decreto n. 9.482 de 13-9-38, que reorganizou essa repartição.

IMPOSTOS SOBRE TRANSACÇÕES, DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES E DO SELLO DO ESTADO — Pergunta: A que impostos está sujeito e como deve inscrever-se o empresario cinematographico sem predio proprio para a exhibição de filmes, que percorre o interior do Estado, afim de exhibir, temporariamente, em cinemas ou em predios rusticos, filmes alugados de empresa estrangeira? Resposta: Pela actividade que exerce, nas condições acima, o empresario cinematographico está sujeito aos impostos de industrias e profissões, sobre transacções e de sello do Estado. O primeiro é devido pelo exercicio de uma das actividades contidas no paragrapho unico do art. 1.o do Livro III do CIT. A sua fórma de pagamento vem estatuida no art. 46 desse livro. O segundo é devido na locação dos filmes, feita pela pessoa que os importa. E' de notar-se que, com referencia a este tributo, duas são as especies a ser ventiladas e que darão motivo á incidencia ou não do imposto. Assim é que, se a exhibição dos filmes for feita pela propria pessoa que os importa, não ha motivo para tributação, e, entretanto, conforme vem relatado na consulta, o emprezario do cinema onde é feita a exhibição, alugar os filmes, ou dér ao importador participação na renda obtida na exhibição, occorre uma locação de filmes tributada pelo imposto sobre transacções. O art. 12 do Livro II do CIT, prevê esta hypothese, determinando seja o pagamento do imposto feito por verba, antes da exhibição e independentemente de livros de escripturação.

Com referencia ao terceiro imposto, diremos que não é devido se a exhibição se dér em cinema de outros empresarios, pois, estes deverão possuir alvará policial para tal fim. Se, entretanto, a exhibição for feita pela propria pessoa que importou o filme, deverá ella requerer annualmente, á Secretaria da Justiça e Segurança, licença para funccionamento, pagando por isso o imposto do sello de 50$000 (letra "b" do n. 13 da tabella "B", paragrapho 2.o do Livro VIII do C. I. T.). Além disto, deverá ser retirado, mensalmente, o alvará de que trata a alinea "r" do n. 2 daquella tabella — havendo cobrança de entradas — ou o alvará referido na alinea "v" do n. 2, — caso a entrada ás exhibições seja gratuita.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames parciaes, do dia 19 do corrente:

Quarto anno: — Medicina Legal: — Dr. A. F. de Almeida Junior — Sala Arouche Rendon. 4.ª turma de ns. 109 a 145, ás 9 horas; 5.ª turma de ns. 146 a 182, ás 10 horas; 6.ª turma de ns. 183 a 219, ás 11 horas.

Internacional Publico — Dr. Braz de Sousa Arruda — Sala Dutra Rodrigues. — 1.ª turma de ns. 1 a 36, ás 9 horas; 2.ª turma de ns. 37 a 72, ás 10 horas; 3.ª turma de ns. 73 a 108, ás 11 horas.

— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: Nelson Pinheiro Franco, Solon Fernandes, Walter de Campos Carvalho, João Baptista Alves, Vicente Mastrocolla, Jorge Fonseca Junior, Wilson de Sousa Fóz.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

PROVAS PARCIAES — A prova parcial de Geometria para o 2.o anno das subsecções de Sciencias Mathematicas e Physicas, realizar-se-á amanhã, dia 19, ás 9 horas, no predio da Escola Normal Modelo, á praça da Republica, 3.o andar.

GYMNASIO DO ESTADO

De 17 a 30 do corrente, periodo de férias escolares, este estabelecimento permanecerá aberto diariamente, das 13 ás 16 horas.

No dia 30 do corrente, funccionará em seu expediente normal, para attender pedidos de alumnos que queiram transferir-se para outros estabelecimentos.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Recebemos do dr. Figueira de Mello, director do Serviço de Saude Escolar, o seguinte communicado:

"Um rapido exame dos trabalhos levados a effeito pela Directoria do Serviço de Saude Escolar, nesta capital, mostra claramente o notavel incremento registado por essa secção, no desenvolvimento das suas actividades.

Com effeito, no mez findo, foram attendidos em todo o serviço 20.093 crianças. Na Clinica Escolar do largo do Arouche, foi este o movimento: 8.096 crianças, sendo 1.835 na clinica medico escolar, 834 na clinica de olhos, 232 na de pelle, 1.123 no oto-rhino-laringologia, tendo ainda sido medicados contra a verminose 2.237 crianças, além das attendidas em outros serviços. Os medicos escolares submetteram a exame 6.896 escolares, tendo sido afastados por molestias contagiosas 402 e mantidos em tratamento 227. Realizaram-se 524 exames de laboratorio e forneceram-se 151 oculos a escolares necessitados.

A efficiencia deste Serviço está patente nesse pequeno relato. Por ellas se póde ajuizar dos grandes beneficios prestados ás crianças escolares da capital".

— São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as srs. professoras dd. Iracema Alves dos Santos, Mathilde Negri, Celestina da Graça Veiga, Alda de Toledo Tommasini, Maria dos Reis Sampaio Nordelli, Esther Garrafa, Maria Apparecida Marcondes Rangel, e os srs. Plinio Ribeiro, Angelo Barreto Primo, José Pereira de Abreu, Olympio Francisco Bueno, afim de se submetterem a inspecção medica.

Devem comparecer ás 12,30 horas do dia 20 do corrente, para os mesmos fins, as sras. professoras dd. Aurora Antonucci, Maria das Dôres Santos Siqueira, Maura Brandi, Maria Elisa Pacheco, Celina Arruda Stein, Maria da Gloria Albuquerque Freitas, Adelaide Moreira Sousa, Adelaide Augusta Nascimento, Lourdes Cardinali, Rosa Bueno Pereira, Deolinda Gonçalves, Maria Antonietta Ferraz de Assis, Maria Apparecida de Oliveira, e o sr. Oscar de Mello Brito.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer no dia 20 do corrente, ás 8 horas, na rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos:

Onofre Fischetti, João Amaro Ribeiro, Reynolds Wieck, Paulo José da Silva, Affonso Bellacosa, Eurico de Castro Ruivo, Francisco Borges de Andrade, Francisco Joaquim Veigas, Miguel Martins Perez, Julio Pechiaia, Benedicto Henrique Sobrinho, Manuel Cardoso, José Begliomini, Francisco de Mello, Nicola Carratu', José Sbragia, Grussier Magri, Sebastião Garcia, Pedro Corrêa Franco, Conrado Bressiani, Sizenando Arouca, Guilherme Butschka, Placido Paralardo, Manuel Apriaga Andrade, Fausto Adamo.

Foram approvados sem exames, os seguintes candidatos:

Paulino Salvatore, Euclydes Machado, Oscar Cardoso, Max Fortner, Yuda Leib Grinberg, Oscar de Oliveira. Reprovados, 11.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 141

1.a PARTE

Estagios de aspirantes a official

Concedo um periodo de estagio de accôrdo com o aviso n. 157, publicado no D. O. de 15-3-939, aos aspirantes a official da 2.ª classe da reserva de linha, José Sylvio Vianna Coutinho e Arnaldo Furtado da Cunha, no IV|2.o R. C. D. e 2.ª P. I. R. respectivamente.

Concedo um periodo de estagio sem vencimentos ao aspirante a official da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Clovis Glycerio Gracie de Freitas, no IV|2.o R. C. D., de accôrdo com o que publicou o item 17 do Bol. Reg. n. 107, de 24-8-938.

Instructor de soccorro de urgencia physiologia e biometria do curso "B" do C. P. O. R.

Designo o 1.o ten. medico, dr. José Bresser da Silveira, do IV|2.o R. C. D., para desempenhar as funcções de instructor da cadeiras de Soccorros de Urgencia, Physiologia e Biometria do curso "B" do C. P. O. R., sem prejuizo de suas funcções.

As aulas serão ministradas todas as primeiras 4.as feiras de cada quinzena, das 9 ás 10 horas. (Of. 305, de 9-6-939, do C. P. O. R.).

2.ª PARTE

Alterações de officiaes — Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 16 do corrente: Neste Q. G.: major de Art., Frederico Augusto Rondon, do I|5.o R. A. D. C., por ter de se recolher á sua unidade; cap. de Art., Luis Gomes Pinheiro, do 4.o R. A. C., por ter vindo de Sacramento em gozo de férias, com permissão para gozal-as na Capital Federal; 1.o ten. de Inf., Janari Gentil Nunes, do Q. G. da 5.ª R. M., por estar em transito para o Rio, chefiando a representação de Escoteiros, do Paraná e Santa Catharina; 1.o ten. de adm., Geiser Nunes de Carvalho, do 2.o Btlh. de Pront., por ter de seguir para a sua unidade a 18 do corrente; 2.o ten. de Eng. Carlos Eugenio Neder, do 1.o Btl. de Pontoneiros com procedencia de Itajubá, por ter vindo a esta capital, com dias de dispensa de serviço, com permissão da 10.a C. R.; asp. a official, Cid Pacheco, do 13.o R. I.; José Taunes, do 14.o B. C., todos por estarem em transito para a Capital Federal, conduzindo a embaixada de escoteiros do Paraná e Santa Catharina.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 10 do corrente: No II|5.o R. I.; 2.o ten. conv. Vicente Vizaco, do II|5.o R. I., que era considerado não apresentado. (Radio n. 224, de 15-6-939, do comt. do 5.o Regimento de Infantaria.

No 4.o R. I.: major de Iberê Leal Ferreira, do 4.o R. I., por ter regressado do interior do Estado, onde se achava proseguindo um I. P. M.. (Radio n. 235, de 13-6-939, do comt. do 4.o R. I.).

Na I. D. 2: Major de Inf., Alvaro Barbosa Lima, do 6.o R. I., por conclusão de férias em cujo gozo se achava. (Radio n. 295, de 14-6-939, do comt. da I. D. 2).

A 12 do corrente: No 6.o B. C.: 2.o ten. Demosthenes Ribeiro dos Santos, do 6.o B. C., que era considerado não apresentado. (Radio 241, de 15-6-39, do comt. do 6.o B. C.).

A 13 do corrente: No 2.o R. C. D.: 1.o ten. Augusto Prudencio de Lima, do 2.o R. C. D., por conclusão do C. I. T. R.. (Radio n. 26, de 13 do corrente, do cmt. do 2.o R. C. D.).

A 14 do corrente: Neste Q. G.: ten. cel. de Eng. Heitor Bustamante, do S. E. da 2.ª R. M., por ter sido designado chefe do S. E. desta Região e ter terminado o transito; ten. cel. I. G. Kival da Cunha Medeiros, do E. S. E., por ter deixado a chefia do E. S. R., afim de assumir interinamente a do S. I. R.; majores medico, João de Deus Barbachan, do H. M. S. P., por ter deixado de responder pela Directoria do H. M. S. P.; Caleb de Sousa Bomfim, do H. M. S. P., por conclusão de dispensa de serviço e por ter reassumido a Directoria do H. M. S. P.; cap. de Inf. Godofredo Rocha, do 5.o R. I., por ter de regressar a Lorena, de onde veio com permissão; cap. de Art. Abelardo Marcondes dos Santos, do 6.o G. A. Do., por ter sido designado para instructor de Art. no C. P. O. A.; cap. de Cav. Diogenes de Oliveira França, do Q. S addido ao 2.o R. C. D., por ter vindo de Pirassununga, em gozo de 15 dias de dispensa de serviço e seguir para a Capital Federal; 1.o ten. de Art. Domiciano Miler Ribeiro, do 6.o G. A. Do., por ter vindo do Rio, onde fôra em gozo de férias; 2.o ten. da reserva, Chafic Farah, por ter de estagiar na 2.a P. S. R., para effeito de promoção; aspirante a official da Reserva, João de Deus Vidal, por ter de estagiar no IV|2.o R. C. D., para effeito de promoção.

Official á disposição do S. Trans. R.

Passa á disposição do S. Trans. R., como auxiliar de instructor do Centro de Instrucção de Transmissões Regional, de accôrdo com o paragrapho 1.o, art. 4.o, das Instrucções para funccionamento dos referidos Centros, publicadas no Bol. Ex. n. 55, de 5-10-938, revigoradas pelo aviso n. 189, de 30-3-39, o 1.o ten. Octavio Rocha de Figueiredo Lima, do 4.o B. C.. (Parte do chefe do S. Trans. R.).

Deslocamento de official — Autorização

Autorizo o 2.º ten. Armando Costa, do S. Trans. R., ir ás cidades de Lorena e Pindamonhangaba, afim de installar dois apparelhos transmissores, respectivamente, nos 5.º R. I. e II|5.º R. I. (Parte do chefe do S. Trans. R.).

Autorizo o 2.º ten. da res. Carlos de Almeida, del. da 4.ª Z. R., a se deslocar até Salto Grande, neste Estado, a serviço da Justiça. (Of. n. 516, da 4.ª C. R.).

Ordem sobre official

Passa a servir neste Q. G., por emergencia do serviço, em caracter provisorio, e sem onus para a Fazenda Nacional, o cap. Godofredo Rocha, do II|5.º R. I..

Commissario da Rêde S. Paulo-Rio Grande do Sul — Nomeação

Por decreto de 9 do corrente, foi nomeado commissario da Rêde São Paulo-Rio Grande do Sul, o coronel da arma de Infantaria, Dermeval Peixoto. (D. O. de 14-6-939).

Transferencia

Por decreto de 9 do corrente, foi transferido, na arma de Infantaria, o coronel Dermeval Peixoto, do Quadro Supplementar Geral para o de Estado Maior. (D. O. de 14-6-939).

Permissões

Foi concedida permissão ao cap. Paulo Goulart Bueno Villela, do 2.º R. C. D., para gozar férias na Capital Federal. (Bol. da Sec. Geral do M. G. n.º 129, de 9-6-939).

Concedo permissão ao 1.º ten. de adm. João Joaquim dos Santos, do E. S. R., para gozar os dias restantes das férias que foram concedidas, em Caçapava. (Of. n.º 640, do E. S. R.).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Descarga de certificados de reservistas — Autorização

Autorizo á 5.ª C. R., descarregar os certificados de reservistas de 3.ª categoria ns. 210647, 38549, 58550, 38551, 38552, e 38180, inutilizados por occasião de suas escripturações. (Of. 63, de 10-5-939, da 5.ª C. R.).

Delegado da 1.ª zona de Recrutamento da 4.ª CR.

Não tendo sido approvado até a presente data, a proposta, do 2.º ten. da res. David Lourenço Alvarez, para o cargo de del. da 1.ª Z. R., seja o mesmo dispensado da referida funcção.

Transferencia de incorporação de insubmissos

Foi transferido da 9.ª para a 2.ª R. M., a incorporação do sorteado insubmisso, Alfredo, filho de José Costa, da classe de 1916, municipio de São Carlos, neste Estado.. (Bol. da Sec. Geral do M. G. 128, de 6-6-939).

Designo o IV|2.º R. C. D., para a incorporação do insubmisso acima.

Foi transferida da 9.ª para a 2.ª R. M., a incorporação dos sorteados insubmissos: Emilio, filho de Antonio José David, da classe de 1914, e municipio de Caçapava; Nadalin, filho de Santo Poleto, da classe de 1916, e municipio de Caçapava; e José, filho de Nodele Giacomo, da classe de 1915 e municipio de Botucatu'. (Bol. da Sec. Geral do M. G. 131, de 12 do corrente).

Designo o 6.º C. A. Do., para a incorporação dos insubmissos em apreço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela secretaria geral do M. G.

José Maria da Costa, 2.º sargt. asylado, pedindo para residir fóra do Asylo, na cidade de São Paulo (Estado de São Paulo): Deferido, de accôrdo com a informação da D. R. Despesas de transporte por conta propria, devendo ficar addido á 4.ª C. R., para percepção de vencimentos. (Bol. da Sec. Geral do M. G., 126, de 6-6-939). Antonio Eliezer dos Santos Lemos, 1.º sgt. ref., pedindo transferencia de residencia, de Caçapava (S. Paulo), para Bello Horizonte (Minas Geraes): Deferido, de accôrdo com a informação do D. R., devendo ficar addido ao 10.º R. I., para effeito de vencimentos e correndo por conta propria as despesas de transporte. (Bol. da Sec. Geral do M. G. 131, de 12 do corrente).

Por este Commando

Lauro, filho de Edmundo Gaia e Milton Ferreira Bento, pedindo para serem submettidos a inspecção de saude: Indeferido, de accôrdo com as informações prestadas pela 4.ª R. R.; Francisco Neto Cabral e Alvaro Grellet, ambos alumnos do C. P. O. R., pedindo certidão: Deferido, ao C. P. O. R., para providenciar; Raul Alves Guimarães, ex-alumno do C. P. O. R., pedindo restituição de sua caderneta de reservista: Deferido. Ao C. P. O. R., para providenciar.

DIVERSAS ORDENS

Convite

A direcção do Instituto de Sciencias e Letras convidou este Commando e todos os officiaes da 2.ª R. M., e bem assim as suas exmas. familias, para assistirem ás festividades que promoverá, ás 20 horas do dia 19 do corrente mez, no salão Lyra, sito á rua São Joaquim, n.º 329, e com as quaes encerrará o primeiro semestre lectivo. (Of. s|n., do citado Instituto).

Aviso Ministerial — Transcripção

"Ao sr. secretario geral do Ministerio da Guerra, declarando:

Que, attendendo a que a Directoria da Imprensa Nacional necessita saber quaes as repartições deste Ministerio a que deverá fornecer os orgams officiaes "Diario Official" e "Diario da Justiça", a Secretaria Geral do M. G., concentrará os pedidos de assignaturas daquelles orgams officiaes para as diversas unidades administrativas, devendo enviar ao referido estabelecimento uma relação de todas essas unidades com o numero de exemplares que cada uma deve receber. (Aviso n.º 511. (D. O. d 12-6-939).

PUBLICAÇÕES

"IDORT"

Já se encontra em circulação o n.º 87 da revista "Idort", orgam do Instituto de Organização Racional do Trabalho.

Dentro do programma que vem executando e que constitue a finalidade do I. D. O. R. T., publica o exemplar referido trabalhos sobre a organização, na agricultura, no escriptorio e na industria, contendo tambem artigos sobre desperdicio, organização scientifica no estrangeiro, além de secções de noticiario, bibliographias, etc..

"CHACARAS E QUINTAES"

Já se encontra, desde hontem, em circulação, o numero de junho da apreciada revista "Chacaras e Quintaes", que se publica nesta capital.

Do seu summario, destacam-se, entre outras, as seguintes collaborações: — "Ovinos do Brasil", pelo eng. agr. Pinheiro Junior; "Cultura de fruteiras", Celeste Sabbato; "Pastagens e Vitamina "A", prof. Octavio Domingues; "Cultura das aboboras para consumo", J. de Miranda Carvalho; além de farto noticiario e informações.

"PROPAGANDA"

Acaba de apparecer o numero de abril da revista "Propaganda", editada, nesta capital, sob a direcção do escriptor Origenes Lessa.

Do texto constam collaborações, entre outros, dos srs. Mauricio de Medeiros, Joaquim Carlos Nobre, Walter Ramos Poyares, Jair de Vasconcellos e Edu' Badaró, além de commentarios, do boletim e da pagina da Associação Paulista de Propaganda.

"MUNICIPIOS"

Recebemos um exemplar do nr. de maio-junho da revista "Municipios", que se publica nesta capital e que traz, entre outras, secções dedicadas á vida rural, commercio e industria e municipios do paiz.

"BOLETIM", DA CAMARA ARGENTINA DE COMMERCIO

Temos em mãos, um exemplar do boletim de maio da Camara de Commercio Argentina do Brasil, tratando da industria cafêeira, da fiscalização bancaria, exportação de trigo argentino e de frutas brasileiras, além de outros assumptos relacionados com o commercio argentino-brasileiro.

"A GAZETA PHARMACUM"

Acaba de apparecer o numero de maio do mensario "A Gazeta Pharmacum", publicado, nesta capital, sob a direcção do sr. Eugenio Monteiro e de propriedade da Empresa de Publicidades "Pharmacum" Ltda.

Do texto do presente numero constam: — reportagem sobre o 3.o Congresso Brasileiro de Pharmacia; "Hygiene do estudo e da leitura", collaboração do nosso companheiro Raul de Polillo; além de diversos assumptos relacionados com os interesses da pharmacia nacional.

"RELATORIO", DE 1938, DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Recebemos do dr. Lemos Torres, director da Escola Paulista de Medicina, um exemplar do relatorio, do exercicio de 1938, desse estabelecimento de ensino superior e que foi submettido á congregação da escola, com parecer de seu conselho fiscal.

Como foi noticiado, a Escola Paulista de Medicina diplomou, nesse anno, a sua primeira turma de doutorandos, constituida por 62 medicos. No anno lectivo de 1938, 39 candidatos inscreveram-se aos exames de habilitação, obtendo approvação 37 inscriptos. O movimento de matriculas, nas varias classes, foi o seguinte: — 1.ª série, 50; 2.ª série, 56; 3.ª série, 62; 4.ª série, 61; 5.ª série, 48 e 6.ª série, 3 alumnos. O Hospital "São Paulo" foi accrescido de 26 leitos e 12 berços.

Juntamente com o relatorio, recebemos, tambem, um exemplar das cerimonias da festa jubilar do dr. Lemos Torres, recentemente realizada, com brilho, nesta capital.

PROVINCIA PETROLIFERA DO NORDESTE

O Departamento Nacional de Producção Mineral, pela sua Divisão de Fomento da Producção Mineral, acaba de publicar o seu Avulso n. 41, sob o titulo "Provincia Petrolifera do Nordeste. A materia de que consta essa publicação obedece ao seguinte summario:

A victoria da technica nacional — Sylvio Fróes Abreu; A provincia petrolifera do Nordeste — Luciano Jacques de Moraes; Estratigraphia no poço n. 163, Lobato (Bahia) — José Miranda e Custodio Braga Filho; A descoberta de petroleo no Brasil e suas immediatas consequencias — Glycon de Paiva; Sondagens em Lobato, Bahia — Irnack Carvalho do Amaral; Notas sobre as camadas atravessadas na sondagem 153-A em Lobato, Estado da Bahia; Proseguimento dos trabalhos no poço 163, Lobato, Bahia — Nero Passos; Estudo petrographico de testemunhas da sondagem n. 163, em Lobato, Bahia; Considerações sobre a geologia do Reconcavo — Octavio Barbosa; Clima e meio retrospectivo provavel da série da Bahia — Paulo Erichsen de Oliveira; Estudos chimicos do petroleo de Lobato — Maria da Silva Pinto — Otto Rathe — Aggêo da Silva Freire — Pablo Nunes Leal; Petroleo da Bahia — Horace E. Williams.

PROBLEMAS

Acaba de apparecer o 16.º numero de Problemas, revista mensal de cultura.

O presente numero traz o seguinte summario:

Porteiras do Braz: Linoleum de Livio Abramo; O problema economico-ideologico da Europa — Segadas Vianna; Sobre politica em geral — Arnaldo Pedroso d'Horta; O latifundio e a economia nacional — Arnaldo Serroni; Cecilia Blonda, femina-piscis de repuxo, conto de Sangirardi Jr.; Demonstração de um theorema elementar — Fernando de Toledo Arruda; Dois Ineditos — diario de Antonio Torres; Poesias, de Botelho de Miranda; Problemas Traduz — Freud, — A educação e a psychanalyse.

TRATAMENTO RAPIDO DA BLENORRHAGIA POR UM NOVO CHIMIOTHERAPICO

Os drs. Darcy Villela Itiberê, G. de Campos Freire e L. Ribeiro de Mendonça, medicos que subscrevem esse trabalho, expõe diversas observações colhidas em sua clinica especializada, sobre os resultados conseguidos pela applicação dos sulphaminados no tratamento da blenorrhagia.

A BLENORRHAGIA E OS SULPHAMINADOS

Dr. Luis Castilho de Andrade

O dr. Luis Castilho de Andrade, do Hospital S. Francisco, do Rio de Janeiro, acaba de publicar, uma separata de N. 9 de Publicações Medicas, um estudo sobre a applicação dos sulphaminados no tratamento da blenorrhagia.

GABINETES DENTARIOS CLANDESTINOS

O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, continuando na repressão do exercicio illegal da Odontologia, por intermedio do inspector deste serviço, Pedro Pallone Sobrinho, apprendeu mais um consultorio dentario, pertencente ao infractor reincidente Pedro Dukat, installado á rua da Mooca, n. 2.607.

O contraventor, preso pelas autoridades sanitarias, foi entregue ao delegado de Costumes, afim de ser identificado e processado pelo exercicio illegal da Odontologia.

NAS LIVRARIAS

PEDRO DOS SANTOS BOEMER — "VALOR E NOBREZA"

A Empresa Editora Moraes, desta capital, acaba de publicar a novella "Valor e Nobreza", de autoria do sr. Pedro dos Santos Boemer.

O A. que é um estudioso das questões metaphysicas, apresenta, nesse trabalho, diversas observações e descripções de phenomenos de natureza mystica e transcendental.

Cadaver identificado pela prova dactyloscopica

O Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, sob a direcção do dr. Ricardo Gumbleton Daunt, estabeleceu pela pesquisa da respectiva ficha individual dactiloscopica, a identidade do cadaver de um desconhecido que se achava depositado no necroterio do Serviço Medico Legal e encontrado á rua Irmã Carolina, n. 22.

Trata-se de José Monteiro, que, ao ser identificado em 29-10-929, sob Registo Geral n. 253.563, declarou ser filho de Manuel Monteiro e Rosa Duarte, ter 58 annos de edade, ser viuvo, chacareiro, ser natural de Lamego em Portugal e residir á rua Francisco Marengo s|n., nesta capital.

Como caracteres chromaticos, foram assignalados: cutis, branca; cabellos, sobrancelhas e olhos, castanhos; barba, falta.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

FIXAÇÃO DO SALARIO MINIMO

A Federação das Industrias expediu, aos seus socios, a seguinte circular:

"Pela presente, communicamos a vv. ss. que, em sessão hoje realizada, a Commissão de Salario Minimo do Estado de São Paulo, deliberou approvar as seguintes tabellas de salarios minimos para adultos e aprendizes no Estado de São Paulo, capital e interior, bem como a porcentagem a ser accrescida nos salarios das industrias consideradas insalubres pela portaria do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio e transmittida a vv. ss. pela nossa circular n. 37-39, de 28 de abril passado.

CAPITAL — (Adultos)

Alimentação	96$000	48°|°
Habitação	44$000	22°|°
Vestuario	32$000	16°|°
Hygiene	18$000	9°|°
Transporte	10$000	5°|°
Salario minimo	200$000	100°|°

INTERIOR — (Adultos)

Alimentação	75$000	53,575°|°
Habitação	25$000	17,855°|°
Vestuario	22$000	15,715°|°
Hygiene	18$000	12,855°|°
Salario minimo	140$000	100,000°|°

O salario minimo do aprendiz, tanto da capital como do interior, terá uma reducção de 40°|° sobre os salarios minimos dos adultos.

Quanto ás industrias insalubres, a porcentagem a ser accrescida ao salario minimo estabelecido será de 10°|°, 15°|° e 25°|°, respectivamente, para as industrias insalubres de gráu minimo, médio e maximo.

As tabellas de salarios minimos assim estabelecidos serão publicadas no "Diario Official" para receber suggestões dentro de 90 (noventa) dias, pelo que pedimos a vv. ss. que enviem a esta Federação as suas impressões".

Cruzada Pró-Infancia

CONCURSO DE PUERICULTURA

Mais uma iniciativa da Cruzada Pró Infancia, e esta por todos os motivos louvavel: a instituição de um Curso de Puericultura, destinado a senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

As aulas deste curso serão ministradas por medicos, educadores e hygienistas. Acham-se abertas desde já as inscripções na séde da Cruzada, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 683.

Junta Executiva Regional de Estatistica

Realizou-se sexta-feira ultima mais uma reunião ordinaria da Junta Executiva Regional de Estatistica, presidida pelo dr. Djalma Forjaz e secretariada pelo dr. Roberto de Paiva Meira. Nessa sessão, além de outros assumptos importantes, foi approvada uma resolução propondo a organização da bio-estatistica no Estado, e ventilado o assumpto da creação das agencias municipaes de estatistica, de accôrdo com as normas estabelecidas na Convenção Nacional de Estatistica.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

AS bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$000 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 16$100 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Como é de praxe aos sabbados, os trabalhos do disponivel encerraram-se hontem mais cedo, ás 12 horas, com pequenos negocios de occasião, somente. Toda a semana que acaba de findar caracterizou-se por um desinteresse muito accentuado da parte dos exportadores por novos negocios, limitando-se os mesmos a adquirir, sempre por baixo, os cafés imprescindiveis aos seus embarques, resultantes dos grandes despachos de ultimamente. O retrahimento dos centros de consumo é no momento devido certamente á instabilidade de nosso mercado cambial, cuja fraqueza vae porem, logo que se estabilizem mais ou menos as taxas, facilitar muito os negocios, uma vez que os preços-ouro são agora mais do que nunca, convidativos. A preferencia dos compradores continu'a toda pelos cafés verdes ou esverdeados, solidos de bebida boa para melhor.

Os cafés medios ou duros encontram certa difficuldade de applicação, mesmo quando de cor verde. Os desmerecidos, de todas as qualidades, é que dia a dia se estão depreciando, havendo pouca possibilidade de applicação para elles, pelo menos no momento, e um desagio que varia de 1$ a 3$ por 10 kilos!

As noticias de constantes chuvas no interior do Estado, justamente agora na época das colheitas, fazem suppor que as qualidades da safra que se vae começar a escoar a primeiro de julho não serão boas, justificando esse facto a maior resistencia que se começa a notar entre os vendedores, desejosos de reputar mais os cafés que já têm aqui chegados ou que estão em viagem.

Os preços em vigor no disponivel são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 21$ a 22$ para os lotes corridos de cafés finos; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos de cafés molles; 18$ a 18$500 para os simplesmente molles; 17$ a 18$ para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio, 16$ a 17$ dara os de fundo "Rio" e 15$ a 16$ para os lotes corridos de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Melhor orientado no começo da semana, este mercado registou negocios a 19$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues de junho corrente a dezembro de 1940, fechando mais calmo porem, com negocios provaveis a 19$, por 10 kilos.

MOVIMENTO GERAL

PASSAGENS

	Saccas:
Paulista	2.303
São Paulo	3.487
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	2.692
Regulador Pary	573
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	9.252

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	416.610
Desde 1.º de julho	8.577.672
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 17	40.204
Desde 1.º do mez	588.586
Desde 1.º de julho	8.777.215

ENTRADAS

	Saccas
Em 16	50.285
Desde 1.º do mez	604.954
Desde 1.º de julho	10.892.623
Média	43.211
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 16	7.311
Desde 1.º do mez	642.132
Desde 1.º de julho	9.512.203
Média	45.866

EXISTENCIA

	Saccas
Em 16	2.316.861
No anno passado:	
Em 16	2.224.016

DESPACHOS

	Saccas
Em 17	11.925
Desde 1. do mez	577.616
Desde 1.º de julho	10.685.818
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 17	37.475
Desde 1.º do mez	580.211
Desde 1.º de julho	8.940.803

EMBARQUES

	Saccas
Em 16	34.683
Desde 1.º do mez	590.082
Desde 1.º de julho	10.624.545
Em egual data do anno passado:	
Em 16	49.145
Desde 1.º do mez	544.380
Desde 1.º de julho	8.853.690

DISPONIVEL

	Saccas
Em 16	49.003
Desde 1.º do mez	517.159
Desde 1.º de julho	517.159

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	143:100$000
Total	143:100$000
Café paulista	6.815:278$000
Total	6.815:278$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17:

Vapor Campana — Para Marselha:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	500
Cia. Leme Ferreira	251
Raphael Sampaio e Cia.	250
Hard, Rand e Cia.	250
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	188
Vapor Pierre L. D. — Para o Havre:	
Franco Soares e Cia.	3.000
Para Dunkerque:	
Soc. Mogyana Export. Ltda.	375
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	250
Vapor Geenral Artigas — Para Hamburgo:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	750
Franco Soares e Cia.	747
Sampaio Bueno e Cia.	625
Theodor Wille e Cia. Ltda.	101
Para Bremen:	
Sampaio Bueno e Cia.	407
Vapor Northern Prince	
Naumann Gep e Cia. Ltda.	850
Para Montreal:	
Naumann Gep e Cia. Ltda.	750
Vapor La Coruna — Para Bremen:	
Luis Ferreira e Cia.	703
Vapor Argentina — Para Copenhaguen:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	376
Vapor Rodney Star — Para Buenos Aires:	
Sampaio Bueno e Cia.	500
Vapor Itaquéra — Para Aracaju':	
Barros Mello e Cia. Ltda.	5
Para consumo de bordo:	
Diversos	46
Total	11.925

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17 (H.) — O mercado de café funccionou, hoje, sustentado.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	14$000
	Saccas
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a	1.037
Cafés communs	1$400
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	7.811
Existencia	552.228

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas sustentado.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
	Saccas
As vendas foram de	1.137
Os embarques foram de	41.162

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

	Fech. ant.	Fech.
Julho	6.02	Feriado
Setembro	6.07	Feriado
Dezembro	6.12	Feriado
Março	6.16	Feriado
Mercado	Estav.	Feriado

Fechamento: — Feriado.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.32	Feriado
Setembro	4.22	Feriado
Dezembro	4.24	Feriado
Março	4.43	Feriado
Mercado	Calmo	Feriado

Fechamento: — Feriado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO (Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	223-1|2	224
Setembro	218-1|2	219-1|4
Dezembro	215-1|4	216
Março	213-1|2	214-1|4
Vendas	14.000	8.000
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento: — Alta de 1\|2 a 3\|4 fc.

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	28|-	28|-
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	21|-	21|-

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial abriu e funccionou hontem com o Banco do Brasil, fornecendo as seguintes taxas de compra para os 30 °|°

A' 90 d|v: Londres, 77$030 e Nova York, 16$470; á vista: Londres, .. 77$230, Nova York 16$500; Cabogramma: — Londres, 77$380 e Nova York, 16$520.

A' vista: — Londres, 93$000, Nova York, 19$870; Genova, 1$045; Paris, $527; Madrid, 2$201; Berna, 4$475; Lisboa, $844; Buenos Aires, papel, 4$610, Bontevidéo, ouro, 7$030; Berlim, 7$980; Amsterdam, 10$550; Antuerpia, 3$775, marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$430.

SANTOS

Calmo e desinteressado para negocios, abriu e funccionou, hontem, o mercado de cambio livre, encerrando-se os trabalhos ás 12 horas, conforme é praxe aos sabbados.

Para os trabalhos do dia o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Official: — Compras, a 90 d|v, entregas a 30 dias, libras a 77$080 e dolares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$280, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$800 e florins hollandeezs, a 8$760.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$380 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensação a 5$650. Vendas á vista, entregas a 5 dias, somente para cobranças propria já vencidas, commissões de agentes e fretes, libras a 93$100 e dollares a 19$880.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros apresentaram os seguintes saques: libras a $3000, dollares a 19$870, reichsmarck a 7$980, verrechnungamarck a 6$100, francos a $527, francos suissos a 4$480, florins hollandeezs a 10$580, escudos a $845, pesos argentinos a 4$610 e pesos uruguayos a 7$500.

O mercado abriu com dinheiro cotado para libras a 92$100 e dollares a 19$730 e os trabalhos foram encerrados com dinheiro cotado para libras a 92$000 e dollares a 19$710.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 17.

Londres	93$559
Nova York	19$946
Portugal	—
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	4$650
Suissa	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, á vista	77$240
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$715
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$830

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.12	4.68.18
Paris	176.72	176.71
Genova	89.01.00	89.02.00
Berlim	11.67-1|4	11.66-1|2
Amsterdam	8.81-3|4	8.82.00
Berna	20.78-1|8	20.78.00
Bruxellas	27.54-7|8	27.54-1|2
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

S\|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3|16	4.68-1|4
Paris	2.64-15|16	2.64-15|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.10.00	53.10.00
Berna	23.53.50	22.53.50
Bruxellas	17.00.00	17.00.00
Berlim	40.10.50	40.13.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.20 p.	20.20 p.
Vendedores	20.18 p.	20.18 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 17 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.26 d.	13.26 d.
Vendedores	13.23 d.	13.23 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres, a 30 dias	7|8 °|°
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, na Bolsa, foram negociados titulos no valor de 610:867$50. Desse total 602:917$500 corresponderam as vendas em titulos publicos e .... 7:950$ as transacções em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Unica chamada

Fundos Publicos:

327 — Apolices uniformizadas, portador	1:007000
78 — Apolices unif. nom.	1:007$000
5 — Apolices Municipaes, "1937"	990$000
5 — Apolices do Estado de Minas Geraes, 1.ª série	151$000
11 — Apolices Municipaes, "1937"	995$000
100 — Apolices Municipaes, "1933", de 500$	492$500
30 — Apolices Federaes, uniform., nom.	800$000
4:000$ — Obrigações do Estado "Café"	770$000
50 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$	462$500
50:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	765$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	766$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	767$000
20 — Letras da Camara de Campinas "1937"	1:039$000
10 — Letras da Camara de Piracicaba	1:010$000
Fundos Particulares:	
150 — Acções da Cia. Mogyana	53$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 17:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	925$	910$
Estado, 1922, port.	—	—
Estado, 1922, nom.	—	—
Mayrink-Santos	1:030$	1:020$
"Café"	768$	766$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	1:030$	1:020$
Municipaes, "1933"	990$	985$
Municipaes, "1937"	995$	990$
Estado, 3.ª a 12.ª	815$	—
Estado, 7. ªa 15.ª	—	—
Federaes, (nom.)	—	—
Federaes (port.)	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	77$
Capital, "1909"	—	89$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	95$	94$
Capital, "1918"	—	95$
Capital, "1925"	—	100$
Capital, "1926"	—	98$5
Rio Claro, "1937"	—	495$
Campinas, "1917"	—	1:030$
Bancos:		
Brasil	—	410$
Commercio e Industria	305$	302$
São Paulo	201$	198$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	100$	90$
Italo Brasileiro c| 70	90$	80$
Estado de S. Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60 °|°	121$	118$
Noroeste, int.	195$	185$
Commercial, int.	314$	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	239$	237$5
Idem, caut., port.	—	238$
Idem, def.	—	242$
Mogyana	54$	53$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A	—	3:600$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 17:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 1.ª	—	—
De 7.ª a 14.ª	—	759$
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	999$
Idem, 1933	—	1:019$
Idem, 1933	—	984$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. 1921	—	919$
Do Café	—	762$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	93$
São Paulo, 1918	—	94$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$

tem:

Existencia	39.125
Entradas	—
Sahidas	31.700

O mercado apresentou-se sustentado.

COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	240$	237$
Mogyana Estrada de Ferro	—	—
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	306$	299$
Commercio	313$	309$
Noroeste do Estado S. Paulo	196$	184$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, branco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	62$500	63$500
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	39$500	40$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	6$|6$500

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	—	1.700
Desde 1.º de setembro	5.087.000	5.087.000
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	6.800
Santos	—	3.000
Sul do Brasil	—	3.000
Norte do Brasil	—	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	412.700	412.700

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	35$000 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	61.903
Entradas	15.778
Sahidas	3.000

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

Cotação do fechamento:

Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	Feriado	1.86
Setembro	Feriado	1.92
Janeiro	Feriado	1.93
Março	Feriado	1.97

Mercado — Feriado.
Fechamento — Feriado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Junho	—	55$700
Julho	54$000	55$000
Agosto	53$500	—
Setembro	53$500	—
Outubro	53$500	—
Novembro	53$500	—
Dezembro	53$800	54$700
Janeiro	53$600	54$500
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	—	55$500
Julho	54$000	55$000
Agosto	54$500	54$800
Setembro	54$100	54$400
Outubro	54$900	54$500
Novembro	54$000	54$200
Dezembro	53$900	54$200
Janeiro	53$800	—
Fevereiro	53$000	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

Unica chamada

500 arrobas para o mez de agosto a .... 54$600

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

CONTRACTO "C"

Abertura

	Fardos
Anté hontem, dia 16|6	915.307
Hoje, dia 17|6	14.679
Total	929.936

Kilos: — 169.751.573.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fds.)

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 15|6	585.843
Hontem, dia 16|6	15.837
Total	601.680

Kilos: — 107.125.140.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	54$000	55$000
Typo 4	54$000	55$000
Typo 5	54$000	55$000
Typo 6	54$000	55$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 16 de junho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	8.241	1.487.557
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.976	348.022
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	80.181	14.488.320
Residuos de algodão	130	32.520
Algodão Linther	832	136.744

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço de primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	200
Desde 1.º de setembro proximo passado	267.800	267.800
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	——
Fibra média - Sertão	41$000 a 42$000
Fibra media — Ceará	——
Fibra curta — Mattas	——
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.332
Entradas	746
Sahidas	360

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).

Cotações de fechamento

American Futures para:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	5.12	5.07
Outubro	4.78	4.72
Janeiro	4.64	4.60
Março	4.64	4.61

Mercado — Alta de 3 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	—	—
American Futures para:		
Julho	9.27	9.23
Outubro	8.45	8.37
Janeiro	8.06	7.99
Março	7.99	7.92

Mercado — Alta de 4 a 8 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	62|63$	64|65$
Idem, superior	55|56$	57|58$
Idem, bom	50|51$	52|53$
Idem, regular	44|45$	46|47$
Idem, meio arroz	22|23$	24|25$
Quiréra	13|14$	14$5\|15$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro	41|42$	43|44$
Bom	39|40$	41|42$

Mercado — Calmo.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	10$5\|11$	11$5|12$5

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	68$000	70$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	4$000	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	21|21$5	22|22$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	64|65$	66|68$

Mercado — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	15$6|15$8	15$9|16$1
Amarello	14$9|15$1	15$3|15$5
Amarellão	14$5|14$7	15 |15$2

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	640|650	——
Miu'da	Não ha	
Meu'da	640|650	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kikilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	189$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	26|27$	28|29$
Amarella, boa	24|25$	26|27$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

Do Estado:

	Comp.	Vend.
Por kilo	$450|460	$470|480

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	20$500
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consu-	

mo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo,
Frigorificos:

Bois	2$700
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	40$000
Porcos enxutos, gordos	38$000
Porcos enxutos, magros	32$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Julho	7.01	7.01
Agosto	7.04	7.04
Setembro	7.07	7.06
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p/Brasil	6.95	6.95

Chicago:
Preço por bushel para entrega em

julho	—	$0.72.50
Setembro	—	$0.73.00

Este mercado fechou com alta parcial de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	72:374$600
Sello por verba	75:986$400
Impostos	10:458$700
Estampilhas	4:133$000
	162:952$700

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

N. York e esc. Northern Prince	21
N. Orleans e esc. Atalaia	27
N. York e esc. Uruguay	28
S. Francisco e esc. Leikanger	30

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Londres e esc. Avila Star	19
Marselha e esc. Campana	20
Hamburgo e esc. Gen. Artigas	21
Helsinski e esc. Sore X	23
Genova e esc. Augustus	24
Londres e esc. Highland Patdiot	27
Bordeaux e esc. Massila	28
Hamburgo e esc. M. Paschoal	28
Antuerpia e esc. Piriapolis	28
Amsterdam e esc. Salland	30
Stockholmo e esc. Peru'	30

VAPORES ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

N. York e esc. Uruguay	16
N. York e esc. Southern Prince	23

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Amsterdam e esc. Montferland	19
Londres e esc. Highland Monarch	19
Bordeaux e esc. Massilia	19
Havre e esc. Lipari	22
Marselha e esc. Alsina	22
Southampton e esc. Asturias	24
Hamburgo e esc.	24
Hamburgo e esc. Siqueira Campos	27
Trieste e esc. Neptunia	28
Hamburgo e esc. Gen. Osorio	28

DE CABOTAGEM

Belém e esc. Pará	8
Porto Alegre e esc. Butiá	8
Laguna e esc. A. Nascimento	8
Recife e esc. Annibal Benevolo	8
Porto Alegre e esc. Curityba	11
Manáos e esc. D. de Caxias	13

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes srs.:

D. Crelia Assumpção, rua Argentina, 779; Kosma; José Neordes, bagageiro da Estação da Sorocabana; Leopoldo Spesio, rua S. João Clinico, 76; Catharina de Andrade, rua Vicente Guayuna, 239; Nosde; Wagner, rua S. Vicente, 541; João Bierci, rua Bahia, 747; Dellato Conceição Silva, rua Rumores, 407; Maria Angelica Freire, rua Alagôas, 710; dr. Odilon Navarro, rua Augusta, 1892.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS

As Escolas Dominicaes estudarão hoje, a seguinte lição subordinada ao thema: O sentido heroico da vida: Texto aureo. — "Irei ter com o rei, e se perecer, pereci". Esther 4:-16. Ponto central da lição: — O christão sincero pode e deve ser verdadeiro patriota. Leitura devocional: — Psalmo 46:-1-11.

CASA DE ORAÇÃO
(Rua Taquaritinga, 150 — Mooca)

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 3 horas e meia, o estudo biblico da Escola Dominical, sobre a lição do dia; ás 11 horas a celebração da Ceia do Senhor com culto de adoração e louvor.

A's 20 horas, pregação do Evangelho pelo prof. Reinaldo J. Dcaud Larrosa, sobre assumpto de palpitante interesse e actualidade.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Rua Clelia n. 550)

Nesta casa de oração, haverá, hoje, ás 10 horas, pregação do Evangelho, pelo missionario dr. Paulo C. Porter, sobre o thema: "Todas as coisas". A's 20 horas, o mesmo orador pregará sobre o thema: — "A supremacia da Fé".

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas. O assumpto é: "O sentido heroico da vida" (Esther 4:16). A' noite, ás 20 horas, realiza-se o culto publico, com a exposição da palavra de Deus pelo rev. Manuel Martins de Moraes, que falará sobre o seguinte thema: "Jesus censura a incredulidade". O coro, por essa occasião, entoará hymnos sacros. A entrada é franca.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

EGREJA CENTRAL: — Rua Taguá, 88
(Liberdade)

O pastor Quirino Dau ministrará a palavra sob o thema: "A obrigação de conhecer a Deus para poder servil-o". A's 20 horas.

EGREJA DO BRAZ — Rua Martim Affonso, 152 (Belemzinho)

O conferencista Geraldo G. de Oliveira proseguirá na série de São João, 3:16. A pregação a seguir se intitula: "A maior simplicidade". A's 20 horas.

EGREJA DA LAPA — Av. Balkans, 46
(Lapa)

O sr. Pirajá Dias Pinto discorrerá sobre: "Mulher porque choras?" Referir-se-á ao papel da mulher na obra da redempção. A's 20 horas.

EGREJA DE PINHEIROS — R. Pinheiros, 186 (Pinheiros)

O assumpto da noite será a segunda parte do assumpto de domingo passado: "Signaes iminentes desse Grande Acontecimento". O orador se referirá ás lutas mais intestinas na vida ultra-moderna. A's 20 horas.

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA DO BRASIL

Lição: — O sentido heroico da vida. Texto aureo: — "Irei ter com o rei — se perecer, pereci". Esther, 4:16. Ponto central: — O dever de sacrificar interesses pessoaes pelo bem estar do nosso povo. Leitura devota: Psalmo, 46.

Exposição do Museu de Cêra

A exposição do Museu de Cêra do dr. Alberto Baldissara, medico preparador do Instituto Medico-Legal, da capital do paiz, será dentro em breve accrescida de cerca de 40 figuras de porte grande, focalizando um curso especializado de obstetricia e puericultura, pelas quaes será dado a conhecer aos interessados a evolução completa da vida gestatoria.

Os duzentos e cincoenta modelos restantes, continuam sendo exhibidos diariamente das 13 ás 24 horas, inclusive aos domingos, no salão da avenida São João, 588, junto ao Broadway.

Instituto de Sciencias e Letras

São convidados todos os componentes do Batalhão Collegial, a comparecer amanhã, ás 10 horas, neste Instituto, para uma reunião.

Pescadores e armadores de pesca no Instituto dos Maritimos

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — Attendendo a solicitação do Ministerio da Agricultura, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, resolveu designar o consultor juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, sr. Francisco Pereira da Silva, para estudar, na qualidade de representante do Ministerio do Trabalho, e juntamente com o Conselho Nacional de Pesca, a questão relativa ás contribuições devidas pelos pescadores e armadores de pesca ao referido Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo

Acaba de ser publicado mais um volume da revista do "Instituto Historico e Geographico de S. Paulo".

E' o 35.o da longa série que aquelle sodalicio vem publicando, e insere grande cópia de apreciados trabalhos de seus componentes, a evidenciar a proveitosa actividade do nosso Instituto Historico.

Para se ter uma idéa do presente volume, vejamos o summario: "O 44.o anniversario do Instituto e os socios fallecidos durante o anno social findo", José Torres de Oliveira: "Origens de S. Bento do Sapucahy", — Affonso J. de Carvalho: "Um sabio educador", — Vicente Temudo Lessa: "Origens da familia Antunes Maciel", — Americo Brasiliense Antunes de Moura: "Theresa Margarida da Silva e Orta", — Ernesto Ennes: "Apontamentos para o estudo de uma grande familia: os Lopes Figueira, do Pacão" — Carlos Silveira: "Achegas á historia de Sorocaba" — Conego Luiz Castanho de Almeida: "Vestigios de habitos aborigenes nos usos e costumes sertanejos" — Sebastião Almeida Oliveira: "Notas sobre os Caingangs" — Marcello Piza: "Nos sertões do Araguaya" — major Amilcar Salgado dos Santos: "Curiosidades da superstição brasileira" — Edmundo Krug.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se quarta-feira p. p., mais uma reunião da directoria desta Sociedade, presidida pelo sr. José Macedo de Oliveira e secretariada pelo sr. Francisco Saraceni.

— Essa Sociedade recebeu do consocio sr. Francisco Pinto da Silva, tres interessantes obras, que gentilmente foram offertadas e encaminhadas á bibliotheca social.

— Em virtude de licença de um mez, concedida ao 1.º thesoureiro, sr. Juvenal Marcondes de Moura, occupará interinamente esse cargo o 2.º thesoureiro, sr. Sylvio Turcato.

Foram encaminhadas á commissão de syndicancia varias propostas de admissão de novos socios.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM CEMITERIOS DE S. PAULO

A directoria deste syndicato previne aos seus associados que transferiu a sua séde social para a praça do Correio, n.º 38, sob.. Outrosim, communica tambem que no proximo dia 20, ás 20 horas, haverá uma reunião de directoria, para a qual já foi convidada a commissão organizadora das festividades do 3.º anniversario do syndicato.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS LUSTRADORES DE CALÇADOS

Este Syndicato realiza hoje, 10 do corrente, ás 9 horas, no salão sito á rua Quintino Bocayuva, 80, sobrado, uma assembléa geral, na qual deverá ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.º — leitura da acta da ultima assembléa; 2.º — prestação de contas e relatorio; 3.º — eleição da Commissão Executiva para o triennio 1939-1942.

A Commissão Executiva solicita o comparecimento de todos os associados.

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMMERCIAES

Está marcada para o dia 1.º de julho a inauguração do novo predio que a União de Viajantes e Corretores Commerciaes acaba de construir á rua Santa Ephigenia, 31.

Nessa occasião, serão realizadas grandes festividades com a presença de autoridades, representações de todas as associações congeneres do Brasil, socios e respectivas familias.

Informamos, tambem, que prosegue animadissima a sua campanha social, pois, para o proximo mez, conta a U. V. C. C. alcançar o numero minimo de 1.500 socios.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Esteve reunida hontem, pela manhã, como de praxe, em sua séde, á rua da Quitanda, 18, nesta capital, tendo tomado conhecimento e despachado o expediente da semana finda, a directoria desta entidade de classe. Tratou-se, nessa reunião, de varios assumptos de interesse collectivo, dentre os quaes os seguintes: a) de uma representação ao sr. Secretario da Viação, reiterando solicitação anterior, no sentido de ser effectivada a obra de canalização da agua para a rua França Pinto (prolongamento) e Villa Nova Conceição, como reclamam os proprietarios e moradores locaes; b) intervir junto á Prefeitura no sentido de ser eliminada, nos processos de doação de terrenos destinados a ruas publicas, a exigencia da certidão de "não serem devolutos os terrenos dos doadores".

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Recebemos o seguinte communicado:

"Aos professores que por intermedio da Liga do Professorado Catholico fizeram protesto judicial contra a prescripção, relativa á reducção de vencimentos, consequente á applicação da tabella do dec. 5.432, de 1932, pede-se que mandem á séde da Liga do Professorado Catholico, á rua Wenceslau Braz, n. 22 (4.º andar, sala 16), o respectivo endereço, afim de combinar-se com urgencia, a propositura da competente acção. Como faltam algumas procurações, o prazo foi prorogado até 30 de junho proximo. Pela directoria, (a.) Ludovina C. Peixoto".

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE SÃO PAULO

Estão se realizando os exames de official de pharmacia, perante o Departamento de Saude do Estado de S. Paulo, tendo terminado as provas escriptas. Iniciar-se-ão segunda-feira, as provas pratico oraes.

Os actuaes exames são os da primeira epoca: Os exames da segunda época, são em outubro, podendo desde já os candidatos tratar do preparo dos documentos.

A Associação envia gratuitamente aos socios, e mesmo aos estranhos ao quadro social, norma de requerimento, detalhes dos documentos necessarios e encaminhará o pedido de inscripção ao Departamento de Saude.

O Departamento de Saude determinou sejam registadas, dentro de noventa dias, os titulos de habilitação dos officiaes de pharmacia, estando a Associação em condições de encaminhar o referido registo, mediante requerimento sellado e apresentação de duas photographias do titulado.

O registo do titulo no Departamento de Saude do Estado, está sujeito á taxa de 100$, que deve ser recolhida ao Thesouro Estadual.

O expediente da Associação para assumptos da classe em geral, na séde social, á rua S. Bento, 100, de 8 ás 18 horas, diariamente.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Realizou-se no dia 14 de junho, no amphitheatro do Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, sob a presidencia do dr. Alvaro Couto Brito, secretariada pelos drs. Mayads Marx e Antonio Miguel Leão Bruno, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo.

Procedendo-se á leitura da acta da ultima sessão e posta em discussão, foi ella approvada por unanimidade.

Passando-se ao expediente, foram lidos: a) um officio do prof. Rogelio Carratalá, lente de Toxicologia da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, no qual agradece os cumprimentos enviados pela Sociedade, por occasião de sua posse naquella cathedra; b) uma circular do secretario da Associação Piauhyense de Medicina, communicando a sua fundação em Theresinha e a posse de sua primeira directoria para o anno de 1939; c) um cartão do prof. Giuseppe Moriani, director do Instituto de Medicina Legal e Seguros, de Roma, agradecendo a remessa dos "Archivos" da Sociedade. Ainda no expediente, pediu a palavra o dr. Arnaldo Amado Ferreira, propondo que se promovesse a vinda a esta capital do prof. Fernando de Almeida Riberio, da Universidade de Coimbra, afim de realizar conferencias nesta Sociedade, para incremento do intercambio scientifico luso-brasileiro. Posta em discussão a proposta, foi unanimemente approvada, tendo sobre ella falado o dr. Hilario Veiga de Carvalho.

Na ordem do dia, foi dada a palavra, em primeiro lugar, ao dr. Oscar Ribeiro de Godoy, que discorreu sobre "Os factores biologicos do crime". O A., tomando por base a pyramide de Pende para o estudo do biotypo, enumerou os principaes factores biologicos do crime. Citou os factores hereditarios accentuando que, no caso, não ha uma hereditariedade especifica para o crime, mas sim, a herança de estados pathologicos e de degenerações que em determinadas circumstancias podem levar os individuos á pratica de actos contra as leis sociaes. Com a apresentação de algumas arvores genealogicas demonstrou que os caracteres bons ou maus podem apparecer com maior frequencia em determinadas familias possuidoras de boas ou más combinações de gens. Neste sentido ainda se referiu aos trabalhos de Brucker, Gruhle e Burt. Ao tratar dos factores morphologicos, chamou a attenção para os estudos da escola constitucional italiana, principalmente de Viola, Pende e Di Tullio. Demonstrou a maior frequencia de determinados typos morphologicos entre os delinquentes, de accôrdo com as pesquisas de Cruz, Brucker, Cassone, Vidoni e Berardinelli. Em relação aos factores endocrinos, descreveu observações do Laboratorio de Anthropologia do Serviço de Identificação de S. Paulo sobre as relações entre a criminalidade e os estados endocrinopathicos. Occupou-se tambem dos factores psychologicos e affirmou que, neste caso, o binomio individuo-ambiente é irreductivel. Descreveu algumas pesquisas do Laboratorio sobre casos criminosos portadores de graves disturbios da personalidade. Finalmente, fez uma estatistica dos crimes por grupos de edade, em varias cidades e em S. Paulo, e concluiu que sempre ha maior numero de criminosos nas edades comprehendidas entre 20 e 30 annos. Na segunda parte da ordem do dia, o dr. Hilario Veiga de Carvalho estudou o "5.o e o 6.o quesito do formulario processual nos casos de homicidio". O orador, após ter passado em revista os textos legaes e apresentado a opinião dos diversos tratadistas e commentadores, referiu a necessidade que ha de se chegar a uma conclusão definitiva a respeito do que se deve entender por **constituição e estado morbido anterior do offendido e por condições personalissimas do offendido** que, para elle, são uma e a mesma coisa, ainda que examinada a materia á luz exclusiva do criterio juridico; se assim fôr, concluiu o orador, um dos dispositivos — o 5.o ou 6.o — do formulario processual é demais, devendo ser eliminado.

O sr. presidente poz em discussão o trabalho do dr. Veiga de Carvalho. Usando da palavra o dr. Arnaldo Amado Ferreira frisou a divergencia existente no que concerne á hermeneutica do artigo 295 da Consolidação das Leis Penaes. Dada a importancia do assumpto pediu que o mesmo fosse debatido nas sessões seguintes.

Falou em seguida o dr. Antonio Miguel Leão Bruno que disse não padecer duvida, segundo seu modo de ver, que a redacção do 5.o e 6.o quesito do formulario processual decorreu da do artigo 295 do Codigo Penal de 1890, cumprindo, pois, entender este ultimo de modo que não entra em conflicto directo com as questões que surgem na pratica. Elogiou a solução encontrada pelo A. dizendo, porém, que a suggestão do dr. Arnaldo Amado Ferreira merecia ser aprovada por isso que intelligencias diversas ha a respeito — mal esse que o futuro codigo criminal deveria remediar. A proposta do dr. Arnaldo Amado Ferreira foi approvada por unanimidade permanecendo, desse modo, a materia na ordem do dia.

O sr. presidente agradeceu e felicitou aos autores dos trabalhos apresentados e declarou que esta seria a ultima sessão do 1.o semestre, devendo a Sociedade reabrir os seus trabalhos a 30 de agosto do corrente anno. Pelo adiantado da hora, foi suspensa a reunião.

COMPANHIA MECANICA ITAÚNA

Convidamos os senhores accionistas a realizarem do dia 1.º a 10 de julho do corrente anno a sexta e ultima entrada de capital das acções subscriptas, a razão de 30 % ou 300$000 por acção, das 13 horas ás 17 horas, no escriptorio da Companhia, á rua Libero Badaró, 73, 4.º andar — Salas ns. 7, 8 e 9, nesta capital.

São Paulo, 17 de junho de 1939.

COMMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES
DAS
ESTRADAS DE FERRO DO ESTADO DE S. PAULO EM TRAFEGO MUTUO

ALGODÃO EM PLUMA

De accordo com o que foi approvado pelos Governos Federal e Estadual (Portaria n.º 269, de 5-6-939 e Decreto n.º 10.165, de 5-5-939), a partir de 20 do corrente, haverá apenas duas tabellas para a classificação do algodão em pluma: na tabella 3-D, quando as expedições forem de peso egual ou superior a 2/3 da otação do vagão requisitado, e na tabella 3-A, quando em expedições com peso inferior ao minimo acima citado.

São Paulo, 15 de junho de 1939.

N. ALAYON — Secretario.

COMMISSÃO DE TARIFAS E TRANSPORTES
DAS
ESTRADAS DE FERRO DO ESTADO DE S. PAULO EM TRAFEGO MUTUO

CADERNETAS KILOMETRICAS

De conformidade com a Portaria n.º 254, de 30 de maio p. passado, do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e Decreto Estadual n.º 10.077, de 28-3-939, a partir de 20 do corrente o preço das CADERNETAS KILOMETRICAS em trafego mutuo, será elevado de $070 para $075, por kilometro, inclusivé 2 % para as Caixas de Aposentadoria e Pensões.

São Paulo, 17 de junho de 1939.

N. ALAYON — Secretario.

5.ª VARA — 9.º OFFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE ACCIONISTAS DA COMPANHIA MECANICA ITAÚNA, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DOUTOR ANTONIO MARIO DA CAMARA LEAL, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL E COMMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte da COMPANHIA MECANICA ITU'ANA, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr, a saber: — "Noé Cesar — Advogado — S. Paulo — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel — A COMPANHIA MECANICA ITAUNA, sociedade anonyma, com séde nesta capital, á rua Libero Badaró, 73-4.º andar, por seu representante legal e pelo advogado que esta com elle assigna, vem, no exercicio que lhe confere o art. 33 do Decreto N. 434, de 4 de julho de 1891, expôr a v. exc. e requerer contra os accionistas remissos, abaixo nomeados, o seguinte: 1.º — que, por força de seus vigentes estatutos (Doc. 1 e 2), o capital social da suppte., fixado em rs. 1.000:000$000, foi dividido em mil acções nominativas, de rs. 1:000$000 cada uma, e com 20 % realizados no acto de sua constituição. 2.º — que, a sua directoria, conforme publicação regularmente feita (docs. inclusos), já procedeu á chamada de mais 50 % sobre o capital subscripto, pela seguinte fórma: 20 % — em data de 4-9-925 — 10 % — em data de 24-2-926 — 10 % — em data de 12-8-926. — 10 % — em data de 11-12-931; 3.º — Deixaram, entretanto, de attender á ultima chamada a Companhia Brasileira de Metallurgia, subscriptora de 60 (sessenta) acções, e a Companhia Territorial Paulista, subscriptora de 100 (cem) acções; 4.º — que, nessa conformidade, incidiram as supplicadas na sanção do art. 33 do Dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, sujeitando-se a vêr suas acções vendidas por sua conta e risco, na forma da lei. — Assim, é a presente para requerer a v. exc. se digne de determinar a publicação de editaes, por 10 vezes, no espaço de um mez, em o "Diario Official" e outra folha de grande circulação na cidade, notificando os emn, digo, os mencionados accionistas de que, findo o prazo das publicações, serão as suas acções immediatamente vendidas em leilão, por conta e risco de seus donos, á cotação do dia, nos termos dos artigos 137 e seguinte do decreto n. 1.350, de 1893. — A. a presente com os documentos que a instruem, pagas, afinal, as custas respectivas, pede, outrosim, lhe seja o processado entregue, independentemente de traslado, como de Direito e Justiça — E. Deferimento. S. Paulo, 5 de junho de 1939. Companhia Mecanica Itaúna — (assignado) Leopoldo Sydow, director-presidente. — (assignado) Noé Cesar. (Estava devidamente sellada). — DISTRIBUIÇÃO: A' 5.ª Vara Civel. Ao 9.º Officio Civel. Ao 1.º Contador. Ao 1.º Depositario. S. Paulo, 5-6-1939. Dr. Joakim T. de Barros. (a.) Antonio T. de Barros. N.º 667 — Pg. 5$000. — REGISTO: Cartorio do Nono Officio. Escrivão Canuto de Oliveira — Registado no livro competente. São Paulo, 5 de 6 de 1939. (a.) Pelo escrivão, Orlando Haas. — DESPACHO: A. Sim. S. P. 6-6-939. (a.) Camara Leal. — E para que chegue ao conhecimento dos portadores das acções alludidas na petição que vem de ser transcripta e a todos e quaesquer outros interessados nas mesmas porventura existentes, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma de lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 dias do mez de junho do anno de 1939. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Antonio Mario da Camara Leal.

HONORATO O. GODINHO, agradece penhoradamente a todos que o confortaram pelo transe que passou com a morte de sua inesquecivel mãe

MATHILDE DE OLIVEIRA

e convida para a missa do 7.º dia, que será realizada na Egreja de Nossa Senhora dos Remedios, no dia 19 do corrente (segunda-feira), ás 9 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

Os amigos do finado

Monsenhor Manoel Vinheta

mandam celebrar uma missa de 7.º dia por intenção de sua alma, no dia 19 (amanhã), na Egreja da Immaculada Conceição, ás 8 ½ horas, no altar de Santa Therezinha.

D. DIONISIA ZUCCHI

MISSA DE 1.º ANNIVERSARIO

Jacob Zucchi e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario, que mandam celebrar, no dia 20 do corrente, na Egreja de S. Francisco, no altar mór, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

A familia de

D. Anna Lopes Chaves de Alvarenga

agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda rezar, amanhã, segunda-feira, dia 19, na Egreja Santa Cecilia, ás 10 horas.

Roga-se não apresentar pesames na egreja.

Zakie Kury Bunduki

OS FILHOS, FUAD, TAUFIC, BALOMIA, ADELIA, WIDAD E MARGARIDA, E SEUS GENROS E NETOS, PROFUNDAMENTE SENSIBILIZADOS COM AS MANIFESTAÇÕES DE CONFORTO E DE PEZAR, QUE RECEBERAM DOS SEUS DEMAIS PARENTES E PESSOAS DE SUA AMIZADE, POR OCCASIÃO DO FALLECIMENTO DE SUA EXTREMOSA MÃE, SOGRA E AVÓ, AGRADECEM DO FUNDO D'ALMA E CONVIDAM-NAS A ASSISTIREM Á MISSA DE 7.º DIA QUE, EM SUFFRAGIO DA ALMA DA FINADA

Zakie Kury Bunduki

MANDAM CELEBRAR NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, 20 DO CORRENTE, ÁS 9 ½ HORAS, NA EGREJA ORTHODOXA, SITA Á RUA ITOBY.

POR MAIS ESTA EXPRESSÃO DE SENTIMENTO CHRISTÃO E CARIDADE, MANIFESTAM DESDE JÁ SUMMAMENTE AGRADECIDOS.

Os portuguezes do Brasil prestaram, hontem, significativa homenagem ao sr. Presidente Getulio Vargas

RESPONDENDO AO DISCURSO DE SAUDAÇÃO PROFERIDO PELO EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELLO, O CHEFE DO GOVERNO REAFFIRMA OS LAÇOS DA TRADICIONAL AMIZADE QUE NOS UNE A PORTUGAL — ASSOCIARAM-SE A' EXPRESSIVA HOMENAGEM, DELEGAÇÕES DA COLONIA LUSA DE TODO O BRASIL

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No gabinete Real Portuguez de Leitura, realizou-se, hoje, á noite, a grande solennidade que os portuguezes residentes no paiz promoveram afim de homenagear o Chefe do governo brasileiro, bem como traduzindo os seus agradecimentos.

Associaram-se, a essa mesma manifestação de apreço, delegações da colonia lusa de todos os Estados. A's 21,30 horas, teve inicio a solennidade, com a chegada do sr. Presidente Getulio Vargas, que foi recebido, á porta do edificio, pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, membros da commissão de recepção, directoria da Federação da Asociações Portuguezas no Brasil, e demais delegações, que fizeram ala á sua passagem, feita sob calorosos applausos. Viam-se presentes os srs. Ministros da Relações Exteriores e da Justiça, o nuncio apostolico e outras altas autoridades.

Após a execução do Hymno Nacional brasileiro, abriu a magna sessão o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

Em seguida, usaram da palavra os srs. barão de Saavedra e Ricardo Severo, este, orador official, que fez a saudação ao sr. Presidente da Republica.

Em certa passagem do seu discurso, referindo-se ao decreto governamental que levantou toda e qualquer restricção á immigração portugueza, disse o orador:

"E o facto é que o esclarecido governo do Estado brasileiro, estendendo a patronal assistencia da sua autoridade a todos os differenciaes do patrio integral, lavrou as ordenações novas do problema immigratorio, em que se baseia o esqueleto constitucional da sua população. E, neste campo de completa sociologia, em que se defrontam injuncções de politica interna e externa, v. exc. não hesitou em referendar o diploma que abre, de par em par, as portas do Brasil á gente de Portugal".

Mais adeante, o orador diz do desejo de Portugal de que o sr. Getulio Vargas compareça, pessoalmente, aos festejos do 8.º centenario da nacionalidade lusitana.

A ORAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

A seguir o sr. Presidente da Republica, agradecendo a homenagem dos portuguezes no Brasil, pronunciou o seguinte discurso:

"E' para mim particularmente grata esta solenidade, como a nós brasileiros é sempre grato qualquer gesto de sympathia e de amisade vindo de Portugal e dos portuguezes. Quizestes exprimir a vossa estima ao Chefe do Estado que do vosso nasceu, neste lado do Atlantico, offertando-lhe o proprio retrato, trabalhado por um dos vossos mestres na arte de pintar.

Agradecendo a homenagem, não deixarei passar a opportunidade de vós testemunhar o meu apreço e de reaffirmar a affeição que nos liga estreitamente, acima das relações de interesse e do commercio, de vantagens materiaes, por força do parentesco do sangue, da identidade da lingua, da communhão de sentimentos e de vida através de largo periodo historico. Portugal revive nos costumes, no caracter do povo brasileiro, e, por vezes, até em peculiaridades de falar hoje desapparecidos no continente europeu. E commum encontrarmos expressões genuinas dos tempos heroicos da penetração do novo mundo, evoluidas na linguagem actual das cidades, innatas nos povoados distantes da orla maritima, nos sertões ainda não attingidos pelas novas correntes emigratorias. Essas affinidades e as semelhanças de attitudes mentaes e moraes, mantém constante e suggestivo ambiente de familariedade e fazem com que, lá ou cá, portuguezes e brasileiros possam sentir-se como na propria casa. Sempre cultivamos, felizmente, esse contacto affectivo, não desprezando os ensejos de tornar mais intenso e duradouro. E' de hontem o acto que bem exemplifica a asserção. A intranquillidade reinante no mundo obrigou todos os paizes a disciplinarem o accesso e a circulação do elemento humano, como medida elementar de segurança economica e politica".

O presidente historiou depois os motivos porque se tornou mais rigorosa a fiscalização da immigração para o Brasil, e as razões que dictaram o governo brasileiro a adoptar medidas especiaes em relação aos portuguezes e conclue, depois de se referir ao surto de progresso nacional e politico de Portugal.

"Quando entre vós, as circumstancias locaes ou as determinadas pelo ambiente mundial, impuzeram a concentração das vossas energias, soubestes unirvos e encontrar a ordem adequada á defesa da nacionalidade. E, subitamente, appareceu aos olhos espantados dos que vos annunciavam o fim, porque vos conheciam mal, uma nação organicamente nova, reajustada na sua estructura politica, refundida no seu apparelho administrativo, actuante e consciente dos seus direitos. Viu-se, então, que permanecia intacta nos homens de hoje a energia dynamica dos navegantes e descobridores lusitanos. Entre nós, o mesmo phenomeno de vitalidade se verifica. São movimentos vitaes de incorporação e crescimento as mudanças que, de 1930 para cá, temos introduzido no organismo do Estado com o fim de revigoral-o, adaptandó-o ás necessidades nacionaes, sem copiar modelos que a outros convêm e em nós se ajustariam mal. Em face de circumstancias novas, regimes egualmente novos; evoluimos sem brutalizar tradições, ao contrario, apoiados nellas; modificamos methodos administrativos, conservando, entretanto, a moral que os justifica e torna viaveis para a sancção politica.

Senhores. Os imperativos da nossa fraternidade tem raizes fundas e exigem de nós trabalho capaz de tornal-a cada vez mais solida e proficua, tanto no campo espiritual como material. E a verificação desta verdade leva-me a formular ardentes votos pela maior aproximação das nossas patrias, afim de que possamos perpetuar as conquistas e as glorias da civilização lusitana".

As ultimas palavras do sr. Presidente da Republica foram abafadas por uma salva de palmas, emquanto a banda do orpheon portuguez executava os hymnos de Portugal e do Brasil.

PROXIMA INSTALLAÇÃO, NO RIO, DO 2.º CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO PAIZ

A SESSÃO INAUGURAL DO CERTAME TERÁ A PRESENÇA DO SR. PRESIDENTE DO REPUBBLICA

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Installa-se, na proxima terça-feira, o II Congresso das Academias de Letras, tendo sido convidado, conforme noticiámos, para a sessão inaugural, o sr. Presidente da Republica, sob cujos auspicios o certame se realiza.

O 1.º Congresso das Academias de Letras se deu em 1936. Para o certame foram convidados todos os governos estaduaes e os tres Ministerios, com relação directa nas finalidades do Congresso e que são os de Educação, Justiça e Relações Exteriores, como foram convocadas as Academias de Letras filiadas ás instituições que ás mesmas se equiparam.

Segundo a sua organização, o Congresso installar-se-á em sessão solenne, ás 21 horas, no Syllogeu Brasileiro, onde se realizarão todos os serviços e reuniões do certame. A sessão será aberta pelo presidente da Commissão Executiva, desembargador Alfredo de Assis, que empossará a mesa definitiva do Congresso.

Haverá, no Congresso, 7 commissões encarregadas do estudo das theses e das indicações apresentadas. Os trabalhos do Congresso se dividem em sessões e conferencias.

FOMENTO COMMERCIAL ANGLO-RUMENO

LONDRES, 17 (A. N.) — Noticias de Bucarest informam que foi, ali fundada uma sociedade commercial, com o capital social de duzentos e quarenta milhões, e que deverá fomentar o commercio anglo-rumeno. Sociedade identica, com séde em Londres, e um capital social de trezentas e cincoenta mil esterlinas, será fundada dentro em breve. O capital das duas sociedades será desembolsado por bancos e empresas industriaes interessadas, especialmente, no commercio anglo-rumeno.

As relações do Brasil com a Allemanha

Deve ser assignalado como um acontecimento auspicioso para as nossas relações diplomaticas a designação do novo embaixador da Allemanha no Brasil e consequentemente a escolha do embaixador do nosso paiz em Berlim. Mantivemos sempre as mais cordiaes relações com a Allemanha, á qual nos ligam grandes interesses economicos e fundados motivos de sympathia e admiração pelo valor da sua raça e cultura de seu povo.

Tivemos nos allemães que para cá vieram e se identificaram com a nossa vida e com os nossos costumes optimos elementos de collaboração na obra de progresso que vamos realizando para grandeza da nossa patria.

Os espiritos mal avisados que pensaram um dia realizar por interferencias inadmissiveis um desvio no sentido da integração dos elementos allemães radicados no Brasil devem ter considerado em tempo o seu erro, comprehendendo que o animo patriotico do povo brasileiro é bastante vigoroso para não permittir que forças estranhas se immiscuam na sua vida soberana e tragam para dentro das nossas fronteiras sentimentos e principios antagonicos com a indole da nossa formação historica.

Um momento infeliz de irreflexão ou uma atitude inhabil geram ás vezes nas relações internacionaes antagonismos e forçam reacções capazes de quebrar o rythmo de continuidade das bôas relações e entendimentos Cedo, porém, se póde recompôr a harmonia interrompida se de parte a parte existem espiritos animados de compreensão e bôa vontade.

A acção intelligente da chancellaria brasileira, conjugando-se com a da chancellaria allemá, permittiu felizmente que as duas importantes embaixadas não continuassem por mais tempo privadas dos seus altos titulares Dahi a designação do sr. Kurt Pruefer para embaixador do Reich no Brasil e a escolha do sr. Cyro de Freitas Valle para chefiar a nossa missão diplomatica junto ao governo allemão.

A escolha do novo embaixador brasileiro em Berlim tem por si só uma alta significação. O sr. Cyro de Freitas Valle occupa neste momento o cargo de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e esteve recentemente como titular interino dessa pasta, na ausencia do chanceller Oswaldo Aranha.

O governo brasileiro, nomeando-o, envia para Berlim um embaixador que é uma marcada expressão da nossa diplomacia, em cujos quadros se fez, uma brilhante carreira, pelo prestigio da sua intelligencia, da sua cultura e do seu trabalho.

A normalização das relações diplomaticas entre a Allemanha e o Brasil vae assim fazer-se através de dois elementos de valor, cuja acção só poderá ser benefica para a melhor approximação entre os dois paizes.

(Do "Jornal do Commercio", do Rio, de 16 do corrente).

COLLABORAÇÃO NAVAL ITALO-GERMANICA

BERLIM, 17 (A. N.) — O sub-secretario do Estado do Ministerio da Marinha italiano, almirante Cavagnari, conferenciará, a 21 de junho proximo, em Friedrischshafen, com o almirante e commandante em chefe da Marinha de Guerra allemã, sr. Raeder. Nessa entrevista, que se realiza por iniciativa do almirante germanico, serão discutidas as questões referentes ás duas marinhas, segundo declaram os circulos bem informados. Nos meios politicos, entretanto, considera-se a projectada entrevista uma continuação das conversações sobre a collaboração militar germano-italiana, em virtude da alliança militar existente.

Augmento da frota britannica

LONDRES, 17 (T. O.) — O augmento da frota ingleza teve como consequencia, pela primeira vez na historia, o lançamento ás aguas de dois cruzadores ao mesmo tempo.

Trata-se do cruzador de 10.000 toneladas, "Nigeria" e o cruzador ligeiro "Dido", de 5.450 toneladas, que devem ser lançados ás aguas no proximo dia 18 de julho.

As numerosas construcções desde o ultimo anno, são explicadas com a denuncia do tratado naval de Londres de 1930 e o tratado naval de Washington de 1932. Neste anno, ainda, serão lançados á agua 15 cruzadores, depois de haverem entrado em serviço 6. Nos annos precedentes entravam em serviço apenas dois ou tres por anno.

MISSÃO MILITAR PORTUGUEZA NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (A. N.) — Partiram de Lisboa com destino a esta capital, varios officiaes do Exercito portuguez que vêm estudar os processos britannicos de fabricação de material bellico. Varios officiaes da Marinha portugueza já aqui se encontram ha dias, observando os methodos navaes britannicos.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 17 (T. O.) — Na reunião de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho, o representante do Brasil declarou que ali existem restaurantes para operarios a preços accessiveis ás suas bolsas e, no momento, realizam-se esforços para a creação de escolas de officios, tendo-se creado o Tribunal do Trabalho com o fim de solucionar os litigios entre patrões e empregados.

Anarchistas hespanhóes detidos pela policia franceza

PARIS, 17 (T. O.) — Num boulevard parisiense foram detidos, na tarde de hoje, pela policia, dois celebres anarchistas hespanhóes, que se haviam evadido recentemente de um campo de concentração, na fronteira dos Pyrineus. Um delles é conhecido por Chavilla e estava sendo vigiado pela policia.

O problema petrolifero no Mexico

MEXICO, 17 (T. O.) — Um decreto assignado pelo presidente da Republica, na tarde de hoje, prevê a confiscação da Sociedade Petrolera Imperial radicada no norte do Estado de Tamaulipas.

Trata-se de uma das poucas empresas não affectadas pelo decreto de nacionalização do outono dó anno passado.

Em defesa do territorio francez

PARIS, 17 (H.) — O sr. Robert Serot, deputado pelo Departamento de Moselle, apresentou uma proposta de resolução em que se convida o governo a organizar uma defesa anti-aérea territorial mediante a formação de "canhoneiros sedentarios".

Esse corpo, unicamente composto de cidadãos desembaraçados de todas as obrigações militares e que fariam um alistamento voluntario pela duração da guerra, teria um quadro activo, permanente e constantemente presente em tempo de paz. Fóra das horas de serviço os "canhoneiros" continuariam a viver em suas residencias.

A medida em questão teria assim por effeito, libertar elementos da activa e da reserva, affectos actualmente ao mesmo serviço e augmentar immediatamente os meios disponiveis de defesa do territorio.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O Ministerio da Agricultura recebeu, do Amazonas, varios exemplares de pirarucu's, que figurarão nos aquarios da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cuja inauguração está marcada para o proximo dia 15 de julho.

* * *

O sr. Ministro da Guerra concedeu autorização para que o coronel José Pio Borges de Castro exerça as funcções de secretario-geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Districto Federal.

* * *

Pelo sr. Ministro da Guerra, foram recebidos os generaes Meira de Vasconcellos, Valentim Benicio, Silva Junior, Newton Cavalcanti, capitão Felinto Muller e o sr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café.

* * *

Foi concluido o trabalho da commissão encarregada da regulamentação do Codigo de Aguas. O sr. Ministro da Agricultura expediu um officio ao ministro Salgado Filho, presidente da commissão, agradecendo os relevantes serviços por ella prestados.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Tropical Traders, dos Estados Unidos, desejam adquirir fibras brasileiras de boa qualidade, especialmente caroá e piassava, solicitando a remessa urgente de amostras, cotações e esclarecimentos.

Accrescenta a referida firma que não só para esses productos tem interesse. Tambem deseja contacto com exportadores idoneos de timbó, guaraná, objectos em asas de borboleta, abat-jours em madeira e outros artigos regionaes. Já tem tido contacto com alguns exportadores nacionaes, porém, as cotações fornecidas são muito altas.

Para as fibras e outras materias primas, exigem typos uniformes e de bôa qualidade, podendo comprar grandes quantidades mediante carta de credito aberta. As cotações devem ser Cif Los Angeles.

— W. J. Purcell Co., dos Estados Unidos, offerecendo referencias, deseja contacto com firmas exportadoras de café.

— F. Teixeira e Cia., de Belém, Pará, estabelecido no ramo de representações e consignações, desejam obter a representação de firmas exportadoras e fabricas do sul do paiz.

— Arturo Justo, de Montevidéo, deseja relacionar-se com productores nacionaes de herva matte, oleos e azeites.

— Pacific Trading Co. Ltda., do Japão, fabricantes de botões, solicitam contacto com firmas nacionaes importadores do artigo.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

NOVOS NAVIOS PARA A ESQUADRA FRANCEZA

PARIS, 17 (A. N.) — Perante as autoridades navaes francezas serão hoje lançados ao mar, nos estaleiros de Lorient, cinco novas unidades auxiliares da Marinha de Guerra.

Trata-se de quatro possantes dragas e um alvo movel que poderá ser manobrado á distancia por meio de ondas curtas.

EM GRÉVE DA FOME O CHEFE DO ASSALTO Á ALFANDEGA

NOSON AMEAÇA SUICIDAR-SE

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A policia continu'a preoccupada com os assaltantes da thesouraria da Alfandega, esperando ultimar as suas diligencias o mais breve possivel, com a apprehensão do restante do roubo, ainda desapparecido.

O perigoso chefe da quadrilha, Noson, que insiste em não querer receber qualquer alimentação, foi transferido para a Policia Especial, em cuja enfermaria vae ficar internado.

Momentos antes, Noson foi abordado pelo 3.º delegado, sr. Linneu Cota, que tentou ouvil-o mais uma vez, tendo o polonez se mantido irreductivel. Como aquella autoridade insistisse, o chefe do assalto á Alfandega irritou-se a ponto de pedir um martelo para com o mesmo suicidar-se, dizendo que, se quizessem, poderia fazer uma declaração nesse sentido, isentando toda e qualquer pessoa da responsabilidade da sua morte.

Instituida a Commissão que procederá á installação da Justiça do Trabalho

INSTALLAÇÃO SIMULTANEA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL DOS TRIBUNAES E ORGAMS DAQUELLA JUSTIÇA — FARÃO PARTE DA COMMISSÃO REPRESENTANTES DAS DIVERSAS ASSOCIAÇÕES DE ADVOGADOS DO BRASIL

RIO, 17 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho assignou, hoje, uma portaria, dispondo que a Commissão instituida pelo decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio ultimo, terá o encargo de promover a installação da Justiça do Trabalho, tomando, para esse fim, todas as providencias, e expedindo os modelos de que haja mistér, as instrucções necessarias, inclusive as que se relacionarem com a reorganização do Conselho Nacional do Trabalho.

Funccionará a commissão sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e com a assistencia do consultor juridico deste Ministerio, dr. Francisco José de Oliveira Vianna, e do director da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, sr. Moacyr Ribeiro Briggs.

Compõem a commissão os procuradores geraes, dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, do Conselho Nacional do Trabalho, o dr. Deodato Maia, do Departamento Nacional do Trabalho e o adjunto de procurador geral, sr. Geraldo Augusto de Faria Baptista, do referido Conselho, como membros, os srs. Cesar Orosco e José Augusto Seabra, contabilistas do mesmo Conselho; Jarbas Peixoto, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal; Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos, adjunto de procurador deste Ministerio, e Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, como technicos auxiliares.

As despesas da commissão, bem como as de installação da Justiça do Trabalho, correrão por conta do credito a ser aberto, competindo ao sr. Ministro do Trabalho a fixação das extraordinarios. A admissão do pessoal necessario aos serviços da commissão, será autorizada pelo sr. Ministro, mediante proposta do presidente da Commissão.

A Commissão procederá a estudo e padronização de todo o material necessario ao funccionamento dos tribunaes e orgams da Justiça do Trabalho, afim de que, devidamente apparelhados, se torne possivel a sua installação simultanea em todo o territorio nacional. A acquisição do material destinado aos serviços da commissão e ao funccionamento dos tribunaes e demais orgams da Justiça do Trabalho, será realizada mediante concorrencias administrativas, approvadas pelo sr. Ministro do Trabalho. Para o effeito da comprovação do credito, posto á sua disposição, o presidente da Commissão providenciará no sentido de ser por essa mantida uma escripturação do seu movimento financeiro. A's repartições subordinadas ao Ministerio do Trabalho, cabe prestar á commissão todo o conforto que estiver ao seu alcance e lhes fôr reclamado, bem como desempenhar com inteira solicitude as diligencias que lhes forem por ella commettidas".

O sr. Ministro do Trabalho, mandou, ainda, officiar aos presidentes dos Institutos dos Advogados, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e do Syndicato Brasileiro de Advogados, informando-os de que cada uma dessas entidades poderá designar um representante para acompanhar os trabalhos da Commissão.

Incidentes sangrentos registados em Shangai

CHANGAI, 17 (T. O.) — Novos incidentes sangrentos registaram-se nesta capital.

Um chinez, com um revolver na mão, penetrou na residencia do redactor-chefe do diario chinez "Skun Pao", chegando a feril-o. Quando quiz disparar novamente, o revolver engasgou e o criminoso foi preso, sendo transportado para o districto policial.

O segundo caso foi o seguinte: diversos terroristas conseguiram penetrar no diario inglez "Morning Leader", para onde lançaram diversas bombas, que explodiram. Apesar do fogo aberto pelos vigilantes do edificio, os terroristas conseguiram fugir.

O terceiro caso: um advogado chinez, residente em Settlemen Road, foi aggredido a tiros por diversos terroristas. Desconhece-se se o attentado tem origens politicas.

Congresso da Federação Internacional dos Professores

WASHINGTON, 17 (H) — A Federação Internacional dos Professores annuncia que o congresso da Federação, que devia reunir-se no Rio de Janeiro no verão proximo, será installado em Nova York a pedido do Brasil.

Por sua vez, a senhora Selma Brochardt, vice-presidente da Federação, declarou que os professores farão uma visita ao Brasil entre 6 e 11 de agosto, e que o congresso se realizará depois de finda essa excursão.

Na viagem á capital brasileira, tomarão parte mais de 2 mil delegados. Tambem assistirão ao congresso representantes das associações de varias nações filiadas á Federação.

O caso Deleuze

DEVOLVIDOS, PELO DESEMBARGADOR CORREGEDOR, AO 1.º DELEGADO AUXILIAR, OS AUTOS DO INQUERITO

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O dr. Democrito de Almeida, primeiro delegado auxiliar, recebeu, em devolução, do desembargador corregedor, dr. Edgard Costa, os autos do inquerito acompanhados dos processos apprehendidos nos escriptorios de Paul Deleuze. Acompanhava os documentos em apreço o seguinte officio, endereçado áquella autoridades policial:

"Devolvo a essa Delegacia Auxiliar os autos de inquerito acompanhados dos processos apprehendidos nos escriptorios de Paul Deleuze, constantes da relação inclusa, os quaes foram remettidos a esta Corregedoria, nos termos e para os fins do despacho por v. exc. proferido nelles. Esses inqueritos devem proseguir nessa delegacia, uma vez que, contando dos mesmos, por informações opportunamente prestadas pelos respectivos escrivães, a que foram em tempo entregues os processos apprehendidos, é de suppôr que a subtração de folhas e documentos se tenha verificado após a retirada dos ditos processos dos respectivos; e tratando-se de crime de acção publica (art. 333 da Cons. das Leis Penaes) cabe — como muito bem já ficou accentuado no despacho por v. exc. exarado — á autoridade policial a sua elucidação e descobrimento de seus autores e cumplices. A acção desta Corregedoria em relação aos serventuarios da Justiça, ficará na dependencia de que fôr apurado por essa delegacia; e, assim, solicito seja ella informada, opportunamente, do resultado a que chegaram os inqueritos instaurados. Cumpro o dever de agradecer a v. exc. a sua deferencia submettendo os inqueritos em questão á appreciação desta Corregedoria e aproveito o ensejo para elogiar a actuação desenvolvida por v. exc. no caso, procurando resalvar o bom nome e prestigio da Justiça. — (a.) Edgard Costa".

AS PERDAS CHINEZAS DURANTE O MEZ DE MAIO

CHANGAI, 17 (T. O.) — Segundo dados nipponicos, as perdas chinezas no mez de maio, em consequencia da guerra na China Central, attingem a 36.749 mortos, emquanto as japonezas ascendem a 1.147 homens. A maior porcentagem corresponde ás lutas nas margens do rio Ahan, na provincia de Hupeh, na região de Janchang. Os nipponicos realizaram 327 operações contra os guerrilheiros chinezes e tropas chinezas, organizadas no centro da China, que perderam, por sua vez, 179 mortos, elevando-se o total, nessa região a 5.569.

Adeanta-se que a actividade dos guerrilheiros tem se intensificado nestes ultimos dias.

ACTIVIDADE DOS GUERRILHEIROS

CHANGAI, 17 (T. O.) — Segundo um communicado de guerra, prosegue com intensidade a actividade dos guerrilheiros chinezes e já se travaram combates entre os mesmos e forças japonezas, a uns 50 kilometros de Nanking, nas proximidades de Kyung, na rodovia Nankingshanshi.

Noticias de fonte japoneza adeantam que os commandos nipponicos, ao terem conhecimento da posição exacta dos destacamentos chinezes, os atacaram em varios lados, porém, os guerrilheiros retiraram-se, depois de tiroteados pela artilharia do Mikado.

Adeanta-se que as perdas chinezas são elevadissimas.

IMPASSE DAS OPERAÇÕES MILITARES

LONDRES, 17 (H.) — Telegrammas de Tchungking para a Agencia Reuter annunciam que as operações militares, tendo chegado ao que os chinezes consideram um "impasse", a attenção do publico e do governo se dirigirem inteiramente para o desenvolvimento da situação de Tientsin.

Todo o mundo pergunta que medidas serão tomadas pela Grã Bretanha, França e Estados Unidos para fazer frente ao desafio japonez. O interesse augmenta pelo facto de estarem os chinezes convencidos de que a solução do incidente poderá ter repercussões sobre o futuro das hostilidades sino-japonezas.

A LEI DE NEUTRALIDADE NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 17 (H) — Os circulos politicos desta capital declaram que o Presidente Roosevelt insistirá no sentido de que a lei da neutralidade seja approvada pelo Congresso antes do adiamento dos trabalhos do Parlamento.

Esperando que o projecto Bloom seja debatido na Camara depois de approvada pela commissão de estrangeiros, os representantes republicanos da opposição prepararam um relatorio oppondo-se ao projecto.

A questão principal que suscita criticas da opposição é que o projecto não comporta uma clausula prevendo a applicação do embargo de armas e munições contra os belligerantes.

A minoria republicana critica egualmente os poderes amplos conferidos ao presidente pela Constituição. De outro lado, a opposição se organiza tambem no Senado. O senador Nye recebeu hoje varios republicanos e durante a conferencia que tiveram ficou resolvido que seja feita opposição á suppressão da clausula do embargo.

MANOBRAS NAVAES ALLEMÃS

OSLO, 17 (H.) — O "Norsh Telegrambyras" publicou um telegramma hontem, de Kristiensand, annunciando que uma centena de navios de guerra allemães manobra no Skagerrak, com a participação de aviões.

Os pescadores da região se queixam da destruição das suas redes pelos navios e informaram o governo norueguez do facto, pedindo indemnização.

Audiencia especial de S. S. o Papa

CIDADE DO VATICANO, 17 (T. O.) — O papa Pio XII recebeu, na tarde de hoje, em audiencia especial, o vigario cardeal Selvaggiani, o bispo Viedman, monsenhor Estandi, o vigario geral de Los Angeles, monsenhor Cawley, o padre jesuita Mac Ginley, professor da Universidade de Woodstock.

Uma esquadrilha italiana de aviões de caça visitará a Allemanha

BERLIM, 17 (T. O.) — A convite do marechal do Ar da Allemanha, general Goering, deverá visitar esta capital uma esquadrilha militar de caça italiana, sob o commando do coronel Reglieri e que é esperada ao meio dia de domingo em Berlim, no aerodromo militar de Doeberitz, nas proximidades desta capital.

O ex-rei Zogú teria obtido permissão para fixar residencia na Inglaterra

LONDRES, 17 (A. N.) — Divulga-se que o ex-rei Zogu', da Albania obteve a necessaria permissão do Ministerio do Interior para fixar sua residencia na Inglaterra, onde é esperado, com sua esposa, na proxima semana.

Desastre de aviação na França

PARIS, 17 (T. O.) — Nas proximidades da povoação de Dole, no oeste da França, um avião francez foi de encontro ao sólo e os cinco tripulantes tentaram salvar-se com o uso de para-quédas. Dois delles, cujos para-quédas abriram tarde, encontraram a morte. Dois outros encontram-se feridos e um conseguiu aterrisar.

Treinos da selecção hippica nacional que vae competir em Buenos Aires

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Federação Carioca de Hippismo, em intima collaboração com a directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, fará realizar, amanhã, ás 13 horas, no campo da Sociedade Hippica Brasileira, na praia Vermelha, mais um de seus excellentes concursos de saltos de obstaculos, intitulado "Premio Associação Commercial".

Esse attraente certame comportará tres difficeis e interessantes provas, constituindo, a ultima, mais um treinamento para a selecção da equipe nacional, que irá a Buenos Aires defender as côres brasileiras no grande "Torneio Primavera", a ser realizado em setembro proximo vindouro, e do qual participarão representações de quasi todos os paizes sul-americanos.

AGGREDIDO PELAS EMPREGADAS

Na residencia do sr. Calmon Nogueira da Gama, de 39 annos, funccionario federal e advogado, á rua José Getulio, 675, ás 18,30 horas de hontem, verificou-se um conflicto entre o proprietario e suas empregadas.

Notando que um trabalho das empregadas Antonia da Silva, de 43 annos, viuva, residente á rua Tamandaré, 712, e sua filha Lazara da Silva, de 19 annos, solteira, achava-se mal feito, a dona da casa reprendeu-as, sendo a reprensão, entretanto, mal recebida.

A' vista disso, a patroa chamou o marido, o qual despediu as empregadas, promettendo apresentar-lhes as contas no dia seguinte. Como estas, entretanto, continuassem nas suas reclamações, o sr. Calmon Nogueira da Gama, declarou que as mesmas podiam retirar-se, pois lhes apresentaria a conta immediatamente.

Nesse momento é que se verificou o conflicto. Mãe e filha aggrediram o patrão com um cabo de vassoura, causando-lhe varios ferimentos no rosto e no thorax. O sr. Calmon Nogueira, reagindo, feriu levemente Lazara e Antonia da Silva, tendo esta ultima soffrido fractura do dedo minimo.

A policia tomou conhecimento do facto, abrindo a respeito inquerito, que proseguirá pela delegacia districtal.

ATROPELAMENTOS

No largo da Concordia, esquina da avenida Celso Garcia, ás 15,30 horas de hontem, João Sanchez, de 42 annos, casado, commerciante, residente á Estrada Vergueiro, 619, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-omnibus 30.160, da linha Oriente-Bom Retiro, dirigido por Manuel Oryega Sanchez.

A victima foi medicada na Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito aberto pela policia.

— A's 16,40 horas de hontem, Helio Nogueira da Luz Filho, de 7 annos, residente á rua José Bento, 423, ao atravessar a via publica, nas proximidades de sua residencia, foi colhido e levemente ferido por uma bicycleta.

Helio foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito em torno do facto.

— O bonde 1.637, da linha Jardim Europa, dirigido pelo motorneiro 2.608, ás 17,30 horas de hontem, no largo Riachuelo, atropelou um desconhecido de côr branca, apparentando 45 annos, o qual soffreu graves ferimentos.

Removido para a Assistencia, em estado de choque e com abundante ethorrhagia esquerda, ahi recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

— O carroceiro Alberto Augusto Cordeiro, de 55 annos, casado, residente á rua Victoria, 20, tendo servido um seu freguez, ás 15,30 horas de hontem, voltava para sua residencia, pela estrada Nova Cantareira, seguindo ao lado de sua carroça, quando, na esquina da avenida Tucuruvy, foi colhido por um automovel, cujo conductor fugiu.

Levemente ferido, Alberto Augusto Cordeiro, foi medicado na Assistencia, prestando esclarecimentos no inquerito aberto pela policia.

Associação Paulista do Ministerio Publico

Aspectos focalizados, hontem, no Palacio da Justiça, por occasião da solennidade de installação da novel Associação Paulista do Ministerio Publico, sob a presidencia do dr. Renato Paes de Barros, e homenagem ao Ministro Costa Manso. Saudando o illustre juiz, falou o dr. Cesar Salgado, 1.º promotor publico da capital. Ao alto, vemos a mesa que presidiu aos trabalhos, e, em baixo, aspecto da assistencia

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

—:*:—

OS AGASALHOS DE PELLES E A SUA ELEGANCIA DIVERSA

Chronica de ROSEMARY

POR que estão ha muito em moda as capas e as jaquetas de "renards argentés", não ha quem não tenha uma capa, uma jaqueta quasi egual ás outras todas. Ninguem escapa... a essa capa "standard", que tantas vezes prejudica uma silhueta, contraria uma "toilette" e a edade da sua dona. Quando se póde, no principio da estação, comprar um agasalho caro, é preferivel estudar bem as circumstancias a que se destina e os projectos do guarda-roupa. Um bolero de "breitschwanz" póde ser mais indicado do que uma capa enorme de "argentés" dispostos sem graça por um "fourreur" mediocre. Um "trois quarts" de "agneau rasé" póde ser muito, muito mais pratico. Os "renards bleus" ou ruivos podem ir melhor com um conjunto de vestidos e "tailleurs" em que predominem os "beijes rosados", os "marrons" modernos, certos verdes e azues. Para noite, o arminho, associado ao velludo preto, aos "crêpes" delicados e nevados, guarnecido de "faille" e tafetá preto, é duma extraordinaria distincção, duma belleza classica. O "renard chinchilla" tem um successo merecido. Os amplos "manteaux" de "guanaco" são esplendidos para a viagem das elegantes friorentas. A lontra "mordorée" faz "redingotes" admiraveis e "manteaux" vagos muito juvenis. Uma "toque", um "manchon" e uma golla de castor acompanham lindamente o simples "tailleur" de lã.

Uma capa, uma jaqueta de "vison" do Canadá é sempre senhoril. As capas de "renards" brancos significam uma bella e feliz sumptuosidade, como sahida de baile.

E o famoso "argenté" — mais prateado do que nunca — póde ser apresentado sob mil aspectos que o afastem da banalidade a que o forçaram.

A "toque" de "argenté" — vi ha dias um modelo composto duma cauda de "argenté" e um laço de "voilette" preta, opposição de materias infinitamente agradavel, original e delicada — harmoniza-se com uma gravata e um "manchon", renovando o interesse por uma "fourrure" de alta qualidade.

* * *

Suggestão nossa para os dias frios — o "manchon" — bolsa de "argenté" e antilope. Dum lado a pelle arredondada, forrada de seda, cobrindo as "costas" da carteira, do outro o fecho que protege os thesouros do "vanity case", o "carnet" de notas, o lenço de rendas, o espelho grande e o pente minusculo.

—(*)—

A distincção e o conforto dos chapéos com as abas de pelles, eguaes a uma golla, uma "echarpe", um bolero.

INDICAÇÕES DA MODA

Uma idéa actual da Moda — a jaqueta longa, descendo abaixo das ancas, sobre um vestido de jantar.

* * *

A silhueta mais moderna é a que se obtem pelo contraste da cintura estreita, das ancas arredondadas e o busto bem marcado, sem exaggero, entretanto. Para noite, os franzidos altos dum tecido vaporoso, partindo dum "corselet", procuram dar-lhe o encanto dum "bouquet" de flores, apertadas num papel de prata.

* * *

Os tons de grande voga são o azul e o rosa, o branco. Setim rosa e "guipure" preta, renda preta e setim rosa, "faille" azul e "faille" preta — nos vestidos para dansar. "Jersey de rayonne" branco e azul marinho, como num modelo de LELONG.

* * *

De MOLYNEUX, para noite, um vestido admiravel, de linha "Récamier", feito em "lamé" azul pallido.

* * *

De MARCEL ROCHAS, longa jaqueta rosada, saia preta e laço nas costas, do mesmo tecido da saia. Um modelo muito elegante para as noites de Casino em Copacabana.

* * *

Para tarde, um vestido preto de MOLYNEUX, bordado a fio metallico.

* * *

Os "tailleurs" pretos, guarnecidos de branco, são elegantissimos quando a blusa tem um laço posto no sentido da largura e quasi a tocar os hombros.

* * *

Uma blusa de tafetá azul marinho para um "tailleur" de lã "beije" rosado.

* * *

Um "tailleur" que se compõe duma saia clara, finamente quadriculada, e uma jaqueta escura, tendo a frente de tecido egual a saia, os botões e o cinto da mesma côr das costas.

* * *

Para dansar, um vestido de tulle preto e tulle côr de rosa, debruando apenas o decote e dando um laço na cintura. Modelo de NINA RICCI.

—:*:—

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

Os que mais pensam nos outros nem sempre são, naturalmente, os que menos pensam em si...

* * *

Ninguem é tão difficil de contentar como aquelles que amamos profundamente e aquelles que deixamos de amar.

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

BELLA ADORMECIDA — Para fazer crescer os cilios... emquanto dorme, escove-os todas as noites com uma pequena escova de pello duro, embebida em oleo de ricino. Essa applicação quotidiana, feita com habilidade e paciencia, poderá tambem dar-lhe uma fórma bastante mais arredondada, que um bom "rimmel" ainda accentuará melhor durante o dia.

O summo de limão é esplendido para amaciar a pelle das mãos, que se clareiam mergulhando-as em agua quente (para que os póros se dilatem) e depois, sem as enxaguar, cobrindo-as com um crême apropriado, insistindo na massagem, finalmente, friccionando-as com a polpa dum limão, antes de as lavar em agua fria.

O seu vestido novo ficaria muito elegante e de perfeito accôrdo com a moda, se a golla fosse de renda e não de "lamé". Como sabe, as rendas brancas, finas ou espessas, guarnecem os mais notaveis modelos de grandes costureiros e os mais lindos vestidos simples. Uma golla de Veneza, golla e punhos de bordado inglez, um "jabot" de estreitas valencianas — e o vestido de velludo preto encantaria pela distincção e pela mocidade.

ROSELY — Não só acredito que não seja feia, mas não tenho a menor difficuldade em imaginal-a bonita, expressiva e original. Para fechar os póros deve usar de vez em quando uma loção adstringente.

Duas vezes por mez, a mascara de clara de ovo, facilima de applicar. Escove o seu cabello todas as manhãs, empregando para esse fim uma escova de pello comprido. Use brilhantina liquida para accrescentar o lustro que lhe falta. Nas casas que vendem bons productos de belleza poderá pedir "um crême a base de lanolina".

O pó de arroz não é obrigatorio. Na sua edade, sobretudo. Experimente um penteado simples, de "boucles" altas na frente e não muito longo atrás.

O tom do seu cabello está agora na moda. Qualquer escova de tamanho regular -- mais pequena do que grande -- e pello macio, servirá para o rosto.

Escreva sempre que julgar necessario e não pense nem um momento que vou chamar "implicantes" perguntas como as suas.

ROSEMARY

PLUMAS E PELLES

A mais elegante das imagens de um elegante inverno

—(*)—

—:*:—

UM AMPLO "MANTEAU" DE LA CLARA.

Com a graça de Louise Rainer, este manequim veste um modelo de LELONG, destinado ás noites frias.

—(*)—

CONSELHOS DE BELLEZA

QUANDO se tem a pelle... bastante oleosa deve-se lavar o rosto em agua quente, empregando, em seguida, as virtudes preciosas da agua fria, se a experiencia disser que a epiderme não soffre com as temperaturas extremas. Certos casos reclamam a suavidade da agua morna.

* * *

PARA aquellas que não acordam facilmente e por vezes se queixam do rosto inchado pelo somno, recommenda-se a applicação de compressas de agua fria, a excellente acção duma escova macia e dum sabão apropriado, insistindo num movimento rotativo em torno das orelhas e na fronte, depois do que se applica um bom crême nutritivo, que penetrará nos tecidos com especial facilidade.

—:*:—

PARA AS NOIVAS

LUCIEN LELONG imaginou para uma noiva elegante um vestido magnifico. Sobre uma saia "crinoline", feita de tulle nevado, uma tunica de "moire", justissima na cintura e depois muito ampla, fechada por uma fileira de botões de perola. Véo espesso e curto, muito franzido, partindo duma capa de plumas brancas, bem colladas, nitidas e lustrosas. Golla estreita, mangas compridas.

Um vestido de renda Chantilly e tulle.

* * *

Um vestido de setim "Duchesse", com as mangas compridas, uma pequena lapella de genero "tailleur", effeito de jaqueta abotoada na frente. Partindo da cintura, uma larga e simples ondulação de "basque". Dois laços de cada lado, repuxando-lhe a orla, dão a impressão de festões.

Véo de tulle pousado sobre uma "coiffure" de flores. "Bouquet" redondo, em setim e tulle.

Modelo de BALENCIAGA, uma originalidade de bom gosto e um conjunto de linda mocidade.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Melhoramento da pecuaria leiteira no Valle do Parahyba

A ESCOLHA DOS BONS REPRODUCTORES — EXPLORAÇAO DE UM REBANHO DE GADO LEITEIRO — ELIMINAÇAO DOS MAUS PRODUCTOS

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Publicamos, hoje, mais um communicado sobre a pecuaria leiteira no Valle do Parahyba, em continuação ao que já foi publicado sobre o mesmo assumpto, da autoria do dr. Nicolau Athanassoff, lente cathedratico de Zootechnia da Escola Agricola de Piracicaba. O de hoje, tão importante como o anterior, trata da exploração e criação do gado leiteiro, a sua selecção e desenvolvimento, da escolha dos reproductores, condições de ambiente, assumptos todos de grande importancia pratica para os nossos productores de gado leiteiro.

O melhoramento do gado leiteiro será impossivel sem a escolha judiciosa de bons touros e de melhores vaccas leiteiras para criadeiras. Muitos dos criadores do Valle do Parahyba, como é sabido, se dedicam simultaneamente á criação e exploração do gado leiteiro inclusive o commercio de vaccas leiteiras, para o povoamento dos estabulos nas zonas urbanas. A preços convidativos, costumam elles vender as melhores vaccas e novilhas de seu rebanho e apenas ficam com as inferiores para criadeiras. Os que assim procedem praticam voluntariamente uma selecção ás avessas, esquecendo-se do preceito basico "que a boa vacca leiteira é um thesouro e não deve ser vendida por preço algum". Outro factor de não menos importancia para a baixa producção é a falta de bons touros, isto é, de pedigrée, e filhas e filhos de boas vaccas leiteiras. E' preciso pois, para a melhoria dos rebanhos de gado leiteiro no Valle do Parahyba, que os criadores conservem os melhores touros e as melhores vaccas leiteiras. Não sendo assim e multiplicando-se os typos inferiores, unicos conservados nos rebanhos, pela selecção regressiva, chegaremos a verificar, em poucos annos, a capacidade productora do rebanho, baixar consideravelmente. Mas a situação, nos ultimos annos, se tem aggravado ainda mais, pelo emprego de garrotes mestiços ou mesmo de zebu', com o intuito de dar maior rusticidade ao gado.

ESCOLHA DAS VACCAS

Por melhores que sejam as condições de ambiente para a criação e exploração de um rebanho de gado leiteiro, devemos nos convencer de que um rebanho assim póde ser melhorado, conservando: a) sempre as melhores vaccas, de melhor producção e que mais se aproximam do typo leiteiro, de accôrdo com a raça; b) as melhores criadeiras, que dão uma cria por anno; c) as criadeiras cujas crias se mostrem sadias e robustas, com normal desenvolvimento e reproduzindo as boas qualidades das mães; d) as vaccas sadias, robustas, de temperamento calmo, de aspecto feminil e possuidoras de uberes grandes e glandulosos; e) as vaccas de bom formato, com corpo relativamente comprido, cabeça leve, chifres finos e boa bacia. Tudo se deve fazer, emfim, para augmentar no rebanho o numero de boas vaccas, eliminando-se sem dó as que se desviam do padrão da raça, as más criadeiras, as más leiteiras e de pouca saude, as muito velhas, e tambem as que cujas funcções de reproducção se exerçam com muita irregularidade, as maninhas, as cocoteiras, etc. A vacca de perfeita saude tem aspecto vivo, apresenta bom estar e conserva bom appetite; o seu focinho é humido, o olhar manso e alegre, temperatura e respiração normal, conjuntivas dos olhos roseas, orelhas e chifres tepidos; pelle solta, macia, untuosa e pellos luzidios e curtos. A melhor escolha deve ser sempre a das vaccas novas, porque suas crias são melhores e a sua producção é maior e fornecem leite de melhor qualidade. São emfim valores que crescem. As vaccas aristocraticas, turbulentas, bravias, são, geralmente, más leiteiras e, portanto, devem ser eliminadas. Devemos procurar sempre as de temperamento calmo. Comprehende-se que, sendo a aptidão leiteira uma vocação feminina, a boa vacca leiteira deve apresentar os caracteres de feminismo bem accentuados; o corpo comprido, o focinho largo; o pescoço fino; o peito amplo e as ancas bem afastadas.

Precocidade média, isto é, conservando seu poder de crescimento mais tempo favorecendo mais tempo o funccionamento intenso de certas glandulas de secreção interna).

O ubere da vacca será volumoso, bem conformado, com 4 tetas bem implantadas, deve fazer saliencia pronunciada por detrás das coxas e estender-se o mais possivel sobre o abdomem; deve ter textura glandular e ser brando ao tacto e coberto de pelle fina e flexivel, formando numerosas dobras na região do perineu. O ubere glandular depois da ordenha murcha. As veias mammarias devem se mostrar sinuosas, as fontes de leite bem abertas e o escudo extenso. A boa vacca leiteira deve ainda sustentar uma boa producção de leite durante um periodo mais dilatado, pelo menos de 10 mezes.

Devemos dar preferencia ás vaccas chamadas, segundo Duerst, de typo respiratorio, com temperamento docil e fazendo bonito mojo antes de dar cria. E se as caracteristicas indicadas para distinguir as bôas das más leiteiras são insufficientes, teremos então de recorrer aos dados de controle leiteiro.

A ESCOLHA DOS TOUROS — A creação e conservação da producção leiteira, num rebanho de gado leiteiro, é impossivel sem a selecção continua dos reproductores. As experiencias têm provado que a aptidão leiteira, como os demais caracteres, se transmitte mais ainda pelos touros do que pelas vaccas. O touro será assim o grande "racador" e uniformizador do rebanho. Tem, pois, muito maior importancia que a vacca na selecção do rebanho leiteiro, porque emquanto a vacca produz uma cria por anno elle terá 30 — 50 ou mais. Eis porque não basta escolher e conservar no rebanho somente as filhas das melhores vaccas leiteiras, como sendo as melhores; tambem os touros devem ser filhos dos melhores touros e vaccas leiteiras do rebanho. Com o tempo ainda será preciso verificar se os touros escolhidos, filhos das melhores vaccas leiteiras, herdaram maior ou menor aptidão leiteira que a de suas mães. Esta verificação será feita com o exame dos rendimentos de suas filhas e comparando-os com os de suas mães. Segundo Nils Hansson, admitte-se que o rendimento de uma vacca leiteira é a média arithmetica entre o rendimento de sua mãe e o caracter leiteiro do seu pae (touro).

Sabe-se tambem que, nos rebanhos sujeitos a cruzamento, a introducção systematica de bons touros de raça leiteira (por exemplo a Hollandeza, num rebanho de gado turino ou gado commum) permitte melhorarmos a aptidão leiteira deste gado, desde a primeira geração, e augmental-a em seguida, como provam as observações feitas na Estação Experimental de Iowa (Estados Unidos).

	Leite grs.
Producção das vaccas não melhoradas	1.666,400
Idem das suas filhas (1|2 sangue)	3.065,000
Idem das suas netas (3|4 sangue)	4.564,000
	Manteiga grs.
Producção das vaccas não melhoradas	75,910
Idem das suas filhas (1|2 sangue)	125,840
Idem das suas netas (3|4 sangue)	174,840

A escolha dos touros constitue pois o ponto capital do melhoramento de um rebanho de gado leiteiro e por isto deve ser feita com o maximo criterio, devendo mesmo ter-se mais capricho na sua escolha do que na das proprias vaccas.

De um modo geral, entre os pontos que devem merecer um exame detido, mencionaremos: a) **A saude e o vigor** — A primeira condição na escolha de um touro deve ser: maximo vigor e saude perfeita. Deve ter a feição de um macho perfeito, capaz, portanto, de procrear; b) **A edade adequada para reproducção** — Não entregar á reproducção garrotes muito novos, que tenham menos de dois annos. Os garrotes podem ser utilizados para a procreação com a edade de 15 mezes, mas a sua descendencia será melhor na edade de 3 a 6 annos; c) **A raça** — O touro, antes de tudo, deve ser de raça pura, com a aptidão leitiera bem seleccionada e possuir os caracteres e o desenvolvimento da raça a que pertencer. Se alguma tolerancia é permittida na escolha dos touros que se destinam aos rebanhos sujeitos ao cruzamento, para os planteis de pedigrée a sua escolha será mais severa e elles devem ser bem assignalados. Nunca empregar touros cuja origem e qualidades são desconhecidas. O essencial é que a vacca, sua mãe, se tenha revelado excellente leiteira e que o pae seja filho tambem de boa vacca leiteira, provando como bom transmissor de suas qualidades.

No que diz respeito a escolha da raça, o problema no Valle do Parahyba é facil, porque se trata simplesmente de aperfeiçoar o que já existe. Neste caso, predominando a criação do gado turino na maioria das fazendas, a preferencia será dada á raça Hollandeza.

Nas fazendas onde predomina o gado crioulo e mestiço de Zebu' deve ser preferido a raça Schwytz. A raça Jersey não deve ser excluida da lista, pois ha varias fazendas onde se cria a mencionada raça com optimos resultados.

O desenvolvimento, peso e conformação — Não basta o touro ser de raça leiteira e dotado de vigor e temperamento que lhe permittem exercer as funcções de reproducção; elle deve ainda ter boa conformação, bom desenvolvimento e peso de accordo com a sua edade.

Examinando o touro em seu conjunto, elle deve apparentar com o corpo cylindrico cuja parte trazeira é menos desenvolvida, linha de cima comprida, larga e horizontal; o pescoço grosso de cumprimento medio sem barbella ou pouco desenvolvida; o peito amplo, os membros fortes e bem aprumados. A cabeça deve ser mascula, mas leve, focinho largo, chifres pequenos de forma segundo a raça, orelhas de tamanho médio cobertas de pellos finos e curtos; olhos grandes e expressivos. As paletas obliquas e bem musculadas; a cernelha pouco saliente; as nadegas bem desenvolvidas e bem descidas. A precocidade média, o desenvolvimento geral e o peso devem segundo a edade ser acima da média indicada para cada uma das raças.

Alguns caracteres empiricos na escolha dos touros de raça leiteira são frequentemente levados em consideração, taes por exemplo: o escroto bem desenvolvido e descido; presença de tetas rudimentares bem desenvolvidas e tortuosas; o escudo de forma regular e extenso; a secreção de serumen abundante; a pelle fina unctuosa; quando a pelle tiver a côr amarellada (côr de indio) no redor das aberturas naturaes.

A ascendencia — Os bons reproductores, isto é, os que transmittem integralmente os seus caracteres á sua descendencia, são em geral raros; porém a hereditariedade da aptidão leiteira tendo sido bem demonstrada, as qualidades da familia devem ser tomadas em consideração. Uma boa vacca leiteira não poderá dar origem a filhas que forneçam muito leite, senão quando o touro empregado pertencer a uma familia que se distinguiu sempre pela sua abundante secreção lactea. A riqueza do leite em materia gorda sendo uma qualidade propria da vacca, tambem póde ser transmittida por hereditariedade e por isto deve o criador leval-a em consideração escolhendo os touros nascidos das melhores vaccas leiteiras-mantegueiras e procurando os touros ser filhos de boas leiteiras-mantegueiras.

A ascendencia dos reproductores na maior parte dos casos será julgada pelo pedigrée e mais informes que é possivel encontrar nos livros genealogicos. O pedigrée não deve ser uma simples citação de nomes de ascendentes. E preciso que estes ultimos sejam acompanhados dos dados referentes a sua aptidão e, pelo menos durante 2 — 3 gerações estejam com uma producção superior á maioria das vaccas do seu rebanho. Muitas vezes o exame dos collateraes (irmãos e irmãs) podem nos fornecer informes seguros sobre o valor do touro.

Por final o exame do grão de consanguinidade é de certo muito util e não deve ser perdido de vista. Examinando-se o pedigrée de um reproductor facil é avaliar-se quantas vezes determinado seu ascendentes concorreu na msma arvore genealogica em dado numero de gerações; isto faz suppor que quanto maior a participação de certo ascendentes, maior é a probalidade de ser elle homozigoto e de transmittir com fidelidade os caracteres dos seus ascendentes.

COMO CONHECER O CARBUNCULO SYNTOMATICO

INFORMAÇÕES POPULARES E FACEIS

Synonymos: — Peste da manqueira, gangrena enfisematosa, mal do anno, mancha, quarto inchado, etc.

Causa: — Doença grave e mortal, infecciosa, de evolução aguda e que se caracteriza por elevação da temperatura e formação de tumor gazoso no seio das masses musculares.

Os animaes attingidos com maior frequencia são os bovinos, principalmente dos 6 mezes aos 4 annos; raramente são atacados os carneiros e cabras. O cavallo não tem carbunculo syntomatico.

Symptomas: — Incubação de 1 a 3 dias; raramente tal periodo pode ser dilatado até 5 dias. Não ha symptomas geraes precursores; a molestia manifesta-se de maneira violenta, com temperatura de 41° a 42°; o animal arrasta um membro, dando impressão de paralysia; apparece um tumor ou inchaço, de preferencia nas regiões dos musculos bem desenvolvidos, nas paletas e nas coxas. O tumor é insensivel e cheio de gazes (crepitante). Quando aberto deixa sahir um liquido escuro, rico de bolhas gazosas e com cheiro lembrando manteiga rançosa.

Nas proximidades da morte, que sobrevem de 12 a 60 horas, até um periodo maximo de 10 dias, o doente cáe e a temperatura desce a 37°, e mesmo a 35°. A's vezes, apresenta-se uma forma surper-aguda, de evolução rapida, sem tumores externos; bem como a forma benigna, em que a cura pode sobresahir entre 3, 6 dias.

Prophylaxia: — A vaccinação e o saneamento do sólo constituem elementos essenciaes de defesa contra a peste da manqueira. E' sabido que essa infecção predomina enzooticamente nos terrenos pantanosos, sujeitos a inundações, porque em consequencia da humidade do sólo, os esporos podem durar muito tempo a ser transportados de um local a outro, permittindo a existencia de fócos, é então necessario drenar, plantar eucalyptus, etc.

Quanto ao cadaver, é necessario ter os mesmos cuidados do carbunculo hematico. A carne não pode ser consumida: o couro só deve ser utilizado após desinfecção rigorosa.

Vaccinação: — Como a molestia se manifesta de preferencia no verão e nos animaes de 6 mezes a 4 annos, é na entrada dessa estação que deverão ser vaccinados os animaes. A vaccinação deve ser feita entre 6 mezes e 1 anno, quasi nunca precisa ser repetida, a não ser nos animaes de elevado valor.

O CAFÉ E AS CRIANÇAS

Uma objecção que se faz ao café para crianças, é de que algumas vezes toma o lugar de alimentos nutritivos. Quando o café substitue outros alimentos, vale esta objecção.

Mas deve-se considerar o café como estimulante de outros alimentos. Muitas mães encontram difficuldade em fazer com que seus filhos tomem a quantidade de leite apropriada. Isso pode ser devido ao facto das crianças se fartarem do gosto do leite. Pode, tambem, ser devido ao facto da sensação de inferioridade por serem obrigadas a continuar tomando uma "bebida de criança", quando já se consideram "gente grande". Em qualquer caso as mães deveriam addicionar uma pequena quantidade de café no leite, para tornal-o tentador, tanto em sabor como psychologicamente, porque, assim, se torna uma "bebida de adultos".

MAMONA, OLEO PRIVILEGIADO

O Brasil póde ter na exploração racional da mamona um manancial extraordinario de riqueza.

A mamoneira, mamona, ou carrapateira, dá exuberantemente em todo o territorio, na fimbria litoranea, como no altiplano central.

E' uma das mais faceis culturas agricolas do paiz. Cumpre, entretanto, escolher as melhores variedades e padronizar os typos destinados á exportação. Mas cumpre, sobretudo, exportar oleo.

Feito isto, poderemos disputar victoriosamente os mercados estrangeiros que, aliás, já vamos supprindo apreciavelmente.

Em 1933 arrecadámos 15.965 contos com as nossas bagas de mamona vendidas no exterior; quatro annos depois, em 1937, o valor dessa exportação já se elevava a cerca de 92.000 contos.

Taes algarismos dão bem a idéa do que representa hoje o oleo dessa planta rustica na economia mundial.

E', com effeito, um oleo privilegiado. De todos os oleos vegetaes, é o que mais procura tem em nossos dias. Preferem-no aos oleos mineraes todos os paizes que dispõem de grande aviação. E' effectivamente irrivalizavel na lubrificação dos motores.

Com o desenvolvimento vertiginoso da navegação aérea, a importação commercial de oleo de mamona não precisa de ser accentuada.

Mas o seu emprego na medicina e em diversas industrias é tambem consideravel e crescente. Lavoura reputada auxiliar, todos os lavradores nacionaes podem creal-a e expandil-a nas suas fazendas, granjas e chacaras, nos seus sitios e nas suas roças.

O Brasil deve tomar a deanteira dos productores mundiaes. Annos atrás, entre os exportadores, occupavamos o quinto logar, passámos para o segundo em 1937, superados apenas pela India Britannica.

A estatistica referente a 1938, até este momento não divulgada, deve ser ainda mais animadora do que a do anno precedente.

O Ministerio da Agricultura já está praticando medidas de estimulo á producção e de vigilancia sobre a exportação do producto.

CONSELHOS SOBRE ALIMENTAÇÃO

VALORIZAÇÃO DO QUE E' NOSSO

Os diversos cereaes se equivalem em valor nutritivo. Dê preferencia, por isso, aos que são nossos. O milho, sobretudo, presta-se ao preparo de pratos saborosos.

PROVADO PELA SCIENCIA

As vitaminas são absolutamente indispensaveis á saude. Com fartura de leite, verduras, frutas, ovos e manteiga supprimos esses elementos tão necessarios á boa nutrição.

INFORMAÇÃO UTIL

Frutas, verduras, legumes e leite são alimentos de que não podemos prescindir se quizermos ter bons dentes, isto constitue factor para evitar a carie, de tão nocivas consequencias.

EQUIVALENCIA DE VALORES

Como alimento, o peixe se equipara ás outras carnes. Suas proteinas assemelham-se, em valor nutritivo, ás de outros animaes, não havendo tambem differença entre as carnes dos peixes d'agua doce e os d'agua salgada.

NOÇÃO IMPORTANTE

O cobre existe normalmente no organismo humano, ao lado do ferro, principalmente no sangue. Os molluscos, os crustaceos, o chocolate, a aveia, a cevada e o feijão são os principaes fornecedores desse mineral ao nosso organismo.

COISAS PROHIBIDAS

Não se devem dar ás crianças frutas verdes e bebidas excitantes, nem lhes permittir o abuso dos assucarados.

VANTAGENS SOBRE VANTAGENS

Os beneficios que resultam, para a saude, de regimes constituidos em grande parte de frutas, verduras e leite, explicam-se porque estes alimentos deixam residuos alcalinos, fornecem vitaminas, calcio, phosphoro e ferro, e contribuem para o perfeito funccionamento do intestino.

INFORMAÇÃO OPPORTUNA

A boa alimentação é condição fundamental para a saude. Combine os alimentos, de modo a satisfazer todas as necessidades do organismo. Além do leite, use differentes verduras e legumes, frutas diversas e feculentos variados.

O CAFÉ E O SOMNO

As pessoas cançadas sentem a necessidade do somno.

Uma vez que o café abranda a fadiga, retarda a necessidade do somno.

Por essa razão, pessoas que trabalham longas horas — ou sob pesado esforço physico e mental — quasi invariavelmente tomam grandes quantidades de café.

Mas exige absoluta differença entre este uso bem conhecido do café e o effeito, por exemplo, de uma chicara ou duas após o jantar pelo simples prazer que proporciona.

O estimulo que se obtem do café dura cerca de duas horas — isso em 97% dos casos.

Passando esse tempo, cessa o estimulo. Se se tomar outra chicara, pode-se apreciar a renovação do effeito confortador do café. Nesse particular, o café é um restaurador sem egual. Não forma "vicio". Isto é, não gera o desejo physiologico permanente de tomar a bebida.

O CAFÉ E A DIGESTÃO

O café é servido a doentes em todos os hospitaes. Os medicos e dietistas recommendam-no. E' facto conhecido que o café estimula as secreções gastricas do estomago.

Na realidade, o café bem preparado é considerado como um dos melhores tonicos gastricos para auxiliar os orgamas diggestivos em seu funccionamento.

Há excepções, como é natural.

Tambem ha pessoas cujo organismo é infenso ao café, como ha organismos que não supportam leite, morangos, ovos, carne e um sem numero de outros alimentos. Mas a culpa não é dos alimentos. E' do organismo de cada individuo.

A engorda de suinos

A OBTENÇÃO DO CEVADO TYPO "BACON" -- A RAÇÃO E SUA QUALIDADE

Aos interessantes informes sobre este assumpto, contidos em communicados anteriores, o collaborador desta Directoria, professor de zootechnia, da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de Piracicaba, accrescenta os seguintes:

As rações dos capadetes de engorda serão calculadas de accôrdo com as suas exigencias nutritivas, expressas nas normas abaixo indicadas.

Como ficou dito antes, trata-se da engorda de capadetes novos, de raça precoce, ainda em periodo de pleno crescimento, que provêm, geralmente, de criações submettidas ao regime de alimentação intensiva, com alimentos ricos e abundantes. Este typo de capadetes tem, quanto ás proteinas, exigencias, particularmente notaveis, porque a sua engorda será praticada, com melhor exito, nas fazendas de cultura intensiva, dispondo de alimentos ricos em abundancia.

Os capadetes deste typo entram para a ceva com 5 ou 6 mezes de idade; a engorda póde durar de 2 a 3 mezes e, ao seu termo, os capadetes estarão pesando de 65 a 120 kilos. Teremos, assim, capadetes gordos já na edade de 7 a 9 mezes. As suas rações deverão ser calculadas de accôrdo com as seguintes normas, na base de 100 kilos de peso vivo:

	Capadetes com 6 mezes	Capadetes com 9 mezes	Capadetes com 12 mezes
Peso vivo médio	36k000	55k000	75k000
Substancia secca	3,600	3,300	3,000
Proteina diggestivel	0,540	0,420	0,280
Valor amido	3,200	2,800	2,600
Calcio	0,030	0,020	0,015
Acido phosphorico	0,030	0,020	0,015

Os alimentos componentes das rações devem ser escolhidos entre os mais ricos e de facil digestibilidade. Como taes, mencionaremos o milho e derivados, o farello fino de arroz, o farello de amendoim, o Refinasil, as raspas de mandioca, o farello de babassu', o feijão, as raizes de mandioca, a batata doce, as aboboras, a tankage, a crakalina, o leite desnatado, etc. O farello de trigo grosso e as forragens verdes pódem entrar, em pequena dóse, apenas a titulo hygienico.

A engorda dos capadetes seria feita em bôas condições, observando-se horario certo na distribuição das rações e mantendo, sempre, as mangedouras bem limpas.

A ração deverá estar isenta de alimentos nocivos á saude dos capadetes e á qualidade da carne e toucinho. Os alimentos, em geral, ricos em gorduras liquidas, influem desfavoravelmente: a carne torna-se flacida, o toucinho oleoso; ambos, assim, se conservam mal e os productos fabricados com tal materia prima são de inferior qualidade.

Entre os alimentos, de natureza a prejudicar a qualidade do toucinho, mencionaremos as sementes ricas em oleo, o farello fino de arroz, a farinha de peixe não desgordurada, o farello de linhaça, diversos residuos aquosos de alteração facil, taes como as borras de cervejarias, etc.

Convém, entretanto, notar que alguns desses alimentos pódem ser incluidos nas rações sem inconvenientes, em dóses moderadas, com tanto que sejam substituidos por outros, no ultimo periodo de engorda, incapazes de prejudicar a qualidade dos productos.

Para corrigir a acção de alguns alimentos, que produzem toucinho molle, podemos, afim de o tornar mais rijo, aconselhar, em dóses moderadas, o farello de côco, o farello de babassu', as raspas de mandioca e os feijões cozidos.

Alguns alimentos alterados, as plantas toxicas, a torta de mammona, etc devem ser excluidos das rações. Outros, como a mandioca brava, serão aproveitados depois de convenientemente cosidos. Lembramos, de passagem, que o sabôr da carne pode, egualmente, soffrer com a ingestão de agua de mau cheiro ou com a permanencia dos capadetes em chiqueiros immundos e sem trato nenhum.

A ração não deve ser muito aquosa. E' preferivel um regimem menos aquoso, desde que os alimentos utilizados não sejam, por natureza, muito aquosos, como é o caso do leite desnatado e de outros sub-productos de lacticinios. O regimem secco, desde que os capadetes tenham agua á disposição, muitas vezes é preferivel pelo seguinte: a) porque a engorda é mais rapida e mais economica; b) porque a digestão dos alimentos é mais perfeita; c) porque o toucinho e a carne fornecidos pelos capadetes assim alimentados são de primeirissima qualidade.

Os feijões, quando utilizados na engorda, deverão ser cosidos; os grãos mais duros serão moidos, devendo, porém, ser distribuidos de molho; as raizes de mandioca mansa serão distribuidas cru'as, havendo, ás vezes, no ultimo periodo, vantagem em distribuil-as cosidas.

A RAÇÃO LEVE SER VARIADA. A variedade dos alimentos é uma necessidade, não somente como meio de prevenir o fastio, mas, sobretudo, para attender as exigencias do organismo, sabido como é que cada alimento ou grupo de alimentos se caracterisa pela natureza dos principios nutritivos, mineraes e dieteticos. A ração, composta de varios alimentos, que se completam uns aos outros, é mais proveitosa.

A RAÇÃO DEVE RECEBER TEMPERO. O sal de cosinha é o melhor condimento, podendo ser distribuido na dose de 15 a 30 grs. por dia, por cabeça.

Emfim, as rações serão completadas com a distribuição a criterio do criador de misturas mineraes, chamadas dieteticas.

Para concluir, indicamos abaixo duas rações para engorda de capadetes typo "Bacon", utilizadas em uma experiencia realizada no Posto Zootechnico, annexo á Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz":

1)	Milho de molho	1k500
	Farello fino de arroz ..	0,500
	Farello de Babassu' ..	0,500
	Crackalina	0,200
	Canna e capim verde ..	ad libitum
	Sal	0,020
2)	Milho de molho	1k200
	Refinasil	0,750
	Farello de côco	0,150
	Farello de amendoim ..	0,150
	Capim e canna	ad libitum
	Sal	0,020

Com estas rações, engordou-se um lote de 3 capadetes mestiços, Duroc-Jersey x Canastrão, com 5 1\|2 mezes de edade ao entrar na ceva e pesando 117 kg., isto é, 39 kg. cada um; augentaram durante a engorda em 110 dias de 210 kgs. ou seja um augmento diario de peso vivo de 0k636 por cabeça. O peso de cada capadete no fim da engorda foi de 109 kg..

As despezas de alimentação, durante a engorda, elevaram-se a 180$348, para um augmento de 210kg.. Ha, como se vê, ainda uma margem para outras despezas e lucro, valendo no mercado o kg. de peso vivo de capadete gordo de 1$600 a 2$000.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

Visitando ha alguns seculos a ilha Formosa, uns mercadores chinos descobriram que os naturaes extrahiam uma substancia odorifera, branca e crystallina, das lascas que arrancavam a certas arvores majestosas. Era a canfora, que não tardou a ter grande procura no mundo civilizado de então, que della se servia sobretudo como remedio.

Havia de chegar o dia em que os chimicos procurariam reproduzir syntheticamente essa importante substancia; com effeito, ha poucos annos conseguiram converter a terebentina do pinheiro em uma substancia chimicamente identica á que na Formosa se extráe do canforeiro. A Companhia du Pont está produzindo annualmente um milhão e trezentos mil kilos de canfora synthetica, ou seja aproximadamente 40 por cento do consumo nacional. E não devemos esquecer a borracha synthetica, ou Neoprene, que não só apresenta as boas propriedades de borracha natural, como está isenta dos defeitos desta ultima.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

DAMIRA (Capital) — Presumo que não contava mais com a minha resposta, não é verdade? A sua ultima consulta em nada altera o estudo que ha tempos fiz de sua personalidade. Poderia, aqui, fazer uma descripção do seu physico, tal como a julgo, extra-graphologicamente, bem entendido, pois a minha sciencia ainda não evoluiu ao ponto de fixar, com exactidão, o aspecto material da pessoa. Confirmo tudo quanto disse na passada resposta, sobretudo no que concerne á sua viva sensibilidade e o controle que exerce sobre os impulsos de seu temperamento; ao seu espirito agil, mutavel, impressionavel, a clareza e a espontaneidade de suas expressões. Mantém-se, na sua ultima carta, os indicios do predominio sentimental; da displicencia de suas maneiras, da rectidão de proceder, do senso do dever, da vivacidade, do espirito analytico, observador, do dominio sobre si mesma, e sobre os outros. E' bastante joven, mas de intelligencia precoce. De alma intuitiva. Por que fazer de si mesma juizo tão rigiroso? Quem conhece as suas falhas está a caminho do aperfeiçoamento.

ANTIQUADA (Capital) — Embora com algum atraso, vou attender, hoje, aos seus desejos, Antiquada. Fiz o exame comparativo e cheguei á conclusão de que houve sensivel mutação no seu "ego". Antigamente (poderia accrescentar a conhecida estrophe dovate gaulez — "a escola era risonha e franca"... mas, não o farei, por não achar espirito algum, não obstante a comparação seja adequada, no seu caso), antigamente, a sua vida era mais tranquilla, monotona, sem intensidade, sem as emoções por que passou depois. Podia-se dizer: sua alma vegetava, e não vivia... Não havia, ainda, enfrentado os vendavaes da vida, e a sua sensibilidade, os seus sentimentos não soffreram, até então, os entrechoques, a rudeza a que a luta inevitavel, a realidade crua da existencia, que os annos, a mudança de sua situação a forçaram a conhecer depois... Antes, sonhava, cultivava as floridas illusões, as chiméras... Agora, está vivendo.

M. C. A. (Campinas — Goyaz) — E' com todo o prazer que vou traçar o seu perfil graphologico, prezada consulente. Quem vive nos centros de intensa actividade, evoca essas plagas longinquas como mansão ideal da paz, do descanso, da tranquillidade... Alguem houve que, referindo-se a Goyaz, definiu-o como "uma expressão geographica" Mas, isso, naturalmente, foi em outros tempos, em que os influxos do progresso ainda não bafejavam essa região que Anhanguera povoou. Sua letra denuncia essa paz, essa tranquillidade, de que o meio ambiente impregna a alma. Seu espirito revela a calma e o senso methodico. Embora seja de natureza emotiva, de alma intuitiva e artistica, seu temperamento é reservado, pouco expansivo, porém, alegre, optimista e confiante. Sente-se satisfeita com a sua situação. Ha, em si, certa inhibição, certa timidez, e a sua vontade se torna indecisa, quanto a determinados casos da vida. Evita emoções violentas, controla os impulsos dos sentimentos, sonhadora, secretiva. De tenacidade em suas idéas, constancia em seus sentimentos. Formalista, cuidadosa, despretenciosa, mas de sagacidade e diplomacia. Imaginação sadia e jovial.

MARROEIRO (Goyania — Goyaz) — Possue uma alma aventurosa e audaz, a que nada amedronta ou faz recuar, "verbi gratia" — o facto de se "abalar" para tão remota paragem... Tem o espirito de acção e de luta, havendo, no entanto, nas suas decisões, fria prudencia e fria resolução. Tendencia a melhorar, a aperfeiçoar-se, ascender. Mas não se deixa embalar por illusões, por utopias; de temperamento equilibrado, imaginação refreada pelo senso da realidade, pela justa noção das coisas. Calma, concisão e sangue frio. Intelligencia viva, espirito analytico e observador, discreção e ponderação. De faculdades intuitivas e gostos estheticos desenvolvidos. Orgulho racial e reliogisidade sem exaggeros nem mysticismos. Pouco amiga de ostentações, encarando mais o lado pratico e util do mundo que o bello, apparatoso e a apparencia das coisas. Pouco impressionavel, pouco communicativa. De actividade perseverante e fidelidade aos seus sentimentos.

SONHO AZUL (Taubaté) — Ainda está na edade das illusões, dos sonhos azues, em que julga o mundo cheio de maravilhas das "mil e uma noites". O aspecto encantador da vida ainda exerce forte fascinação sobre seu espirito, Sonho Azul, e a sua imaginação é viva e bizarra. E' de temperamento nervoso, inquieto, ardoroso, instavel, dominado por constantes duvidas ou pelas impressões que incidem em seus actos, levando-a a agir, de accôrdo com as circumstancias. Sua sensibilidade é delicada, seu espirito agil, vivo, jovial, attraente, optimista, mas pouco susceptivel a ser dominado por outrem, ou melhor dizendo, ser devassado por estranhos, pois, apesar, da apparente espansividade, da radiante alegria e a facilidade de locução de que é dotada, sabe guardar reserva, controlar os seus sentimentos. Não obstante o seu senso pratico, deductivo, é profundamente religiosa, por effeito da educação recebida e por convicção propria.

AIVLIM (Taubaté) — Muito me desvaneceram as expressões cordiaes que me endereçou, Aivlim, e é com todo o prazer que vou traçar, aqui, o seu perfil graphologico. Tres signos resaltam, illudiveis, de sua letra: a sentimentalidade, a vontade e o equilibrio de temperamento sadio e energico. Encara a vida, o futuro com grande optimismo, e embora seja de pouca edade, possue o espirito precocemente evoluido. Muito positiva em suas idéas, em suas aspirações, muito franca em suas opiniões, aprecia os prazeres, as diversões, e possue vontade e habilidade para alcançar os seus desejos, fazer prevalecer os seus pontos de vista. Alma lyrica e enthusiasta, profundamente affectiva. De sentimentos impulsivos e sinceros. Jovial, communicativa, de espirito alegre e attraente.

Pede-me para ser seu conselheiro; pois bem, é ainda muito cedo para pensar em ser noiva. Os encargos que o matrimonio acarreta são demasiados e graves para a sua pouca edade, embora seja de constituição sadia, animosa e energica.

MOLIÉRE (Capital) — O Moliére, de que vou traçar o perfil graphologico, em nada se assemelha áquelle do seculo XVII, que foi, a um tempo, actor comico e comediographo. O nosso Moliére ainda não alcançou a plenitude da vida; se não tem grandes illusões, nem alimenta aspirações inexequiveis, possue, no entanto, demasiada confiança em si proprio. Afóra isso, é agil e habil, cauteloso e prudente, e não empreende nada senão depois de madura reflexão, e de temperamento tranquillo, de acção meticulosa e paciente, lento em irritar-se como em apaziguar-se, pouco expansivo, porém jovial e affavel. Obstinado em seus pontos de vista, mas de vontade sujeita a mudar de rumo. Raciocinador e positivo, de ambição de natureza concreta. Calmo, tenaz e reservado.

DJIBUTI (Capital) — E' com prazer que traçarei os indicios principaes do seu "ego", prezada consulente. Teve a originalidade na escolha do nome — uma localidade africana, que ha pouco tempo esteve em evidencia A sua letra ampla, leve, uniforme, denuncia uma personalidade de solida cultura intellectual, de espirito esclarecido e de alma idealista, emotiva e sentimental. Em si, domina o coração, que lhe inspira sentimentos altruistas e elevados. E' capaz de todo o devotamento, de enthusiasmo, por alguem ou alguma causa. A constancia e fidelidade são os traços predominantes. De rigidez de principios, orgulho racial; espontanea e desembaraçada, de gostos aristocraticos, amante das artes. De iniciativa e actividade pratica.

JURUPARY (Capital) — Não posso compreender como uma pessoa mantenha tanto imperio sobre os seus impulsos, e a calma imperturbavel num meio tão absorvente como este em que vivemos. Só mesmo um Jurupary fugido das profundas tenebresas das mattas... Pois a analyse de sua graphia, meu caro, accusa uma personalidade muito senhor de si, de grande resistencia ao meio ambiente, pouco susceptivel a deixar-se vencer pelas difficuldades, oppondo invencivel resistencia aos factores depressivos, de espirito de luta e opposição, de energia physica e moral, polomista, obstinado, tenaz e rebelde... De imaginação artistica e gosto esthetico, enthusiasta, alacre, expansivo e optimista. Methodo, clareza e formalismo. Pouco sentimental e inclinado nos prazeres, aos confortos materiaes.

COTY (Jundiahy) — Embora resinta do formalismo escolar, a sua letra denuncia um temperamento equilibrado, sadio e optimista, de actividade calma, perseverante, e um espirito methodico, lucido, positivo e independente. Tendencia poetica; deve ser bôa declamadora, pois possue facilidade de locução e memoria fiel. De sentimentos condicionados pela razão fria, que rege suas manifestações Affavel e espontanea, de espirito gracioso, bem humorada, ponderada e comedida. Pouco susceptivel a deixar-se dominar pelos impulsos do temperamento, de exaltar-se, embora seja optimista e sentimental. A lealdade é o traço fundamental do seu "ego".

JOÃO DA VELHA (Jahu') — Não me foi possivel uma analyse completa, pois o amigo escreveu em papel pautado. Utilizei-me, no entanto, da sua firma para uma ligeiro esboço da sua personalidade: Resaltam os indicios de uma intelligencia aguda e do espirito pratico e de acção. Simples, espontaneo, despretencioso e despreoccupado, não se apegando muito a formalidades ou etiquetas, agindo de accôrdo com os seus sentimentos, impulsionado pela sua natureza emotiva e inquieta. E' um franco atirador na luta pela existencia, habil e astucioso, sabendo utilizar-se dos recursos que se lhe apresentam para alcançar os seus propositos ou fazer prevalecer suas idéas. De subtileza analytica, propenso a sophismas, a polemicas. Arguto, critico, em seus argumentos. Age por impulsos, ás vezes bruscamente, tomando resoluções "ex-abrulto", ou deixando passar o momento opportuno, atrazando-se em suas emprêsas. De cultura intellectual e tendencias materialistas. Rectidão de proceder. Jovial e expansivo e de imaginação poetica.

NOIVOS FELIZES (Capital) — Darei, opportunamente, o perfil graphologico de ambos.

OLUAPORAM (Capital) — Idem.

UNI (Capital) — Recebi sua carta. Darei em breve minha resposta á sua proposição.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

O Rotary Clube de S. Palo reuniu-se ante-hontem, ao meio dia, no Hotel Terminus, com a presença de grande numero de socios. A reunião, que foi presidida pelo rotariano Herminio Gomes Moreira e secretariada pelo dr. Eurico Branco Ribeiro, teve inicio com uma salva de palmas á bandeira brasileira.

Com a palavra, o rotariano Paulo Olsen leu um commentario inserto em um dos ultimos numeros do "Diario Popular", desta capital, sobre os interessantes trabalhos do sabio americano Thomas R. Garth, ha pouco fallecido em Nova York, a respeito da supposta differença existente entre as raças humanas.

O illustre homem de sciencia dos Estados Unidos, no seu longo e meticuloso trabalho de pesquisas, prova que as differenças raciaes não existem absolutamente, porquanto individuos intelligentes e obtusos, bons e maus, são encontrados em todas as raças com que conta a humanidade. Quanto á pigmentação, segundo diz o autor citado, é pura questão de ambiente.

O sr. Paulo Olsen, commentando o trabalho do prof. Garth, disse que a materia deve interessar profundamente aos rotarianos de todo o mundo, tão empenhados no bom entendimento entre os homens. Assim sendo, o orador suggeria ao clube solicitasse do Rotary International a publicação na revista da instituição de tudo o que produziu de interesse para o assumpto o grande vulto da sciencia americana.

Falando tambem sobre a materia, usou da palavra o rotariano prof. Paula Sousa, que elogiou o trabalho do prof. Garth, discorrendo tambem sobre as modernas pesquisas scientificas que provam não existir realmente differenças raciaes entre os homens.

A proposito, o prof. Paula Sousa disse que deviamos, nos paizes do Novo Mundo, seleccionar não as raças para immigração, mas os individuos capazes de proporcionar á população nacional um sadio caldeamento já que está provado que a somma de plasmas germinativos de varias procedencias, quando seleccionados, produz individuos sempre mais fortes e capazes. O illustre professor de nossa Universidade acha que as differenças raciaes não passam de simples preconceitos que se têm formado em torno de um assumpto que, scientificamente, já está bem estudado e concluido.

Com a palavra, o rotariano Herbert de Arruda Pereira, discorreu sobre "syndicancia", mostrando a maneira por que o clube selecciona o seu quadro social e as recommendações praticas que os proponentes de candidatos ao quadro devem seguir.

O rotariano Horacio de Mello, que acaba de visitar os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, fez o elogio do progresso realizado pelas duas unidades da Federação brasileira, detendo-se em falar sobre o Rio Grande do Sul, onde se demorou e pôde verificar ser realmente extraordinario o surto de evolução que alli se nota. O orador disse ter voltado verdadeiramente encantado com tudo que viu e principalmente com o cavalheirismo dos sul-riograndenses.

Finalmente, com os agradecimentos da praxe, o presidente Herminio Moreira encerrou a reunião.

Assistiram á reunião os srs. dr. Rodrigo Octavio Filho e Marcel Roland, do Rotary Clube do Rio; major Levy Sobrinho e Manuel Simão Levy, do Rotary Clube de Limeira; Oscar Guimarães, do Rotary Clube de Bauru'; Frederico F. Neiva e Miguel Pierri Sobrinho, do Rotary Clube de Santos; Alceu de Assis, do Rotary Clube de Rio Preto.

A convite de consocios, estiveram presentes, tambem, os srs. Roberto Alves Braga, Antonio Pereira de Sousa, Julio Morel, Armando Faraone, Rodolpho Mráz, N. Barr Wellse e S. J. Turreff.

UM PRODUCTO QUE VALE OURO

COMO UMA REVISTA ALLEMÃ SE REFERE AO COCO DE BABASSU' — CARVÃO METALLURGICO, ACIDO ACETICO, ALCOOL METILICO E ALCATRÃO PRODUCTOS IMMEDIATOS DA CASCA DAQUELLE COCO

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — A revista allemã "Deutscher Nahrungemittel Grosshandel" publicou o seguinte artigo sobre "O côco babassu' como materia prima":

"A riqueza do Brasil em frutas oleosas é muito grande e ellas já constituem, hoje, se bem que sua exploração se ache apenas em começo, um factor importante para a economia do paiz de sua origem.

Diversas são as possibilidades do aproveitamento que esta dadiva da flora brasileira promette para o futuro, quando sua industrialização puder ser augmentada systematicamente. Isto é, principalmente o caso do côco babassu'.

O côco babassu' é uma fruta da palmeira do babassu', que se encontra em grandes quantidades no Brasil, principalmente nos Estados de Goyaz, Maranhão e Piauhy. As amendoas do côco babassu', que se acham dentro de uma casca solida, contêm 60°|° de gordura e servem entre outras coisas como base para a fabricação de uma excellente margarina.

A exportação destas sementes oleosas tem augmentado de anno a anno. Somente pelo porto de São Luis, Maranhão, foram exportadas, no anno passado, para diversos paizes do mundo, 24.846 toneladas de côco babassu. Tão importantes que pareçam estas cifras de exportação das amendoas do babassu', tão grande é tambem a quantidade destas frutas que ficam inaproveitadas nas gigantescas florestas do Brasil. Aqui sobretudo é de se notar que para as acima mencionadas .... 24.846 toneladas foi necessario colher nada menos de dois milhões de toneladas de côco. Justamente nesta — até então na maior parte inaproveitada — quantidade de cascas foram perdidos valores de proporções quasi inacreditaveis, pois que, diversos são os productos que poderão ser extrahidos da casca do côco babassu'. Estas cascas fornecem, primeiramente, um carvão, que, quanto á sua qualidade, é comparavel com o melhor carvão. Como se sabe, a amendoa representa apenas 9°|° do côco. Os restantes 91°|° dos 2 milhões de toneladas de côco necessarios para a extracção das já mencionadas 24.846 toneladas de amendoas exportadas, dariam, depois de necessariamente industrializadas, um lucro de 9 milhões de contos, segundo calculos da estatistica brasileira (Communicado n. 49 da Directoria de Estatistica e Publicidade do Estado do Maranhão, fevereiro de 1939).

Da casca do côco se poderá extrahir os seguintes productos immediatos: — carvão metallurgico, acido acetico, alcool metilico, alcatrão. Somente a extracção do acido acetico renderia milhões.

Esta synthese mostra o quanto é necessario uma industrialização systematica, para aproveitar a parte mais rica do fruto. As substancias do côco babassu' contêm, nas suas variadas formas, valores cuja extracção poderá pagar o financiamento das installações necessarias á sua industrialização.

O Estado e o governo federal tambem mostraram o seu interesse para esta fonte economica, afim de aproveitar um producto que vale ouro e que até então ficava abandonado nas mattas".

O EXITO DO PAVILHÃO DO BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

COMMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELO MINISTRO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, vem recebendo, constantemente, do sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, noticias e photographias a respeito do exito da representação do nosso paiz naquelle importante certame internacional, assim como do interesse que vem despertando o Pavilhão brasileiro nos meios officiaes norte-americanos e de outros paizes.

O sr. Geoffrey Baker, commissionado pela "Architectural Review", de Londres, importante publicação de assumptos architectonicos, desejando organizar uma edição especial, para o mez de agosto, sobre a Feira Mundial de Nova York, segundo o systema já adoptado nos numeros precedentes, a respeito das Exposições de Paris e Glasgow, solicitou do sr. Armando Vidal photographias do Pavilhão brasileiro, assim como informações sobre o material empregado, etc.

O sr Armando Vidal recebeu, tambem, do sr. Dan H. Ecker, secretario do "New York Foreign Trade Week Commitee", uma carta, agradecendo, em termos calorosos, as gentilezas que lhe foram prodigalizadas numa recepção offerecida no Pavilhão do nosso paiz.

O sr. Dan Ecker elogiou, enthusiasticamente, o encantador aspecto do nosso Pavilhão e o modo fidalgo por que foram tratados todos os visitantes.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO E OS BENEFICIOS QUE TROUXE AO FUNCCIONALISMO PUBLICO

EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O SR. JOSE' CAETANO DOS SANTOS MASCARENHAS FOCALIZA A IMPORTANCIA DO RECENTE DECRETO — PRINCIPAES FINALIDADES DO INSTITUTO

O dr. José Caetano dos Santos Mascarenhas, ex-director geral da Despesa da Secretaria da Fazenda, attendeu, hontem, á reportagem do "Correio Paulistano", concedendo-nos uma entrevista sobre a organização do Instituto de Previdencia do Estado.

O nosso entrevistado, quer pelos altos cargos que tem occupado no Thesouro do Estado, quer pela sua longa vida de funccionario, sempre zeloso do cumprimento de seus deveres, quer, ainda, pela sua reconhecida especialização em questões economico-financeiras da administração paulista, tendo mais de 35 annos de serviços prestados á Secretaria da Fazenda, era, exactamente, um dos elementos indicados para nos dar uma opinião consciencio-

O sr. José Caetano dos Santos Mascarenhas, quando falava ao reporter do "Correio Paulistano", vendo-se, á esquerda, o prof. Achilles Bloch da Silva, director do Monte de Soccorro

sa sobre o importante instituto, recentemente creado.

VELHA ASPIRAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O sr. José Mascarenhas, fez as seguintes declarações:

— "O decreto n. 10.291, de 10 do corrente, veio consubstanciar, numa série de medidas altamente interessantes, velha aspiração do funccionalismo publico do Estado. Creada ha cerca de 30 annos, a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, com o intuito de amparar as familias dos servidores do Estado, através de seus peculios, a organização desta caixa já se mostrava um tanto antiquada, á vista da recente legislação social em nosso paiz.

O Instituto de Previdencia, ora creado, corrigiu as falhas da caixa, dando ao funccionalismo uma série de beneficios incontestaveis".

PRINCIPAES FINALIDADES DO INSTITUTO

Continuando em suas declarações, o nosso entrevistado pôz em destaque as principaes finalidades do Instituto de Previdencia, dizendo-nos:

— "De accordo com o artigo 2.º, do citado decreto, o Instituto de Previdencia tem por fim assegurar aposentadorias aos funccionarios estaduaes e, em condições nelle estabelecidas, aos municipaes e aos de institutos autonomos; reforma aos militares estaduaes e, nas mesmas condições, aos bombeiros municipaes; peculio-pensão aos beneficiarios dos contribuintes; auxilio funerario e para o luto. Tem por fim, ainda, o Instituto, conceder emprestimos hypothecarios para a construcção de casas a contribuintes e beneficiarios; emprestimos sobre penhor, por intermedio do Monte de Soccorro, a contribuintes ou não; assistencia medica e hospitalar, bem como outras vantagens, facultadas em regulamento, a contribuintes e beneficiarios. Como operações accessorias, poderá realizar seguros de vida geraes, seguros de accidentes no trabalho a operarios municipaes e estaduaes, e seguros contra fogo para os proprios do Estado e dos municipios.

E' bastante attentar-se para esta enumeração de serviços que o Instituto irá prestar aos funccionarios estaduaes e municipaes para se ter um panorama exacto dos beneficios decorrentes de taes serviços".

VANTAGENS PARA O ESTADO

Encarando o assumpto sobre um outro aspecto, disse-nos o dr. José Caetano dos Santos Mascarenhas:

— "Com as aposentadorias a cargo do Instituto, o Estado vae, em grande parte, livrar-se dos onus dos inactivos, pois que, actualmente, concorre com cerca de 12 °|° de suas verbas de pessoal para attender a despesas de aposentadorias e reformas, quando no Instituto concorrerá, apenas, com 6 °|°, completando-se a outra parte pela applicação das rendas do proprio Instituto.

Transferindo o Monte de Soccorro do Estado para o Instituto, os juros que os funccionarios pagam, hoje, áquelle estabelecimento, se converterão em rendas do Instituto, destinadas a incrementar os beneficios em favor dos servidores do Estado".

A seguir, declarou-nos o nosso informante:

— "As tabellas de premios para a formação dos peculios foram calculadas de tal modo que se apresentam com uma modicidade surpreendente, em relação não só a outros institutos congeneres, como, sobretudo, em comparação com ás de companhias de seguros.

A creação do peculio facultativo animará, certo, enormemente, a constituição dos seguros entre o funccionalismo.

Uma vez installados os serviços todos do Instituto, as suas economias serão applicadas em emprestimos aos contribuintes, na acquisição ou construcção de casas de residencia para os contribuintes inscriptos e, se houver sóbras, em titulos da divida publica estadual. Mais tarde, poderá, ainda, cuidar do fornecimento de mercadorias, de fianças para o aluguel de casas e de soccorros medicos.

Um facto importante a ser assignalado é o de que as viuvas, ao receberem o peculio instituido pela Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, se vêm, de uma hora para outra, ás voltas com a collocação de capitaes, dahi acontecendo, muitas vezes, desastres financeiros, e, assim, o não conseguimento de um dos fins da caixa: o amparo á familia do contribuinte fallecido. Estabelecendo o Instituto de Previdencia o regime de pensão mensal vitalicia para as viuvas dos contribuintes fallecidos, se assim o desejarem, esse problema de collocação de capitaes fica inteiramente resolvido".

Isenção de direitos para o papel de imprensa

O SR. OSEAS MOTTA, PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAES E REVISTAS, EXAMINA O RELATORIO DO CHEFE DE SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — Divulgou o "Correio Paulistano" alguns dados do relatorio apresentado pelo chefe do Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel de Imprensa, sr. A. Forjaz de Araujo Coutinho, sobre os trabalhos da sua secção, principalmente no tocante ao papel para a imprensa. A proposito desse relatorio, o sr. Oséas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, redigiu e fez distribuir a seguinte circular esclarecendo a verdadeira situação dos jornaes em face dos favores concedidos pelo governo:

"Rio de Janeiro, 13 de junho de 1939 — Circular n. 16 — Presado collega — Desejaria pedir sua attenção para o relatorio do chefe do Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel de Imprensa, dr. A. Forjaz Coutinho, no qual, ao par de informações que interessam aos directores de jornaes, se encontram algumas demonstrações e calculos que apresentam a imprensa como exploradora do erario publico, o que não corresponde á realidade.

Effectivamente, depois de fazer uma relação do papel importado pelas differentes empresas jornalisticas desta capital, no 1.º e no 2.º semestres do anno passado, o referido relatorio chega ás seguintes conclusões:

Total importado:

No 1.º semestre — 12.025.298.000 kilos.

No 2.º semestre — 12.025.998.000 kilos.

Direitos devidos, á taxa de 1$560 or kilo.

No 1.º semestre — 20.556:846$000.

No 2.º semestre — 20.636:612$600.

Neste total, incluem-se tambem as importancias de 1.876:055$700 e ..... 1.868:804$200, de "taxa addicional", concernentes ao 2.º e ao 1.º semestres respectivamente.

Deste modo, fica no espirito do leitor a seguinte conclusão: a imprensa carioca deixa de pagar, annualmente, á Fazenda Federal á importancia de 41 mil contos de réis, só de direitos Alfandegarios. Ora, não é isso, que de facto, se verifica. Porque a taxa de 1$560 por kilo de papel importado para a imprensa é uma coisa que não existe, jámais existiu e de que só se póde falar para armar ao effeito. Quando a imprensa pagava direitos de importação sobre o papel do seu consumo, pagava-os á razão de $080 por kilo. Querendo o poder publico propiciar o desenvolvimento da industria de fabricação de papel, estabeleceu a taxa de 1$560 por kilo. Como meio de fiscalização, creou as linhas dagua para o papel destinado á imprensa. O papel taxado com o gravame de 1$560 por kilo é o de embrulho, papel cuja industria tem similar no paiz. Ha, portanto, duas tarifas distinctas: do papel com e sem linhas dagua.

O raciocinio, de que a Fazenda publica deixou de receber 41 mil contos de réis por direito que não cobrou, é uma fantasia, não tem nenhum contacto com a realidade e rue pelo seu proprio absurdo. De facto, como admittir a taxação de 1$560 por um kilo de papel, que chega ao porto do Rio de Janeiro pelo preço maximo de $900? Nem mesmo os artigos de luxo, que possuem fabricação similar no paiz, nem mesmo as coisas destinadas ao vicio, pagam tão elevados direitos, em nossa Alfandega, os quaes orçam por quasi 200 °|° sobre o proprio valor!

Se se quizer, verificar quanto a imprensa do Rio deixou de pagar, no anno passado, de direitos de importação, faça-se o calculo com os dados verdadeiros, isto é, com a Taxa de $080 por kilo de papel com linhas dagua importado — taxa que a imprensa pagava, antes de ser-lhe dada a actual isenção de direitos — e chegar-se-á a seguinte conclusão:

Direitos devidos á taxa de $080 por kilo:

No 1.º semestre — 958:367$900.

No 2.º semestre — 962:079$840.

Nem se diga que a taxa de $080 por kilo representa uma tarifa de favor, porque em relação ao preço de custo do artigo, equivale a 9 por cento, o que é, positivamente, normal no conjunto de nossa tributação aduaneira, para os artigos de uso commum, sem similar na industria brasileira, como o papel de imprensa. Porque a industria nacional de papel não póde satisfazer as necessidades da imprensa, nem mesmo as de um só jornal de grande tiragem. E o similar não deve ser classificado sómente pela qualidade, mas pela "quantidade" tambem.

E tanto é a taxa de $080 por kilo o verdadeiro multiplicador que deverá ser usado neste calculo, que, no proprio relatorio em causa, encontra-se a seguinte "Nota Importante": Para effeitos de escripta, o calculo referente aos direitos devidos sobre o papel de imprensa foi feito á taxa de $080 por kilo, em lugar da de 1$560 constante do corpo de tarifa, o que não acontece no resumo que acompanha o quadro n. 4, cujo calculo foi feito nesta ultima base".

Assim, "para effeitos de escripta", isto é, para effeitos reaes, o calculo é realizado numa base exacta, ou, seja a "$080 por kilo". E só para fantasticos vôos de imaginação, se utiliza a taxa de 1$650 "por kilo!"

O Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, que não deseja diminuir os favores recebidos, não vê razões para que os mesmos sejam intencionalmente exaggerados, com o objectivo de crear no espirito publico a convicção de que a nossa imprensa é pesada aos cobres publicos — raciocinio que induz, imediatamente, a este outro: que é preciso reduzir esses favores para que a Fazenda Nacional não seja sacrificada.

Pelos calculos acima feitos, sobre a base racional de $080 por kilo, a imprensa carioca "deixou de pagar, de direitos de importação sobre o papel consumido em 1938, 1.920:447$740, importancia esta dividida por um total de 206 publicações, que tantos são os jornaes e periodicos" de todas as classes, origens e finalidades que se editam no Districto Federal e que se acham regularmente registados para o goso de isenção de direito. A média é de 9 contos por anno, para cada publicação ou seja de 600$ por mez, o que está longe de ser um beneficio exaggerado para uma instituição que exerce, segundo a Carta Constitucional de 10 de novembro, "uma funcção de "caracter publico".

Reconhecemos no dr. Forjaz um funccionario operoso e competente, sempre prompto a attender á imprensa, no exercicio de suas funcções. Mas lamentamos que seu relatorio pareça ter finalidade expor a imprensa a uma situação que não é a verdadeira, conforme acabamos de demonstrar, como que repetindo o caso do ovo de Colombo...

Do relatorio de s. exc. 80 °|° são consagrados ao papel de imprensa. Entretanto, numerosos são os productos beneficiados por isenção. A exposição do diligente chefe do Serviço de Isenção de Direitos tambem se refere ao carvão, limitando-se, porém, a discriminar as quantidades importadas e as taxas recebidas, sem mencionar jámais, em nenhuma passagem, as importancias que deixaram de ser pagas. Esta alta distincção só foi conferida ao papel de imprensa, cuja isenção, num total de 125.591:486$ em que importam todas as concedidas pela Alfandega do Rio de Janeiro, não alcança a "dois mil contos"!

Não o impressionaram, pois, as demais isenções que foram além de "123 mil contos de réis", relativas a productos ou artigos não especificados no referido relatorio e em beneficio da industria nacional, cujos direitos podem ser respeitaveis, nunca, porém, mais legitimos do que os nossos.

O alvo foi a imprensa, sobre cujas importações se fizeram calculos em desaccordo com a realidade, para que fosse ella exposta como uma exploradora do erario publico.

Seria interessante que o relatorio sobre as isenções dissesse quanto deixou de pagar cada um dos beneficiados... com aquelles 123 mil contos.

Caro collega: não devemos deixar passar em julgado essas sentenças injustas contra nós. Por isso, na qualidade de presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, eleito por unanimidade para a defesa dos nossos direitos materiaes, julgo-me no dever de chegar, como agora, até os interesses moraes, de vez que ambos se entrelaçam.

Appello dessa sentença que nos condemna sem justiça e sem forma legal de direito. Do collega att.º (a.) Oséas Motta".

A batalha dos atomos

NOVA YORK (N. T.) — Por todo o mundo, nos laboratorios de physica, se está procurando resolver certo problema cuja solução constituiria uma das mais admiraveis façanhas até hoje realizadas pelo genero humano. Parecem decerto bem orientados os passos que os homens de sciencia estão dando em direcção á desejada méta. O caso é que a solução deste problema acarretaria outro ainda mais difficil. Com effeito, consistindo o primeiro na extracção da energia do átomo, uma vez conseguido isso, que fazer com ella? Como utilizal-a?

A energia atómica é um desses phenomenos relacionados com todos os campos da actividade humana. E' pois alguma coisa de altissimo interesse, não apenas para os physicos, mas tambem para os philosophos, os economistas, os sociologos, os estadistas, os homens de negocios, etc.. Uma vez extrahida ella, graças ao dominio que o homem possa vir a exercer sobre os átomos, as relações humanas ver-se-iam transformadas no lar, nos escriptorios, nas fabricas, nas camaras legislativas, nas repartições governamentaes, por toda a parte.

Quatrocentos e cincoenta e tres grammas de gasolina num motor desenvolvem a quantidade de energia equivalente a cerca de um kilovatio-hora, ou a um cavallo de vapor-hora e um terço, aproximadamente. Mas quatrocentos e cincoenta e tres grammas de materia (seja ella qual fôr) encerram onze mil e trezentos milhões de kilovatios-horas, em energia atómica.

UMA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Torna-se evidente que o controle da energia atómica poderia produzir na technica industrial uma revolução que iria infinitamente além da que tenha podido causar qualquer das grandes invenções até hoje realizadas. E' evidente que se não trataria tão somente dos beneficios incriveis para os automoveis e os aviões, que poderiam assim levar formidaveis provisões compactas de energia, mas tambem que o systema industrial no seu conjunto se transformaria de ponta a ponta.

Deixariam, por exemplo, de ser praticas, no ponto de vista economico, as linhas de transmissão e distribuição electrica, visto que se tornaria muito mais facil e mais pratico que cada um levasse comsigo um pedaço de materia, do que transmittir a correspondente quantidade de energia através de uma custosa e complicada rêde de cabos e fios. Simplificar-se-ia, naturalmente, a electrificação das estradas de ferro, tornando-se desnecessarias as custosas centraes electricas e tudo que com ellas se relaciona. E as industrias metalurgicas poderiam beneficiar mineraes de baixo teôr que hoje se desperdiçam devido ao custo enorme da energia necessaria para o seu tratamento.

O facto de poder-se assim extrair do barro commum, digamos, o aluminio que elle contivesse, tornaria este metal uma das materias mais baratas do mundo.

Coisa identica se daria com muitas substancias que hoje são raras simplesmente devido ao que custa obtel-as. Barateada a energia pelo controle que o homem exercesse sobre os átomos, tudo immediatamente se tornaria mais barato.

Podem os scepticos dizer que ainda decorrerão seculos até que venha a realizar-se essa façanha, e ha mesmo physicos eminentes que sustentam que o aproveitamento da energia dos átomos não passa de um sonho que nunca se realizará em proporções que a tornem economicamente utilizavel. Mas a historia e a experiencia humana têm demonstrado em innumeras occasiões que a idéa de "nunca" é muito relativa.

EM VIAS DE CONSEGUIR-SE

O certo é que nos ultimos dois annos se têm realizado progressos indicadores de grandes possibilidades. Por meio do bombardeamento de meia centena de substancias communs, taes como o sal das cozinhas, o enxofre, a prata, etc., foi possivel dar-lhes a radio-actividade do radio, conseguindo-se fazel-as emittir grandes quantidades de energia. Em certos casos, a energia emittida pelos atomos bombardeados resultou ser superior á das particulas que fizeram o papel de projecteis. E com o emprego dos neutrões, recentemente descobertos, no bombardeamento, augmentou-se a porcentagem dos tiros certeiros e da transmutação atomica.

Nas nossas mais efficientes centraes electricas a vapor, queimando-se 453 grammas de carvão de pedra, obtem-se menos de dois kilovats-hora de energia electrica. Se fosse possivel aproveitar toda a energia atomica desses 453 grammas de hulha e transformal-a directamente em electricidade, a força resultante seria um milhão de vezes superior á que acima indicamos.

Se pudessemos obter que mais não fosse 100.000 kilovats das 453 grammas de materia, nas nossas primeiras tentativas de aproveitamento da energia atomica, immediatamente se produziriam effeitos economicos e sociaes de grande alcance. A electricidade viria assim a tornar-se tão abundante como o ar, e as centraes electricas desappareceriam, visto que em cada casa de familia e em cada edificio commercial poderia haver um pequeno gerador de força atomica.

Isso bastaria quer para aquecer, quer para refrescar as moradias, e para uma enorme porção de coisas. Processos industriaes que hoje em dia não são praticos por via do enorme custo da respectiva força motriz, tornar-se-iam perfeitamente praticos e novos materiaes viriam assim surgindo. Os processos agricolas ver-se-iam transformados. Essa transfiguração dilatar-se-ia a todos os campos da actividade humana, e isso inevitavelmente repercutiria na estructura economica e social do mundo. Claro está que as relações internacionaes ellas mesmas não poderiam escapar a essa transformação.

Um dos resultados immediatos mais importantes do aproveitamento da illimitada reserva de energia dos atomos, seria retirar todo valor pratico aos processos actualmente seguidos nos laboratorios na transmutação dos elementos chimicos. O conceito dos valores dos metaes chamados preciosos alterar-se-ia radicalmente, o que quer dizer que o ouro deixaria de servir de base á moeda, e que nenhum outro metal nem qualquer outra substancia poderia desempenhar as funcções que hoje o ouro representa nesse dominio.

O emprego de machinas maiores e mais potentes que as actualmente usadas, tornaria maior a abundancia dos generos commerciaveis, que seriam produzidos a um preço infimo e com menos gente. E os problemas que a edade mecanica até hoje creou pareceriam insignificantes em comparação com os que então surgiriam.

São estas apenas algumas das considerações mais obvias a respeito da possibilidade de chegarem a um exito completo os esforços que os homens de sciencia vêm fazendo pelo aproveitamento da energia dos atomos.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

SUA ULTIMA REUNIÃO — UMA ALOCUÇÃO DO SR. ELMANO CARDIM SOBRE A PROXIMA PARTIDA, PARA A EUROPA, DO PROF. MIGUEL OZORIO DE ALMEIDA

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — Reuniu-se, no Palacio Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Entre outros assumptos, a commissão cogitou da reforma dos diversos pontos dos seus estatutos.

O prof. Miguel Osorio de Almeida communicou tambem sua proxima partida para a Europa, onde assistirá, em Genebra, ás reuniões da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual.

A proposito da partida do prof. Miguel Osorio, o sr. Elmano Cardim proferiu a seguinte allocução:

"Sr. presidente.

A Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual deseja manifestar de publico o seu contentamento por ser o nome de v. exc. escolhido para membro da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, distincção que constitue um justo premio ao merecimento de v. exc. e uma elevada honra para o Brasil.

Nós todos que aqui nos reunimos sob a presidencia de v. exc., compreendemos quão acertada foi essa escolha. Mas não só a nós é dada a facilidade desse julgamento. Todo o Brasil intellectual, toda a élite cultural do paiz sabe que em Genebra estaremos representados por um valor authentico da nossa aristocracia mental, por um grande homem de sciencia e por um fino homem de letras.

Ha, ultimamente, e quem sabe se não, até certo ponto, com fundadas razões, um certo pessimismo quanto á renovação dos nossos valores intellectuaes, seja porque a vida se dispersa em preoccupações mais objectivas, seja porque transpomos um momento de transição, por si só desnivelador no julgamento das capacidades.

A existencia, porem, de homens como Miguel Osorio de Almeida, constitue uma segurança para os que patrioticamente receiam a falta daquella necessaria renovação de valores e a floração de novos primores no jardim da nossa cultura. Miguel Osorio é um padrão para o nosso orgulho intellectual. E' um alto espirito de artista e de pensador, admiravel culminancia moral. E' um brasileiro que já tem no estrangeiro enaltecido as nossas tradições intellectuaes, através de sua obra de sabio e a sua emoção de estheta.

Em Genebra, onde o acompanham os nossos votos de boa viagem e augurios de felicidade no desempenho da sua honrosa missão, Miguel Osorio de Almeida elevará mais uma vez bem alto o nome do Brasil.

Peço que da acta conste um voto de congratulações da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual com o seu digno e querido presidente".

O prof. Miguel Osorio de Almeida agradeceu as palavras do sr. Elmano Cardim, affirmando que o seu trabalho era sincero e muito devia aos esforços conjugados da commissão.

A Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual elegeu para os postos de seus vice-presidentes os srs. James Darcy e Filadelpho de Azevedo, tendo egualmente escolhido para o cargo de secretario-adjunto o sr. Donatello Grieco.

A seguir o prof. Miguel Osorio de Almeida encerrou a sessão.

O valor vitaminico dos nossos alimentos

(Para o "Correio Paulistano")

Conhecer a r'queza vitaminica dos nossos alimentos é de grande interesse a todas as pessoas que desejam conservar a saude, sem recorrer á preparados pharmaceuticos. Os alimentos brasileiros ricos em vitaminas, são sufficientes para conservar o nosso vigor physico e proteger a nossa raça. Resta apenas conhecer as fontes de origem para a escolha do menu' quotidiano. Precisamos, primeiramente, não esquecer de que o organismo humano, tem normalmente absoluta necessidade de uma quota diaria de vitaminas, não podendo o homem subsistir na sua ausencia.

As nossas deliciosas frutas são riquissimas em vitaminas conforme as dosagens feitas recentemente nos nossos institutos scientificos.

Para a manutenção da saude, quando tratando-se de pessoas sadias, é sufficiente a alimentação mista, em particular vegetaes cru's e variados. Para fins curativos, não é bastante somente o emprego das vitaminas dos alimentos. Necessitamos de quantidades relativamente consideraveis e rigorosamente dosadas, unicamente encontradas nos productos pharmaceuticos, alguns excellentes.

Foi verificado que as dosagens das vitaminas dos alimentos feitas no estrangeiro, não correspondem ás dosagens feitas com os alimentos brasileiros, nos nossos institutos scientificos. Isso se explica pela existencia de innumeras variedades de um mesmo vegetal e factores climaticos.

De modo que os esclarecimentos que vamos fazer sobre o valor vitaminico dos nossos alimentos, são baseados nas dosagens feitas na Faculdade de Medicina de São Paulo e no Instituto de Hygiene de São Paulo.

VITAMINA A — Muito empregada nas manifestações occulares, nas hypersensibilidades da pelle e mucosas, nas alterações das vias respiratorias e nas infecções. A grande fragilidade das mucosas respiratorias, produz em certos lares verdadeiras epidemias de resfriados. Nas alterações das vias respiratorias, precisamos sallentar as infecções catarrhaes, as bronchites rebeldes, as asthmas bronchicas, as pneumonias e as grippes.

A fonte mais rica de vitaminas, é o oleo de figado de bacalhau ou de Halibut. Nos nossos mares salientamos o cação. O oleo de capivara, o oleo de peçá e a nossa banana nanica são muito ricos.

Contem boa taxação vitaminica: o mamão, o abacaxi, a laranja, castanhas do caju' e do Pará, oleo de côco, manteiga, queijo, gemma de ovo, alface, tomate, agrião, cenoura, espinafre e a batata doce.

VITAMINA B — (antineuritica). — Regula o equilibrio nervoso. Tem uma influencia notavel no desenvolvimento dos orgams e das crianças, combate a inapetencia.

Alimentos muito ricos em vitamina B: a mandioca cru'a a fecula e a farinha de mandioca e o cará.

Boa taxa vitaminica: o espinafre, a batata doce, a banana nanica, o abacaxi, o mamão, o feijão, o pecego e a gemma de ovo.

VITAMINA C — (Acido ascorbico). Empregada com bom resultado em numerosas enfermidades infecciosas. Acção notavel no augmento da capacidade funccional dos orgams. Nas grippes, pneumonias, asthmas, coqueluche, o seu emprego está generalizado.

Sendo a mais estudada e a mais empregada nas infecções, o uso quotidiano de alimentos ricos dessa vitamina constitue o melhor meio prophylatico das molestias infecciosas.

A taxa mais elevada dessa vitamina foi verificada no caju' maduro.

Caju' maduro	1,86
Mamão	0,90
Laranja lima	0,79
Laranja bahia	0,54
Goiaba	0,54
Tangerina	0,28

O refresco de caju', alem de ser uma delicia, é muito aconselhavel, pelo seu alto teor vitaminico.

As frutas citricas mantem seu prestigio como fontes riquissimas de vitamina C. Estamos em plena colheita das saborosas laranjas brasileiras. Alem de boa taxa de vitaminas A, B e C, as laranjas são ricas em calcio, phosphoro, cobre, ferro e sáes alcalificantes.

Aconselhamos o uso diario da laranja, o medicamento "delicioso de tomar" que o dr. Renato Kel denominou "A fruta da mocidade".

O mamão, a laranja lima, a laranja pera, a bahiana, a goiaba, o limão doce e a laranja selecta, em ordem decrescente, são muito ricos em vitaminas C. Tambem os morangos, as melancias, as mangas, os abacaxis, contém bôa quantidade de vitamina; o abacate, a pitanga e a fruta do conde, embora em menor quantidade, contém a vitamina C.

O doce de maior consumo no Brasil "a goiabada" contém regular quantidade de vitamina C, não obstante a sua fragilidade ao calor.

Praticamente, os alimentos que mais interessam são os que podem ser consumidos crús, dada a grande sensibilidade da vitamina C ás temperaturas elevadas.

Desse aconselhamos o emprego diario, dos seguintes, muitos ricos em vitamina C: Agrião, alface, beterraba, rabaente, cebola, tomate, cenoura e o espinafre.

VITAMINA D — Empregada com successo na prophylaxia e na cura do rachitismo, nos estados tributarios do metabolismo do calcio e phosphoro (Systema osseo e dentario), nas molestias infecciosas e alergicas.

DR. ARAUJO CINTRA

As fontes de origem são encontradas com certa escassez na natureza. O prof. Dutra de Oliveira encontrou grande quantidade no oleo de capivara. O oleo de figado de bacalhau, de Halibut e da cação, constituem as principaes fontes. A manteiga, o leite, gemma de ovo, levedo são ricos em vitamina D. Nos legumes e nas frutas tem sido encontrado traços de vitamina D.

CONCLUSÃO: — Vamos recapitular os alimentos ricos em vitaminas, indispensaveis nas nossas refeições:

Alimentos excellentes — VITAMINAS A, B e C	Laranja, Limão, Abacaxi, Pecego, Banana nanica, Melão, Caju', Mamão, Tomate, Cenoura, Alface, Agrião, Espinafre,
Alimentos ricos em VITAMINAS B	Mandioca, Cará, Batata doce, Feijão
Alimentos ricos em VITAMINA D	Manteiga, Leite, Ovos

As pessoas emmagrecidas e com debilidade do apparelho respiratorio além da alimentação vitaminada é aconselhavel o uso do oleo de figado de bacalhau, Halibut ou de capivara, especialmente no inverno. Os que não toleram devido ao estomago delicado, poderão usar as vitaminas em comprimidos ou injecções.

* * *

Encerramos, hoje, a série de considerações que vimos fazendo sobre importante problema da actualidade "Vitaminas". Fizemos os seguintes trabalhos:

VITAMINAS — 18 de abril de 1939 — "Correio Paulistano"; AS VITAMINAS NAS VIAS RESPIRATORIAS — 7 de maio de 1939 — "Correio Paulistano"; ACÇÃO DAS VITAMINAS — 21 de maio de 1939 — "Correio Paulistano"; OS ALIMENTOS VITAMINADOS DO BRASIL — 15 de maio de 1939 — "Viver"; AS VITAMINAS DOS NOSSOS ALIMENTOS — ainda não publicado — Publicações medicas.

Com esses seis trabalhos terminamos por ora as considerações sobre o importante assumpto.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

COMMUNICAÇÃO FEITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

RIO, 17 (Da nossa succursal, via VASP) — Por haver o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, em sua sessão de encerramento realizada em São Paulo, approvado um voto de agradecimento ao governo federal, sob cujo patrocinio veio de se realizar, os drs. Ary Miranda e Reginaldo Fernandes, respectivamente presidente e secretario geral desse certame, enviaram ao dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema. M. D.
Ministro da Educação e Saude.

O 1.º Congresso Nacional de Tuberculose que veio de se realizar sob o alto patrocinio do Governo Federal, em sua sessão de encerramento realizada em São Paulo, sob a presidencia do dr. Adhemar de Barros, Interventor nesse Estado, approvou um voto de agradecimento ao governo pelo apoio dado ao certame, e de louvor e grande applauso pelo empenho do Estado novo em dar á luta contra a tuberculose no Brasil, o aspecto de problema nacional, de que é prova a série de realizações já empreendidas com esse objectivo.

Cumprimos, com satisfação, o dever de dar conhecimento desse facto ao governo por intermedio de v. exc., como o ministro em cuja pasta se tos, e aproveitamos a opportunidade tos, e aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. exc. os nossos elevados protestos de alta consideração. — (aa.) Ary Miranda, presidente; Reginaldo Fernandes, secretario geral".

ENCERRADA AS ACTIVIDADES DO CENTRO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Centro Internacional de Leprologia, instituição destinada a investigações scientificas sobre a lepra e a orientação superior do problema na luta contra essa doença, foi constituido, ha annos, nesta capital, por accordo entre o governo brasileiro e a Sociedade das Nações e mediante a cooperação financeira do dr. Guilhreme Guinle.

Tendo, em 12 do corrente, expirado o prazo do alludido accordo e o Centro, por esse motivo, encerrado suas actividades, nos termos do decreto a elle referente, o seu director, dr. Eduardo Rabello dirigiu, na mesma data, ao dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema.
M. d. Ministro da Educação e Saude.

Encerrando-se, hoje, as actividades deste Centro, por termino do prazo contractual, nos termos do decreto n.º 24.385, de 12 de junho de 1934, venho apresentar a v. exc. em nome e por decisão do Comité de Direcção reunido sob a presidencia do dr. Guilherme Guinle em sessão a 8 do corrente, nossos sinceros agradecimentos pelo apoio incondicional dispensado por v. exc. ao seu programma de trabalho, assim como por todas as facilidades que lhe foram concedidas e que o puzeram em condições de desempenhar suas tarefas.

Reiterando os nossos agradecimentos pela constante e valiosa cooperação de v. exc. apresento-lhe os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — (a.) Eduardo Rabello, director".

Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café

SAFRA 1936/1937

EDITAL — N. de ordem	EDITAL — Guia	Remettente	Procedencia	Numero do conhto.	FACT.	Consig. ou certif.	Data	Saccas	"A" 20% Ac.	"A" 20% Apr.	"B" 10% Ac.	"B" 10% Apr.
7673	425	Agenor Nogueira	Itatinga	—	62	62	23-1-7	150	100	—	—	50
7670	2865	Wagih Rahal & Irmão	Biriguy	—	2153	205	25-3-7	39	2	24	13	—
7694	2305	Antonio Sobral Neto	Martinho Prado	—	208	208	30-3-7	35	—	23	12	—
7778	42	Tuma Maluly	Alvares Machado	—	14	14	27-8-6	375	86	164	125	—
7852	1232	Vicente F. de Carvalho .. .. (X)	Moraes Salles	—	87	87	17-2-7	86	85	1	—	—
7853	1231	Adolpho Thomaz Aquino .. .. (X)	Motuca	—	52	52	20-3-7	165	137	28	—	—
7704	1673	Braulio Orlandi	Uberaba	—	149	149	25-2-7	90	60	—	—	30
7866	1879	Brasilio Orlandi	Idem	—	151	151	25-2-7	60	40	—	—	20
7806	1100	Idem	Idem	—	112	112	15-1-7	90	—	60	30	—
7668	1409	Delma Leal	Presidente Alves	—	2007	11	9-1-7	214	142	—	61	11
7686	102	Joaquim Gomes Azoia	Salto Grande	—	2	2	12-12-6	30	20	—	—	10
7697	1031	Maria A. C. Carvalho	Casa Branca	—	5	5	1-9-6	64	2	40	32	—
7862	792	S|A. Francisco Botti	Espirito Santo do Pinhal	—	520	520	7-12-6	150	54	46	8	42

QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

REMETTENTE	PROCEDENCIA	Num. do conhto.	Fat.	Consig. ou certif.	Data 1936/37	Marca	Saccas	Peso	Consignação	N.º do Registo	Nat. da Quota
Agenor Nogueira	Itatinga	—	62R	—	23- 1-7	—	150	—	—	145036-191	R
Wagih Rahal & Irmão	Biriguy	—	2154	—	25- 3-7	—	90	—	—	141051-131	9P
Antonio Sobral Neto	Martinho Prado	—	209	—	30- 3-7	—	30	—	—	145065-179	R
Tuma Maluly	Alvares Machado	—	14R	—	27- 8-6	—	375	—	—	41325-115	R
Vicente F. de Carvalho	Moraes Salles	—	88	—	17- 2-7	—	200	—	—	131042-72	P
Adolpho Thomaz Aquino	Motuca	—	53	—	20- 3-7	—	165	—	—	137049-42	R
Braulio Orlandi	Uberaba	—	150	—	25- 2-7	—	211	—	—	144090-22	D
Brasilio Orlandi	Idem	—	152	—	25- 2-7	—	141	—	—	144266-24	D
Idem	Idem	—	113	—	15- 1-7	—	211	—	—	144089-23	D
Delma Leal	Presidente Alves	—	2008	—	9- 1-7	—	214	—	—	145022-250	R
Joaquim Gomes Azoia	Francisco Maximiano	—	52	—	7- 1-7	—	70	—	—	115443-58	P
Maria A. C. Carvalho	Casa Branca	—	5	—	1- 9-6	—	150	—	—	16846-5	P
S|A. Francisco Botti	Espirito Santo do Pinhal	—	521	—	7-12-6	—	350	—	—	74091-391	P

(X) — Cafés sujeitos a substituição.

S. PAULO, 17 DE JUNHO DE 1939

OSWALDO R. FRANCO
Gerente

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
(Agencia de São Paulo)

A. PEREZ VELASCO
pelo Contador

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Recebemos da Associação dos Lavradores de Café o seguinte communicado:

"Esta Associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, que foi presidida pelo dr. Samuel de Carvalho Chaves.

Approvada a acta anterior, passou-se á ordem do dia.

O sr. presidente declara á casa que os representantes da Commissão da Lavoura e desta Associação, srs. dr. Mario Rolim Telles e Ataliba Pompêo do Amaral, desincumbiram-se do encargo de apresentar cumprimentos ao coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, grande e dedicado amigo da lavoura cafeeira, na sua passagem em Santos com destino ao Estado do Rio Grande do Sul.

Communica mais, que continuam a chegar, de todo o interior, adhesões dos cafeicultores ao movimento em pról da defesa do café a 4 libras ou cerca de 13,80 cents.

Com a palavra o sr. Ataliba Pompêo do Amaral, disse o seguinte:

"A politica de prodigos que estamos fazendo com o café precisa ser alterada. Pois não ha maior absurdo do que pretender ganhar no volume de vendas, vendendo sempre abaixo do custo de producção.

A apregoada exportação vultosa, que o Brasil fez em 1938 para os Estados Unidos, rendeu apenas 64.425.000 dollares, cabendo somente 5,3 cents por libra peso, emquanto que o café das outras procedencias no mesmo periodo rendeu 72.875.000 dollares, dando em média 9 centavos por libra peso, estando nesse média computado o "Robusta".

Haverá, quem deante desses numeros possa affirmar que estamos vencendo concorrentes? Além disso, a Columbia vendeu, em 1938, 207.487 saccas mais que em 1937, pelo dobro de preço que o nosso.

Assim, a unica politica de resultados apreciaveis para o paiz, será a da defesa de preços, trazendo ouro para a sua balança economica e evitando o fatal desapparecimento da sua principal cultura."

MOVIMENTO DA ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS, EM ABRIL

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, prestigiosa instituição desta capital, apresentou, em abril ultimo, o seguinte movimento, que reflecte as actividades de seus varios departamentos:

Abrigo de Villa Mascotte — Dos 310 pobres — de ambos os sexos — internados sahiram 23 e falleceram 3 no decorrer deste mez. No mesmo periodo, foram internados mais 30, passando, portanto, para o mez de maio, 314 desvalidos de ambos os sexos.

Sanatorio de Villa Mascotte — Neste hospital-abrigo para tuberculosos pobres, foram internados durante este mez 18 doentes, obtiveram alta 14 e falleceram 9. Como em fins de março, o numero de internados existentes era de 66, continuam, pois, em tratamento, 61 doentes de ambos os sexos.

Chacara Bussocaba — Em 31 de março p. p., existiam 255 internados, neste seu retiro de Osasco; durante este mez foram recolhidos mais 54, sahiram 74 e falleceram 3, passando, assim, para maio, 232 internados.

Soccorros em mantimentos nos bairros — Das 568 familias, com 2.334 pessoas, que recebiam cartões para mantimentos, nos diversos bairros da capital, foram suspensas — no decorrer de abril — por melhoria de situação — 21 familias, com 99 pessoas e matriculadas, no mesmo periodo, 26 familias com 114 pessoas. Assim pois, em maio, passam a receber taes soccorros, 573 familias, com 2.349 pessoas.

Collecta de papeis — O movimento deste departamento pró-tuberculosos, pobres, foi o seguinte: papeis arrecadados: 10.142 ks.; jornaes; 2.754 ks. e revistas: 122 ks., além de grande quantidade de moveis, roupas, etc.. A receita deste movimento, foi de 3:786$500.

Movimento financeiro: — A applicação da receita durante este mez attingiu a .. 65:027$800, assim distribuidos: Abrigo de Villa Mascotte — 18:482$700; Chacara Bussocaba — 14:520$400; Sanatori ode Villa Mascotte — 6:791$300; Soccorros em generos alimenticios nos bairros da capital — 9:544$; Soccorros em alugueis, leite, etc., — 1:890$200; Construcções em Villa Mascotte — 2:718$100; Construcções em Bussocaba — 7:106$700; Collecta de papeis — .. 2:400$ e despesas diversas — 1:565$200.

"O Brasil tem confiança em si proprio, sabe defender-se e manter intacto o seu territorio"

O GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO PRONUNCIOU, AO ASSUMIR A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO, IMPORTANTE DISCURSO

Rio, 17 (Da nossa succursal) — com a presença das mais altas autoridades civis e militares, realizou-se, esta tarde, no Ministerio da Guerra, a posse do general Francisco José Pinto, na chefia do Estado Maior do Exercito Brasileiro. O chefe do Gabinete Militar da presidencia está sendo muito cumprimentado pela sua nova investidura.

O general Francisco José Pinto proferiu, assumindo esse alto posto, o seguinte discurso:

"Na minha carreira militar nunca pleiteei funcção alguma e jamais regeitei encargo que me fosse distribuido. Servir tem sido sempre a minha divisa, servir o Exercito em bem do Brasil. Eis a razão por que aqui me vêdes. Na ausencia do sr. general Góes Monteiro, titular effectivo deste cargo, determinaram o sr. Presidente da Republica e o sr. Ministro da Guerra que viesse eu temporariamente exercer as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito.

Embora em caracter transitorio, sobremodo envaidecedora é para mim esta chefia, a mais honrosa a que pode aspirar um general, dentro da sua profissão. Aqui, deixamos de lado as nossas opiniões, as nossas inclinações pessoaes, para nos submettermos aos imperativos technicos resultantes de rea-

lidades que somos forçados continuamente a ter sob as nossas vistas nas cogitações defensivas da nossa patria. O trabalho material de preparação militar que nos está distribuido no conjunto brasileiro exige, preliminarmente, uma forte vontade dirigida no sentido do fortalecimento do nosso animo profissional.

Constatamos, felizmente, que isso se accentu'a, dia a dia, parallelamente ao aperfeiçoamento dos elementos materiaes com que nos vamos apparelhando para nosso adextramento e efficiencia de nossa missão.

Sem pretendermos entrar em competições de grandeza ou exercer titulos de qualquer natureza sobre outros povos, não abdicamos, entretanto, da mais ampla liberdade em provermos nossa propria defesa. O Brasil tem confiança em si proprio, sabe defender-se e manter intacto o seu territorio legal: precioso das gerações que nos precederam e que construiram com grandes sacrificios a nação pela qual somos os responsaveis e que teremos de entregar engrandecida e livre aos que succederam nos postos de commando.

Ligados a todos os povos civilizados por sentimentos de fraternal estima, promptos a dar e receber collaboração ao desenvolvimento e á defeza da civilização de que somos parte, especialmente na America, nós nos armamos contra as surprezas de eventuaes ambições que, desgraçadamente, enchem as paginas da historia humana.

Queremos possuir a certeza de que não encontrem as gerações futuras, como culpa nossa, a imprevidencia criminosa ou a inconsciencia da inaptidão.

Num paiz em formação como o Brasil, tem o Exercito não só a missão de defeza externa como egualmente a de constituir, pela vigilancia patriotica e por modelar conducta civica, a estructura fundamental da nacionalidade.

O aprimoramento da cultura geral e profissional, a optima formação dos caracteres que, mais do que em qualquer tempo, exprimem a physionomia do Exercito dos nossos dias, afastaram-no definitivamente de qualquer cumplicidade no facciosismo perturbador e corrosivo, que não mais ousa bater ás portas dos nossos quarteis. Por isso, tornou-se o Exercito a expressão viva da nacionalidade, a representação do Brasil uno e unido, graças á sabia direcção administrativa do sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, cujos exemplos de capacidade, de lealdade e de patriotismo constituem padrão de orgulho para as nossas tropas de terra.

O Estado novo, instituido como estado autoritario e por iniciativa das forças armadas, está a exigir de nós completa desambição e o maximo de renuncias, de lucidez e de esforço no trabalho. A' Nós, militares, cabe assegurar a paz, a tranquilidade e a maior garantia ás actividades nacionaes que se devotam á obra da grandeza do Brasil.

O Exercito, que não fóge ás suas responsabilidades, reclama de quantos queiram participar da sua direcção e das glorias que hão de caber a esta geração brasileira, accentuado espirito publico, consciencia patriotica isenta de paixões subalternas e pessoaes, actividade incansavel e inflexivel rectidão de sentimentos e de attitudes.

Como chefe do Estado Maior do Exercito, trabalharei com os meus camaradas para que isso se verifique, honrado com a sua dignificante convivencia. Não é de arduas responsabilidades occupar o lugar do meu prezado amigo general Góes Monteiro, soldado de raras virtudes militares e chefe insubstituivel do Estado Maior do Exercito. Sei de uma pleiade de officiaes aqui mourejam e ennobrecem esta Casa com o seu patriotismo, trabalho abnegado e silenciosa actuação pelo Exercito. Conto comvosco para que não me faltem forças e não me falleçam energias para que possa collaborar efficazmente com o governo, honrando a estima do meu illustre amigo sr. general Eurico Gaspar Dutra e a confiança do eminente Presidente dr. Getulio Vargas.

Assumo, assim, a chefia interina do Estado Maior do Exercito e o faço pelo sincero e leal devotamento do Brasil".

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 16 DO CORRENTE

Presidente, sr. Orlando de Almeida Prado; secretario substituto, sr. Renato Bandos; procurador, dr. Francisco Olycerio de Freitas; vogaes: srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: — Do Juizo Commercial communicando as fallencias de Costa, Mattua e Cia., Balas Philatelicas Ltda., Francisco Ferrão, desta praça; Julio Gomes, de Orlandia: — Inteirada, archive-se.

RELATORIOS: — De José Samuel de Sousa, José Lourenço G. Fraga e Zacharias Lobo Vinhas, fiscaes de leilões, presentando relatorio do mez de maio p. p.: — Archive-se. — De S. Valente, fiscal de armazens geraes, apresentando o relatorio da inspecção nas Empresas de Armazens Geraes: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — S. Coutinho e Cia., Paren e Krikor Bazarian, Gouveia, Serafim e Cia., Sespa Ltda., desta praça.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS: — J. Gomes e Cia., desta praça: — Juntem a procuração mencionada e declarem o "quantum" repartido entre os socios. — Parente e Cia. Ltda., de Piracicaba: — Declarem o nome por extenso de um dos socios e "quantum" recebido pelo socio José Alberico Parente, pagando o sello proporcional devido.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Sociedade de Carvão Brasileiro Ltda., Romaro e Botelho Ltda., Guimarães e Irmão, Pinho e Simões, Irmãos Fallanga, Guerreiro e Saltão, Lemcke e Rapp Ltda., Pedro Smith e Filho Ltda., Escriptorio Ribeiro de Barros Ltda., Goldberg e Baum, desta praça; Humberto Trical e Irmão, de Ibitinga; Irmãos Ribeiro e Cia., A. Haddad e Irmão, Oliveira Antonio Custodio e Cia., Ivo Fracalossi e Irmão, de Ibitinga; Giometti, Irmão e Cia., de Campinas; Luis A. Garcia e Filho, de Nova Granada; Humberto Martignoni e Cia., de Piraju'; Alexandre e Montefeltro, de Ribeirão Preto; Antonio Teixeira e Cia. Ltda., de Sorocaba.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Heilberg e Cia. Ltda., desta praça: — Satisfaçam a disposição do art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Irmãos Inglez e Cia., desta praça: — Promovam o archivamento da autorização para commerciar concedida ao socio José Estanislau Inglez. — Abel Villela e Filho, de Santos: Harmonize a declaração constante do contracto e do documento junto, relativa a nacionalidade do socio Abel Villela. — Viggiatto e Santos Ltda., de Pongahy: — Venha o contracto com margem sufficiente para encadernação. — Beretta e Zafiro, desta praça: — Organizem a firma nos termos do decreto 916, de 1890.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Alberto Rodrigues e Cia., Camargo Pacheco e Cia. Ltda., Sociedade Industrial e Commercial Loty Ltda., desta praça; Industria Aliberti Ltda., de São Caetano; Sociedade São Paulo de Madeiras Ltda., (2), de Campinas; Vidigal, Prado e Cia., de Santos; Simão e Cia., de Bauru'.

Prod. Lab. Jumara Ltda.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Arb, Chéde e Cia., desta praça; Rotographica Ltda., desta praça: — Provem o pagamento do imposto de industrias e profissões. — Simão, Irmãos e Cia., de Pederneiras: — Declarem o "quantum" tocante aos socios que se retiram. — Pan America Ltda., desta praça: — Satisfaçam as disposições do art. 2 "in fine" do decreto 3.708 de 1919. — Lane e Paris, desta praça: — Declarem o nome por extenso de um dos socios. — Giordano e Cia., desta praça: — Apresentem o attestado a que se refere o decreto federal 341 ou carteira de identidade do socio Francisco Giordano.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Romaro e Botelho Ltda., Sociedade Algodoeira Mecanica Ltda., José Visconti, Goldberg e Baum, Durval Sartorelli, Pedro Smith e Filho Ltda., Walter S. Kneese, Antonio eLite, Gaul, Akel Ltda., Fausto Cesar Begoti, Sociedade Brasileira de Representações, Ltda., Lemcke e Rapp Ltda., Guerreiro e Saltão, Irmãos Falanga, Pinho e Simões, Guimarães e Irmão, Alberto Rodrigues e Cia., Miguel Bernardo, Flavio de Carvalho, Mathias Ramus, Carlos Geiger e Cia. Ltda., Seraphim Rodrigues dos Santos, desta praça; Werner Frank e Cia., do Rio e desta praça; Humberto Trical e Irmão, Ivo Fracalossi e Irmão, Oliveira Antonio Custodio e Cia., A. Haddad e Irmão, Irmãos Ribeiro e Cia., Camargo e Arantes, de Ibitinga; José Joaquim de Oliveira, de Marilia; Mary Freire Junior, de Assis; Giometti, Irmão e Cia., de Campinas; Casa de de Saude São Luis Ltda., de Rio Preto; Luis A. Garcia e Filho, de Nova Granada; Humberto Martignoni e Cia., de Piraju'; Alexandre e Montefeltro, de Ribeirão Preto; Escriptorio Ribeiro de Barros Ltda., desta praça.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Genny Furman, L. De Almeida Nascimento, desta praça: — Requeiram em separado o archivamento da autorização para commerciar. — Heiberg e Cia. Ltda., Giordano e Cia., desta praça: — Cumpram a exigencia do contracto. — Irmãos Inglez e Cia., desta praça: — Harmonize com a clausula 4.ª do contracto a declaração feita na letra "C". — Bernardo Wolosker, desta praça: — Apresente o atestado do decreto 341 ou carteira de identidade com o nome de Bernardo Wolosker. Zeky Korek, desta praça: — Harmonize as declarações das letras "a" e "c". — Pan America Ltda., Beretta e Zafiro, Lane e Paris, desta praça; Viggiatto e Santos Ltda., de Pongahy: — Cumpram o despacho proferido no contracto. — W. Albrech Leoni, desta praça: — Declare o capital. — Hildebrando Fabbri, desta praça: — Faça visar a 2.a via pela Recebedoria Federal ou por tabellião. — Rotographica Ltda., desta praça: — Cumpram o despacho proferido na alteração de contracto. — Domingos Esposito, de Santos: — Esclareça o genero de commercio e faça visar pela Recebedoria Federal, ou por tabellião, o documento incluso. — J. Kará José, de Neves: — Declare o nome por extenso. — João Miguel Elias, de Cajuru': — Preencha a declaração da letra "e".

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Banco Italo Brasileiro, Cia. Brasileira Fichet e Schwartz, Hautmont Sociedade Anonyma, Sociedade Anonyma Coelho de Moura S. A., Fiação e Tecelagem Sant'Anna S. A., Cia. Pecuaria e Agricola de Campos Novos, Cia. Commercial e Immobiliaria de S. Paulo, Sociedade Anonyma Casa Masetti, Cia. Industria Papeis e Cartonagem, Sociedade Anonyma Grati, Sociedade Anonyma Gutermann do Brasil, desta praça; Empresa Electrica Bragantina S. A., de Bragança; Cia. Sitreiff de S. Bernardo, de Santo André; Sociedade Exportadora Santista de Productos Agricola S. A., de Santos; Cotonificio Rodolpho Crespi, desta praça.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Cia. Electricidade São Simão — Cajuru', desta praça: — Declare o numero dos documentos de constituição.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES DEFERIDO: — Cia. Rebeneficiadora de Armazens Geraes Sociedade Anonyma, desta praça.

DIVERSOS: — Da Cia. Armazens Geraes de Araraquara, S|A., de Santos, sobre a filial de Araraquara: — Requeira baixa do armazem locado.

— De Mathias Ramus, desta praça, para a transferencia de livros da firma antecessora: — Declare o numero de registo do livro mencionado.

— De Gouvêa de Oliveira e Cia., Empresa Commercial Mercur Ltda., Apparicio Alves Quintas, Laurié B. Saraiva, esta de Sertãozinho e as demais desta praça; para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido.

— De Roberto Alberto Pereira Rodrigues, desta praça, para ser feita annotação do seu nome: — Deferido, annotando-se nos documentos da firma Alberto Rodrigues e Cia.

— De Herm. Stoltz e Cia., desta praça, para ser feita annotação em sua firma: — Requeiram em petição devidamente sellada mencionando o numero do contracto social.

— De Calil Chapchap, desta praça, para identico fim: — Declare o motivo da reducção do capital. — Genesio Figueirôa e Filho, desta praça, para o mesmo fim: — Venha o requerimento assignado por ambos os socios á vista do disposto na clausula 9.ª do contracto.

— De Pedro Smith, S. Coutinho e Cia., desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De S. Medeiros, desta praça, para identico fim: — Rectifique o numero relativo ao registo da firma. — De J. B. Raia, de Araçatuba, para o mesmo: — Apresente o requerimento com o "visto" do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

— De Corina Junqueira Gontier, desta praça, para o archivamento da autorização que lhe foi concedida para commerciar: — Deferido.

— Do Banco Portuguez do Brasil, filial de Santos, para o registo da sua carta patente: — Deferido.

— De Sebastião Conceição, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: — Deferido.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Italiana, rua 15 de Novembro, 12; Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ-MOO'CA — Apparecida do Norte, av. Rangel Pestana, 1270; D. Michella, rua Taquary; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 139; Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Gutilla, rua Bresser, 240; S. José do Belem, rua Visconde de Parnahyba, 718; Piratininga, rua Hippodromo, 439; Machado, rua Moóca, 93-C; S. Lucas, rua Carneiro Leão, 297; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Roma, rua da Moóca, 41; Popular, rua da Moóca; Taquary, rua Taquary; Longo, rua Hippodromo, 827; Samaritana, rua Bresser, 363.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 7'; Santa Thereza, rua João Bohemer, 231; Cesar, av. Vautier, 69; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Vaz de Mello, rua Chavantes, 7'; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116; Cruz Azul praça Eduardo Rudge, 48.

PARAIZO-VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraizo, 3; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 2 (antigo largo Guanabara); Brasil, rua R. Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 203.

BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 168; Humaytá, av. Brig. Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 668; Rosario, rua 13 de Maio, 194.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS — Andrade, rua Martim Francisco, 49; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguera, 570; S. Vicente, rua Itapicuru', 887; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguera, 579.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Roque, rua Glycerio, 1243; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veridiana, 637; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 28; Anhaia 125; Solon, rua Solon, 193.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomyde, 160; Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2651; Itu', alameda Itu', 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

LUZ-S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; S. Benedicto, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua S. Caetano, 166; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude, da Luz, rua João Theodoro, 154.

ANHANGABAHU' — Nossa Senhora Apparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro, rua Itoby, 426-A.

IPIRANGA — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Mira Mar, av. Jantil de Moura, 2.

SAUDE: — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belem, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 588; Dalva, av. Alvaro Ramos, 106; Ressurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, rua Pompeia, 197; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA — Maria Ienez, rua Guaycuru's, 276; Anastacio, rua Trindade, 48; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A.

PLEITEADA A CREAÇÃO DE UMA ZONA DISTRICTAL NO BAIRRO DE ITAHIM

REQUERIMENTO DIRIGIDO AO SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. ADHEMAR DE BARROS, POR UM GRUPO DE MORADORES DAQUELLE ARRABALDE PAULISTANO

Numeroso grupo de moradores do bairro de Itahim, nesta capital, acaba de dirigir um requerimento ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, pleiteando a creação, no districto de paz de São Paulo, de mais uma zona localizada naquelle arrabalde.

O requerimento, em apreço, está assim redigido:

"Os abaixo assignados, dr. Eduardo de C. B. Werneck, advogado; Ubaiara van Tol, official do Exercito e cirurgião dentista, e outros, todos residentes no bairro do Itahim — zona do cartorio de paz do Jardim Paulista, — vêm expôr e requerer a v. exc. o seguinte:

O bairro do Itahim, de grande população e muito movimento, soffre grandes difficuldades nas suas relações com o cartorio de paz do Jardim Paulista, não só pela grande distancia em que se acha do cartorio, como tambem pela falta de communicação directa.

O mesmo occorre com as populações de Villa Nova Conceição, Villa Olympia, — bairros situados ao sul do Itahim, — Cidade Jardim e parte mais populosa do Jardim Europa, que, embora pertencentes a outras zonas, estão dos pontos de vista commercial, social e urbano subordinados ao Itahim.

Advem esta subordinação da existencia, no Itahim, de melhoramentos e vantagens não existentes nos outros bairros apontados. Assim, é o Itahim dotado de:

a) — uma excellente rua commercial — a rua Joaquim Floriano;
b) — um grupo escolar com 50 classes, localizado em amplo e magnifico edificio;
c) — um sanatorio para doenças mentaes, o Sanatorio Bella Vista, com 120 leitos e dotado de modelar organização;
d) — excellentes pharmacias;
e) — consultorios medicos;
f) — bem montados gabinetes dentarios;
g) — um amplo cinema;
h) — officinas mecanicas, de marcenaria, etc.; e
i) — um perfeito serviço de omnibus (linha do Itahim).

Dahi, pelas suas necessidades, que são tambem dos bairros citados, e pela sua situação privilegiada, vem a população do Itahim ha muito desejando um cartorio de paz, numa zona sua com o ponderavel numero de .. 20.000 (vinte mil) habitantes.

Com a creação das zonas do Alto da Moóca, Villa Cerqueira Cesar, Barra Funda, Villa Maria e Acclimação, pelo decreto 9.859-A, de 23 de dezembro de 1938, decreto este que satisfez muito justamente diversos nucleos de população em materia de registo civil, convencemo-nos de que deviamos solicitar de v. exc., para o Itahim e bairros que lhe estão subordinados, a constituição da sua zona com o respectivo cartorio de paz. E resolvemos fazel-o directamente perante o Estado representado por v. exc., porque nem de outro modo deve ser no regime vigente do Estado novo que acabou com os partidos politicos. Accresce ainda

que a creação de mais uma zona no districto de paz de São Paulo, de nenhum modo ferirá o paragrapho 3.º do artigo 16 do decreto-lei n.º 311, de 2 de março de 1938, pois as zonas da Acclimação, Alto da Moóca, Villa Cerqueira Cesar, Barra Funda e Villa Maria, foram creadas posteriormente á publicação do decreto estadual n.º .. 9.775, de 30 de novembro de 1938, que fixou o novo quadro de divisão territorial do Estado.

Assim sendo:

Requeremos a v. exc. seja creada, no districto de paz de São Paulo, mais a zona localizada no bairro do Itahim e abrangendo os bairros do Itahim, Villa Nova Conceição, Villa Olympia, Cidade Jardim e a parte do Jardim Europa entre o Itahim e a avenida Europa".

LORENA

(Do nosso correspondente, em 10)

O SR. MINISTRO DA GUERRA EM LORENA — Em trem especial sexta-feira ultima, passou por esta cidade o sr. Ministro da Guerra, que foi recebido pelas autoridades, embarcando immediatamente para Piquete, onde pernoitou.

Sabbado, após visita á Fabrica de Polvoras e Explosivos, regressou a Lorena. Depois de visitar o quartel do 5º R. I. s. exc. almoçou em companhia de todos os officiaes, na caserna, e seguiu viagem em trem especial, rumo a S. Paulo. O sr. Ministro levou optima impressão das visitas feitas.

CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS — No dia 11 ultimo, ás 10 horas, houve missa por intenção dos ex-alumnos salesianos vivos e mortos, no Santuario de S. Benedicto, annexo ao Gymnasio Municipal S. Joaquim, com grande concorrencia. A's 15 horas, realizou-se a homenagem dos alumnos aos ex-alumnos sendo ouvidos diversos oradores, com applausos. A seguir, no salão de actos, com a presença de numerosos ex-alumnos, o padre dr. Agenor Vieira Pontes, director do Gymnasio, abriu a sessão e disse de sua finalidade. Sob applausos foram acclamados: presidente, secretario e thesoureiro, respectivamente os srs. dr. Darcy Leite, prof. Fausto Ferreira dos Reis e Bichara José Salomão, que constituem a directoria provisoria. Ficou resolvido haver uma sessão mensal, pelo menos e o dia dos ex-alumnos é o de N. S. Piedade, padroeira de Lorena, cuja festa é celebrada em 15 de agosto. No dia 3 de março proximo, commemorar-se-á o cincoentenario da fundação do collegio S. Joaquim, será inaugurada uma lápide de bronze pelos ex-alumnos. Será egualmente inaugurada uma galeria de retratos de todos os directores do modelar educandario. Será publicada uma poliantéa.

A directoria organizará o programma das grandes festas. Terminada a sessão foi tirada uma chapa photographica dos ex-alumnos.

O padre director offereceu banquete aos ex-alumnos e á sobremesa, diversos oradores usaram da palavra, agradecendo o banquete e pondo em relevo a acção dos salesianos no Brasil.

O padre director respondeu as saudações. As festividades terminaram por um sarau litero-musical, sendo todas as partes applaudidas pela grande concorrencia.

Foram passados os telegrammas seguintes:

Bispo Diocesano Taubaté.

Ex-alumnos congregados, vida collegial saudam vossencia fazendo votos felicidades. (a.) — Darcy Leite, presidente.

Padre inspector Salesiano S. Paulo.

Ex-alumnos reunidos, Gymnasio Municipal S. Joaquim protestam vossarevma. alta estima cordiaes Saudações. (a.) Darcy Leite, presidente.

HOMENAGENS A' MEMORIA DO CONDE MOREIRA LIMA — 11 de junho é o dia do anniversario do nascimento do conde de Moreira Lima, a quem Lorena muitissimo deve. Por isso, a sua memoria é cultuada com carinho. Com a presença de toda a mesa administrativa do Asylo e Casas dos Pobres de S. José e Sta. Casa de Misericordia, numerosos irmãos, os corpos docente e discente do Instituto Sta. Carlota, ás 8 horas, na Capella de S. José annexo ao Asylo, realizou-se solenne missa, por intenção do seu emérito bemfeitor. A missa foi abrilhantada pela "Schola Camtorum Charitas".

Após á missa, as mesas administrativas da Sta. Casa e Asylo e Casas dos Pobres de S. José reuniram em homenagem á memoria do seu grande bemfeitor, conde de Moreira Lima e trataram de assumptos das irmandades. A sessão foi presidida pelo seu provedor, dr. Antonio da Gama Rodrigues.

DESFILE DOS GYMNASIOS — A's 10,30 horas, dia 12, o "Batalhão Gymnasiano" em completa formação esportiva-militar, num total de 320 alumnos, desfilou pelas principaes arterias da cidade.

No coreto do jardim publico, á praça João Pessoa, estacionaram as autoridades e nesse local reuniu-se grande massa popular. Falaram diversos oradores, pondo em relevo a acção philanthropica e civica do conde de Moreira Lima. Todos os oradores foram applaudidos.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 16)

DIA DA MARINHA — A data da batalha do Riachuelo foi condignamente commemorada nesta cidade.

Pela manhã, na séde do Tiro de Guerra 188, foi hasteada a bandeira nacional, com as cerimonias do estylo, tendo proferido palavras sobre a data o sargento Flavio de Oliveira Araujo, desfilando, em seguida, pela cidade, incorporados, os atiradores. Em Tapinas, prospero districto do municipio, realizou-se, horas depois, imponente commemoração civica promovida pelas autoridades locaes e pessôas gradas, na qual tomaram parte o sr. Prefeito Municipal, autoridades desta e do Tiro de Guerra, sendo executado o seguinte programma:

1.º) Duque de Caxias, (uma lição de educação physica); 2.º) Almirante Barroso, (Cabo de Guerra); 3.º) Marcilio Dias, (corrida de resistencia de 3.000 metros); 4.º) Marechal Floriano Peixoto, (corrida de sacco); 5.º) Almirante Tamandaré, (vole-bol); 6.º) Tenente Antonio João, (Escola de Ordem Unida); 7.º) Marechal Deodoro, (tiro ao alvo a 150 metros); 8.º) Barão do Rio Branco, (disputa entre dois melhores atiradores).

Na sessão, presidida pelo dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal, falou sobre a importancia da data que se commemorava o dr. Alipio Leite Junior, director da Escola Normal Livre. Falou pelo povo de Tapinas o sr. Hercules Batalha, lavrador naquelle districto, encerrando-se a festa com um churrasco abrilhantado pela corporação musical "Victor Manuel III".

DEPARTAMENTO DO CAFE' — Sob a direcção do sr. Olavo Monteiro, inspector itinerante, iniciou-se, no dia 9 a incineração dos cafés pertencentes ás quotas D. N. C. das safras 938 e 939, dos armazens locaes, a cargo do empreiteiro Arlindo Passini.

"CORPUS-CHRISTI" — Com grande concorrencia de fieis, realizou-se no dia 8 a tradicional procissão de "Corpus-Christi", promovida pelo padre Humberto Linderlof, vigario da parochia.

NA CIDADE — Esteve na cidade o dr. Egydio Mollica, do Laboratorio Fontoura, da capital.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 14)

DR. MOURA REZENDE — A commissão organizadora do Gymnasio Municipal, desta cidade, como um tributo de gratidão e de reconhecimento ao sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, pelo muito que s. exc. tem feito para a consecução dessa obra de que todos se ufanam, resolveu inaugurar, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino secundario o retrato de s. exc.

A solennidade se revestiu de todo o brilho e se realizou com a presença de todos os componentes da commissão pró-gymnasio, bem como das autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

Presidiu a sessão o sr. dr. Benevolo Long, juiz de direito da comarca, sentando á mesa o homenageado, o capitão José Thomaz de Siqueira, Prefeito Municipal, o commandante do 6.º R. I., D. Arcoverde, bispo de Taubaté e muitos officiaes do Exercito.

Saudou o dr. Moura Rezende, proferindo formosa oração, a sra. d. Olivia Alegre, professora do Gymnasio, sendo ao terminar muito applaudida. Usaram da palavra, em seguida, as alumnas Brigida Motta e Junia de Faria. A primeira proferiu uma allocução e a segunda um numero de declamação, sendo ambas muito applaudidas. Falaram ainda outras pessôas, que em breves palavras enalteceram a personalidade do dr. Moura Rezende.

Após, o sr. Secretario da Justiça, falou, para agradecer, dizendo que se sentia satisfeito por esse gesto da commissão organizadora do gymnasio local, fazendo inaugurar o seu retrato no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, e que não a elle e sim á referida commissão cabia a maior somma dessa homenagem que acabava de receber, pois, que nada mais tem feito, senão, secundar todos os esforços desenvolvidos para que esta cidade fosse dotada de um estabelecimento de ensino á altura de seu progresso, poupando a seus filhos os maiores sacrificios, quaes os de se ausentarem da sua terra para estudar.

A solennidade foi abrilhantada pela Banda do 6.º R. I.

GABINETE DENTARIO — Realizou-se a 9 do corrente, no Cine Theatro Municipal, um grande festival infantil, em beneficio da creação de um gabinete dentario no grupo escolar local, promovido pelo director do nosso grupo escolar, sr. José Francisco de Araujo.

O programma foi muito applaudido pela assistencia, com especialidade a comedia em um acto, denominada "O chá dansante", de E. Wanderley, em que tomaram parte, arrancando frequentes applausos da assistencia, os meninos José Alvaro Pereira, J. Carlos Müller, F. Juliano e B. Marcondes, e as meninas Diva Marcondes, Yara da Rocha Salles e Ruth Pantaleão. Os demais numeros levados á scena, tambem foram bem desempenhados, satisfazendo a todos, destacando-se entre elles: "O vovózinho", pelo menino Orlando Sousa, e sapateados pelas meninas Astrogilda Lopes e Magnolia Flôr do Prado.

JURAMENTO A' BANDEIRA — Realizou-se no dia 11 do corrente, no campo da Associação A. Caçapavense, o juramento á bandeira, pelos conscriptos do 6.º Regimento. A' solennidade compareceu grande massa popular.

HOMENAGEM AO EXMO. SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA — Realizou-se no dia 11 do corrente, conforme estava projectado, no salão da Associação A. Caçapavense, uma significativa homenagem ao sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios Interiores, a qual consistiu em um banquete a s. exc. O vasto salão apresentava um aspecto bellissimo. S. exc. foi acompanhado de sua residencia por uma commissão, préviamente designada, recebendo ao penetrar no recinto da Associação, estrepitosas salvas de palmas de todos os presentes.

A' direita de s. exc. assentaram-se as autoridades militares e á esquerda as autoridades civis. A' sobremesa falou o sr. dr. João Baptista de Oliveira e Costa, proferindo brilhante discurso, discorrendo com minucia sobre a personalidade do homenageado, em todos os sectores da vida publica até ao cargo de Secretario da Justiça e Negocios do Interior. Em seguida, agradecendo a homenagem que acabava de receber de seus conterraneos e amigos de outros municipios ali presentes, falou o homenageado, dizendo que muito de perto havia tocado ao seu coração a espontaneidade daquella manifestação, que o fazia lembrar dos tempos idos da terra que o viu nascer e do amor que a devota, e que guardará em seu coração as doces recordações dessa festa, que servirá de estimulo para encorajal-o a proseguir com mais ardor no anseio de bem servir a ella, a São Paulo e ao Brasil.

Durante o banquete, tocou um "jazz-band" do 6.º R. I.

Na séde do Gymnasio, após o banquete, foi offerecido ao sr. dr. Moura Rezende, um baile, que se prolongou até alta madrugada.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Prosegue activamente o calçamento da cidade. Durante o mez findo ficou concluido o trecho da avenida Cel. Manuel Innocencio, na parte que liga a estação da Central á praça S. Benedicto.

O calçamento da rua Marquez de Herval, velha aspiração dos moradores dessa via publica, já entrou em sua phase final.

PELO ENSINO — Deverá ser creada, após as férias, a 3.ª série do Gymnasio Municipal, para começar a funccionar de julho em deante.

PONTE DO PARAHYBA — A Prefeitura está recebendo o material enviado pelo governo do Estado, destinado á reforma da ponte do Parahyba.

COMBATE A' SAU'VA — A Prefeitura adquiriu duas machinas para extincção de formigas.

Tem sido intenso o combate desenvolvido pela Prefeitura contra essa terrivel inimiga da lavoura.

ITU'

(Do nosso correspondente, em 16)

SALÃO ELIAS LOBO — Realiza-se no proximo dia 18 a inauguração da séde da corporação musical "União dos Artistas". Foi organizado o seguinte programma:

A's 10 horas: — Missa na egreja matriz á grande orchestra. A seguir, bençam da bandeira da corporação, sendo padrinhos o sr. Aquilino Limonge e sua esposa sra. Michelina Limonge.

A's 15 horas: — Sessão solemne no "Salão Maestro Elias Lobo", presidida pelo sr. dr. Affonso E. Taunay. O discurso official inaugurando o retrato do maestro Elias Lobo, será feito pelo dr. João Elias Cruz Martins, juiz de direito da comarca.

A sessão será abrilhantada pela orchestra do Centro de Cultura Musical de Itu'.

A's 19 horas: — Encerramento dos festejos com um concerto pela C. M. "União dos Artistas", no coreto do jardim da praça Padre Miguel.

FE'RIAS — Em gozo de férias, seguirão, com o Centro do Professorado Paulista para o Rio de Janeiro, as professoras Ottilia de Paula Leite, Maria Pires e Lilia C. Sampaio.

BOLA AO CESTO — A selecção ituana conseguiu derrotar domingo ultimo o Juventus, de Sorocaba, por 57 a 31.

FUTEBOL — Em jogo realizado em Salto, entre A. A. Saltense e Auto F. C., terminou com empate de 1 a 1.

BARRA BONITA

(Do nosso correspondente, em 16)

"CORREIO PAULISTANO" — Acaba de ser nomeado agente e correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, o sr. Octavio Rocha, secretario da Prefeitura Municipal.

Qualquer assumpto referente a assignaturas, annuncios e outras publicações deve ser tratado, com o correspondente, á praça S. José.

SERVIÇOS DE CALÇAMENTO — Proseguem os serviços de calçamento a parallelepipedos, das principaes ruas da cidade.

Esse importante melhoramento, que vem merecendo a melhor attenção do operoso Prefeito Municipal, prof. Luis Scaglione, está sendo bem recebido pelos proprietarios. As ruas calçadas apresentam melhor aspecto, impressionando agradavelmente os visitantes.

O calçamento vem sendo feito, actualmente, na rua Campos Salles, fronteira á nossa estação ferroviaria.

DIVISAS DO MUNICIPIO — Acha-se na cidade o dr. Bernardes, engenheiro do Instituto Geographico e Geologico do Estado, que veio proceder a demarcação, "in loco" das divisas do nosso municipio.

A recente annexação da zona districtal de Igaraçu', que passou do municipio de S. Manoel para o de Barra Bonita, veio crear certa duvida nas divisas do municipio, pois outros pontos foram modificados.

Em companhia do Prefeito Municipal, o dr. Bernardes está percorrendo toda a linha divisoria do nosso municipio, demarcando as novas divisas com os municipios de Mineiros, São Manoel e Jahu'.

HOSPEDES E VIAJANTES — Regressou da capital, o facultativo dr. Alencar Neto.

Vindo de São Paulo, encontra-se na cidade o sr. Fernando Neto, fazendeiro no municipio e cidadão de largo prestigio no Estado.

CINEMA IDEAL — Tem funccionado, ás quintas-feiras, sabbados e domingos, com boa concorrencia e variados programmas o Cine Ideal.

FUTEBOL — No dia 25 deste, o forte conjunto local da A. A. Barra Bonita, enfrentará uma valorosa equipe de Lenções.

A nossa tradicional associação esportiva está numa phase de reorganização, reinando não só entre os seus directores como jogadores o maior enthusiasmo.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 24 do corrente o casamento da senhorita Emilia de Muzio com o sr. Guerino Victorio.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Encerram-se domingo proximo os festejos de Santo Antonio, que se vêm realizando na matriz local e no jardim publico.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 14)

HILDEBRANDO DE MAGALHÃES — Occorreu, dia 4 de junho passado, o segundo anniversario do fallecimento do sr. Hildebrando de Magalhães. A Associação dos Pioneiros Piracicabanos prestou significativa homenagem á memoria daquelle saudoso literato. A's 10 horas, os pioneiros reuniram-se no largo Bom Jesus, de onde seguiram para a Necropole Municipal, em visita ao tumulo do poeta de "Paineira do Salto", depositando flores. Na occasião os jovens João Chiarini e Ariovaldo Jorge fizeram uso da palavra.

DESASTRE — Na estrada de Rio das Pedras, numa passagem de nivel dos trilhos da linha-ferrea da Usina Monte Alegre, pouco além da fazenda Taquaral, deu-se um accidente entre um auto-omnibus e um trem daquella Usina. O omnibus soffreu algumas avarias e de seus occupantes ficaram feridos levemente tres menores.

—— Nas officinas da estação da E. F. Sorocabana, verificou-se um incidente do qual sahiu ferido um jovem operario que ali trabalhava. Quando diversos operarios trabalhavam com um apparelho de solda autogenica, aconteceu explodir o gazometro de carbureto, ficando ferido gravemente no rosto e nos olhos, Carlino Messias, de 16 annos. Como o operario está correndo o risco de perder a vista, foi transportado para São Paulo, onde será submettido a tratamento.

AERO CLUBE DE PIRACICABA — O Aéro Clube de Piracicaba foi contemplado pelo governo federal com um apparelho "Wacco", de grande raio de acção, apparelho esse que aqui esteve no mez de julho. Com certeza essa demora é por causa do hangar do Aéro Clube, que é muito pequeno para comportar dois aviões.

ESPORTES — O Gymnasio Piracicabano recebeu a visita de uma luzida caravana esportiva de alumnos do Gymnasio de Tietê. A's 15 horas, na praça de esportes do gymnasio foi disputada uma partida de bola ao cesto, entre as turmas de Piracicaba e de Tietê.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 16)

FELIX DE FREITAS CARVALHO — Falleceu nessa capital, na Casa de Saude Santa Rita, no dia 9 do corrente, o sr. Felix de Freitas Carvalho, agricultor, residente em Albuquerque.

Deixou viuva a sra. d. Maria de Freitas Carvalho e os seguintes filhos: Gustavo de Freitas Carvalho, casado com d. Helena Ribeiro de Carvalho, residente em Albuquerque; d. Felicia de Freitas Carvalho, casada com o sr. Eugenio Carpine, residente neste municipio; Joanna de Freitas Carvalho, casada com o sr. Joaquim Alfredo, residente neste municipio; d. Alexandrina de Freitas Carvalho, casada com o sr. João Rodrigues e Antonio de Freitas Carvalho, solteiro, residente em Albuquerque.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Encerraram-se, no dia 13 do corrente, nesta cidade, as festividades de Santo Antonio de Padua, sendo sorteado festeiro para o anno de 1940, os srs. André Factore, Santo Antonini, Antonio Miatello, Antonio Harchini, Leone Geraldo, José Pereira Castro, Antonio Gil, Cezarino Zulato, Antonio Guarlente, Francisco Biava e Algo Righetti.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram na cidade, os srs. Balthazar Xavier, residente em Pirangy; José Garcia, proprietario d'"A Cidade", de Nova Granada; José Benedicto Nino do Amaral, advogado, residente em Olympia; Celio da Silveira Bueno, ex-escrivão da colectoria federal desta cidade, residente em Nova Granada e d. Pedrina Rosa, irmã do sr. Joaquim Ignacio Rosa, escrivão da collectoria estadual desta cidade, residente em Albuquerque.

—— Seguiram para Olympia, os srs. Saturnino Rosa e José Rosa Jardim, fazendeiros, aqui residentes.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 15)

ACTO DA PREFEITURA — Pela Prefeitura foi baixado o acto n.º 196, de 9 do corrente, prohibindo o assentamento de bombas de gazolina nos passeios das vias publicas e determinando que a installação de taes bombas só seja permittida em postos especiaes, ou no interior dos estabelecimentos destinados á venda daquelle combustivel.

As bombas que não preencherem esses requisitos deverão ser retiradas até o dia 31 de dezembro do corrente anno, sendo concedidas isenções de impostos e taxas aos actuaes possuidores de bombas que levarem a effeito a construcção de postos especiaes para o abastecimento de gazolina e oleo.

DADOS SOBRE O MUNICIPIO — Pela Secção de Estatistica e Propaganda da Prefeitura foram fornecidos á imprensa dados sobre a riqueza economica do municipio de Sorocaba e dos quaes destacamos o trecho abaixo:

"Incluindo-se a pequena industria existem aqui 180 estabelecimentos, com capital superior a quatrocentos mil contos de réis, computando-se as empresas que exploram energia electrica. Produzem as fabricas locaes: tecidos de algodão e seda, cimento, oleos vegetaes, arreios, ferragens, cal, moveis, bebidas, massas alimenticias, calçados, explosivos, doces, etc..

O commercio experimenta notavel desenvolvimento, contando-se mais de oitocentos estabelecimentos no municipio, figurando nos primeiros lugares os armazens de seccos e molhados, as lojas de fazendas e armarinho, os açougues, as casas de frutas e verduras, os bars, as pharmacias, as casas de calçados e alfaiatarias.

A cidade possue linhas de bondes electricos, serviço telephonico urbano e interurbano, rêde de agua e esgotos, força motriz em abundancia para a industria, bom serviço de limpeza publica. A Prefeitura tem cuidado da construcção ou reforma dos jardins, achando-se promptos dois, os das praças Dr. Fajardo e Ferreira Braga. Estuda-se o serviço de arborização das ruas que se prestam a esse melhoramento.

Podem ser empregados aqui, com segurança, grandes capitaes em qualquer ramo da actividade industrial, commercial, agricola, de construcções, etc., pois o notavel progresso registado nestes ultimos annos e que não cessa, prediz o futuro do municipio que já é um dos mais importantes do Estado de São Paulo.

Está muito desenvolvida a citricultura, com mais de um milhão e meio de laranjeiras, o que colloca Sorocaba em primeiro lugar quanto á producção e em segundo, quanto á exportação.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 15)

COOPERATIVA DE LEITE E DERIVADOS — No dia 11, esteve nesta cidade, acompanhado do dr. Oscar Thompson Filho, o dr. Octacilio Tomanick, que realizou, na Prefeitura, uma conferencia para pleitear a fundação de uma cooperativa de leite e derivados.

Está resolvida uma reunião entre os fornecedores de leite deste municipio, a qual tratará do importante assumpto.

BODAS DE PRATA — O sr. Virginio Waldomiro Villela, 2.º tabellião desta comarca, e sua esposa d. Augustinha Rangel Villela, festejaram, a 11 do corrente, o seu 25.º anniversario de casamento.

Por intenção do casal, foi rezada missa ás 7 1|2 horas, na matriz.

NOVO EDIFICIO PARA O GYMNASIO — No dia 12 do corrente, tiveram inicio os trabalhos de demolição dos predios adquiridos pela Prefeitura, na praça Ruy Barbosa, e em cujo lugar se erguerá o edificio do Gymnasio Municipal.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos a 12 do corrente, o sr. Mario de Abreu e seu filho Maury.

NUPCIAS — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Marchi, filha do saudoso Eduardo Marchi, e de d. Olga Marchi, com o sr. Nelson Scomparin, filho do sr. Pedro Scomparin e de d. Arminda Scomparin.

Os nubentes seguirão para Marilia, aonde fixarão residencia.

ITINERANTES — Acha-se em Santa Rita, o dr. Eduardo Barros Martins, advogado do Departamento das Municipalidades.

Esteve nesta cidade, o sr. Fausto Rapisardi Santos, da secção de propaganda da firma Paul J. Christoph Co., de São Paulo.

CRAVINHOS

(Do nosso correspondente, em 16)

GANDE INCENDIO — Terça-feira, ás 23,30 horas, um facto invulgar veio perturbar o silencio da nossa cidade, pondo em sobresalto todo o povo de um quarteirão, onde estão estabelecidas numerosas casas commerciaes.

Tratava-se de um incendio que lavrava na Fabrica de Moveis e Camas de propriedade do sr. Felippe Rahme e que ameaçava invadir todo o quarteirão.

Essa catastrophe foi evitada graças á abnegação e á coragem do povo de Cravinhos, que enfrentou, resolutamente, o incendio, procurando isolar os predios vizinhos.

Após quasi duas horas de trabalhos incessantes, chegou o corpo de bombeiros da vizinha cidade de Ribeirão Preto, que extinguiu completamente o fogo.

Estamos informados de que o predio sinistrado não estava segurado e que os prejuizos montam a cerca de 80 contos de réis.

ITINERANTES — Seguiu para Barretos, aonde passará as férias o gymnasiano João U. de Carvalho.

—— Encontram-se nesta cidade os academicos de medicina Amadeu Fracom, Luversi Pereira de Sousa e Manuel Arantes Nogueira e o sr. Antonio Maciel e senhora.

ENLACE — Na residencia dos paes da noiva, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Anna Rahme, filha do sr. Felippe Rahme com o sr. Celso Moreira, filho de d. Manuela Moreira e sr. Alcides Moreira.

PRESIDENTE BERNARDES

(Do nosso correspondente em 12)

MATADOURO MUNICIPAL — Estão em vias de conclusão as obras do novo matadouro municipal.

A exploração directa da matança de gado para consumo publico, sabe-se, é de excepcional vantagem para a Prefeitura Municipal e, principalmente para a população, que não tem regateado applausos á actual administração.

FESTAS DE S. ROQUE — Proseguem com actividade os preparativos para as festividades de S. Roque, a se realizarem em Villa Nova, populoso bairro desta cidade.

NOTICIAS DIVERSAS — Devido ás chuvas, as estradas do municipio ficaram em lamentavel estado, prejudicando seriamente os lavradores e o commercio local.

As jardineiras que fazem os trajectos entre a cidade e os bairros vizinhos deixaram de trafegar.

A Prefeitura tomou medidas que o caso exigia, para facilitar o transito.

NOTICIAS DE STA. LUZIA P

Fixaram, novamente residencia neste bairro, o sr. Antonio Narciso Sandoval e sua familia.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 16)

CAIXA ECONOMICA — Tem sido avultado o movimento financeiro da Caixa Economica, annexa á Collectoria Estadual local, cujo balancete, mensalmente, accusa a inscripção de novos depositantes.

ESTRADAS DE RODAGEM — As estradas de rodagem que ligam esta cidade á capital, encontram-se em excellentes condições. A rodovia Nazareth-Guarulhos, apesar de reconstruida recentemente, permitte o trafego com segurança e rapidez.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES — Os srs. Luis Pinheiro Mariano e Benedicto Rosario de Camargo, aquelle funccionario do Tribunal de Appellação do Estado e este da Casa de Detenção, adquiriram propriedades da Companhia Franco Paulista, na capital do Estado.

REGRESSO — Após curta permanencia na capital, regressou a esta cidade, a graciosa srta. Mario Pinheiro.

HOSPEDES — Encontram-se nesta cidade os srs. Luis Pinheiro Mariano e Herminio Rodrigues dos Santos, ambos residentes na capital.

ANNIVERSARIO — Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Siqueira.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 18 de Junho de 1939

DE CABEÇA PARA BAIXO — Nova, o boxeur que foi surprehendido pelo photographo, assim de cabeça para baixo, sorri para o reporter e affirma que assim elle fará ficar no "ring" ao seu proximo adversario, Max Baer, com uma differença apenas: — sem rir.

LILY PONS HOMENAGEANDO FLORENCE NIGHTINGALE — Lily Pons a consagrada estrella da Opera Franceza, ajuda a lady Elisabeth Lindsay, esposa do embaixador inglez nos Estados Unidos, a plantar uma arvore, em memoria da heroina ingleza Florence Nightingale. Essa homenagem que se realizou no pavilhão inglez, da Exposição Universal, teve, como representante symbolica da heroina ingleza, a enfermeira miss Muriel Hoehler.

UMA VISITA DE CORTEZIA — O commandante do cruzador "Astoria", quando chegou a Yokohama, na viagem que fez ao Japão para trasladar as cinzas do embaixador Hiroshi Saito, fallecido em Washington, visitou o commandante do navio "Kiso".

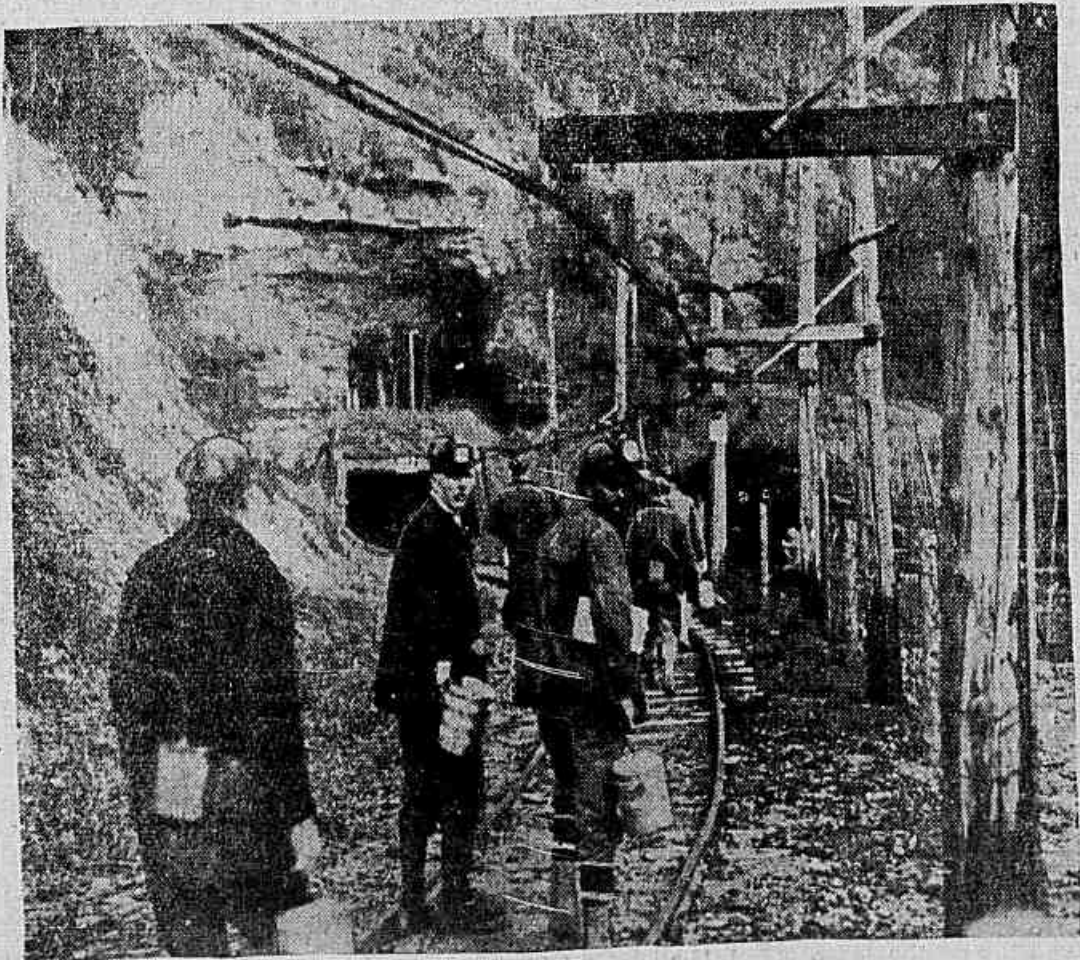
NO VI DA DES

O REI DOS PHOTOGRAPHOS — Jorge VI, quando de sua estada no Canadá, fixou diversas das paizagens que lhe pareceram dignas da sua "real" objectiva. A rainha Elisabeth, junto ao rei-photographo, observa, com attenção, as habilidades de seu esposo.

DOIS ASTROS EM LUA DE MEL — Robert Taylor e Barbara Stanwyck são dois possiveis candidatos ao divorcio, desde que tiraram esta photographia. É que acabam de casar.

(Photos Acme-Editors Press", Nova York, (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

RESOLVIDO O CASO DO CARVÃO NOS ESTADOS UNIDOS — Aqui estão, da esquerda para a direita: Charles O' Neil, empregador; dr. J. Steelman, John L. Lewis, representantes dos mineiros, quando se solucionou a gréve que já estava ameaçando paralysar as communicações entre Nova York e outras grandes cidades norte-americanas.

MATOU O PROPRIO FILHO E FOI ABSOLVIDO — Depois de 16 annos de lutas incessantes para conseguir a cura de seu filho e como falhassem todos os recursos da sciencia, Louis Greenfield resolveu sustar os padecimentos do rapaz, matando-o com u'a mascara de chloroformio. O jury absolveu-o. Vemol-o, nesta photographia, ao lado de sua esposa.

DE VOLTA AO TRABALHO — Estes mineiros de Pensylvannia, que desde abril estavam em gréve, voltam ao trabalho, já no dia immediato ao accordo assignado com os patrões.

APRENDEU A GUERREAR NA ALLEMANHA — O principe japonez Motormichi Mori, que esteve fazendo o curso de guerra nas academias militares do Reich, photographado, em Nova York, de passagem para o seu paiz.

A JUVENTUDE INGLEZA NÃO QUER A GUERRA — Quando o governo inglez decretou o serviço militar obrigatorio, os jovens em edade militar organizaram u'a manifestação contra essa medida, empunhando cartazes com esta legenda: "Nego-me a ir para as fileiras".